DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 140 — ANNO 114 | DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1939

Espera-se do encontro de Veneza a adhesão da YugoSlavia ao eixo Roma-Berlim

No penhasco de Gibraltar, a Inglaterra levanta novas baterias e poderosos canhões de grande alcance

BELGRADO, 22 (A. N.) — A proposito da conferencia de Veneza entre os ministros das Relações Exteriores da Italia e da Yugoslavia, o jornal **Politika**, em commentario evidentemente inspirado officialmente, declara que serão tratadas as questões referentes ás relações entre a Italia e a Albania, pelo facto das mesmas serem de interesse vital para todos os vizinhos immediatos daquelles paizes.

E accrescenta: "A amizade italo-yugoslava é, nesta parte da Europa, o fundamento mais essencial da paz e da ordem. Emquanto dure essa amizade, nada haverá a temer quanto aos interesses vitaes de ambas as nações. Agora, cabe aos conferencistas de Veneza completar essa amizade, tendo em vista as novas necessidades de ambos os paizes."

O **Vreme** tambem affirma que os resultados da conferencia de Veneza só poderão constituir uma garantia da ordem nesta parte da Europa. A entrevista dos ministros yugoslavo e italiano não poderá deixar de ter resultados constructivos, dentro da confusão que reina actualmente no mundo.

CHEGOU A VENEZA

VENEZA, 22 (A. N.) — A's 11 e 30 de hoje, chegou a esta cidade, em avião, o ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, para as suas annunciadas conferencias com o ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Markovitch.

TODAS AS GARANTIAS

VENEZA, 22 (A. N.) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, chegou, esta manhã, em avião, a esta cidade, para receber, ás 14 e 30, o ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Markovitch.

A delegação daquelle paiz comprehende tambem o ministro

Iniciam-se as negociações entre o chanceller Markovitch e o conde Ciano

DISPOSTA A ITALIA A OFFERECER A' YUGOSLAVIA TODAS AS GARANTIAS QUE DESEJAR EM RELAÇÃO A' ALBANIA — DUM TRATADO DE AMISADE ENTRE BELGRADO E BUDAPEST RESULTARA' O ISOLAMENTO DA RUMANIA

DESMENTE-SE QUE HAJA SIDO CONCLUIDO UM PACTO ENTRE BUCAREST E BERLIM

Idelli, ao passo que o conde Ciano será assistido pelos seus collaboradores na pasta do Exterior, ministros Buti e Vittetti.

Como já foi anteriormente declarado pelo conde Ciano, em entrevista á imprensa, o governo italiano está disposto a offerecer á Yugoslavia todas as garantias que desejar em relação á Albania, para que seja confirmado o pacto de amizade já existente entre os dois paizes e incluir nelle uma clausula de neutralidade em caso de ataque não provocado, além da promessa de impedir qualquer propaganda hostil.

Foram essas precisamente as clausulas com que, a seu tempo, o ex-ministro das Relações Exteriores de Belgrado, sr. Stoyadinovitch, conseguiu dissipar os temores da Italia, deante da conclusão do pacto de amizade franco-yugoslavo, de que o mesmo pudesse ser dirigido contra a Italia.

BELGRADO, 22 (A. N.) — O encontro de Veneza entre o ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Markovitch, e o ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, desperta a maior attenção nos circulos politicos desta capital.

As conversações se realizam depois da nova situação que se creou na Albania e em seguida ao principio enunciado por Mussolini, nos ultimos dias, relativo á importancia de um entendimento com a Yugoslavia que, segundo elle, continu'a a ser uma das bases da politica e da collaboração italiana no sul da Europa Balkanica.

Os jornaes desta capital põem em grande relevo essas palavras de Mussolini e lhe attribuem a significação de uma intensa actividade italiana em prol do desenvolvimento e da organização deste paiz.

Todos os meios politicos e os jornaes que disso se fazem interpretes souberam avaliar justamente, depois dos accordos italo-yugo-slavos, que o eixo Roma-Berlim e o entendimento com a Yugoslavia são dois elementos essenciaes de força na Europa, nos dias que correm. Os jornaes de Zagreb tambem salientam, com calorosas palavras, a amizade entre Belgrado e Roma e louvam o encontro de Veneza.

A QUESTAO DO PETROLEO RUMENO

BRUXELLAS, 22 (A. N.) — Commentando as conversações realizadas nesta capital pelo ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gafencu, o diario **Independence Belge** declara, hoje, que é bem possivel que se tenha tratado do problema do intercambio de mercadorias entre esta capital, Bucarest e Berlim, accrescentando que tambem se falou sobre a questão da producção do petroleo na Rumania, de que participa, em grande parte, o capital belga.

PARA O EIXO ROMA-BERLIM

VARSOVIA, 22 (U. P.) — Os circulos fascistas esperam que a conferencia de hoje entre o conde Ciano e o sr. Markovitch, ministro do Exterior da Yugoslavia, resulte na entrada desse paiz para o eixo Roma-Berlim.

DESMENTIDO CATEGORICO

LONDRES, 22 (U. P.) — Os meios rumaicos autorizados desmentem categoricamente que o chanceller da Rumania tenha concluido um novo accordo com Hitler.

CONFERENCIAM

VENEZA, 22 (U. P.) — O chanceller yugoslavo conferenciou com o conde Ciano sobre a posição da Yugoslavia, depois da occupação da Albania.

Desta cidade, o sr. Markovitch irá a Berlim.

ISOLAMENTO DA RUMANIA

ROMA, 22 (U. P.) — Noticias de Bucarest dizem que talvez a Yugoslavia se incline para o eixo totalitario, afim de manter a sua independencia. Concluiria um pacto de amizade com a Hungria, do qual resultaria o isolamento da Rumania.

A PRIMEIRA ENTREVISTA

VENEZA, 22 (A. N.) — Esta tarde effectuou-se a primeira entrevista entre os ministros das Relações Exteriores da Italia e da Yugoslavia, a qual durou duas horas.

Nenhum communicado foi dado ao conhecimento publico sobre essa entrevista, mas se sabe que ella transcorreu num ambiente de cordialidade. Esta noite, o conde Ciano offereceu um banquete em honra do seu collega de Belgrado, sr. Markovitch e, em seguida, houve uma grande recepção.

A CHEGADA DO MINISTRO MARKOVITCH

VENEZA, 22 (U. P.) — O ministro do Exterior da Yugoslavia, sr. Alexander Markovitch chegou aqui ás 14.30, sendo recebido pelo conde Ciano e autoridades italianas.

A's 16-30, iniciou-se importante conferencia entre o sr. Markovitch e o ministro das Relações Exteriores, no Grande Hotel.

Terão de consultar previamente a Polonia

OS CIRCULOS POLITICOS DE VARSOVIA ACOMPANHAM COM MAIOR INTERESSE AS CONVERSAÇÕES ENTRE A FRANÇA, A INGLATERRA E A UNIAO SOVIETICA

PREVENINDO LONDRES CONTRA A COLLABORAÇÃO RUSSA

PARIS, 22 (A. N.) — Esta noite, ás 19 e 15, o ministro dos Trabalhos Publicos, sr. De Monzie, deixou esta capital, com destino a Varsovia, partindo da estação norte.

CONSULTA PRE'VIA A' POLONIA

VARSOVIA, 22 (A. N.) — Os circulos politicos polonezes acompanham com a maxima attenção as noticias que se recebem de Moscou e de Londres dizendo que os sovieta se acham dispostos a assignar uma alliança com a França e a Grã Bretanha que entraria em acção não só quando estejam em jogo os interesses vitaes dos tres potencias que a assignaram, mas tambem quando sejam victimas de uma aggressão alguns dos paizes garantidos pela França e pela Inglaterra. Desse modo, a União Sovietica seria convertida numa potencia fiadora da Polonia, da Rumania e da Grecia.

Como em certos sectores polonezes existem sérios temores de que Londres não tenha tomado em consideração a cabal importancia das reservas da Polonia e da Rumania em face dessa alliança, adverte-se, nos circulos bem informados, que a resposta ingleza não será enviada a Moscou antes que transcorram alguns dias, durante os quaes Londres sondará novamente a opinião da Polonia e da Rumania.

Hoje, a imprensa poloneza, como os jornaes já vêm fazendo ha alguns dias, continua a prevenir a Inglaterra contra a collaboração sovietica nas questões da Europa Oriental.

Assim, o "Kuryer Polska" escreve o seguinte:

"Nem a Inglaterra, nem a União Sovietica devem tratar de questões que affectam a Polonia sem consultal-a previamente. O ponto de vista polonez, contrario á passagem de tropas sovieticas ou ao vôo dos aviões russos sobre o territorio nacional é conhecido de sobra. Além disso, a Polonia sabe muito bem o que succede dentro da União Sovietica sob o governo dos actuaes poderosos do Kremlin. Isso não deixa repercutir sobre o valor da União Sovietica como Estado, nem sobre o potencial do Exercito Russo. Si a União Sovietica fôr incluida nas questões européas, para que se mantenha o equilibrio do continente, poderá succeder muito bem que esse equilibrio seja desfeito por completo, uma vez que a consciencia do perigo sovietico é demasiadamente viva nos paizes do norte e do nordeste da Europa".

BERLIM, 22 (A. N.) — O presidente da principal organização dos polonezes que vivem no Reich, o parocho Boleslav Domanski, de Buschdorf, falleceu, durante a noite de hontem para hoje, aqui, no Hospital São José, com a idade de 67 annos.

O extincto era lider espiritual dos polonezes que habitam no territorio allemão.

PARIS, 22 (D. P.) — Depois de conferenciar, hoje, com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Eduardo Daladier, o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, recebeu em audiencia o embaixador da União Sovietica nesta capital, sr. Suritz. A conversação dos srs. Daladier e Bonnet versou sobre as propostas sovieticas no sentido da conclusão de um pacto de assistencia mutua entre a Russia, a França e a Inglaterra e se sabe que, ao encontrar-se com o titular do *Quai d'Orsay*, o diplomata sovietico lhe fez sentir a necessidade de uma resposta rapida da parte da França a respeito das citadas propostas.

Os diarios vespertinos parisienses e principalmente o *Intransigeant* manifestam a opinião de que as propostas de Moscou sobre a segurança collectiva encontrarão forte resistencia na Polonia e na Rumania. O *Intransigeant* julga, portanto, que a questão será resolvida por meio da assignatura de um pacto tripartido, entre Paris, Londres e Moscou, no qual em seguida se poderão incluir as obrigações de segurança bilateraes e unilateraes acceitadas pela Grã Bretanha e pela França.

MANOBRAS

HELSINKI, 22 (D. P.) — Começaram, no Mar Baltico, as manobras da primavera da Esquadra da União Sovietica. Nessas manobras tomam parte numerosos submarinos e um porta-aviões que estacionará em Kronstadt. Tambem figuram nesses exercicios baterias de costa de Kronstadt e de Leningrado.

A Italia e a Albania constituirão um só territorio aduaneiro

ESPERADO EM TIRANA O SECRETARIO GERAL DO PARTIDO FASCISTA — OBRIGATORIA A SAUDAÇAO ROMANA — OCCUPADAS TODAS AS FRONTEIRAS COM A YUGOSLAVIA

ROMA, 22 (A. N.) — O Italia e a Albania, de hoje em deante, constituirão um só territorio aduaneiro em que vigorarão as tarifas alfandegarias italianas, em virtude de um accordo economico, commercial e cambial, assignado, hoje, em Tirana. Com relação ao cambio, ficou convencionado que a cotação do franco albanez será de 6 liras e 25 por franco ouro.

Será creado na Albania um monopolio commercial e monetario que ficará a cargo do Banco Nacional da Albania.

DECLARAÇOES DO SR. VERLACI

BELGRADO, 22 (A. N.) — O presidente do Conselho de Ministros da Albania declarou, hoje, ao representante de **Vreme** em Tirana, que o representante diplomatico italiano, em Tirana, sr. Francesco Jacomini Nobile, representará o rei Victor Emmanuel na Albania, até que seja nomeado o representante do Estado. O sr. Verlaci accrescentou que o rei Zogu' levou comsigo, ao deixar o paiz, não somente 23.500 moedas de ouro napoleonicas e 200.000 francos ouro albanezes dos cofres do Estado, mas tambem todo o dinheiro da Cruz Vermelha Albaneza. Concluindo, accentuou que a Albania tentará recuperar esse dinheiro por via diplomatica.

OBRIGATORIA A SAUDAÇAO MILITAR

TIRANA, 22 (A. N.) — O Conselho de Ministros nomeou Mussolini cidadão honorario de todas as cidades albanezas e o conde Galeazzo Ciano cidadão honorario de Tirana e dispoz que a saudação romana seja obrigatoria em toda a Albania. As principaes ruas da cidade foram baptizadas com os nomes do rei e imperador, da rainha Helena, do conde Galeazzo Ciano e do conde Costanzo Ciano. O nome de Benito Mussolini já foi dado, ha varios mezes, a uma das ruas mais centraes da cidade.

O SR. STARACE VAE A TIRANA

TIRANA, 22 (A. N.) — Preparativos estão sendo feitos nesta capital, em face da annunciada visita do secretario geral do Partido Fascista Italiano, ministro Starace que chegará, amanhã, depois de desembarcar em Durazzo.

REGRESSOU A TIRANA

TIRANA, 22 (A. N.) — O general Guzzoni retornou, hoje, a esta capital, depois de ter inspeccionado as tropas estacionadas em certas zonas e as que se acham em marcha no interior do paiz. O general se deteve em Durazzo, tomando conhecimento da situação do porto e dando directivas locaes ás autoridades militares.

AMISTOSO CONTACTO

ROMA, 22 (A. N.) — O secretario geral do Partido Fascista, ministro Starace e o secretario de Estado encarregado das questões albanezas, sr. Beni, partiram, hoje, pela manhã, daqui, com destino á Albania. A proposito, um communicado official divulgado nesta capital affirma que foram occupadas, hoje, todas as fronteiras éste e nordeste da Albania com a Yugoslavia. As autoridades militares italianas se puzeram, ali, em amistoso contacto, com as autoridades militares yugoslavas.

EM CONTACTO COM AS AUTORIDADES YUGO-SLAVAS

TIRANA, 22 (A. N.) — As autoridades militares italianas entraram, hoje, cordialmente, em contacto com as autoridades militares da Yugoslavia, na fronteira da Albania, com aquelle paiz.

AGRADECEM

ROMA, 22 (A. N.) — Ao deixar a Italia, em seguida a sua recente visita a esta capital, o presidente do Conselho de Ministros da Hungria enviou um telegramma a Mussolini, no qual declara que, "ao retornar á patria leva comsigo uma inesquecivel recordação das magnificas jornadas romanas e da acolhida mui cordial que lhe foi dispensada tanto da parte do Duce como do povo italiano e exprime toda a sua admiração pelo soberbo espectaculo offerecido pela mocidade italiano do lictor, conjuntamente com os seus agradecimentos".

O ministro hungaro das Relações Exteriores, Conde Czaky, tambem telegraphou ao conde Ciano, apresentando-lhe agradecimentos pela calorosa acolhida que teve e expressando a sua viva satisfação pelos sentimentos de amizade demonstrados pelo povo italiano para com a Hungria.

CIDADAO HONORARIO

TIRANA, 22 (H.) — O Conselho de Ministros nomeou Mussolini cidadão honorario de todas as cidades albanezas e chanceller honorario desta capital.

FALLECEU UM HABSBURGO

VIENNA, 22 (A. N.) — Durante a noite de hontem para hoje, falleceu, aqui, o sr. Francisco Salvador de Habsburgo Lorena, filho politico do ex-imperador Francisco José I. O extincto contava a idade de 73 annos.

O sr. Francisco Salvador era filho do archiduque Carlos Salvador e da princesa Sicilia de Bourbon.

Negativas todas as respostas das pequenas potencias ao fuehrer

CHEGAM A' ILHA DE MALTA NOVAS BELLONAVES INGLEZAS — PROSEGUEM NORMALMENTE AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-TURCAS — LONDRES RECONHECERA' A POSIÇAO ITALIANA NA ALBANIA CASO ROMA SE CONFORME COM O ESTABELECIDO NO ACCORDO ITALO-INGLEZ

O CANADÁ NÃO FICARÁ NEUTRO SE A GRÃ-BRETANHA ENTRAR NA GUERRA

BERNA, 22 (A. N.) — Segundo informações divulgadas hoje, pela agencia telegraphica suissa, o Conselho Federal Suisso respondeu a duas perguntas que lhe foram dirigidas pelo governo do Reich, relacionadas com as garantias propostas pelo presidente Roosevelt, a respeito da intangibilidade de trinta paizes.

A resposta declara o seguinte:

Primeiro — O Conselho Federal não teve nenhum conhecimento da intenção do presidente Roosevelt de fazer o seu conhecido appello em favor da paz aos governos allemão e italiano;

Segundo — O Conselho Federal confia que será respeitada a neutralidade da Confederação Helvetica, defendida pelo seu proprio exercito e expressamente reconhecida pela Allemanha e Estados vizinhos."

A RESPOSTA DE HAYA

HAYA, 22 (A. N.) — O serviço official de publicidade annuncia, hoje, ao meio dia, que o governo allemão enviou ao governo hollandez as seguintes perguntas relativas á mensagem do presidente Roosevelt:

Primeiro — O governo hollandez provocou o envio daquella mensagem?

Segundo, foi informado sobre a transmissão da mesma com antecedencia?

Terceiro — Os Paizes Baixos sentem-se ameaçados?

O governo hollandez respondeu negativamente todas as tres perguntas. A' terceira, accrescentou que os Paizes Baixos terão de tomar em consideração todas as possibilidades em caso de guerra.

A BELGICA TOMA MEDIDAS DE PRECAUÇAO

BRUXELLAS, 22 (A. N.) — Sabe-se, aqui, que o gabinete belga, na sua reunião de hoje, se occupou do preparo da lei de poderes especiaes que se calcula sejam exigidos pelo governo no actual periodo parlamentar, isto é, até novembro proximo.

Esses poderes deverão abranger a politica da Fazenda e da Defesa Nacional e mui especialmente a defesa anti-aerea, medidas especiaes de ordem publica e de precaução para que seja assegurado o abastecimento de viveres á população.

NENHUMA AMEAÇA

STOCKOLMO, 22 (U. P.) — "Não nos sentimos ameaçados" — respondeu a Suecia ao Reich.

PROTEGIDA PELAS SUAS PROPRIAS FORÇAS

ROMA, 22 (U. P.) — A Suissa respondeu ao Reich que não teve conhecimento anterior da mensagem do presidente Roosevelt.

Accrescentou que a neutralidade da Suissa está protegida pelas suas proprias forças.

DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 22 (U. P.) — Noticia-se que a Dinamarca respondeu ao Reich que não se sente ameaçada.

NOVAS BELLONAVES CHEGAM A' ILHA DE MALTA

GIBRALTAR, 22 (U. P.) — Chegaram a Malta mais um couraçado, dois destroyers e um submarino.

NOVAS BATERIAS EM GIBRALTAR

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente do "News Chronicle" em Gibraltar informa que novas baterias e canhões de grande alcance foram installados no alto do penhasco de maneira a calar as baterias allemãs collocadas em Printa Blanca, ao norte de Ceuta.

O CANADA' AO LADO DA INGLATERRA

OTTAWA, 22 (D. P.) — O sr. Robert Manion, leader da opposição conservadora, em discurso que pronunciou, hoje, aqui, num jantar offerecido aos ex-combatentes canadenses, declarou o seguinte:

"Ninguem, neste paiz, seja qual fôr a sua opinião, poderá dizer que o Canadá permanecerá neutro, si o Imperio Britannico declarar uma guerra... Vivemos numa época de cáos mundial, estamos em face de dois loucos, Mussolini e Hitler, que

(Conclue na 3.ª pagina)

DE OLINDA

Festa de S. Pedro — Theatro — Ordem Terceira — Associações — Notas policiaes

A Schola Cantorum São Pedro Martyr, sob a regencia do sr. Othoniel Mendes, está organizando o programma que sera levado a effeito no dia 30 do corrente. Durante as solennidades promovidas pelos catholicos olindenses ao seu padroeiro, a Schola executará varios canticos sacros, acompanhados a grande orchestra.

—

A commissão dos festejos, á frente o vigario fr. Pedro, está desenvolvendo esforços afim de assegurar á solennidade do proximo, o maior brilhantismo.

NUCLEO T. GETULIO VARGAS — No dia 30 do corrente essa sociedade levará em "matinée" o drama "Procura-se um filho", de Severino Bezerra, pelas 16 horas no Salão Pio X.

No dia 1.º de maio será enscenada a peça: "No Caminho da Vida", de Alvaro Arantes, pelas 20 horas, dedicada aos operarios desta cidade.

A entrada será gratuita e os ingressos serão distribuidos pela directoria do Nucleo.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO — A Ordem Terceira realizará hoje a sua reunião mensal, constando a mesma de missa ás 7 horas, com sermão ao evangelho pelo seu commissario, frei Cherubino e communhão geral dos Terceiros e Terceiras, bem como dos noviços de ambas as secções.

Após a missa se reunirá a mesa regedora masculina.

Das 16 ás 17 horas haverá explicação da Regra para os noviços.

A's 17 horas, benção do SS. Sacramento.

Está sendo encarecido o comparecimento de todos, aos referidos actos.

Haverá amanhã, missa de 30.º dia, ás 6 horas no Convento e ás 6.30, na Ordem, pelo descanço eterno da irmã Terceira, sra. Josepha Accioly de Menezes.

CERTAMEN LITERO- - CULTURAL DO CENTRO HUMBERTO DE CAMPOS — Inicia-se, hoje, o periodo de inscripções dos socios electivos ou cooperadores do "Centro de Cultura Humberto de Campos" ao *Certamen Litero-Cultural* do corrente anno.

Serão disputados, entre outros, premios de ficção, poesia, chronica, critica e historia.

Foram baixadas as seguintes instrucções para o inicio do cretamen: o bibliothecario estará encarregado de proceder as inscripções, em livro especial. Os trabalhos deverão ser envolvidos em papel commum, de cor verde, e linha branca para evitar possivel identificação. No acto de entrega, em envelloppe commercial (azul) o concorrente deixará seu pseudonymo, nome e premio que vae disputar.

—

Ainda, hoje, será iniciada a inscripção dos concorrentes ao campeonato interno de ping-pong, cujo torneio-inicio terá logar a 30 do corrente, por occasião das commemorações do 4.º anniversario do "Centro".

—

Pelas 14 horas, realizar-se-á a quarta sessão ordinaria deste anno.

Apresentarão trabalhos as centristas Lauriston Monteiro e Gabriel Cavalcanti.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje a sra. Aspasia Amorim Azevedo, esposa do sr. Mauro Azevedo, commerciario no Recife.

CASAMENTOS — No cartorio do escrivão do registro civil e de casamentos sr. Claudio Arthur de Carvalho foram affixados editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes: José Nogueira dos Santos e Cecilia Francisca do Carmo, solteiros, naturaes do Estado do Ceará e deste Estado, respectivamente; Eufrasio Irineu de Carvalho e Maria Luiza de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado; Manoel Ambrozio de Oliveira e Rosa Telles de Menezes, solteiros, naturaes deste Estado; Manoel Alves da Silva e Elizabeth Gallindo de Sant'Anna, solteiros, naturaes do Estado da Parahyba e deste Estado, respectivamente; residentes no lugar Papucaia, em Beberibe, Guaracy Epiphanio Moutinho e Elisa Antunes de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado; Fernando Lino Izequiel e Aracy Ferreira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado; Ponciano Manero dos Santos e Maria Benedicta dos Santos, solteiros, naturaes do Estado da Parahyba, residentes nesta cidade e no Estado da Parahyba, respectivamente; Manoel Pereira de Mello e Josepha Dermiana dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado; José Elidio Romão e Isabel Alves dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado.

CONTAVA 108 ANNOS DE IDADE — No logar Cacimbão, em Salgadinho, deste municipio, falleceu ante-hontem a mulher Antonia Romana do Nascimento com 108 annos de idade, viuva, natural deste Estado.

O seu sepultamento verificou-se, hontem, no cemiterio publico desta cidade.

ESTA' AMEAÇANDO DESABAR — Está a merecer a attenção dos poderes publicos deste municipio o estado em que se encontra uma casa na rua Cleto Campello (jogo da bola), preste a desabar, pondo em perigo a vida de seus moradores.

Segundo consta, a alludida casa, acha-se presentemente, sob a acção executiva municipal.

PRISÃO DE UM "CURANDEIRO" — No logar Caravellas, deste municipio, o individuo José Estevam de Oliveira, conhecido por *José das Hervas*, exercia a profissão de "curandeiro", receitando, preparando medicamentos e vendendo hervas.

O delegado de policia, sr. João Barretto, tendo conhecimento do facto, designou o investigador Amaro Motta para effectuar a prisão do referido individuo, o que foi realizado hontem, sendo apprehendido o material, bem como a invensão de que dispunha o "curandeiro": hervas, garrafadas e receitas.

O DASP MANIFESTA-SE

RIO, 22 (A. M.) — Apreciando o requerimento de varios extra-numerarios e mensalistas da Central do Brasil, em nome de desenove mil collegas que pleiteavam sua inclusão no quadro dos funccionarios effectivos, o DASP manifestou-se contrario á pretensão.

O MENINO ENCONTROU UM THESOURO

RIO, 22 (A. M.) — Telegramma recebido de Santarém, no Pará, informa que a creança Pedro Silva, no momento em que brincava em uma praça local, encontrou a pequena profundidade, um pequeno thesouro em joias, avaliado em varios contos de réis.

OS GENERAES APTOS A' PROMOÇAO

RIO, 21 (A. M.) — São os seguintes os generaes aptos á promoção de accordo com o quadro de accesso dado á publicidade pela commissão de promoções do Exercito: Lucio Esteves, José Pessôa Cavalcanti, Horta Barbosa, Pedro Cavalcanti, José Coelho Netto, Leitão de Carvalho e Newton Cavalcanti.

PORQUE SE CREOU A ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DESPORTOS

NECESSIDADE IMPERIOSA DA FORMAÇÃO DE TECHNICOS—MOTIVOS APRESENTADOS PELO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

RIO, 22 (A. M.) — As razões que determinaram ao governo a organização da Escola Nacional de Educação Physica e Desportos constam da exposição de motivos feita pelo ministro da Educação, e que abaixo publicamos:

Senhor presidente: — A Constituição, art. 131, estabelece que a educação physica é obrigatoria em todas as escolas primarias, normaes e secundarias da Republica; e é obvio que, comquanto não obrigatoria, esta especie de educação é aconselhavel em todos os demais estabelecimentos de ensino do paiz (escolas profissionaes e escolas superiores ou universidades).

Para que se consigam taes objectivos não basta que se façam leis e regulamentos dispondo sobre a pratica da educação physica nas escolas, nem que nestas se montem estadios, gymnasios, piscinas e outras installações proprias áquella modalidade de educação. E' preciso tambem e sobretudo que existam professores, não professores quaesquer, improvisados no preparo e errados no saber, pois estes, ao invés de aprimorar a infancia e a juventude com a educação physica, com esta não raro lhes levam á deformação ou a lesão irreparavel, mas ao contrario professores instruidos, possuidores da sciencia e da technica dos exercicios physicos, e capazes de os empregar como meios efficientes de melhorar a saude e dar ao corpo solidez, agilidade e harmonia.

Observemos, por outro lado, que se torna necessario e urgente elevar o nivel dos desportos em nosso paiz. E' fóra de duvida que, neste terreno, tem sido admiravel o esforço de um pugillo de desportistas brasileiros e é immenso o progresso realizado. Mas ainda não estamos perto do que devemos e podemos ser. A obra a empreender demanda muitas e difficeis medidas. Uma se apresenta com exigencia imperiosa: a que diz respeito á preparação do pessoal technico destinado a orientar e dirigir os desportos das differentes modalidades. Este pessoal technico tem que ser numeroso, e não pode ser recrutado entre os estadistas, rudimentares ou desvirtuados no conhecimento da penosa materia, mas entre os especialistas esclarecidos e seguros.

E' de notar ainda que tanto a educação physica como os desportos não podem ser praticados sem uma continuada assistencia medica, que somente deve ser dada por medicos que se tenham especializado na medicina de educação physica e dos desportos.

Em summa, professores de educação physica, technicos em desportos, medicos especializados em educação physica e desportos, taes são os elementos essenciaes e basicos de que necessitamos para desenvolver e aperfeiçoar entre nós a educação physica e os desportos.

A Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, de cuja creação e organização tenho a honra de apresentar a v. excia. o projecto de decreto-lei, se propõe a resolver esta necessidade. Ella será, antes do mais, um centro de preparação de todas as modalidades de technicos ora reclamados pela educação physica e pelos desportos. Funccionará, além disso, como um padrão para as demais escolas do mesmo genero que devem ser instituidas nos principaes pontos do paiz, e finalmente como um estabelecimento destinado a realizar pesquisas sobre o problema da educação physica e dos desportos e a fazer permanente divulgação dos conhecimentos relativos a taes assumptos.

Reitero a v. excia., sr. presidente, os protestos de minha estima e respeito. — (Ass.) Gustavo Capanema".

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇAO E VIAÇAO

CAXAMBU', 22 (A. N.) — Em decretos assignados hontem pelo presidente Getulio Vargas tiveram concessão para exercer funcções em representações diplomaticas estrangeiras os srs. Otto Braun, como traductor e interprete do Consulado da Allemanha com séde em Curityba; Alfredo Gleig para acceitar as funcções de vice-consul da Suecia em Ilhéos; Paulo de Rezende para exercer as funcções de vice-consul da Grecia em Manáos; Mario de Oliveira Adrião para exercer as funcções de consul da Venezuela em São Paulo.

Ainda na pasta da Justiça foram assignados decretos nomeando o bacharel João Frederico Mourão Russel para exercer o cargo de 4.º promotor publico durante o impedimento do effectivo do quadro do Ministerio da Justiça; nomeando Walnyr Peres da Silva para exercer as funcções de escrevente juramentado do 2.º officio da 6.ª Vara do Districto Federal; nomeando o bacharel Oswaldo Soares Monteiro, para exercer o cargo de 8.º promotor publico da Justiça do Districto Federal; nomeando Horacio Castro de Olivira para as funcções de escrevente juramentado no cartorio do Registro Civil do 2.º officio da 4.ª Pretoria Civil do Districto Federal; promovendo o bacharel Eugenio Martins para o cargo da classe "L" da secretaria do extincto Senado; promovendo Aurora de Souza Costa para o cargo da classe "K" do quadro do extincto Senado; nomeando João da Costa Bezerra Filho para exercer as funcções de sub-official do 4.º officio do registro de titulos do Districto Federal; exonerando o escrevente juramentado Antonio de Alvarenga Freire, do exercicio das funcções de substituto do tabellião de notas do 8.º officio de notas do Districto Federal; nomeando o bacharel José Carlos de Montuenil escrevente juramentado do 9.º officio de notas do Districto Federal, para exercer as funcções de tabellião durante o impedimento para tratamento de saude do respectivo titular bacharel Djalma da Fonseca Hermes.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente ao Curso Secundario Fundamental do Gymnasio Municipal Christo Redemptor, com séde em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul; aposentando Julieta da França, no cargo de professora de desenho da Escola Wenceslão Braz; concedendo exoneração ao sr. Dinarte Ribeiro Netto do cargo de assistente da cadeira de chimica physiologica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; nomeando Amadeu Barbosa para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de estradas de ferro e de rodagem da Escola Nacional de Minas e Metallurgica; nomeando José Coelho dos Santos para exercer o cargo de assistente da cadeira de anatomia e physiologia pathologia da Faculdade de Medicina da Bahia; nomeando Severino Joaquim da Silva para exercer o cargo de professor da Escola de Aprendizes Artifices do Rio Grande do Norte; promovendo João de Assumpção Ribeiro na carreira de official administrativo, letra I, do Ministerio; designando o sr. Aristides Drandulini para exercer o cargo de inspector de estabelecimentos de ensino secundario de S. Paulo; e concedendo exoneração a Francisco de Almeida Magalhães, das funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de São Paulo.

Na pasta da Viação:

Promovendo por antiguidade: na carreira de official administrativo do cargo da classe H para a classe I, os srs. Paulo Correia de Lacerda, João de Assumpção Ribeiro, Henrique Victor Mafra, Olipio Chafin, Vespasiano Coqueiros Mendes, Luis Carlos de Moura Junior; da classe I para a classe J: Leonardo Ferreira Maia, Mario José Vieira, Paulo Aguirre Neiva, Wriob Gonçalves Pereira, Dantes Alberti, designando o engenheiro electricista da Secretaria de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro, Rubens Moutinho, para investigar nas principaes cidades da Europa, Canadá e Estados Unidos, as tarifas de energia electrica para a illuminação publica e particular e estudar a organização das Inspectorias de Illuminação, sem onus para os cofres publicos.

BERNARD SHAW FAVORAVEL A' EUTHANASIA

LONDRES, 22 (U. P.) — Bernard Shaw manifestou-se favoravel á pratica da euthanazia para os soffredores de molestias incuraveis, frizando que elle não a praticaria, pois quer parecer egoista.

ANNIVERSARIO DA ESCOLA MILITAR

RIO, 22 (A. M.) — Imponentes ceremonias se realizarão amanhã na Escola Militar em commemoração ao anniversario de sua organização.

A's solennidades comparecerão o general Eurico Dutra e altas autoridades militares.

COSINHANDO COM AGUA MINERAL

A SECCA NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 22 (A. M.) — Informam de Santa Luzia que a secca está flagellando aquella zona. As familias abastadas, em vista da falta de agua estão cosinhando e fazendo café com agua mineral.

De Alagôas

O Thesouro do Estado conta um saldo disponivel de cerca de 2 mil contos — Commemorações do anniversario da morte de Tiradentes — Construcções de estradas — Centenario de Tavares Bastos

MACEIO', 22 (D. P.) — A equipe sergipana que jogará neste Estado, chegou hontem.

SALDO

MACEIO', 22 (D. P.) — Nos cofres do Thesouro do Estado ha.... 1.966:742$507 de saldo disponivel.

CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS

MACEIO', 22 (D. P.) — Acompanhado do secretario do Interior e do prefeito da capital, o interventor interino neste Estado visitou hontem as obras da estrada de rodagem que está sendo construida para ligar a cidade de Rio Largo á de Atalaia.

Os trabalhos estão bastante adeantados.

COMMEMORAÇAO AO DIA DA MORTE DE TIRADENTES

MACEIO', 22 (D. P.) — A Academia de Sciencias Commerciaes de Alagôas commemorou o anniversario da morte de Tiradentes com uma sessão solenne.

CENTENARIO DE TAVARES BASTOS

MACEIO', 22 (D. P.) — As commemorações do centenario de Tavares Bastos estão obtendo adhesões.

O grupo escolar que tem o nome do escriptor commemorará a data com a maior solennidade.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Seja qual fôr o resultado da iniciativa do presidente Roosevelt, ao menos teve um effeito immediato: indicar ás nações totalitarias que o seu expansionismo pela força deveria chegar a um fim.

Já agora é a propria Allemanha que se decide a indagar dos pequenos paizes, seus vizinhos, directa e indirectamente visados pela sua força de attracção politica, si se consideram ou não ameaçados.

A Holanda teria dado uma resposta intelligente: si bem que não haja uma ameaça actual, todavia a falta de garantias é evidente.

A Yugo-Slavia, que está hoje sob bloqueio italo-germanico, não somente não se considera ameaçada, como está inclinada, segundo se diz, a gyrar na orbita do eixo Roma-Berlim.

O seu destino se encontra perfeitamente traçado. Apertada entre um mar eriçado de perigos e uma fronteira terrestre onde rondam inimigos poderosos, a Yugo-Slavia deixa-se enlevar nos entorpecentes italo-germanicos, antes que lhe esteja reservado o destino da Tcheco-Slovaquia.

E' uma carta fóra do baralho, para o grupo democratico, compensada, entretanto, pela adhesão da Turquia e talvez da Bulgaria, que soffre pressão opposta daquella que se exerce sobre Belgrado. Entretanto, Sofia quer se fazer pagar caro e está fazendo exigencias.

O fortalecimento do eixo Paris-Londres é um facto que dia a dia se affirma com mais robustez, sendo muito provavel que em caso de guerra os Estados Unidos acabem se enfileirando com as democracias.

Só a circumstancia do governo de Washington considerar o eixo Berlim-Roma como um elemento de perturbação da paz na Europa e no mundo significa que já tomou posição, para as eventualidades.

Pelos Municipios

BOM CONSELHO

BOM CONSELHO, 16 — (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

SEMANA EUCHARISTICA — Começará no dia 17 e terminará no dia 23 deste a Semana Eucharistica que será presidida pelo bispo da diocese, d. Mario de Miranda Villas Bôas. O padre Alfredo Damaso, vigario da parochia, já nomeou varias commissões para organização dessa festa religiosa.

O padre Damaso contractou um alto-falante para ser posto em frente da Igreja, afim de attender centenas de fiéis que desejam ouvir os sermões pronunciados durante as festividades.

DIRECTORIA DA S. RECREATIVA JOSE' DO AMARAL — A Sociedade Recreativa José do Amaral empossou a sua nova directoria, no dia 9 deste, a qual irá reger os seus destinos durante o anno corrente. O acto foi solenne.

Após a posse falaram os seguintes oradores:

Lisimacho Villa Nova, dr. Manoel Candido, Gracindo Palmeira, Gervasio Vieira e Octavio Miranda. Terminada a sessão, teve logar uma animada dança que se prolongou até ás primeiras horas do dia seguinte, ao som da Jazz-Band Carlos Gomes, da visinha cidade de Garanhuns.

CINEMA MUNICIPAL — A Empreza Elza Ferraz continua exhibindo bons films.

Estão annunciados as seguintes pelliculas: Avião Mysterioso e Mensagem a Garcia.

VIAJANTES — Passou por esta cidade, em serviço do seu cargo, o cel. José Abilio Avila, Inspector Fiscal do Instituto do Assucar e do Alcool, em Alagôas.

A passeio estiveram entre nós o 1.º tenente do Exercito, Tito Galvão Filho e sua esposa d. Nicia Villela Galvão, Carlos Correia de Freitas, Salvador Ramos e esposa e a senhorita Maria José Lins.

Em visita a pessôa de sua familia, acha-se entre nós, vindo de Catende, a senhorita Maria Anilda Vieira, directora das escolas da Uzina Roçadinho daquelle municipio.

Viajaram para Recife: cel. Arconcio Cambuim, academico José Maria Medeiros Tenorio, o joven Iramar Fontes, Antonio Balbino de Lucena e Manoel Ferraz, collectores respectivamente, desta cidade e da de Aguas Bellas.

Regressaram de Recife: padre Alfredo Damaso, vigario da Parochia e Luiz Gracindo Palmeira, escrivão da Collectoria Federal.

Regressaram de Maceió: o sr. Eusebio Tenorio, commerciante nesta praça e Urbano Villela, proprietario neste municipio.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: no dia 8, a senhora Aurea de Siqueira Lucena, esposa do sr. Antonio Balbino de Lucena: a 10, a senhorita Octavia Villela, professora municipal nesta cidade: a 13, a senhorita Maria Villela; a 18, a senhorita Maria Pinto Nina; a 23, o sr. Jairo Urquiza Tenorio, filho do sr. Ulysses Tenorio, collector federal nesta cidade.

NOIVOS — Estão noivos, nesta cidade, o sr. Bivar Leite Cordeiro e a senhorita Carolina de Barros Lucena, da sociedade local.

BAPTISADOS — Foi levado á pia baptismal, o menino Murcio, filho do sr. Rodolpho Gomes Netto, agente postal telegraphico nesta cidade e de sua esposa. Serviram de padrinhos o sr. Luiz Gracindo Palmeira e esposa d. Olympia Wanderley Palmeira.

Baptizou-se o pequeno Givaldo, filho do casal Antonio Fernandes, servindo de padrinhos o sr. José Alexandre e esposa, fazendeiro na visinha cidade de Quebrangulo-Alagôas.

FALLECIMENTOS — Falleceu nesta cidade, a menina Lygia Maria, filha do casal Hermes Bezerra e Lourdes Aguiar Bezerra.

Em Mucambo, falleceu a senhora d. Luiza Costa Tenorio, esposa do commerciante Julião Tenorio. A extincta deixa um filho menor e contava 25 annos de idade.

(Conclue na 6.ª pagina)

PEQUENA NOTA

A batalha de Jutlandia

Acaba de ser feita uma reproducção exacta da Batalha da Jutlandia, em cinematographia. Como se sabe, essa batalha occorreu a 31 de maio de 1916, e, durante ella, apesar dos damnos que a esquadra ingleza causou á allemã, esta conseguiu salvar-se, aproveitando-se da escuridão da noite. Esse film mostra, com grande clareza, a missão das differentes unidades engajadas na luta, notadamente a dos torpedeiros que cobriram a retirada. A Batalha da Jutlandia foi uma das mais celebres na historia naval da Inglaterra e os seus ensinamentos serviram para que se fizessem reformas de vulto, não só nos principios tacticos, como ainda na propria technica da construcção naval. Para se viver com alegria, é preciso ter saude. Mas a condição essencial da saude é o equilibrio do systema nervoso. Sem dormir bem, sem evitar as excitações e os choques emotivos, o homem moderno está condemnado a perigosas enfermidades. Bromal garante o equilibrio dos nervos, o somno regular, a saude do espirito. Bromal é a formula soberana á saude do systema nervoso.

Chega ao Rio a setima divisão naval americana

RIO, 22 (A. M.) — Fundeou a 7. Divisão Naval Norte-Americana, composta dos cruzadores "San Francisco", "Quincy" e "Tuscaloosa".

Pouco depois subiam a bordo o embaixador Caffery, altos funccionarios da embaixada e representante do ministro da Marinha.

Falando aos jornalistas, o almirante Alimmel, commandante da divisão, declarou sentir-se satisfeito em voltar ao Rio, recordando sua primeira visita em abril de 1908.

Referindo-se ás relações entre os dois paizes, disse: "Consideramos fortes os laços de amizade e os interesses mutuos que ligam as nossas duas grandes nações e q"e se tornarão ainda mais fortes á proporção que nos conhecermos melhor".

Concluiu affirmando: "A nossa missão é de bôa vontade."

Do programma dos festejos em honra á divisão naval norte-americana constam a recepção offerecida pela colonia americana no Country Club e o almoço que, amanhã, o ministro Oswaldo Aranha offerecerá no Jockey Club. Ao banquete comparecerão a officialidade e altas autoridades brasileiras e pessoal da embaixada americana.

O commandante e officialidade visitantes acompanhados do embaixador Caffery, visitaram o ministro Aristides Guilhem e o prefeito Henrique Dodsworth, conversando demoradamente com os mesmos.

TROCADAS AS SALVAS DE ESTYLO

RIO, 22 (A. M.) — No momento da entrada, na barra, da esquadra americana foram trocadas as salvas de estylo.

Negativas todas as respostas, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ameaçam a paz do mundo e a liberdade das instituições britannicas. Nós nos levantaremos contra o gangsterismo internacional que se manifesta pela violação da Abyssinia, da China, da Tchecoslovaquia e da Albania."

PROSEGUEM NORMALMENTE

LONDRES, 22 (U. P.) — As negociações anglo-turcas proseguem normalmente. Espera-se sua proxima conclusão.

O REICH COMPROMETTEU-SE

KAUNAS, 22 (A. N.) — O governo da Lithuania respondeu ao questionario do governo do Reich sobre a mensagem de Roosevelt, fazendo referencias ao artigo 4 do tratado firmado a 22 de março em que cedeu Memel á Allemanha. Recorda que, segundo o referido documento, o Reich se comprometteu a não recorrer á força contra a Lithuania.

A FINLANDIA RESPONDE

HELSINGFORDS, 22 (U. P.) — O ministro do Exterior declarou que a Finlandia respondeu ao questionario enviado pelo fuehrer dizendo que não considerava sua neutralidade ameaçada pela Allemanha.

CONVERSAÇÕES ENTRE OS ESTADOS MAIORES

BERLIM, 22 (U. P.) — Confirma-se que a Allemanha discutiu com as nações que receberam a mensagem de Roosevelt. Sabe-se ainda, sem confirmação, que se realizaram conversações entre os estados maiores das potencias que formam o eixo totalitario.

DESERTARAM DO EXERCITO ALLEMÃO

VARSOVIA, 22 (U. P.) — Noticia-se que soldados allemães tentaram desertar e passar pelo territorio polonez. Foi morto um dos fugitivos pelos guardas aduaneiros, ficando outro gravemente ferido.

Attingindo o territorio polonez o ferido declarou que preferia viver na Polonia nas peores condições do que voltar ao "paraiso allemão".

RECRUTAMENTO DE 25.000 HOMENS

LONDRES, 22 (U. P.) — A partir de 1.º de maio, a Inglaterra recrutará acima de 25.000 homens para servirem em suas forças anti-aereas.

CONDICIONANDO

LONDRES, 22 (U. P.) — O Times informa que ao despedir-se de Mussolini, o embaixador britannico em Roma lhe fez entrega de uma mensagem corroborando as recentes declarações de Chamberlain na Camara.

A mensagem dizia que a Grã-Bretanha está prompta a reconhecer a posição privilegiada da Italia na Albania, com a condição de que a Italia se conforme com os termos do accordo concluido com a Inglaterra, em 1938.

O PROBLEMA UKRANIANO

OTTAWA, 22 (D. P.) — Dizem de Sa Toon, no interior do Canadá: Os representantes dos comitês dos canadenses ukranianos publicam uma declaração, na qual pedem a creação do Estado independente da Ukrania, "comprehendendo todos os territorios ukranianos pela sua ethnographia".

O comité, que é presidido pelo professor Pavlysheko, da Universidade de Sassatchewan, enviou uma declaração aos chefes dos governos do Canadá e da Grã Bretanha, assegurando-lhes que o seu pedido tinha o apoio não somente dos ukranianos mas tambem de todo o povo canadense. A declaração pede que os governos da Inglaterra e das outras potencias organizem uma commissão internacional para resolver o problema ukraniano.

"ANTES QUE SEJA TARDE"

LONDRES, 22 (U. P.) — Garvin apoia, no seu artigo de hoje, a necessidade de se proclamar a conscripção obrigatoria na Inglaterra, afim de se fazer com que a balança penda para o lado da paz, emquanto é tempo. Adeanta que emquanto Londres não mostrar, de modo incontestavel, que a Grã-Bretanha está prompta para desempenhar o seu papel com todas as forças, o sr. Von Ribbentrop poderá continuar a dizer ao fuehrer que a Inglaterra cederá no ultimo momento.

No "Sunday Times", Scrutator, em artigo consagrado a São Jorge, symbolo glorioso das tradições e das esperanças da Grã-Bretanha, conclue dizendo que a Inglaterra deve escolher a maneira por que se conduzirá numa guerra eventual ou o melhor modo de evital-a.

REVELAÇÕES DE LINDBERGH

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Noticia-se que o cel. Charles Lindbergh trouxe para os Estados Unidos uma serie de documentos, os quaes confirmam o melhor preparo technico do avião allemão em relação aos apparelhos americanos.

UMA NOVA BASE NAVAL E AEREA FRANCEZA

SERA' CONSTRUIDA EM MASELKIBIR, NA ARGELIA

PARIS, 22 (D. P.) — Noticia-se, aqui, de accordo com informações obtidas nos meios officiaes, que parte das rendas obtidas por meio das disposições dos decretos financeiros promulgados, hontem, pelo Conselho de Ministros, se destina á construcção de uma base naval e aerea em Maselkibir, na Argelia, cujos trabalhos já foram começados e se acham bastante adeantados. Essa nova base se acha encravada no Mediterraneo, exactamente ao sul da base naval hespanhola de Carthagena.

Nos meios governamentaes se faz resaltar a sua importancia e se affirma que ella será um dos centros de defesa franceza mais poderosos e dos mais modernos, podendo fazer frente a qualquer ataque inimigo com a maxima vantagem.

Calcula-se que as obras de construcção dessa nova base estarão concluidas em 1941.

DOIS ATTENTADOS EM SANTIAGO

SANTIAGO, 22 (D. P.) — Dois attentados levados a effeito por dynamiteiros provocaram sérios prejuizos aos industriaes de padarias.

O primeiro se effectuou na Padaria Franceza, onde explodiu uma bomba. Outra bomba explodiu na casa do sr. Eusebio Garcia, conhecido industrial hespanhol contra quem o governo ordenou a applicação da lei de residencia. Não houve victimas.

PROHIBIDO DE CIRCULAR NO REICH

O JORNAL CATHOLICO "LA CROIX"

BERLIM, 22 (H.) — O dr. Joseph Goebbels, chefe da Propaganda, prohibiu a circulação do jornal catholico francez "La Croix".

JULGAMENTO DE CARLOS PRESTES

RIO, 22 (A. M.) — Foi sorteado o major Raul Ribeiro para substituir o coronel Paulo Faria no Conselho de Justiça que julgará o sr. Luiz Carlos Prestes por crime de deserção.

Artes e Artistas

9.ª AUDIÇÃO DE PIANO PROMOVIDA PELAS ALUMNAS MESTRAS DE MANOEL AUGUSTO

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, á tarde, no Theatro Santa Isabel, a 9.ª audição de piano promovida pelas alumnas mestras de Manoel Augusto, pianistas Carmelita Costa, Guilhermina Ardôxa, Belém Lyra, Zilda Henriques Jeannette Moraes, Carmen Camara, Angelina Paula Lopes e Lucia Ribeiro.

Foram interpretados os seguintes classicos: Diet, Nepomuceno, Tchaikowsky, Schumann, Villa-Lôbos, Grieg, Barrozo Netto, L. Fernandes, Gretchaninoff, Schubert, Beethoven, Back, Ilinsky, L. Fernandez, Heleer, Henrique Osvald, Mendelssohn, Paderewsky, Rachmaninoff, Chopin e Kuhlan.

A BULGARIA FORMARA NO BLOCO DEMOCRATICO SE LHES RESTITUIREM AS FRONTEIRAS DE ANTES DA GUERRA

TORNAR-SE-IA POTENCIA ESTRATEGICAMENTE DOMINANTE NOS BALKANS — SAIDAS PARA O MAR NEGRO E O MAR AGEU

PARIS, 22 (U. P.) — Todo o intrincado problema da defesa balkanica se tornou ainda mais labyrinthico em virtude da rejeição, pelo governo de Sofia, da proposta de adhesão a qualquer bloco balkanico de auto-defesa contra aggressões, sem que se lhe dê, primeiramente, satisfação á exigencia de restabelecimento das fronteiras de 1913.

Isso importaria em que a Grecia, a Rumania e a Yugoslavia devolvessem á Bulgaria as conquistas territoriaes da Grande Guerra, cedendo-lhe saidas para o Mar Negro e o Mar Egeu e tornando-a potencia estrategicamente dominante nos Balkans.

AS EXIGENCIAS DA BULGARIA

Concretizando a sua exigencia, a Bulgaria pretende que a Rumania lhe devolva oito mil kilometros quadrados ao sul de Debrudja, o que lhe daria uma frente no Mar Negro, reduzindo a frente maritima da Rumania.

Exige, além disso, oito mil e quatrocentos kilometros quadrados na parte oriental da Grecia, o que lhe traria uma saida para o Mar Egeu, em Debeaguch, situada na confluencia do rio Mariza, de enorme importancia estrategica, porque privaria a Grecia de uma fronteira com a Turquia, dando á Bulgaria uma base naval a menos de oitenta kilometros da saida dos Dardanellos, com um rio e uma ferrovia excellentes para todo o carregamento que do interior chegasse a Debeaguch.

Por outra parte, exige dois mil e quinhentos kilometros quadrados da Yugoslavia, no districto de Estrumitza, constituindo uma faixa da Macedonia na conjuncção das fronteiras da Yugoslavia, Bulgaria e Grecia, exactamente ao norte de Salonica.

Em troca dessas concessões, a Bulgaria annuncia a sua bôa vontade de integrar o bloco geral balkanico afim de defender o "statu quo" dos Balkans.

PREÇO DEMASIADAMENTE ELEVADO

Julga-se, entretanto, nesta capital, que esse preço da segurança collectiva é demasiadamente elevado para ser aceito pelos outros Estados. Entrementes, a esquadra allemã, á cuja frente se acham dois couraçados "de algibeira", dobrou hoje o Cabo Quessant e rumou em direcção ás costas hespanholas, além do golfo de Gasconha.

Quasi ao mesmo tempo em que os navios allemães sairam de suas bases no Mar do Norte, a esquadra russa do Baltico iniciou suas manobras de oito dias no golfo da Finlandia.

A presença de setenta submarinos russos, que constituem mais da terceira parte da poderosa frota de submersiveis da União Sovietica, augmenta a importancia das manobras de primavera, cujo manifesto objectivo é o de ter a postos as forças navaes contra um ataque desde Memel e outras bases allemãs proximas.

TERA DE RECONHECER A POSIÇÃO NIPPONICA NO EXTREMO ORIENTE

CONVERSAÇÕES ENTRE O CHANCELLER JAPONEZ E O EMBAIXADOR BRITANNICO EM LONDRES

TOKIO, (A. N.) — Hoje, pela primeira vez depois do seu regresso a esta capital, o embaixador da Grã Bretanha no Japão, sir Robert Craigie, visitou o ministro das Relações Exteriores, sr. Arita.

Durante essa entrevista, o embaixador lamentou a lentidão com que se desenvolvem as questões que interessam a Inglaterra na China Central.

O sr. Arita prometteu apressar a solução dessas questões, dando instrucções nesse sentido ás autoridades locaes. No curso da conferencia, tratou-se da actual crise da Europa, dizendo o jornal "Nishinishi Shimbun" que a palestra se revestiu de especial importancia, em vista dos esforços britannicos para o estabelecimento de uma frente anglo-sovietica no Extremo Oriente.

O mesmo jornal affirma que não se chegará a nenhum accordo, nem mediante com conversações, si a Inglaterra não reconhecer a posição do Japão no Extremo Oriente.

O JAPÃO EXIGE

SHANGHAI, 22 (A. N.) — Annuncia-se, hoje, aqui, nos circulos estrangeiros, que o consul geral japonez na concessão internacional enviou á administração da referida concessão uma nota em que exige a prohibição do hasteamento de bandeiras com as cores do governo central chinez.

A nota exige, ao mesmo tempo, a suppressão incondicional das manifestações e comicios annunciados para amanhã, com o fim de promover "a mobilização espiritual" dos chinezes de Shanghai, pelo facto dos mesmos fomentarem a campanha contra o Japão entre a população da cidade.

JULGAVAM-NO UM "LEADER" COM UM PROGRAMMA

A CARREIRA POLITICA DE LEON DEGRELLE — SEM APOIO E PRESTIGIO — "BLUFF"

BRUXELLAS, 22 (U. P.) — *Os belgas estão acompanhando com grande interesse a carreira parlamentar do sr. Leon Degrelle, "leader" dos "rexistas", ou fascistas belgas, o qual pela primeira vez conquistou uma cadeira de deputado nas eleições de 2 do corrente.*

Essas eleições, entretanto, resultaram em um quasi eclipse do Partido, pois apenas quatro rexistas voltaram ao Parlamento quando antes da dissolução das Camaras em março, possuia vinte cadeiras.

Os observadores estão attentos ás actividades espectaculares do sr. Degrelle, embora a sua influencia seja reduzida ao minimo pela falta de apoio e perda de prestigio resultante da desintegração do seu partido.

TERIA CHEGADO O FIM DO REXISMO

Uma questão que está sendo amplamente debatida no momento é a de saber-se se não chegou o fim do movimento rexista. Varios motivos foram expendidos para explicar a grande derrota soffrida pelo partido. Diz-se em geral que foi victima do seu proprio exito fulminante. Degrelle conseguiu o apoio de muitas personalidades que o suppunham um "leader" com um programma que seria de beneficios para o paiz, e alguns o consideravam um novo Hitler ou Mussolini, opinião que elle proprio parecia sustentar.

Sua crença em si mesmo elevou-se em virtude do exito em obter apoio nas reuniões publicas, e elle assumiu uma arrogancia que revoltou a varios dos seus partidarios.

Falando dos membros da Camara que o apoiavam, Degrelle disse certa feita: "Elles sabem que nada são sem mim. Sou o chefe e elles têm que obedecer-me"

TODA A CARREIRA ERA UM "BLUFF"

De facto obedeceram a principio, mas depois começaram a recusar obediencia. Tal foi o caso quando a Camara foi convocada para approvar a nomeação do sr. Adrian Martens para a Academia Flamenga de Medicina, incidente que por fim provocou a dissolução do Parlamento. Os rexistas dividiram-se a respeito da questão e quando foi annunciada a dissolução do Parlamento, varios membros do partido resolveram deixal-o, inclusive o deputado Raphael Syndio que declarou não poder mais acompanhar o sr. Degrelle porque toda a carreira deste era um "bluff", que recebia dinheiro da Italia, mudava constantemente de opinião e enganava os seus correligionarios.

Afastou-se tambem do partido o escriptor Pierre Days, cujo livro sobre Degrelle e o Rexismo, publicado em Paris, causou ampla repercussão. A mesma attitude teve o escriptor flamengo Pol de Mont. Muitas pessoas apoiavam Degrelle porque elle descobriu certos escandalos e a sua cruzada foi tida como de salutar influencia. Quando essa influencia se desvaneceu, os partidarios sumiram.

ENCONTRA-SE NA FRANÇA A HERDEIRA DE PAUL DELEUSE

SUICIDOU-SE ANTE TREMENDAS AMEAÇAS DE SEUS CUMPLICES

RIO, 22 (A. M.) — O primeiro delegado auxiliar confirmou que proseguirá o inquerito em torno das actividades de Paul Deleuze. Adeantou que em breve serão identificados os cumplices do millionario aventureiro. Accrescentou esperar dentro de dois dias ultimar as diligencias e remetter o processo á delegacia de ordem politica e social.

ANTE AMEAÇAS

RIO, 22 (A. M.) — Divulga-se que o gesto desesperado de Paul Deleuze, suicidando-se, foi motivado por tremendas ameaças que ha tempos os seus cumplices faziam-lhe, em caso de traição.

SUBORNO

RIO, 22 (A. M.) — De accordo com algumas cartas appreendidas no archivo de Paul Deleuze, soube-se que o aventureiro só de uma vez distribuiu trezentos contos entre continuos de uma importante repartição publica, quando pleiteava o reconhecimento de quinze mil contos.

Deleuze concedia gratificação permanente aos funccionarios de varias cortes de justiça, afim de melhor realizar seus propositos. Transmittiu de outra occasião instrucções ao seu secretario para mover uma campanha pela imprensa bem como pressão nos meios officiaes contra um escrivão que recusou o suborno num caso que lhe interessava.

RIO, 22 (A. M.) — Os advogados de Paul Deleuze declararam que o millionario preferiu a morte á deshonra. Quanto á gravidade da situação do aventureiro disseram nada saber, apenas reconheciam que Deleuze era culto, mas muito doente e maniaco. Accrescentaram que a despeito de seus milhões, Deleuze vivia em permanente intranquillidade.

OBTINHAM DADOS DE CARACTER SECRETO

RIO, 22 (A. M.) — O DIARIO DA NOITE publica que Paul Deleuze tinha espiões que lhe traziam informações de todos os sectores da vida economica. Accrescenta que essas informações eram desvirtuadas, e com ellas Deleuze alcançava o panico nos mercados internacionaes, facilitando os interesses em determinados paizes da Europa. Soltando dinheiro á larga seus espiões obtinham dados de caracter secreto, e assim Deleuze conseguiu organizar o mais completo archivo em todos os bancos e industrias do Brasil "permittindo que os interessados verificassem o lado mais facil de golpear a economia nacional, lesando o Brasil e levando-o á posição de tutela economica.

RIO, 22 (A. M.) — Marguerite, a herdeira universal de Paul Deleuse, encontra-se na França.

ALISTAMENTO NO EXERCITO BRITANNICO

LONDRES, 12 (A. N.) — De 19 de março a 18 do corrente se alistaram para o Exercito Territorial Britannico 65.390 voluntarios.

DETIDOS DOIS ALLEMÃES NA FRONTEIRA DO CHILE

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Foram detidos dois allemães na fronteira com o Chile. Em seu poder foram appreendidas duas pistolas de fabricação allemã e 500 cartuchos e varios mappas do Chile e da Argentina, escriptos em allemão.

O GENERAL CARMONA VISITARA A UNIÃO SUL-AFRICANA

CONVIDADO, EM NOME DO REI DA INGLATERRA

LISBOA, 22 (D. P.) — O ministro das Relações Exteriores forneceu, hoje, uma nota á imprensa, na qual annuncia que o governo da União Sul-Africana encarregou o seu ministro nesta capital de convidar o general Carmona, presidente da Republica, em nome do rei da Inglaterra, para que visite officialmente a União, por occasião da sua proxima viagem a Moçambique, salientando que essa viagem fortificará os laços de amizade que existem entre Portugal e a União Sul-Africana.

O presidente Carmona acceitou o convite. A Assembléa Nacional será proximamente convocada para autorizar o presidente da Republica a deixar o territorio nacional. O ministro das Colonias foi igualmente convidado e acompanhará o general Carmona. Ambos serão hospedes officiaes do governo da União.

Uma missão militar, presidida pelo general de brigada Pereira Lourenço, encarregada de organizar os serviços de defesa das Colonias Portuguesas, reencetará, proximamente, os seus trabalhos e seguirá para Moçambique, onde se achará por occasião da visita de inspecção do presidente Carmona, em junho proximo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI

Praça da Independencia — RECIFE. End. tel.: DIARBUCO

Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6022

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 35$000 Semestre — 20$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 75$000 Semestre — 42$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 135$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité Bd. Rougmon, 16; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2º. A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º. A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior. Rua do Commercio, 173-1º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro. Rua Cardoso Vieira, 160 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario S. Lyra, Av. Rio Branco, 218.

BALANÇA COMMERCIAL PERNAMBUCANA

Uma sensivel melhora se percebe no intercambio de negocios de Pernambuco com os demais Estados do Brasil, durante o anno passado, conforme os dados que acabam de ser distribuidos pela Directoria de Estatistica.

Apezar de continuar deficitaria a balança commercial, todavia o saldo negativo se apresenta bastante diminuido.

Em 1937, o desnivel havia sido de 98 mil contos e o anno passado caiu para 51 mil, em algarismos redondos.

Verifica-se, assim, uma diminuição de cerca de 47 mil contos. E' que em 1938, não só exportamos mais que em 1937, como importamos menos.

O artigo de maior vulto nas exportações continúa a ser o assucar, figurando com 121 mil contos. Veem em seguida os tecidos de algodão, com 85 mil contos e em escala decrescente o alcool e o doce.

Um producto que ainda pesa enormemente nas importações pernambucanas é o xarque, de que adquirimos mais de 51 mil contos, menos, entretanto, do que em 1937, em 3.900 contos.

Uma differença que é um indice de nossa recuperação economica é a da farinha de mandioca.

Em 1937, foi um dos productos que mais oneraram nossa balança de negocios. Basta dizer que chegamos a comprar mais de 15 mil contos de farinha. O anno passado essas acquisições chegaram apenas a 18 contos.

Continuamos, todavia, a importar arroz, banha, batatas, café em caroço, carne congelada, cebolas, cerveja, côcos, feijão, manteiga, queijo — generos alimenticios, que poderiamos produzir, si Pernambuco tivesse o seu hinterland irrigado e cortado de estradas.

Vemos que só os productos de industria animal — xarque, carne congelada e lacticinios — impuzeram-nos uma sobrecarga de mais de 63 mil contos por anno. Quer dizer: si as obras de aproveitamento do potencial sanfranciscano se realizarem, teremos pastagens abundantes para refazer todo o gado do sertão e elevar a nossa pecuaria ás condições em que já esteve, ha longos annos.

Valorizar a região semi-arida, por meio da açudagem e da irrigação, significa para Pernambuco não somente o equilibrio immediato de sua balança de negocios, com a eliminação das importações dos generos alimenticios, como possibilidades de saldos vultosos.

Porque o sertão está secco e os rebanhos perecem de fome e de séde é que continuamos a importar, largamente, gado em pé dos Estados vizinhos. Ainda na ultima quartafeira, em Rio Branco, na feira de gado, onde havia 700 rezes, 10 % era de Pernambuco. O mais tinha vindo dos sertões bahianos, através de fatigantes caminhadas.

As estatisticas offerecem ao estudioso dos problemas economicos pernambucanos conclusões muito interessantes. E estas clamam pelo aproveitamento da zona semi-arida. Porque o litoral e a matta é que sustentam nossas exportações.

No dia em que o governo federal se dispuzer a realizar o plano em estudos de aproveitamento do S. Francisco, então assignalaremos para Pernambuco um surto de verdadeira renovação.

DESENVOLVIMENTO DA ZONA SUBURBANA

Esperemos que com as novas tarifas da Tramways se possa desenvolver a zona suburbana, que tem tido uma evolução muito lenta.

O Recife é uma cidade que cresceu enormemente, occupando uma area muito superior ás necessidades de sua população. Dahi a carestia dos serviços publicos, que não encontram remuneração pelas despesas realizadas.

E' de todo o interesse fomentar a edificação nas areas baldias de varios suburbios, como Caxangá, Varzea, Bôa Viagem, Dois Irmãos, Apipucos, Casa Forte e outros.

Uma medida que daria resultados era forçar os proprietarios dos terrenos por construir a fazer os arruamentos e os passeios. Isso os levaria ou

DESAFIOS AO DESTINO

ASPECTOS ESTRATEGICOS DO GOLPE ITALIANO NA ALBANIA

Vice-almirante C. V. USBORNE
(Do Almirantado da Grã-Bretanha)

(COOPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")
(Qualquer reproducção, mesmo parcial, rigorosamente prohibida)

LONDRES, abril.

Para falar em termos de "politica de força", ha muito tempo que a Italia podia ter occupado a Albania. Que ella tenha promettido, em 1927, á Yugoslavia não o fazer, e que se tenha compromettido, pelo tratado anglo-italiano de 1938, a manter o "statu quo" do Mediterraneo, constituem esses dois pactos simples provas novas de que os compromissos decorrentes dos tratados de nada mais valem hoje.

A ALBANIA, MAGRA E ESQUELETICA

Não é necessario remontar a muito longe para se comprehender porque a Italia fez hoje o que ella teria podido fazer a qualquer momento, nestes ultimos annos.

Ha, em primeiro logar, o sentimento de que a Allemanha tem recolhido todos os lucros e proveitos até agora, e que já é tempo de a Italia exhibir, a seu turno, um dividendo (Hitler teria sido, até agora, o tio rico, e Mussolini o sobrinho pobre...). A magra e esquelética Albania era a prêsa mais facil e até logo ao alcance de mão.

Era necessario, além disso, agir rapidamente, antes que a força crescente das Democracias tornasse perigosa essa aventura e desde algum tempo já havia sido preparada uma operação de surpresa pelos espiritos dotados de senso politico.

A Albania sempre teve importancia estrategica para a Italia, que a occupou durante a Grande Guerra, quando garantiu a ala esquerda do "front" alliado, em face das potencias centraes na Servia. A Italia envidou incessantes esforços e dispendeu sommas consideraveis para fazer na Albania um ponto de apoio permanente.

A occupação, fóra de sua significação para os Estados Balkanicos, tem a vantagem de constituir um estrangulamento de entrada do Adriatico e quatro "mouillages" favoraveis, a saber: Santi Quaranta, Valona, Durazzo e S. João de Medua. Nenhum destes pontos é verdadeiro porto, mas Valona poderia ser transformado em base de primeira ordem para os navios, com a construcção de um dique, assaz dispendioso.

Não esqueçamos o bombardeio de Corfú, e lembremo-nos que uma occupação desta ilha grega, com o seu incomparavel porto militar, poderia ser considerado na Italia como complemento conveniente á annexação da Albania. Mas, nem a Grecia nem a Inglaterra tolerariam a annexação de Corfú.

Em 1923, após o assassinio de um official italiano, o sr. Mussolini bombardeou Corfú' e não evacuou a cidade senão depois que a Grecia effectuou o pagamento de uma indemnização.

A YUGOSLAVIA, A ITALIA CONTRA A ALLEMANHA?

Por mais firme que esteja o eixo Berlim-Roma, a Italia tem, indubitavelmente, consciencia clara e perfeita do facto de que ella se acha unida á Allemanha na medida em que o governo italiano não pode ignorar: — *os preparativos militares e aéreos que a Allemanha faz nas fronteiras slovacas e advertem de que, em caso de divergencia politica, a Italia deverá esperar a occupação allemã da Dalmacia...*

A occupação da Albania significa, certamente, que a Italia reaffirma a sua independencia e que se o desejasse, o governo de Roma poderia, hoje, dar mão forte á Yugoslavia na sua resistencia ao avanço teutonico, caminho do Mediterraneo.

Esse aspecto do problema tenderia a fazer menosprezar a opinião de que a acção italiana na Albania é resposta do eixo Berlim-Roma ás negociações iniciadas pela Inglaterra com o bloco balkanico, tendo em vista um accordo de assistencia mutua.

No meu parecer, ella se teria produzido mais cedo, mas, sem duvida alguma a occupação da Albania é factor de importancia capital: — seria agora quasi um acto desesperado, por parte da Yugoslavia, tentar resistir á Allemanha e á Italia em sua fronteira norte, agora que a Italia se estabeleceu igualmente em sua fronteira sudoeste.

Do mesmo modo no que concerne ao eixo, foi-lhe imposta a neutralidade, e, *para falar cynica e estrategicamente*, o eixo deve ser felicitado por esse "golpe"...

O exercito yugoslavo, forte, com as suas 16 divisões e a possibilidade de mobilisar 1.250.000 homens, foi eliminado, ao menos nas primeiras operações de uma guerra do Eixo contra as Democracias, e a Yugoslavia poderá muito bem se achar prudente permanecer quieta e pedir que a deixem intacta, agora que escolheu acceitar a occupação italiana a precipitar uma guerra geral em o opposto a esse conquistador. Nenhum dos collos e rancor não pode ter essa decisão custado ao principe Paulo, antes de se inclinar deante da força maior)...

A HEGEMONIA DO MEDITERRANEO

Mas, entretanto, deve considerar-se ainda outro aspecto da questão: — a Italia, tem, ultramar, compromissos que excedem consideravelmente a sua força naval. Até o presente, sempre se considerou como errado enviar para ultramar um exercito sem estar previamente garantido da hegemonia neste mar. Haverá, porém, seja lá o que fôr, capaz de justificar a attitude de uma nação que, sem dispor de uma esquadra sufficientemente poderosa, não mantem em ultramar, menos de quatro exercitos, todos largamente separados uns dos outros?

A Italia tem grandes forças militares na Abyssinia, na Lybia, na Hespanha e na Albania, sem fallar das guarnições do Dodecaneso, da Sardenha e da Maiorca, e as suas communicações maritimas, graças ás quaes esses corpos de exercito deverão viver ou morrer, na eventualidade de uma guerra contra a Grã Bretanha e a França, repousam unicamente sobre a theoria, não demonstrada e hoje aberta á opinião pubica, de que os seus 120 submarinos e os seus aviões de bombardeio SAVOIA podem pôr fóra de combate as esquadras das duas grandes potencias e dar a segurança de transportar ao seu destino essas diversas forças expedicionarias.

DESAFIOS AO DESTINO

Devemos procurar mais longe uma justificação para tantos desafios ao destino: — baseiam-se elles, talvez, num plano de conquista, brusca e repentina, do Egypto e do Sudão, a partir da Lybia e da Abyssinia, respectivamente, antes que uma potencia naval tenha tido tempo de privar esses exercitos expedicionarios do seu municiamento e do seu abastecimento.

Nesse plano, se desse resultado, se realizaria contra a Grã Bretanha, privando-a do Canal de Suez, e da importante base de Alexandria.

Não ha de novo nesse plano... A Grã Bretanha foi fartamente ameaçada por elle em 1935, mas é certo que hoje, mais ainda que a marinha britannica, foram tomadas todas as medidas necessarias, — hoje, ellas, tornadas mais fáceis pelo facto de que ha um exercito francez, vigilante, frente a frente ao exercito italiano da Lybia. E a menos que semelhante ataque não tenha successo logo no decorrer do primeiro mez, a hegemonia do mar se transformará, fatalmente, em catastrophe.

REAL OU ILLUSORIO O PODERIO NAVAL DA INGLATERRA?

Tudo o que precede se resume nisto: — se a Italia tiver que desempenhar o seu papel ao lado da Allemanha, numa guerra contra as Democracias, o seu destino depende de uma theoria, que não está *demonstrada* e que repousa sobre a questão de saber-se se "a hegemonia naval da Inglaterra é real ou illusoria".

Se ella é real, se, apezar dos submarinos e dos aviões italianos, os cruzadores britannicos são livres em seus movimentos, e se a esquadra de combate da Grã Bretanha fôr capaz de apoial-os, então a Italia não sómente deve soffrer o bloqueio, mas as suas aventuras em ultramar fracassarão, uma após outras, por falta de apoio da parte da base central.

Se, ao contrario, os acontecimentos provarem que as aguas do Mediterraneo são impossiveis a toda e qualquer operação de uma esquadra de superficie, que se passaria?

Marcará essa supposição a condemnação do Imperio Britannico? Creio que não. Significará ella, antes, que, emquanto um bloqueio á distancia continuar a exercer-se, o farão reajustamentos em todos os dominios do poderio inglez, afim de permittir á *British Commonwealth* exercer, uma vez mais, a sua influencia neste mar que é para ella tão vital quanto o é para a Italia.

E eu não duvido que a tenacidade nacional britannica, junta aos vastos recursos do Imperio, permittirão á Inglaterra ser ainda desta vez, como na experiencia da guerra tiver mostrado o caminho.

SERÁ' A ALLEMANHA ABANDONADA PELA ITALIA?

Estas considerações parecem suggerir que uma guerra entre o eixo Roma-Berlim e as Democracias, quaesquer que sejam os resultados para a Allemanha, seria extremamente perigosa para a Italia. E' um axioma da politica de forças que os tratados se destroem automaticamente, logo que tenham cessado de ser uteis: — deante disso, pode esperar-se, para a salvação da Italia como para o bem da paz mundial, que a Italia não se deixará arrastar pela Allemanha...

"Derrotistas do ensino"

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uma personalidade official, falando de publico, fez referencia a uma especie nova de typos a que chamou *derrotistas do ensino*.

Equivoquei-me de definir taes derrotistas e a maneira pela qual exercem o derrotismo.

Confesso que não os conheço. Sei de brasileiros, entre os quaes me conto, que não se fatigam no combate pela moralização do ensino, reduzido entre nós á ultima expressão de indignidade.

Não acredito, que alguem dotado de senso commum, ouse condemnal-os por isso.

Quando se denunciam as mazelas das escolas, como o tenho feito e continuarei a fazer, emquanto me reste alento e haja liberdade, não se faz derrotismo, mas construcção.

Graças a essa campanha tenaz é que se vêm tomando boas medidas e tornam-se mais rigorosos muitos que até ha pouco affectavam a maior displicencia a respeito desse assumpto fundamental.

Aquelles que mostram a incorrecção de mestres, governos e paes, em questões do ensino, têm sempre em vista alcançar resultados impessoaes, cuja nobreza e patriotismo são evidentes.

Parece-me que o derrotismo está antes em ver com oculos azues uma situação ruinosa e deixar-se ir ao léo das coisas, quando os interesses do paiz reclamam acção prompta e actividade fecunda.

COUSAS DA CIDADE

AS NOVAS TARIFAS DE BONDS

A revisão de tarifas de bonds veiu facilitar a moradia no suburbio. Ia nos arrabaldes mais remotos dormitorio, de sorte que ás vezes o bond atravessa longas extensões onde não existe uma casa.

Na estrada de Caxangá, em Bôa Viagem, em Dois Irmãos, a edificação está longe de corresponder ao esforço urbanistico que se vem fazendo para dotar a cidade de bonds, calçamento e illuminação.

Sacrificios de sempre, as condições de vida se tornarão mais faceis. A casa de suburbio, isolada, com quintal, onde se pode plantar fructas e verduras, é muito mais sadia do que a casa da cidade, emparedada e com quartos sem luz directa.

E' de esperar que a iniciativa particular desenvolva a construcção suburbana. E a Prefeitura poderia mesmo fornecer gratuitamente, a titulo de estimulo, plantas de casas baratas e de bôa architectura. — Z.

a edificar ou a vender os lotes.

Mas está acontecendo pelos arrabaldes uma cousa curiosa: os proprietarios dos terrenos não constroem, á espera que attinjam uma valorização excessiva.

Não está direito, porque esse egoismo fere de frente os interesses collectivos.

Pode-se ainda deslocar grande parte da população para os suburbios com grande vantagem para os moradores, pois nos arrabaldes o clima é melhor e a vida pode ser muito mais barata.

E' preciso deixar o centro urbano para as actividades commerciaes e industriaes. Si nos suburbios houver casas mais baratas, construidas com bom gosto e respeito ás exigencias da Saude Publica, por certo que serão mais procuradas.

Precisamos acabar no Recife com as casas emparedadas, sem luz directa, com os quartos chamados de alcova e que violentam todas as indicações da bôa hygiene.

Uma rua, por exemplo, como a da Concordia, começa a ser invadida pelo commercio, pelas fabricas, pelas casas de automoveis. Muito mais interessante seria que as familias ali residentes buscassem outro bairro, onde encontrassem casas mais salubres e por preços accessiveis.

Uma campanha pela habitação deve ser estimulada no Recife por todos os meios, afim de melhorarmos esse aspecto da cidade.

O barateamento dos preços das passagens dos bonds pode vir a ser um factor muito importante para transformar a cidade e aproveitar zonas residenciaes mais apropriadas.

NINGUEM TOCARÁ NO IMPERIO PORTUGUEZ

COMO SE COLLOCA O REGIMEN CREADO POR SALAZAR INTEIRAMENTE FÓRA DAS LUTAS NAZI-FASCISTAS — ESTREITA ALLIANÇA COM A INGLATERRA — CADA PALMO DA METROPOLE VALE TODO O SANGUE DE UM PORTUGUEZ

LISBOA, abril (Correspondencia para os DIARIOS ASSOCIADOS) — A profunda renovação que se vem produzindo nos quadros politicos europeus é aqui acompanhada com attenção e serenidade imperturbavel, sem desconhecer-se que até onde os interesses imprescriptiveis de Portugal e seu Imperio ficarão expostos nos acontecimentos.

Nesse sentido, a politica internacional orientada pelo grande ministro Oliveira Salazar reflecte o cunho elevado da peculiar sinceridade portugueza, que, não tendo ambições a acalentar, quer, no entanto, acima de tudo, preservar o seu destino e satisfazer as justas aspirações de seu povo.

Nestas condições, albeio por completo aos antagonismos e competições que dividem os povos, Portugal tem plena consciencia da solidez de sua posição presente, moral e material, em face das outras nações, com as quaes não tem nenhum conflicto e nem simples mal-entendido. Esta situação, porém, que afasta a possibilidade de toda e qualquer perturbação nas suas relações externas, condiciona-a o Estado portuguez á decisão inabalavel de não tomar parte em nenhum agrupamento de nações, e no sentimento de unidade estabelecido na sua vasta communhão, convertendo num bloco inquebrantavel a metropole e as colonias.

A visita feita pelo presidente Carmona á Angola serviu para traduzir que os portuguezes de além-mar não vivem afastados do espirito de unidade fraternal, para que todos os portuguezes criaram essas bellas tradições que honram um patrimonio sagrado.

Em face da divisão dos campos politicos europeus, ha quem pense na tendencia de Portugal inflectir-se no eixo Roma-Berlim, considerando como prognosticos tres factos de capital significação:

1.º — O regimen do Estado Novo, dominante em Portugal, tendo numerosos pontos de contacto com os regimens fascista e nazista;

2.º — A posição de franca sympathia que Portugal assumiu durante a guerra civil hespanhola a prol da victoria do generalissimo Francisco Franco, pela qual directamente intervieram os srs. Hitler e Mussolini;

3.º — A orientação formalmente anticommunista do Estado portuguez.

Entretanto, esses mesmos factos são desautorizados por outros de clara eloquencia:

1.º — O Estado Portuguez é profundamente nacionalista como o nazismo, porém sem a questão racista, e é corporativo como o fascismo, sem a dictadura, e conforme as tradições, sentimentos e conveniencia de seu povo, por uma disciplina do espirito collectivo sem a perda da liberdade individual.

2.º — A attitude de Portugal na guerra peninsular foi a unica absolutamente logica, em face das perspectivas do hasteamento da bandeira vermelha trazida pelos agentes sovieticos á Europa meridional, não deixando de crear apprehensões futuras.

3.º — A recusa de Portugal em dar adhesão ao pacto anti-komintern, não obstante sua posição definida anti-communista, assim revelando sua intenção em guardar distancia da combinação totalitaria.

Com a victoria de Franco na Hespanha e as manobras posteriores do eixo Roma-Berlim extendendo a sua absorpção para a Europa oriental, e para o Mediterraneo, Portugal viu-se compellido a rever o conjuncto de seus interesses capitaes, posto na necessidade de protegel-os a si mesmo.

A hegemonia do Mediterraneo é agora a maxima aspiração do eixo Roma-Berlim. Em troco do auxilio material bellico e humano aos nacionalistas, a Italia tomou posse, de facto, de Palma de Majorca, onde installou possante base naval e aerea, e a Allemanha installou em Ceuta poderosa base de artilharia, desses dois pontos ameaçando o eixo a base britannica de Gibraltar.

Com o accordo anglo-portuguez, adquiriu a Inglaterra o direito de estabelecer uma base aerea e naval nos Açores, podendo, assim, da ilha de São Miguel, erguer um anteparo a Gibraltar, com sufficiente controle sobre Tanger, na Africa hespanhola.

Uma acção dos totalitarios sobre Gibraltar, correndo exito, virá expor a costa portugueza e a idéa de que a foz do Tejo soffra o bloqueio dos que possuem a força, desde já, o seu fortalecimento, com uma base aero-naval poderosa, com a facilidade de utilizarem as esquadrilhas britannicas.

Cada palmo do sólo portuguez, no continente como nas colonias vale todo o sangue do corpo de um portuguez, e esse sangue não tem preço.

UM IMPERIO QUE NÃO PERECERA'

Portugal está de todo consciente da realidade da situação e, pelo seu embaixador em Londres, sr. Armindo Monteiro, fez sciente ao Foreign Office que está disposto a correr todo os risco e a fruir todos os colonos com a Grã Bretanha, mantendo uma alliança secular. A sua posição é a unica compativel com o seu passado e o seu presente, é a espectativa de sempre, fiel á palavra dada, e honrando os compromissos assumidos.

Lord Halifax, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, notificou o diplomata lusitano nesses dados na orbita politica internacional, no sentido de oppôr uma barreira á politica das aggressões pelo systema das garantias reciprocas.

Os interesses vitaes de Portugal são conhecidos e estão espalhados por todos os mares do mundo.

Moçambique, Angola e Macáo são os pontos mais longinquos, a 3.800, 5.100 kilometros distante, e o ultimo no mar da China.

Na costa africana os interesses são importantes, em Bolama, a 3.000 kilometros, Cabo Verde a 3.200, e as ilhas do golfo de Guiné: ilha do Principe, São Thomé e Anno Bom.

A alliança anglo portugueza não é um artificio, mas uma tradição, desde o casamento de uma princeza lusitana com um rei da Grã Bretanha. E essa alliança inclinada pelo amor e pelo sangue, perpetuou-se através de varios seculos, numa amizade inquebrantavel.

A nação portugueza poderia perecer junto da Inglaterra, quando se realizar essa hypothese absurda de perecer o Imperio inglez; mas não o faz por fenecimento ou fraqueza. Ao contrario, sente-se forte para defender-se a si propria, mas sobre tudo cioso de honrar seus proprios sentimentos fiel a seu passado, firme na palavra que deu e confiante no seu destino.

PRESSÃO ALLEMÃ EM LISBOA

PARIS, 22 (H.) — O jornal LE FIGARO diz, em artigo de hoje sobre a situação internacional, que o governo britannico começa a preoccupar-se com a propaganda que os allemães de Portugal estão fazendo para levar o governo de Lisbôa a renunciar á alliança com a Inglaterra.

CHEGARA' A LISBOA NO DIA 6 A ESQUADRA ALLEMÃ

LISBOA, 22 (H.) — A imprensa annuncia a chegada a Lisbôa no dia 6 de maio, de uma divisão naval allemã que fará um cruzeiro nas costas hespanholas, portuguezas e marroquinas.

A divisão que permanecerá em Lisbôa até o dia 10 é composta do couraçado Admiral Grafspee, capitanea, a bordo do qual viaja o vice-almirante Boehm, do cruzador Koeln, dos submarinos U45, U 46, U 47 e U 51, um navio abastecedor e quatro transportes de guerra.

VENDIAM OBJECTOS ROUBADOS DA CATALUNHA

PERPIGNAN, 22 (A. N.) — Souhe-se, hoje, aqui, que dois funccionarios francezes, pertencentes aos partidos da extrema esquerda, se tornaram cumplices de importantes roubos, ajudando systematicamente os refugiados hespanhóes a vender clandestinamente, na França, joias e ouro roubados durante a fuga da Catalunha.

Os dois cumplices, um dos quaes é funccionario da Prefeitura desta cidade e pertence ao Partido Socialista e o outro é professor e pertence ao Partido Communista, dirigindo a propaganda regional do mez, foram presos pelas autoridades policiaes.

A OCCUPAÇÃO DA ALBANIA

AS RAZÕES E AS NECESSIDADES DA ITALIA

L. V. GIOVANNETTI
(Copyright dos "Diarios Associados")

S. PAULO, abril — Para bem comprehender a grave decisão do governo italiano de occupar a Albania, é necessario, antes de tudo, ter presente algumas circumstancias e reavocar mentalmente factos não remotos. Deve lembrar-se, sobretudo, que, no tempo da coalisão sanccionista, havia sido preparado tambem um plano de sitio maritimo contra a Italia.

Todas as nações do Mediterraneo, adherindo ao convite que lhes havia sido feito pela Inglaterra, com habil pressão diplomatica, comprometteram-se a pôr seus portos á disposição das esquadras dos paizes que estivessem em guerra com a nação fascista, a fazer fornecimentos a essas mesmas esquadras e a ajudal-as por todos os meios.

Tratava-se de um compromisso que, em realidade, equivalia á participação á lucta, sendo evidente que, de uma tal collaboração amigavel, os paizes assim compromettidos teriam sido arrastados, pela força de acontecimentos, a participar do conflicto.

O plano não surtiu effeito devido á extraordinaria energia demonstrada então pelo Duce, mas constituiu um precedente, fornecendo o indicio e o documento das intenções e dos methodos dos adversarios.

Depois disso, é preciso não esquecer que, nestes ultimos dias, a pretexto de oppôr uma barreira á expansão nacionalsocialista no centro da Europa e na peninsula balkanica, fôra adoptado o plano de uma coalisão mediterranea, evidentemente dirigida contra a Italia.

Através das noticias exaggeradas, confusas e, não raro, contradictorias das agencias telegraphicas, não foi difficil divisar, em suas linhas precisas, a idéa do bloqueio.

Os convites á Turquia, á Rumania, á Grecia, afim de participarem da coalisão anti-totalitaria, o annuncio officioso de pedidos feitos ao governo turco, para que permittisse a passagem das esquadras através os Dardanellos, as viagens de ministros nas differentes capitaes balkanicas, as noticias de insistentes pedidos feitos á Yugoslavia, afim de voltar activamente sobre o eixo da Liga Balkanica contra o eixo, a Turquia pode ser a ultima posição contra a Italia e toda a campanha de jornaes estrangeiros a favor de tal bloqueio, vem demonstrar que existe alguma coisa mais do que uma simples troca de pontos de vista e que ha uma tentativa para organizar um verdadeiro sitio.

Para a Italia, o ponto considerado vulneravel é o Adriatico.

E' do Adriatico que partem todas as suas communicações e as suas influencias para o Levante; dahi se desenvolvem trafegos vitaes; ahi existe um limitado braço de mar e uma costa tão proxima que pode facilmente transformar-se em optimo ponto de ataque para as forças inimigas.

A Italia dispõe de amigos na zona Danubiana e nos Balkans, amigos com os quaes deve manter contactos e rapidas e seguras communicações. Convinha, pois, evitar que a Italia difficuldades e tentar deixal-a isolada. O sitio, que se iniciava ao norte contra a Allemanha, devia descer ao Mediterraneo e ao Adriatico e procurar envolver as duas nações num circulo de ferro.

Nestes ultimos dias não publicaram os jornaes resumos de artigos apresentando fallarias referentes aos exercitos adversarios da Italia e da Allemanha, indicando as posições estrategicas, apresentando o eixo Roma-Berlim como circumdado por forças superiores que, quer no mar, quer na terra, tel-o-iam reduzido á incapacidade de resistir?

Agora, os mesmos que até hontem se rejubilavam gritam com fingida indignação e movimentam todas as suas forças contra a Italia, considerando-se aggressivos das nações proletarias e denunciam o novo exemplo de violencia contra o direito dos povos.

Não recordam, ou não querem recordar, que disseram até á semana passada: o prazer que transparecia de suas palavras; a satisfação que manifestavam pensando que Italia e Allemanha seriam, em pouco dias, circumdadas por uma muralha diplomatica e militar intransponivel.

Verdade é que fizeram as contas, como sempre, sem calcular a firmeza e a força do eixo Roma-Berlim e a prompta e rapida acção do Duce.

Percebida e identificada a ameaça, o Duce preparou a resposta.

E emquanto os outros desenvolviam amplos "pourparlers" diplomaticos, escreviam notas, falavam, discutiam os pormenores e procurava cada qual obter do outro as maiores vantagens e compromettendo-se o menos possivel, Mussolini agia. A golpe realizado sobre a Albania é uma resposta legitima, justificada, necessaria.

A Italia, ameaçada num dos pontos vitaes, devia necessariamente cuidar de sua defesa; inutiliza a ameaça adversaria; transforma uma situação que se apresentava perigosa. O direito de a Italia intervir na Albania pode ser negado sómente pelos que não conhecem a fundo os pormenores do problema adriatico e as relações italo-albanezas.

A nova Albania tudo deve á Italia e deve sua independencia até agora em virtude da ajuda e da protecção da Italia. Se não tivesse tido a seu lado a potencia do regimen fascista e não tivesse gozado de grandes auxilios financeiros, teria caido de novo no estado de semi-anarchia em que viveu durante seculos, estado que caracterizou tambem o agitado periodo de 1918 a 1927. O que tem de bom, a Albania, em materia de obras de civilização, como estradas, portos, escolas, hygiene, ordem administrativa e judiciaria, é devido á Italia e foi feito com o dinheiro que vem de Roma.

Em compensação a todo o bem recebido, a Albania se havia compromettido a "statu quo" com Roma afim de manter o "statu quo" do Adriatico, a desempenhar o papel de guarda-porto, e nunca se mettendo em eventuaes ambições, a intervenção estrangeira, a utilizar o seu territorio, emfim, para a Italia, uma defesa num dos pontos mais delicados para sua segurança.

Ao contrario, o rei Zogú' reincidiu na tradição levantina, revelou-se desleal, intrigante, disposto a collocar-se contra a bemfeitora Italia e mesmo contra o seu proprio povo.

Isso é evidente através do que agora acontece na Albania, onde se apresenta a maior responsabilidade a parte laboriosa do povo acolhem os soldados italianos como libertadores.

Poderia a Italia supportar que os planos dos adversarios encontrassem apoio? Enfim exactamente naquella parte da região adriatica que lhe fôra promettida por uma negociação de Paris em 1919 e em seguida na Conferencia de Londres, reservada como sua zona de influencia italiana? E devia ella soffrer com a frivolidade e os intrigas de um pequeno

(Conclue na 7.ª pagina)

A SEGUNDA BATALHA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, — Depois que o governo argentino fez o que lhe pedimos, na questão da exportação de tecidos, vamos aqui, pela nossa parte, executar o resto. Existia um capitulo a ser cumprido lá fóra. Nossa diplomacia, dirigida pelo ministro da Fazenda e pelo embaixador em Buenos Aires, obtivera do governo platino o principal. Hoje temos cambio official para o panno brasileiro na Republica irmã, nos termos de pé de igualdade com os outros paizes concurrentes. Temos libra de dezoito pesos, tal qual os Estados Unidos, a Inglaterra e a Italia.

Agora deve o Brasil libertar o mais possivel as suas cambiaes de tecidos exportados, afim de que a nossa lutta seja menos ardua contra competidores superiormente armados. Nossas armas ainda são fracas. Temos uma industria, que principia a trabalhar em artigos finos, e um apparelho de credito que está longe de se comparar ao inglez e ao italiano. Tudo, portanto, o que fizermos internamente para ajudar o exportador de tecidos será pouco deante das perspectivas da peleja commercial que ella é chamada a travar. O que o Banco do Brasil lhe der, por meio de saque, não ha acarreta vantagens e lucros para o paiz, porque hoje não temos exportando nada. Fomos vencidos, totalmente vencidos, na contenda commercial, por adversarios muito melhor equipados do que a imbelle industria brasileira.

As cambiaes que o panno produzir para o commercio do Brasil serão a collaboração mais bem-vinda, com o qual não contavamos no quadro das nossas disponibilidades de divisas estrangeiras: Logo, incentivar o apparecimento desse recurso é o que pode haver de intelligente por parte do governo. A politica cambial para os saques de tecidos não pode deixar de ser de completa liberdade. Tudo confisco, pelo menos no reinicio dos negocios, será perigoso pelo desarmamento que dahi advirá para os nossos exportadores, nos mercados externos. Ganhou o Governo Federal uma aspera batalha no estrangeiro contra concurrentes poderosos.

Ele não hesite em travar a segunda, aqui dentro, contra preconceitos dos funccionarios da repartição official do cambio, incapazes de comprehender o alcance da politica do presidente da Republica, no sentido do encorajamento da exportação. Um Estado que eliminou o imposto de exportação de sua parte produção para os permittir a sahida de artigos de algodão com o tacto que por emquanto ella exige.

O MERCADO INTERNO NAS FEDERAÇÕES POLITICAS

Christovam DANTAS
(Especial para os "Diarios Associados")

Diffundiu-se nos Estados Unidos a crença segundo a qual a prosperidade economica dessa grande democracia americana é producto de sua Constituição.

Os que pensam e opinam dessa maneira affirmam que o estatuto politico fundamental da nação é o responsavel unico pela creação de uma riqueza, de um bem estar e de um potencial de conforto inexistente mesmo em outros povos e outros paizes.

No emtanto, seja na America do Norte, seja na França e na Inglaterra, ha pensadores e publicistas que argumentam de forma diversa. Não ha duvida alguma de que a organização politica adoptada pelos Estados Unidos influiu, e sensivelmente, na genese de sua formidavel riqueza. Mas o verdadeiro agente de sua fortuna foi bem outro. Foi a existencia de uma area extensissima de livrecambismo, combinada com recursos economicos muitos diversos e que fez uma riqueza tão immensa, á qual imprimiu o seu traço de unidade por cima de uma federação politica.

Se os Estados Unidos, lograram alçar-se a um padrão de vida elevado, é que, nos limites de 3.000 milhas, 130 milhões de cidadãos puderam commerciar livremente, sem barreiras aduaneiras internas. De Nova York a São Francisco, de Chicago a Nova Orleans, os valores economicos, circulavam, sem encontrar impecilhos ou tropeços de especie alguma.

O typo de producção agricola e industrial massiço, o alto "standard" de vida da população, o seu coefficiente de riqueza, o seu optimismo congenito derivam, pois, da existencia de um mercado interno, que é, no seculo XX, o melhor do mundo, sob o duplo aspecto da quantidade e da qualidade.

Todavia, no momento exacto em que o commercio exterior dos Estados Unidos está soffrendo uma offensiva em regra, na Asia, na Europa, e na Africa, e em que esse mesmo paiz necessita de desenvolver seu mercado e de fortalecer o seu "home market", desenha-se um movimento de larga amplitude, o qual, se victorioso, converteria os Estados Unidos em uma especie como Europa, economica e aduaneira, balkanizada, dividida, segmentada em compartimentos estanques.

Declara James Adams que a America do Norte atravessa uma phase perigosa de "combate entre Estados". Em dez unidades, por exemplo, do Sudoeste, existem direitos de entrada, verdadeiras alfandegas interiores, coagulando o transito de productos e de seres humanos. Os citrus da Florida não são comparados pela Califórnia.

Os artigos manufacturados do Nordeste encontram difficuldade em locomover-se para o Sul. Ha uma "guerra da cerveja", como ha tambem uma "guerra do leite". A obsessão do que é local, e municipal, e estadual, cega os espiritos, impedindo-os de considerar acima de tudo o imperativo economico nacional. Um Estado já chegou ao absurdo de declarar que os livros utilizados em suas escolas devem ser escriptos por cidadãos desse Estado! Ha um lemma, actualmente em voga: ao invés do "comprae productos americanos!" ouve-se o refrão: "Comprae productos do Texas, do Massachussets, da California!"

E' comprehensivel que essa luta economica e aduaneira, dentro do quadro federativo, conduz á luta social e economica. Se não se puzerem treuas a essa força ascensional, quem impedirá que a America do Norte não seja victimada, amanhã, por irrupções de um regionalismo politico, maldito e desintegrador?

Os Estados Unidos escaparam da ruina do experimento da Confederação, por isso que souberam rumar para a Federação, para a unidade economica e politica. A Confederação era a pugna entre os Estados, a rivalidade entre os mesmos, os oboes aduaneiros contrapondo-se á expansão commercial e a grande nação nacional. Durante mais de um seculo, a nação se fez, cresceu, hypertrophiouse, causa justamente da victoria da idéa da nação sobre os Estados desavindos.

Agora, porém, a tendencia, que pode prevalecer, condemna os Estados Unidos á involução politica e economica. Se não houver meios de conciliar os interesses economicos seccionaes, de extinguir os impostos internos, a despeito de serem prohibidos pela carta constitucional da Republica, não marcharão os Estados Unidos para um estagio de profunda inquietação intestina?

Os prelios e as incomprehensões tarifarias constituem um dos mais graves perigos á estabilidade das organizações politicas contemporaneas. O Estado Central impõe o dever da cooperação, mas deve vencer e consolidar e de amparar o proprio, como vae na damninha do regionalismo subvertor.

O que se está passando na America do Norte existe, em estado de germen e de embryão, em outros organismos federativos.

Na Australia, na Africa do Sul, na Argentina, na India, no Brasil, o mesmo conflicto lateja. Encontra-se em estado larvario por assim dizer. Mas, desde o momento que nada revestir-se-á de aspectos inquietadores.

Uma nação moderna não se construe, porém, dessa maneira. A guerra de tarifas, as alfandegas internas, as gargalheiras ao livre transito dos productos e das mercadorias, em seu territorio, matam e gullhotinam a sua unidade economica, base, fulcro e essencia de sua unidade politica.

Factos diversos na capital e no interior

Apresentação de réu

O delegado de policia de Rio Formoso officiou, hontem, á Secretaria da Segurança, solicitando a apresentação do réo Antonio Ferreira de Moura, que se acha preso na cadeia publica de S. Luiz do Quitundo, em Alagôas, segundo communicação recebida da autoridade desse municipio.

Adeantou o delegado de Rio Formoso que Antonio Ferreira é pronunciado por crime de homicidio praticado no dia 1 de outubro, do anno findo, no engenho NOVO.

A victima chamava-se Antonio Francisco.

Revolver appreendido

Achava-se hontem o investigador 177, na mercearia de José do Carmo, á rua das Aguas Verdes, quando entrou ali o popular Miraldo Silva e pediu áquelle commerciante para guardar um revolver.

O agente da policia appreendeu a arma e entregou á delegacia de Vigilancia.

Arrombamento e roubo na pharmacia S. Geraldo

O investigador n.º 43 appreendeu hontem, na praia de Santa Rita, uma machina de escrever, pertencente á firma Rego Irmãos, proprietaria da pharmacia São Geriado, á rua Imperial, n.º 274.

Nesse estabelecimento verificou-se um arrombamento.

Os ladrões levaram além da machina deixada em abandono no local da apprehensão, um chapéo e uma capa.

Prisão de um homicida

Com um officio do delegado de policia de Olinda, foi recolhido, hontem, ao *Brasil Novo*, á disposição do juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, o individuo João Evangelista da Silva, vulgo *Bombeiro*.

Ha muitos annos, *Bombeiro* praticou na Ilha do Leite um assassinato. Pronunciado como incurso nas penas do artigo 294 paragrapho 2.º só agora foi cumprido o mandato de prisão expedido na época opportuna.

Bombeiro residia em Beberibe onde em dias da semana passada praticou um crime de ferimento grave.

Caiu do caminhão

Hontem, ás 17 horas, em Casa Amarella, o "calunga" de caminhão, Antonio Abrahão de Menezes, de 21 annos, caiu e contundiu-se, soffrendo ainda fractura do ante-braço direito.

Transportado para a Assistencia Publica, depois de receber os curativos necessarios, o paciente retirou-se para a sua residencia no Arruda.

Quiz espancar a esposa

Crispim Menezes de Lima, empregado de conservação de linhas da Tramways n.º 4199, hontem, na Bella Vista onde reside tentou espancar a esposa e em seguida rebentou toda louça e moveis de casa.

O facto chegou ao conhecimento da autoridade que o recolheu preso ao xadrez.

O ladrão de cavallos fugiu da escolta

A turma de investigadores em serviço de ronda, no Alto José do Pinho, antehontem á noite, prendeu o conhecido ladrão de cavallos João Francisco Bezerra.

Em caminho, quando era conduzido para o xadrez, o larapio conseguindo enganar a vigilancia dos agentes, fugiu.

Hontem, á tarde na feira de Casa Amarella João Barbosa recebeu voz de prisão dada pelo guarda civil n.º 180 e á noite foi apresentado na delegacia de investigações.

Preso quando furtava carne no açougue

Pelo guarda civil n.º 159, destacado em Casa Amarella, Maria dos Santos foi presa, hontem, em flagrante quando furtava carne nos açorgues do mercado desse suburbio.

A ladra está recolhida ao xadrez a' disposição do delegado do districto.

Não vae a mais de 10$000 o valor do furto.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã, na Faculdade de Medicina, os exames da epoca especial das seguintes cadeiras dos cursos medico e odontologico:

CURSO ODONTOLOGICO — 1º anno—Anatomia (Amphitheatro); ás 7 horas será chamado ás provas escripta, pratica e oral e o alumno inscripto.

2º anno— Technica odontologica (H. Infatil), ás 7 horas, serão chamados ás provas pratica e oral as alumnas inscriptas.

DIRECTORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

Em 18 do corrente, foi eleito o novo Directorio, que deverá orientar os trabalhos deste orgão de classe durante o corrente anno. Ficou assim constituido: Presidente Manoel Tavares Bezerra de Mello, secretario, Jayme Kirzner; thesoureiro, Jayme Dias Fernandes.

COMMISSÃO SCIENTIFICA — José Leite Lopes, José Salve da Silva e Ivan de Albuquerque Loureiro.

COMMISSÃO SOCIAL: Antonio da Silva Moraes, Caio da Fonte Baltar e Washington de Moura Amorim.

COMMISSÃO DE PREVIDENCIA: — Francisco Amynthas da Costa Barros, Antonio Hollanda Cavalcanti e Deodoro Albuquerque.

O presidente está convidando os eleitos para a sessão de posse, que se realizará na proxima terça-feira, ás 20 horas, na séde social.

ATRAVESSOU O CANAL DA MANCHA EM PLANADOR

LONDRES, 22 (H.) — Informa-se que o aviador Stephenson atravessou o canal da Mancha em planador, aterrissando em Borlangue.

E' esta a primeira vez que um planador atravessa o Passo de Calais.

...sação da Escola Raul Leite, a qual funcciona no Instituto Porto Carreiro, á rua da Concordia, 630.

Serviço publico

O interventor federal no Estado recebeu os seguintes telegrammas:

De Rio: — Agradeço communicação governo Estado pretende realizar em Pernambuco uma grande exposição nacional. Felicitando vossencia pela excellente iniciativa venho declarar-lhe que pode contar com o apoio e a collaboração deste Ministerio em tudo que fôr possivel para o exito do emprehendimento. Cordiaes Saudações. (a) *Francisco Campos*, ministro Justiça.

De Rio — Resposta telegramma v. excia. tenho prazer communicar Ministerio Guerra comparecerá exposição nacional Pernambuco. Rogo esclarecer quaes dimensões e area destinada este Ministerio. (a) *Eurico Dutra*, ministro da Guerra.

DE ARACAJU' — Louvando iniciativa illustre interventor, tenho prazer communicar que Sergipe collaborará grande exposição nacional iniciar-se dezembro corrente anno por iniciativa esse prospero Estado. Saudações cordiaes. (a) *Eronides Carvalho*, interventor Sergipe.

DE CUIABA' — Em resposta seu telegramma referente realização exposição nacional nesse Estado, communico a v. excia. que, aquiescendo com prazer á sua solicitação, encaminhei á Secretaria Geral do Estado seu alludido despacho, afim ser providenciada remessa dados. Cordiaes saudações. (a) *Julio S. Muller*, interventor federal.

DE JOAO PESSOA — Respondendo telegramma v. excia. sobre exposição nacional ahi tenho satisfação applaudir idéa e assegurar nos termos do convite de v. excia. a adhesão e presença deste Estado. Aguardo programma e demais communicações seu governo sobre assumpto para determinar providencias referentes representação Parahyba no certamen. Cordiaes saudações. (a) *Argemiro Figueiredo*, interventor federal.

DE RIO — Agradecendo gentileza seu telegramma 19 corrente, relativo exposição nacional Pernambuco, transmitto-lhe aplausos feliz idéa, podendo v. excia contar collaboração deste Ministerio. Saudações. (a) *João Mendonça Lima*, ministro Viação.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario da interventoria, respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior, assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo á professora Josepha Balbina Pinto de Aguiar, da cadeira n.º 88, terceira entrancia, localizada em Arassoiaba do municipio de Iguarassu', sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de 1.º do corrente;

á professora Noemia de Oliveira Coutinho, da cadeira n.º 206, 4.ª entrancia, localizada no Grupo Escolar "Martins Junior", sessenta dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

dispensando, a peddio, José Nunes da Cunha do cargo de delegado de ensino de Piedade do municipio de Jaboatão.

Concurso para 3.º Escripturario — A commissão examinadora do concurso para 3.º escripturario da Secretaria do Interior está convidando o candidato João de Azevedo e Silva, a comparecer áquella Secretaria, e os candidatos Nayde Galvão das Neves, Maria Luiza Carneiro Leal, Jayme Nunes da Costa, Maria Augusta de Moraes Moreira e Maria Elvira Cesar Galvão, á Junta Medica, amanhã, ás 14 horas.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou hontem as seguintes portarias:

impondo, tendo em vista a representação do director geral de Estatistica e attendendo a que a firma M. Pessoa & Cia. não obedeceu ao estatuido na portaria n.º 20, a multa relativa á reincidencia, no valor do dobro da primeira (500$000), ficando, ainda, concedido um prazo de 8 dias para a devolução dos questionarios devidamente preenchidos que se acham em poder da alludida firma tudo de accordo com a lei n.º 239, de 7 de dezembro de 1936, combinada com o artigo 51, do decreto lei n.º 76, de 3 de março de 1938;

concedendo a Maria José Veiga Correia escrevente-dactylographa de 3.ª classe, da Commissão de Classificação do Algodão 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

a Ernesto Lino da Silva, continuo do Serviço de Algodão e outras Plantas Texteis, da directoria da Producção Vegetal, 6 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, de accordo com o artigo 21, da lei n.º 246, de 13 de dezembro de 1936;

transferindo Orlando de A. L. Figueiredo, topographo do Instituto de Pesquisas Agronomicas para a Directoria da Producção Vegetal, correndo os seus vencimentos por conta da mesma.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife: — Dia 20, 72:688$000; de 1 a 19, 568:747$700; total: — .. .. .. 641:435$700.

Renda da Directoria de Saneamento do Estado: — Dia 20, 54:489$600; de 1 a 18, 231:414$000; total: — 285:903$600.

DIRECTORIA DE SANEAMENTO DO ESTADO

A Directoria de Saneamento do Estado está pedindo a attenção dos contribuintes de aguas e esgôtos, em atrazo, inclusive os que vêm pagando em prestações em virtude de reajustamento, para o decreto n.º 304, do interventor federal, publicado no DIARIO DO ESTADO de 26 de março ultimo, de accordo com o qual serão fechadas as derivações d'aguas dos predios cujas contas não tenham sido pagas no prazo regulamentar.

CHEGAM AO RIO OS CLANDESTINOS DO "HEINRICH IBSEN"

RIO, 22 (A. M.) — A bordo do "Almirante Jaceguay" chegaram aqui, presos, os tres clandestinos que foram abandonados, em alto mar, pelo commandante do cargueiro "Heinrich Ibsen", e que conseguiram alcançar as costas do Rio Grande do Norte.

MISTINGUETTE PASSOU PELO RIO

RIO, 22 (A. M.) — A bordo do "Alsina", com destino a Buenos Aires, passou por aqui a celebre ballarina franceza Mistinguette.

A GRANDE PARADA DA VICTORIA EM MADRID

UM COURAÇADO ALLEMAO EM BILBAO — FELICITAÇÕES DO GENERAL FRANCO AO REI VICTOR EMMANUEL

BURGOS, 22 (A. N.) — Segundo informações obtida de fonte bem informada, acabam de ser fixados todos os detalhes da grande parada da victoria que deverá realizar-se em Madrid, mas ainda não se sabe si esse desfile se effectuará mesmo a 15 de maio proximo, como foi marcado, primitivamente, ou si será adiado até o fim daquelle mez.

O generalissimo Franco fará a sua solenne entrada na capital da Hespanha acompanhado da sua guarda pessoal e de todos os cavalheiros de ordens de guerra hespanholas. Ramos de Oliveira do sul da Hespanha cobrirão as ruas da entrada e tambem as nações amigas, a Allemanha, a Italia e Portugal, remetterão ramos de Oliveira ao general Franco, em signal de alliança. A' noite, serão queimados grandes fogos de artificio. Todos os jornaes e emissoras de radio commemorarão o dia da definitiva derrubada do communismo, projectando-se, além disso, a emissão de uma série especial de sellos commemorativos. Cada provincia da Hespanha levantará, por sua propria conta, uma grande columna triumphal e todas ellas juntas entregarão ao generalissimo uma valiosissima espada de honra.

DESEMBARQUE DE ITALIANOS NA HESPANHA

LONDRES, 22 (U. P.) — Soube-se que 8.000 soldados italianos desembarcaram em Cadiz entre 22 de março e 10 de abril. Outros 600 soldados desembarcaram a 18 do corrente.

NORMALIZADOS OS SERVIÇOS TELEPHONICOS

MADRID, 22 (A. N.) — Os serviços telephonicos desta capital e de toda a Hespanha passou hoje a funccionar livremente tambem para as conversações particulares. Um decreto baixado, hoje, pelo governador civil desta capital autoriza que os preços dos tecidos sejam 25 por cento mais elevados agora do que antes do começo da guerra civil hespanhola.

ROMA, 22 (A. N.) — O generalissimo Franco enviou ao rei Victor Emmanuel um telegramma de felicitações pelo facto de ter acceitado a corôa da Albania. O rei respondeu num cordeal despacho.

UM COURAÇADO ALLEMAO EM BILBA'O

BILBA'O, 22 (A. N.) — Chegou, hoje, ao porto desta cidade, o encouraçado allemão ADMIRAL SCHEER que aqui se demorará, provavelmente, cinco dias.

A HESPANHA NAO QUER ATACAR TANGER

BURGOS, 22 (A. N.) — O ministerio das Relações Exteriores desmentiu, hoje, officialmente, a noticia de que a Hespanha tencionaria atacar Tanger. A nota que o ministerio dá esse desmentido declara que são destituidas de todo fundamento os rumores divulgados no estrangeiro, segundo os quaes a Hespanha tencionaria atacar e occupar a zona internacional de Tanger.

MARCADA A DATA

BURGOS, 22 (U. P.) — O Departamento de Propaganda annunciou que os festejos da victoria se realizarão em todo territorio hespanhol de 14 a 15 de maio.

POSTOS EM LIBERDADE

PARIS, 22 (A. N.) — Annuncia-se, de fonte autorizada, que o deputado communista francez Charles Tillon e o consul da França em Alicante sr. Anfossy, ambos aprisionados pelas autoridades nacionalistas, desde a entrada das tropas do general Franco em Alicante, ha tres semanas, foram emfim postos em liberdade, em seguida a "demarches" feitas pelo marechal Petain, embaixador da França em Burgos, junto ao governo hespanhol. Todos os outros cidadãos francezes que se encontravam nas prisões farnquistas foram igualmente libertados. Comtudo, não poderão deixar a Hespanha antes de alguns dias, pois as autoridades nacionalistas exigem um certo prazo para que lhes possam fornecer salvo-conductos.

DEVEM SER PASSADOS OS RECIBOS

OBJECTOS EM PODER DE PESSOAS DETIDAS

RIO, 22 (A. M.) — O chefe interino de Policia, baixou uma portaria determinando que, quando se proceder á arrecadação de objectos e valores em poder de pessoas detidas, sejam fornecidos ás mesmas recibos discriminando o producto apprehendido.

FIXAÇÃO DO MONOPOLIO POSTAL

RIO, 22 (A. M.) — O ministro interino da Viação declarou que o governo está estudando as suggestões apresentadas para o decreto fixando o monopolio postal.

Accrescentou que varias disposições serão alteradas.

CHRONICA FEMININA

SPORT

A idéa de que a moça ao se casar não deve continuar a fazer sport é commum aqui no Brasil. Tanto nos rincões mais distantes quanto mesmo nas cidades grandes.

No entanto, é justamente depois de se casar que a moça mais precisa educar o physico em maneira racional para não perder a linha esguia e manter optima saude.

A tarefa caseira, as preoccupações, os compromissos sociaes, e tantas outras minucias parecem tomar o tempo todo.

Mas, não custa muito dedicar algumas horas — ou seja só minutos á pratica de algum sport.

Natação, tennis, remo, bola, passeio, equitação, seja o que fôr, mas de accordo com prescripção medica.

Melhor saude, bom humor, alegria de viver muitas vezes é espontaneo na mocidade.

Depois de casada, porém, as decepções, a rotina da vida e tanta tolice que na apparencia na conta muito progressivamente fenece o impulso de optimismo que todos nós precisamos ter.

Lidando em casa o dia inteirinho com um ou outro detalhe, a mulher não raro, vive um motu-continuo sem ter muito tempo de reparar que as rugas se vão riscando na physionomia e as illusões vão diminuindo.

Lá vem um dia, quando — sem querer — acorda tarde.

Quer teimar em tornar a fazer sport, exercicio physico em pleno ar livre. Mas, por méro preconceito disto ou daquillo vae adiando até que não pode mais reagir.

Por isso, um grupo feminino de sportistas aventou a idéa de se fundar em S. Paulo um Club Feminino sportivo.

Um logar onde sem snobismo ou falsa pretensão as moças casadas possam continuam a praticar sport em plena liberdade.

Sem a critica maldosa de assistencia masculina, sem commentarios ferinos quando a creatura não sabe ainda manter elegantemente a bolazinha de tennis ou nadar o "crawl" technicamente.

Sem manias de competição.

Antes, com o intuito de deveras fazer "cultura physica", garantindo tanto melhor saude pessoal quanto dos filhos que terão mais possibilidades de nascer fortes e sãos.

Sport é um dos maiores incentivos de optimismo.

E na mesmice quotidiana, nós mulheres casadas, em geral, carecemos é de muito optimismo e tolerancia intelligente.

Não raro alguns minutos de natação bastam para reanimar a alegria de viver.

Uma partida de tennis, renova a energia mental e physica.

E' um instante quando perseguindo teimosamente a bola com a raquette esquecemos a contrariedade que — em casa — nos fez chorar de raiva.

E' uma tolice, não ha duvida, mas em vez de estrillar com o marido ou com a creada, porque não desabafar o impulso de temperamento, na piscina clara de agua azulada ou no campo de jogo?

MARITERESA

Diario Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: viuva Antonia Cavalcanti Marques; Regina de Moraes Fonseca, esposa do sr. Israel Fonseca; Nair Esteves, esposa do sr. José Ramalho Esteves.

As senhoritas: Maria Tavares de Albuquerque, filha do sr. José Tavares de Albuquerque; Stella Miranda de Mello; Maria Luiza de Andrade Freitas.

Os senhores: padre Severino Vianna; Orlando Ferreira; João Pimentel de Souza; José Mariano de Albuquerque Lins; Adalberto de Souza Mello; Armando Bandeira; Gennaro Florio; Apollinario do Rego Baros; José Isaac da Silva.

O menino: Elijah, filho do sr. Eurico de Almeida Braga e de sua esposa, sra. Dalka Lima de Almeida Braga.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Helena de Castro Magalhães, esposa do sr. Arnaldo Magalhães; Aurora Pereira, esposa do sr. Gervasio Pereira; Santina Ferreira da Costa, esposa do sr. Felix Ferreira da Costa.

As senhoritas: Marietta Galhardo, filha do sr. João Quintino de Menezes Galhardo, já fallecido; Maria Oliveira de Britto, filha do sr. João Oliveira de Britto; Petronilla da Costa Ribeiro, filha do sr. João Tiburcio da Costa Ribeiro; Judith Lima, filha do sr. Florimundo Lima; Semiramis de Figueiredo, filha do dr. Henrique de Figueiredo; Maria Patricia Bezerra.

Os senhores: dr. Waldemir de Miranda; Ernesto Rufino de Mello e Silva; Alvaro Valença; José da Costa e Silva; Manoel Fiel de Araujo Pinheiro; Horacio Alves de Gonzaga; Agenor Gomes; Adalberto de Souza; Oswaldo de Souza Soares; Vanillo, filho do professor Jeronymo Gueiros; João C. Vaz.

O menino Antonio, filho do sr. Antonio Marques Simões e de sua esposa, sra. Philomena Marques Simões.

—Fez annos hontem a menina Claudette, filha do sr. Waldemar Ferreira, commerciante em Fortaleza, Ceará, e de sua esposa, d. Carmelita Ferreira e Souza.

NASCIMENTOS

Nasceu ante-hontem na Maternidade do Recife o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manoel de Almeida Cavadinha e de sua esposa, sra. Albanita Carvalho de Almeida Cavadinha.

— Na residencia de seus paes, no dia 21 do corrente, nasceu a menina Marinez, filha do sr. Arberaldo de Sá e de sua esposa, sra. Ignez de Sá.

— Na residencia dos seus paes á avenida 17 de Agosto, 330, nasceu a menina Maria Marietta, filha do dr. João Dias, professor da Escola Superior de Agricultura do Estado, e de sua esposa, sra. Maria Eugenia Andrade Dias.

NOIVADOS

Estão noivos no Rio de Janeiro, a senhorita Julita Cunha Rego, filha do sr. João da Cunha Rego do nosso commercio, e sua esposa, sra. Julieta Leite da Cunha Rego, e o official do Exercito Nacional Edson Ramalho, filho do dr. José Amancio Ramalho, industrial no Estado da Parahyba, e sua esposa, sra. Luiza Ramalho.

—Estão noivos o acad. Octacio de Lemos Vasconcellos e a srta. Lourdes Aquino Lucena, filha do sr. Antonio Pereira de Lucena, proprietario em Limoeiro, no Estado, e de sua esposa, sra. Julia de Aquino Lucena.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje nesta capital o casamento do sr. Luiz Rodrigues da Silva, funccionario do "Café Lafayette", com a srta. Noemi Ramos Diniz, filha do sr. José Diniz e de sua esposa, sra. Eulina Ramos Diniz.

O acto religioso se effectuará ás 9 horas, na igreja de Casa Amarella.

Serão padrinhos o sr. Octavio Alves e a sra. Orminda Rodrigues da Silva.

DIVERSAS

O Club Portuguez promove hoje em seu palacete, mais um chá-dansante, das 16 1/2 ás 20 horas.

Tocará a Jazz band Academica, com um variado repertorio de musicas modernas.

FALLECIMENTOS

No Hospital Oswaldo Cruz, falleceu hontem, ás 7 e meia horas, o sr. Fernando Teixeira Coimbra, auxiliar do commercio e irmão do jornalista Eugenio Coimbra.

Era casado com a sra. Maria da Conceição Coimbra, contava 32 annos de idade e deixa 4 filhos.

— Em Agua Preta, no Estado, onde se encontrava em tratamento da saude, falleceu na madrugada de hontem o sr. Floriano Pacheco Raposo, antigo proprietario daquelle municipio.

Contava o extincto 56 annos e era casado com a sra. Encdina Ferreira Raposo, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: sr. Dilermando Raposo, funccionario da Secretaria da Fazenda; sras. Grinaura Raposo, esposa do sr. Antonio Pinho, residente nesta capital; e Sylvia Raposo, casada com o sr. Silviano Rodolpho Rangel Moreira, residente na Usina "Cachoeira Lisa"; srtas. Lecticia, Iracema, Juracy, Cecy e Consuelo Raposo; o gymnasial Edvaldo Raposo e os meninos Innocencio e Fernando Raposo.

O enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio publico daquella cidade, em presença de grande numero de parentes e amigos da familia do morto.

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou em 22 de abril de 1839.

CARNE VERDE IMPRESTAVEL

Pela administração do mercado de Afogados foram inutilisados no dia 18 do corrente, quinze kilogrammos de carne verde considerada imprestavel para o consumo publico.

Broadcasting

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações: 11 horas; Programma aperitivo — Supplemento musical da Casa Parlophon; 11.45: Jornal da Manhã da PRA-8; 12.00: Hora certa; Palestra pelo padre Argemiro Gonçalves; 12.10: Continuação do programma aperitivo; 13.00: Programma "Quatro Vidas"; 14.00: Intervallo; 17.00: Programma Rythmos Variados da PRA-8; 18.00: Programma "Valores desconhecidos", sob o patrocinio da firma Moreira Junior & Cia.; 19.00: Programma "Pernambuco Tramways"; 19,30: Continuação do Programma "Rythmos Variados" da PRA-8; 20,30: A opera no lar: A TRAVIATA, opera em 4 actos. Libreto de Piave e musica de Giuseppe Verdi. Interpretes principaes, côro e orchestra sob a regencia do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas: Programma do almoço — Supplemento musical da Discoteca ro Radio Club; 11.45; Jornal da Manhã da PRA-8; 12.00: Hora certa— Continuação do programma do almoço; 14.00: Intervallo; 15.00: Radio-educação; 15 e 16 — Programma da tarde — Musica seleccionada; 16.00: Musica popular; 17.00: Intervallo; 18: Programma do jantar—Musica escolhida; 18.45: Jornal da Tarde da PRA-8.

STUDIO

19 horas: Quarto de hora com Creusa de Barros; 19,15: Quarto de hora com a Jazz PRA-8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira; Paulo Bezerra; 19,45: Quarto de hora 19,30: Quarto de hora com o garoto com o conjuncto "Serenata"; 20,00: Hora do Brasil; 21,00: Programma com a soprano Julia de Caparrós e a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós; 21.30: Nota do dia; 21.35: Quarto de hora com Arnaldo Mello; 21.50: Quarto de hora com o pianista Antonio Paurillo; 22.05: Quarto de hora com Creuza de Barros; 22 e 20: Programma com a Jazz Symphonica, sob a direcção de Nelson Ferreira; 22.30: Minuto Internacional da PRA-8; 22.31: Quartode horo com Arnaldo Mello; 22.45: Quarto de hora com Antonio Medeiros; 23.00: Boa noite.

Pelos Municipios

PALMARES

PALMARES, 16 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — CLUB PA'S DOURADAS — Este club carnavalesco que conta actualmente 25 annos de vida social, em reunião de assembléa geral, elegeu para presidente o sr. Agripino Marques, commerciante e proprietario neste municipio.

O novo presidente que é um elemento de destaque nesta cidade, já organisou um programma de melhoramentos por que deverá passar o alludido gremio.

Por esses dias será passada a escriptura de um terreno junto á séde do referido club.

Neste terreno serão construidos um pequeno parque de diversões para creanças e uma garage para carros allegoricos.

SOCIEDADE DE CULTURA DE PALMARES — Acaba de ser fundada nesta cidade, a "Sociedade de Cultura de Palmares".

A directoria recem-eleita está assim constituida: presidente — padre Abilio Galvão; vice — Agrippino Marques; secretario — Demerval Miranda; orador — prefeito Pedro Affonso de Medeiros; director scenico — José de Barros Correia. Para a directoria feminina foram eleitas as seguintes senhoritas da sociedade local: Eurosia Leosa, Diva Gris, Julia Leite, Herminia Correia. Para o conselho fiscal foram escolhidas as senhoras Julieta de Castro Marques, Julia Correia e Rosita Souza.

A posse da directoria será no dia 23 do corrente e terá logar no "Club Literario de Palmares".

Por essa occasião o corpo scenico da referida sociedade levará uma comedia que ha tempos, está sendo ensaiada.

E' o seguinte o conjunto theatral da "Sociedade de Cultura de Palmares": Lenira Lima, Gilda Calado, Herminia Correia, Esther Miranda, Nicinha Mello, Antonietta Falcão, Maria Rosa, Léa Coelho, José de Barros Correia (Lelé), Clementino Mello, Tancredo Accioly, Raymundo Souza, Dermeval Miranda, Sebastião Miranda, Paulo Marques e Luiz Velloso.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

23 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora São Jorge.

EPISTOLA (Pt 2, 21-25): — *Carissimos. Christo padeceu por nós, deixando-vos exemplo, afim de que sigaes as suas pegadas; elle que não commetteu peccado, e de cujos labios saiu palavra enganosa; que não respondeu com injurias quando injuriado; que não tinha ameaças quando o maltratavam, mas entregou-se nas mãos de quem o condemnara injustamente; que em seu proprio corpo levou os nossos peccados sobre o madeiro, afim de que nós, mortos para os peccados, vivessemos para a justiça; por cujas chagas fostes curados. Pois que ereis como ovelhas desgarradas; agora, porém, estaes reconduzidos ao pastor e bispo das vossas almas.*

EVANGELHO (Jo 10, 11-16): — *Naquelle tempo, disse Jesus aos phariseus: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a propria vida pelas suas ovelhas. O mercenario, porém, e o que não é pastor e a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo e foge; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. Ora, o mercenario foge, porque é mercenario e não lhe importam as ovelhas. Mas eu sou o bom pastor, conheço as minhas ovelhas, e minhas ovelhas me conhecem, assim como meu Pae me conhece; e como eu conheço a meu Pae; dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco: é necessario que as conduza tambem; e escutarão a minha voz, e haverá um só aprisco e um só pastor.*

LAUS PERENNE — O S. S. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na basilica de N. S. da Penha.

(Conclue na 7ª pagina)

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS

Teve logar, hontem, em sua séde provisoria, na Escola Normal Pinto Junior, uma assembléa geral do Syndicato dos Professores Secundarios do Recife, para tratar de sua reorganização definitiva.

Presentes o representante do Ministerio do Trabalho e grande numero de professores, foi escolhida a mesa que devia dirigir os trabalhos da reunião, por já se achar extincto o mandato da directoria anterior.

Para presidente foi acclamado o nome do prof. Jorge Cahu' e para secretarios os professores Mario Lacerda e Marcos Fonseca.

Iniciados os trabalhos, foram discutidos e approvados os estatutos e em seguida eleita a directoria que deverá exercer o mandato até o reconhecimento do Syndicato pelo Ministerio do Trabalho.

Essa directoria ficou assim constituida: Presidente — Jorge Cahu'; secretario — Fernando Motta; thesoureiro — Mariano de Aguiar.

CONSELHO FISCAL: Theodulo de Miranda, Wendick Freitas e Mario Lacerda.

A eleição foi presidida pelo sr. Stenio Carneiro de Oliveira, representante do Ministerio do Trabalho que, depois do escrutinio, proclamou eleita e deu posse á nova directoria. Falou em seguida o presidente eleito, prof. Jorge Cahu'.

Ao encerrar a sessão, marcou nova reunião de assembléa geral para o dia 30 do corrente, ás 9 horas, no mesmo local.

ASSOCIAÇÕES

CLUB LITERARIO DE PALMARES

Foi eleita, recentemente, a nova directoria do Club Literario de Palmares, o mais antigo gremio artistico e cultural da zona sul do Estado.

Ficou, a mesma directoria, assim constituida: Presidente, dr. Severino Cesar; secretario, Clementino Mello; orador, Pedro Affonso de Medeiros; thesoureiro, José de Barros Correia.

CONSELHO FISCAL: Agrippino Marques, Alfredo Gris e Julio Souza.

Após a eleição, falou o sr. Arlindo dos Santos Maciel, presidente da antiga directoria, o qual deu posse aos novos directores, em nome dos quaes discursou o dr. Severino Cesar, medico local.

O Club Literario de Palmares assignalará este anno o 67º anniversario de sua fundação.

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio — Simões Barbosa e Maritima; Boa Vista—Recife; São José — Pinho e Lima; Pina—Pina; Afogados — Paiva; Areias —Estancia; Tigipió — Cordeiro; Soledade —Soledade; Capunga —Capunga; Torre e Magdalena — Silva Filho; Avenida Caxangá — Triumpho; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Toscano; Casa Amarella — Arraial; Campo Grande — Liberdade; Arruda — Durval; Fundão — Modelo; Santo Amaro — S. Amaro; Agua Fria — São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

AUGMENTAM AS RESERVAS OURO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (A.N.) — O Federal Reserve Bank acaba de annunciar qeu as reservas ouro dos Estados Unidos augmentaram, nos ultimos dias, de quasi 23 milhões de dollares que procederam da Grã-Bretanha, da Hollanda, da Suissa, da Australia, da Nova Zeelandia e do Japão.

MUNDO DE LUZ E SOM

ROYAL

LOUIS TREUKER
(I Condottieri)
CONDOTTIERI
(Os cavalleiros do Bando Negro)

Um episodio historico da bota mediterranea. Tem, em certos momentos, sensiveis pontos de contacto com a historia do proprio "fascio". O bando negro é organizado no estylo das actuaes milicias. O mesmo garbo, a mesma disciplina, a mesma sujeição illimitada ao chefe. Este pouco differe do duce, através dos apanhados da "camera" collocada intencionalmente em angulos que accentuam essa semelhança. A reconstituição soffre portanto de um particularismo difficil de contornar: está em funcção do "actual" — o que limita excessivamente o "documentario" da época sombria dos Malatesta.

Como o film anterior da Star, "Condottieri" faz-se notar pela sumptuosidade e numero de figurantes. Consideramos porém totalmente fóra de apreciação, certos recursos que, na ausencia de outros mais expressivos, são chamados a supprir uma tão duvidosa e discutivel comprehensão cinematica. De resto todo mundo sabe que os films italianos estão para o Cinema na mesma relação que um film allemão, portuguez ou brasileiro. A differença é que são sempre mais presumpçosos. — L.

—

FILMS NATURAES DO ESTADO

Pelo Greix, chegou o sr. Ruy Galvão, director technico da Meridional Films, que vem ao Recife installar um laboratorio cinematographico dessa companhia, para a producção de films naturaes sobre a riqueza e possibilidades economicas do Estado.

Aquelle cinegraphista já se encontra em entendimentos com o prefeito Novaes Filho para a filmagem de aspectos pitorescos de nossa capital.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Princeza do Eldorado", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

Amanhã — "A sensação de Paris", da Nova Universal, com Danielle Darrieux e Douglas Fairbanks Jr.

MODERNO — Hoje na matinée — "Cavalgada heroica", do Programma Lecofi, com Hoot Gibson, a comedia "Caricias e cascudos", e um desenho.

Nas outras sessões — "Bloqueio", da United, com Henry Fonda, Madeleine Carroll e Léo Carrillo.

Amanhã — "Almas sem rumo", da Nova Universal, com Randolph Scott e Glenda Farrell.

ROYAL — Hoje — "Condottieri", da Star, com Louis Trenk.

Amanhã — "Verdugo de si mesmo", da Paramount, com Anna Mail Wong, Gail Patrick e Akim Tamiroff.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Horizonte perdido", da Columbia, com Ronald Colman e Jane Wyatt.

REAL — Hoje e amanhã — "Tufão", da Paramount, com Oscar Homolka, Ray Milland e Francês Farmer.

IDEAL — Hoje na matinée — "Ouro em pó", com Richard Dix.

Nas outras sessões e amanhã — "O amor é uma delicia", da 20th Century Fox, com Alice Faye.

TORRE — Hoje na matinée — "Tenacidade", com John Wayne.

Nas outras sessões e amanhã — "Scipião, o africano", da Star, com Isa Miranda.

ELDORADO — Hoje, na matinée — "A volta de Jimmy Valentim".

Nas outras sessões e amanhã — "Ali Babá é bôa bola", da 20th Century Fox, com Eddie Cantor.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Anjo", da Paramount, com Marlene Dietrich, Herbert Marshall e Melvyn Douglas.

GLORIA — Hoje e amanhã — "O titan dos ares", da Warner First, com Pat O'Brien, e "Combatendo os malfeitores", do Programma Lecofi, com Bufalo Bill Jr.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Os peccados de Theodora", da Columbia, com Irene Dunne e Melvyn Douglas, e "O detective invisivel", da Columbia, com Tim Mac Coy.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "39 degráus", com Robert Donat.

MODIFICAÇÕES NO DECRETO DOS INTERVENTORES

SÃO PAULO, 22 (A. M.) — Espera-se nova publicação do decreto federal que estabeleceu os departamentos administrativos dos Estados e regulou as attribuições dos interventores. Então, o decreto apresentará modificações em varios pontos. Adeanta-se que se revogará o dispositivo que prohibiu aos funccionarios publicos effectivos o exercicio accumulado do cargo de prefeito.

Desse modo, o prefeito de São Paulo, sr. Prestes Maia, continuará á frente do municipio.

REPATRIADO O NAUFRAGO DO "OLIMPIER"

CIDADE DO SALVADOR, 22 (A. M.) — Em vista da falta de identidade do naufrago do Olympier, a policia bahiana o reembarcará para a Belgica.

NOS ESTALEIROS FRANCEZES

EXPULSOS SEIS OPERARIOS ITALIANOS

PARIS, 22 (A. N.) — A policia franceza expulsou seis operarios italianos que trabalhavam nos estaleiros mediterraneos de La Seyne-sur-Mer, nos arredores de Toulon.

OPERADO O MINISTRO MENDONÇA LIMA

RIO, 22 (A. M.) — O ministro da Viação interino communicou que o general Mendonça Lima foi operado ás 6 horas, na casa de Saude São Sebastião, sendo bom o seu estado geral.

Theatro

Ultima representação de "Branca de Neve", hoje, na matinal do Santa Isabel — Vesperal ás 15 horas, com a burleta "Nhá Moça"

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, adaptação theatral de Coelho de Almeida, especialmente para o Grupo Scenico Espinheirense, será repetida, hoje, na matinal do Theatro Santa Isabel, ás 10 horas, pelo elenco infantil daquelle conjunto.

COELHO DE ALMEIDA, autor da adaptação de "Branca de Neve e os 7 anões"

A matinal de hoje é continuação da série de espectaculos para creanças levados a effeito por iniciativa do Grupo Gente Nossa, havendo distribuição gratuita de saquinhas de balas sortidas.

NHA' MOÇA VAE SUBIR A' SCENA NA VESPERAL

Na sua vesperal costumeira, hoje, ás 15 horas, no Theatro Santa Isabel, o Gente Nossa dará nova representação da burleta NHA' MOÇA, trabalho extraido pelo sr. Olival Costa, da comedia argentina Los Mirasoles.

A peça focalisa typos e costumes nacionaes.

Os papeis de canto estão a cargo de Vicente Cunha e Luiza Oliveira.

NOVO ESPECTACULO NO "ELDORADO"

Quinta-feira proxima, o Grupo Gente Nossa dará novo espectaculo no Cine-Eldorado, no Largo da Paz, apresentando a comedia ZEZE', original em 3 actos de Filgueira Filho e Elpidio Camara.

PARA INFORMAR

— Silvino Lopes acaba de entregar ao Grupo Gente Nossa a sua nova comedia Napoleão, que será enscenada brevemente.

— Coelho de Almeida terminou a adaptação theatral do conto infantil O pequeno polegar.

— O Gremio Familiar Afogadense prestará, dentro de alguns dias, homenagem á memoria de Samuel Campello, que foi seu presidente de honra.

— Foi fundada, ha poucos dias, a Sociedade dramatica de Natal.

— Lindamar, opereta inédita de Waldemar de Oliveira, será, brevemente, enscenada no Theatro Santa Isabel.

— Nelson Ferreira prepara uma opereta infantil, de parceria com Filgueira Filho.

— Possivelmente, teremos, em breve, espectaculos theatraes no Encruzilhada.

— O espectaculo gratuito de amanhã, no Santa Isabel, será offerecido aos operarios pertencentes á Federação dos Trabalhadores de Pernambuco.

— Jesus, peça sacra do maestro Caparrós, será assistido pelo publico do Recife, por occasião do Congresso Eucharistico.

Artes e artistas

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical acaba de fechar contracto com o pianista chileno Claudio Arrau para inaugurar a sua temporada artistica deste anno.

Quando de sua primeira visita ao Recife, tambem contractado pela Sociedade de Cultura Musical, Claudio Arrau deixou grande impressão entre o publico que o applaudiu; e o seu nome ficou sempre nivelado ao de Brailovsky, Rubinstein, etc.

Para maior interesse da platéa, accresce que Arrau inaugurará tambem com o seu primeiro concerto o piano recentemente encommendado pelo Prefeito Novaes Filho para o Theatro Santa Isabel.

REGRESSA O PROFESSOR AGGEU MAGALHAES

RIO, 22 (A. M.) — Passou por esta capital a bordo do Antonio Delphino, o professor Aggeu Magalhães, que regressa ao Recife, após haver tomado parte em um concurso de Anatomia Pathologica na Universidade de São Paulo, onde integrou a banca examinadora.

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª pagina)

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

As festas de hoje na matriz da Casa Forte — Proseguem os actos das missões pregadas por missionarios nas parochias desta capital

Acompanhado de uma carta do padre José Kelvele, vigario de Afogados de Ingazeira, da diocese de Pesqueira, recebeu o Secretariado o programma da Semana Eucharistica que ali se vem realizando desde 15 deste mez e que hoje termina.

Cada dia da semana foi consagrado a uma associação, havendo innumeras communhões, pregações e procissão diariamente. O religioso frei Damião, capuchinho, encarregou-se das pregações, procurando preparar o povo para o 3.º Congresso Eucharistico.

Hoje será o encerramento dessa semana consagrada á Eucharistia e haverá o seguinte:

4 horas — Salva de 21 tiros; Missa rezada — pregação e communhão geral; 7 horas — Missa festiva comparecendo e creanças do cathecismo e associações femininas; 9 horas — Missa cantada e sermão ao Evangelho; 13,30 — Cathecismo para adultos; 14,30 — Chrisma; 16,30 — Solenne Procissão Eucharistica e ao recolher, benção na porta da matriz.

Essa procissão terá o comparecimento das autoridades locaes, escolas, associações religiosas e civis e do povo em geral.

BOM CONSELHO — Encerra-se hoje, a Semana Eucharistica, que a freguezia de Bom Conselho está realizando, como preparação para o nosso 3.º Congresso.

As cerimonias serão presididas por d. Mario Villas Bôas, bispo de Garanhuns, que se encontra naquella cidade acompanhado de varios sacerdotes.

O povo de Bom Conselho dá ao Estado um exemplo de fé e de obediencia á Igreja.

CASA FORTE — As festas eucharisticas de hoje na matriz de Casa Forte vem comprovar a organização parochial e o zelo apostolico do seu vigario, padre Emmanuel Monteiro.

A parochia se movimenta em torno da matriz accudindo ao appello do seu parocho e vae demonstrar na tarde de hoje o seu amor a Jesus Hostia.

A's 7 horas — Celebrará na matriz de Casa Forte, o arcebispo, d. Miguel Valverde; 9 horas — Missa solenne officiando o vigario, tendo como diacono e sub-diacono dois sacerdotes. Ao Evangelho pregará o padre Felix Barretto;

No côro far-se-á ouvir grande orchestra, que executará uma missa a 4 vozes; 14 horas — Solenne Exposição do Santissimo; 16 horas — Consagração da parochia ao Coração Eucharistico de Jesus.

Nesse momento todo o povo deverá se encontrar na matriz para o acto solenne; 17 horas — Sairá da matriz a Procissão Eucharistica, que percorrerá a praça contornando o jardim. Para a procissão foram convidados associações, irmandades e autoridades civis, além de sacerdotes. Ao recolher será dada uma benção na porta do templo; 18 horas — Concentração do povo em frente á matriz para ouvir entre outros oradores, os srs. Andrade Bezerra, padre João Costa, sr. Costa Porto e senhorita Lourdes de Moraes.

Os discursos serão irradiados para toda a Praça, onde estão installados varios alto-falantes.

O hymno do Congresso encerrará a festa de Casa Forte.

HORA SANTA NO GYMNASIO DO RECIFE — Após a missa de hoje, ás 7 horas, ficará exposto na Capella do Gymnasio, o SS. Sacramento, até a tarde. A's 15 horas começará a Hora Santa que finalizará com a benção do Santissimo.

CONCENTRAÇÕES EUCHARISTICAS — A ultima deste mez, no dia 30, será em Beberibe.

Mez de maio — I domingo, dia 7 — Parochia de Santo Antonio; II domingo, dia 14 — Parochia da Torre; III domingo, dia 21 — Parochia da Soledade; IV domingo, dia 28 — Parochia de S. José.

ADORAÇÕES NOCTURNAS — Sabbado vindouro o ultimo deste mez: Irmandade da igreja de S. José do Manguinho e Estudantes catholicos das Escolas Superiores e Collegios do Recife.

Mez de maio — I sabbado, dia 6 — Ordem Terceira do Carmo e Irmandades erectas na Basilica; II sabbado, dia 13 — Parochias de S. José e de Santo Antonio; III sabbado, dia 20 — Parochias do Cordeiro e de Casa Amarella; IV sabbado, dia 27 — Parochias do Recife e da Torre.

SANTAS MISSÕES — Já foram realizadas as de São José, de Afogados, do Cordeiro (10 dias cada uma) e agora estão se realizando as do Pina, começando no dia 27, as de Bôa Viagem que terminarão em 30 de abril.

De 3 a 14 de maio os missionarios estarão pregando missões na parochia do Barro.

De 17 a 28 de maio serão pregadas as missões de Belém, na Encruzilhada.

LAUS PERENNE — Exposição do Santissimo:

Hoje — Carmo, Casa Forte, matriz de Bonitos, Convento da Conceição em Olinda, Seminario de Olinda, Gymnasio do Recife e Collegio das Damas (Ponte d' Uchôa).

Amanhã — Matriz das Graças, Cabo e Noviciado das Filhas de S. Anna (Tamarineira).

Terça-feira — 25 — Convento de S. Francisco do Recife, Matriz de S. Lourenço.

Quarta-feira — 26 — Matriz de S. José e de Escada, Capella das Missionarias de Jesus Crucificado.

Quinta-feira — 27 — Matrizes da Bôa Vista, de Gameleira, Noviciado dos Irmãos Maristas e Sanatorio da Medalha Milagrosa (Soccorro).

Sexta-feira — 28 — Igreja dos Salesianos, Matriz de Gloria de Goytá e Capella de Tiuma.

Sabbado — 29 — Igreja da Penha, Matriz de Gravatá e Convento da Gloria.

Domingo — 30 — Carmo, Matriz de Beberibe, Matriz de Victoria e Recolhimento de Iguarassu', Capellas do Collegio de Lourdes em Gravatá, Collegio da Graça em Victoria, Collegio S. Coração em Caruaru' e Collegio Eucharistico em Olinda.

RADIO — Congresso — Falará hoje, ás 12 horas, no Radio Club, em propaganda do Congresso Eucharistico, o padre Argemiro Gonçalves, e ás 18 horas será irradiado o hymno do Congresso.

MEZ MARIANO NA IGREJA DE SANTA CRUZ

Com o brilhantismo dos annos anteriores, realizar-se-á no proximo dia 1º de maio, ás 11 horas, na igreja de Santa Cruz, o inicio do mez mariano, o qual será presidido pelo padre Fabio Camelo, estando a ornamentação do altar a cargo de varias familias daquelle local.

FREI ANDRE' MARIA PRATT

As confrarias de S. José d'Agonia e N. S. da Luz, erectas na basilica do Carmo, regosijadas com o regresso de frei André Maria Pratt, prestarão hoje uma homenagem áquelle carmelita, a qual constará dos seguintes actos:

A's 8,30 horas: Missa rezada, com canticos sacros, no altar mór da Basilica; ás 9 horas: Sessão solenne no Consistorio da Confraria de S. José d'Agonia, saudando o homenageado o irmão secretario sr. José Amadeu Cunha.

Estão sendo convidados os amigos de frei André, as associações catholicas, clero, imprensa e familias em geral para a referida homenagem.

CONFRARIA DE S. JOSE' DE RIBA-MAR

Procedida de triduo, se realizará no proximo dia 30 do corrente, a festa de S. José na igreja desta Confraria.

No dia do encerramento será cantada missa solenne, ás 10 horas e ás 19 horas Te Deum.

A's 8 horas, a confraria fará celebrar u'a missa pelos que concorreram com seus donativos para a realização da festa.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA BASILICA DO CARMO

Reune-se hoje, ás 8 e meia horas, em sessão mensal, a Liga Catholica Jesus, Maria e José, da basilica do Carmo.

O director local está convidando todos os associados e aspirantes.

MISSAS

Será celebrada na proxima terça-feira, ás 7 horas, no convento de São Francisco, nesta capital, missa por alma de Oswaldo Machado.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de São Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Maranhões Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados) do Barro e do Cordeiro; igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha e de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas, de Santo Antonio do Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; igrejas de Nossa Senhora de Fatima das Ordens Terceiras do Carmo e de S. Francisco, Santa Cruz, Rosario, Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió capella de S. Sebastião da Mangabeira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, Igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Boa Vista, e (missa para creanças), da Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz concathedral da Madre de Deus e Matriz da Bôa Vista; Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 E 30 HORAS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio, só para homens).

A occupação da Albania

(Conclusão da 4.ª pagina)

chefe albanez, tornado audaciosamente soberano absoluto, collocassem a Albania ao lado de seus adversarios, ou, de qualquer maneira puzessem em perigo as posições que havia laboriosamente construido?

Sómente um governo de inertes e ineptos e não o governo de Mussolini poderia permittir que tal se verificasse.

Fazia-se necessario destruir a intriga, abater o obstaculo, tomar posição antes que o plano do adversario fosse completado.

A occupação da Albania tem este objectivo e este significado.

A Italia está agora insediada e sel-o-á daqui a poucos dias formidavelmente na outra margem do Adriatico, em posições estrategicas de 1.ª ordem, que lhe permittirão, sendo necessario, attingir a Bulgaria e controlar o canal de Corfu' e o estreito dos Dardanellos.

Não ameaça quem quer que seja, não quer limitar a liberdade alheia, mas quer garantir-se e estar prompta para uma acção violentissima, caso lhe seja necessario defender com a força sua liberdade e sua vida. E quer dar e dará ao povo albanez verdadeira independencia, verdadeira ordem, verdadeiro bem-estar.

Esta é a verdade inconfundivel. A Italia que não desejava mais que manter no Adriatico a situação existente e que disso havia dado, ha poucos dias, garantias ao mundo, pela voz autorizada do seu Duce, viu-se obrigada, pelas manobras insidiosas que se desenvolviam contra ella, a premunir-se e fortificar-se. E fazendo-o com rapidez e com poderoso emprego de meios bellicos age segundo os ensinamentos que lhe vêm da sua historia nas mesmas terras onde agora fluctua o tricolor e que trazem os nomes de Roma e de Veneza.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DE LUXEMBURGO

LUXEMBURGO, 22 (A. N.) — O Grão Ducado de Luxemburgo, pequeno paiz encravado entre as fronteiras da França e da Allemanha, celebrará, solennemente, hoje e amanhã, o centenario da sua independencia.

As cerimonias commemorativas começarão, esta tarde, com um discurso a ser pronunciado pela Grã-Duqueza Carlota, durante uma sessão solenne da Camara. Em seguida, será organizada uma grande cavalgada historica.

Amanhã tambem se celebrarão varias cerimonias, presente a Grã-Duqueza, as quaes culminarão com os conhecidos e imponentes fogos de artificio queimados no Castello de Luxemburgo.

FESTA DO TRABALHO

A primeira concentração no Centro Educativo de Pombal, hoje á noite

Dando inicio á série de commemorações civicas dedicadas ao Dia do Trabalho, o Centro Educativo Operario de Pombal concentra hoje á noite todos os seus associados com o comparecimento tambem dos operarios da fabrica Tigre, Tecelagem de Seda e Algodão e trabalhadores municipaes.

Entre outros oradores, falarão sobre a data do Trabalho os srs. Alfredo Vieira e Antonio Toscano. A concentração será encerrada pelo director de Reeducação e Assistencia Social.

Foram installados dois alto-falantes.

Após a concentração trabalhista se effectuará o Fôgo de Conselho dos escoteiros, sendo homenageado o prefeito Novaes Filho, pela União dos Escoteiros Operarios, da qual é patrono.

Amanhã se realizará a Concentração Operaria do Centro do Pina.

VÔO BERLIM-TOKIO

AVIADORES ALLEMÃES FARÃO EM DOZE DIAS

BERLIM, 22 (A. N.) — Aos 47 minutos da madrugada de hoje, o grande avião Junkers JU-52 Danjb, pilotado pelo director da "Lufthansa" "freiherr" Von Gablenz e mais três tripulantes, empreendeu um vôo a Tokio, onde chegará dentro de doze dias, com escalas em Belgrado, Athenas, Beyruth, Bagdad, Dyask, Karachi, Calcuttá, Rangoon, Bang-Kok, Hanoi e Hong-Kong. Trata-se de um vôo preparatorio para o projectado estabelecimento de uma linha de communicações aereas entre Berlim e Tokio.

Goyanna, a tradicional cidade da zona norte, recebe, hoje, com enthusiasmo, a visita do DIARBUCO SPORT CLUB, a convite do ELITE, campeão local

Realiza-se, hoje, em Goyanna, um encontro amistoso entre o **Elite**, o valoroso club da tradicional cidade, e o **Diarbuco**. A embaixada "centenaria" será recebida, festivamente, pelos meios sportivos goyannenses. Reina, ali, grande enthusiasmo pelo encontro dos dois sympathisados quadros que veem contribuindo pa... a cordialidade do **foot-ball** pernambucano.

O **Diarbuco** enfrentará o **Elite** com o seguinte **team**:

Macario — Tozinho — Cardoso — Diogenes — Virgilio — Leonizio — Biu — Estudante — Periquito — Zequinha e Dilermando.

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

S. PAULO x ALVORADA

Em **match-revanche**, encontrar-se-ão, hoje, pela manhã, no campo do **Diversional**, no Cordeiro, o **São Paulo**, de Agua Fria e o **Alvorada**, desse arrabalde.

No primeiro encontro sairam vencedores os alvi-rubros de Agua Fria, e no encontro de hoje os cordeirenses esperam uma rehabilitação, por esse motivo é grande o interesse e o enthusiasmo em torno dessa partida.

FACULDADE DE COMMERCIO x ALVORADA

No campo do **Diversional**, no Cordeiro, teve logar, ante-hontem, pela manhã, um encontro entre as esquadras principaes e secundarias da **Faculdade de Commercio** e do **Alvorada**, do Cordeiro.

O jogo, que foi disputado com interesse e enthusiasmo, terminou com a victoria dos cordeirenses por 6x1 e 2x0, no 1.º e 2.º quadros, respectivamente.

No apito esteve o sr. Trajano Costa, que se conduziu a contento.

As equipes vencedoras estavam assim constituidas:

1.º quadro: Buck Jones — Cesar — Avanyr — Sylvio — Helio — Odilon — Réco — Caruaru' — Ramiro — Mivaldo e Miro.

2.º quadro: Dió — Osman — Lucena — Ivan — Zé de Mello — China — Romulo — Ery — Honorinho — Humberto e Doca.

IMPERIAL E AUTO SPORT EMPATARAM

Conforme fôra annunciado, realizou-se, ante-hontem, no campo do **Tabajaras**, o encontro entre os quadros dos clubs acima.

O jogo foi bastante equilibrado, com jogadas technicas de ambos os lados.

Nos segundos quadros o **score** foi de 0x0 e nos primeiros de — 2x2.

IMPERIAL x S. PAULO

Realiza-se, hoje, no campo do **S. Paulo**, em Agua Fria, o encontro entre os conjuntos dos clubs acima.

O jogo promette ser animado, dado as condições technicas em que se acham os preliantes.

O director do **Imperial** está pedindo o comparecimento dos amadores abaixo, inscriptos pelo club, solicitando dos mesmos a presença ás 13 horas em frente á igreja de S. Antonio, de onde rumarão para o campo:

Loio — Tapioca — Memé — Dinho — J. Alves — Lapa — Liberato — Singer — Normando — Bada — Pedrinho — Reinaldo — Detinho — Arlindo — Rivaldo — Barbosa — Leal — Cesar — Prôa — Josy — Zeca — Humberto e os demais.

O "OESTE SPORT CLUB" INAUGURA HOJE A PRAÇA DE SPORTS

Realiza-se, hoje, a inauguração da praça de sports do **Oeste Sport Club**, em Bomba Grande.

Será cumprido o seguinte programma:

6 horas — Salva de 21 tiros; 8 horas: Prelio dos quadros infantis do **Oeste** e do **José Bonifacio**; 14 horas: Jogo dos **Caducos**; 15 horas: As turmas do **Oeste** medirão forças com as do **Independencia**. Esse encontro está sendo esperado com interesse.

O director de sports escalou os seguintes jogadores:

Vandinho — Antonio — Léo — Othoniel — Paulino — Theofilo — Castanha — Dáloura — Millionario — Sebastião — Justo — Francisco — Manoel — Ozéas e José.

COMMERCIAL SPORT CLUB x C. S. DE AGUA FRIA

Encontram-se, hoje, pela primeira vez, no gramado da Estrada Velha, em Agua Fria, as equipes do **Commercial Sport Club** e do **Centro Sportivo de Agua Fria** agremiações das mais fortes nas canchas do desporto menor.

O embate prenuncia-se bem movimentado.

O director do **Commercial** está solicitando o comparecimento dos seguintes elementos do 1.º e 2.º quadros, na séde, á hora do costume:

Gatinho — Isaias — Zizo — Israel — Televisão — Moacyr — Correia — Macedo — Virgilio — Marinho — Coelho — Edgard — Pedrinho — Memé — Lourival — Annibal — Neco — Jorge — Marinho II — Petronillo — Salathiel — João da Costa Bezerra — Parahyba — Esquerdinha II — Santos — Nenem — Chocolate e Honorio.

ESPINHEIRO F. C. x BALANÇA S. CLUB

Realiza-se, hoje, no **stadium** do **America F. Club**, na avenida Malaquias, o encontro entre os primeiros e segundos quadros dos clubs acima.

O director de sports do **Espinheiro** está solicitando o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde social, ás 7 1|2 horas, ou no campo:

Antonio — Gilberto — Chão — Hans — Sylvio — Ruy — Fernando — Silva — Mario — Genito — Murillo — Benoni — Dida — Gilberto II — Gilberto I — Neco — Roberto — Paulo — Lima I — Lima II — Bruce — Homero — Iran — Ivan — Moreno — Caldas — Djalma — Nilo — Ribeiro e os demais inscriptos.

O MAGDALENA VAE HOJE A LIMOEIRO

Em omnibus, especialmente contractado, segue, hoje, ás 6 horas, para a vizinha cidade de Limoeiro uma embaixada do **Magdalena Sport Club**, que ali vae preliar com o **Colombo Sport Club**.

CRACKS CARIOCAS: — 1) Adilson, do Madureira; 2) Rodrigo, do Bangú e 3) Oséas, do Madureira

O GUARANY DE PESQUEIRA VISITA HOJE CARUARU'

REINA ANIMAÇAO EM TORNO DO ENCONTRO INTERMUNICIPAL DA CIDADE SERRANA

O **Central**, de Caruaru', recebe, hoje, nessa cidade, a visita de uma delegação sportiva do **Guarany**.

Ali, o quadro visitante disputará uma partida inter-municipal de **foot-ball** com o alvi-negro caruaruense, no Parque Central.

A delegação terá festiva recepção na gare da **Great Western**, sendo-lhe proporcionadas varias homenagens.

A' tarde, terá logar o jogo.

A' noite, o club de Caruaru' promove uma sessão solenne na séde, dedicada ao **Guarany**.

TORRE

Para o jogo de hoje com o **Flamengo**, no campo do **Sport Club do Recife**, ás 14 horas, o director de **foot-ball** do **Torre** está pedindo o comparecimento dos jogadores escalados na séde, ás 12 horas em ponto, afim de, incorporados, seguirem para o campo:

King — Constancio — Luizinho — Nilo — Doro — Quidão — Gallego — Rato — Lamenha — Garibaldi — Franzé — Nicacio — Biruta — Gaby — Edgard e Zezinho.

Jogos amistosos e interestaduaes que prejudicam o padrão do foot-ball carioca

L E O N I D A S

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 22 (A. M.) — Logo depois das primeiras rodadas do Campeonato carioca deste anno já se ouvem murmurios que mostram o descontentamento de certa parte do publico em relação á disputa de certas partidas.

As reclamações chovem e dizem respeito a pouca producção deste ou daquelle jogador, porém é necessario que seja bem observada a razão que leva um team, em algumas vezes a fracassar e a outras a ter a sua acção compromettida pela actuação fraca de alguns dos seus componentes.

Acho que o publico, em parte tem motivos para reclamar; entretanto, elle deve olhar para o esforço que se pede aos jogadores, obrigados a disputar amistosos e interestaduaes quando mais precisavam aproveitar o descanso que a tabella offerece.

Quero falar sem a preoccupação de censurar este ou aquelle club, mas é necessario o assumpto ser discutido convenientemente.

Aliás preferia evitar tocar na questão, mas como vejo as criticas que se fazem a quadros e players, aproveito ter a opportunidade de escrever para os leitores d'"O Jornal" procurando mostrar a causa de certas actuações fracas, em geral imperdoaves para os que frequentam as praças de sports e muito justamente querem ver um bom foot-ball.

Para mim, o campeonato está correspondendo e já offereceu bôas partidas, tendo ainda apresentado um panorama interessante, no qual se vê o meu club figurando como um dos que está habilitado a figurar com brilhantismo.

Acho até que não se póde exigir mais, emquanto os jogadores não descansarem como necessitam, pois as folgas no torneio deveriam ser aproveitadas para treinamento leves e retemperamento de forças.

Varios inconvenientes aconselham não ser util a um team excursionar por occasião da realização do campeonato, pois poderá elle ficar exhausto e soffrer derrotas que influam no seu moral.

Esse é o caso do Fluminense, um grande quadro que acaba de actual mal em S. Paulo e que terá de enfrentar o Vasco, que está até agora sem derrota e irá reforçar a sua representação, com o seu moral abatido.

Se o grande club aqui tivesse ficado, certamente que outra seria a disposição dos seus jogadores, uma vez que não teriam experimentado a decepção de uma derrota por score grande, como succedeu em S. Paulo.

Olho para esses casos e reaffirmo não ser aconselhavel certos jogos, pois elles prejudicam a forma de uma equipe e lhe roubam o enthusiasmo, não poucas vezes.

Esse é o meu pensamento porém, outros talvez pensem de maneira differente, o que não forçará a que mude de opinião.

Considero prejudicial essa serie de jogos intercalados com o campeonato da cidade e os que lerem minhas palavras e fixarem o que se passa no Rio e em outra qualquer parte verá que falo unicamente levado pela experiencia que possuo e pelas observações que faço.

Fiquemos em casa descansando, aproveitando as folguinhas e o foot-ball que se praticar não merecerá censuras.

E' que as proprias machinas precisam de repouso para melhor produzirem, precisamente o que succede comnosco.

O campeonato está interessante e poderá melhorar. Nada, porém, será conseguido se continuarmos a "carregar pedras" emquanto tivermos que descansar...

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

SECÇAO DE BASKET-BALL

Decisão do campeonato secundario de 1938

Estão sendo convidados os representantes do **Nautico** e **Sport** para uma reunião, amanhã, ás 19.30, para escolha de juizes para os jogos em melhor de tres, para decisão do campeonato secundario de basket-ball de 1938, marcados para os dias 25 e 28 do corrente (terça e sexta-feira proximas).

Departamento dos Desportos Aquaticos

Regata de estreantes — Encerrar-se-ão, no proximo dia 25, ás 20 horas, as inscripções para a regata de estreantes, a realizar-se no dia 1.º de maio, de conformidade com o Calendario Annual approvado.

Sport e America disputam hoje a 4.ª rodada do campeonato da cidade

A PARTIDA, QUE SE PRENUNCIA ANIMADA, REALIZA-SE NO GRAMMADO RUBRO-NEGRO — MARZOL ESTRÉARÁ

No campo da ilha do Retiro jogam, hoje, a 4.ª rodada do campeonato de **foot-ball** da cidade os filiados **Sport** e **America**.

A peleja auspicia-se das mais renhidas. Os preliantes prepararam-se para o encontro.

O **Sport**, com um conjunto homogeneo e com a vantagem de combater no seu proprio campo, espera levar a melhor.

O **America**, que já experimentou uma derrota, melhorou bastante o seu **team** e assim comparecerá a campo confiante.

O jogo, por isto, offerece bôa espectativa.

O quadro americano jogará com Allemão na zaga e Marzol, recem-chegado do Sul, na meia esquerda. Lucas, que vem fazendo bôa exhibição, reapparecerá no arco do campeão do Centenario.

A F.P.D. tomou as seguintes deliberações:

SPORT x AMERICA (divisão azul).

CAMPO — Ilha do Retiro.

DELEGADO — Reginaldo Toledo.

CHRONOMETRISTA — João Moreira.

MEDICO ASSISTENTE — dr. Ramos Leal.

JUIZES SORTEADOS — srs. José Fernandes, Manoel Pinto e Julio Fernandes.

PRELIMINAR — **Torre x Flamengo** (divisão branca).

JUIZES SORTEADOS: srs. Constantino Caldas, Gilberto Correia Lima e Antonio Casado Junior.

O FLAMENGO E O TORRE NA DISPUTA DO CERTAMEN DA DIVISÃO BRANCA

ENFRENTAM-SE HOJE NO CAMPO DA ILHA DO RETIRO

O **Flamengo** vae disputar hoje com o **Torre** uma das rodadas da divisão branca. Modificou, pois, o seu proposito para com a F.P.D. e enfrenta o velho club da camisa vermelha.

O jogo verificar-se-á no campo da ilha do Retiro, em preliminar da partida da divisão azul.

O **Torre** espera fazer bôa exhibição frente ao seu competidor e velho companheiro de lutas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RIO, 22 (A. M.) — Para a reunião de amanhã, no Hippodromo da Gavea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo TACY — 1.100 metros — 10:000$000.

1 Seductor, J. Canales, 54 ks.; 2 Kemal, A. Molina, 54; 3 Mapura, P. Costa, 52; 4 Yucoá, C. Pereira, 52; 5 Amapola, A. Rosa, 52; 6 Pereira, A. Britto, 54; 7 Albarran, R. Freitas, 54; 7, Sambador, P. Simões, 54.

2.º pareo — SAPHINHA — 1.200 metros — 7:000$000.

1 Aduá, G. Costa, 53 ks; 2 — Garço, P. Costa, 55; 3 Jedda, F. Mendes, 53; 4 Vigora, A. Rosa, 53; 5 Grã-Fina, C. Pereira, 53; 6 Recatado, D. Ferreira, 53; 6, Batucada, R. Freitas, 53.

3.º pareo — KREBELINA — 1.500 metros — 5:000$.

1 Tinguassiba, J. Canales, 53 ks.; 2 Dinda, P. Costa, 53; 3 Rigoroso, F. Mendes, 55; 4 Valdo, A. Molina, 55; 5 Suffragio, H. Soares, 55; 6 Braza Viva, G. Costa, 53; 7 Discreta, A. Rosa, 53.

4.º pareo — YAMAGATA — 1.600 metros — 4:000$.

1 Jarandina, C. Morgado, 53 ks.; 2 Pasteur, G. Costa, 58; 3 Refalosa, R. Freitas, 56; 4 Poma Rosa, S. Baptista, 53; 5 — Fleur d'Amor, P. Costa, 52.

5.º pareo — Classico "Costa Ferraz" — 1.100 metros . . . 15:000$000.

1 Santelmo, J. Canales, 54 ks.; 2 Don Xiquote, R. Freitas, 54; 3 Jamundá, D. Ferreira, 53; 4— Aloha, J. Mesquita, 52.

6.º pareo — TIA KING — 1.400 metros — 4:000$0000 — (Betting).

1 Qui-ta-tá, A. Molina, 54 ks.; 2 Ninita, C. Costa, 51; 3 Prateada, J. Mesquita, 50; 4 Paizagem, J. Canales, 52; 5 Nhá Duca, O. Coutinho, 48; 6 Sylpho, P. Gusso, 56; 7 Raio do Sol, P. Simões, 56; 8 Miss Bá, D. Ferreira, 48; 9 Susan, J. Fernandes, 58; 10 Kisber, S. Bezerra, 56; 11 Polycarpo Sereno, H. Soares, 52.

7.º pareo — DELEGAÇÃO SUL-AMERICANA DE BASKET-BALL — 1.800 metros — 5:000$.

1 Sanguenol, S. Baptista, 58 ks.; 2 Nhá, G. Costa, 52; 3 Caciula, J. Santos, 50; 4 Marabó, A. Rosa, 57; 5 Barriorreo, R. Freitas, 56; 6 Moleque Doze, D. Ferreira, 52; 7 Ornamento, J. Mesquita, 52; 8 Cantor, C. Pereira, 56.

8.º pareo — NEGUS — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

1 Passaporte, D. Ferreira, 56 ks.; 2 Satania, H. Soares, 54; 3 Uyrapara, J. Canales, 57; 4 — Kadjar, A. Molina, 54; 5 Lido, G. Costa, 52; 6 Urussanga, R. Freitas, 58.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

CLUB NAUTIO CAPIBARIBE

(Foot-ball)

A direcção technica de **foot-ball** do club está avisando aos jogadores dos quadros principaes, abaixo escalados, de que haverá treino para os mesmos, amanhã, á noite, no campo do **Tramways**, devendo se reunir na séde social, ás 20 horas: Djalma — Sá — Gantois — Hugo — Aecio — Raymundo — Cacau — Clelio — Celio — Neiva — Carneiro — Bido — Periquito — Moab — Hercilio — Helio — Guilherme — Ary — Edson — Alencar — Zezé — Emygdio — Bermudes — Fernando — Celso — J. Manoel — Elihimas — Dide — Vavá — Marcopolo — Virginio — Heleno — Eugenio — Dinaldo — Stenio — Taurino — Sebastião — C. Ribeiro — Torres e os demais inscriptos.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES

Romeu Medeiros:
1os. quadros: SPORT, 4x1. — 2os. — TORRE, 4x1.

P. Lemos:
1os. quadros — SPORT, 4x2. 2os. — TORRE, 5x1.

Antonio Almeida:
1os. quadros — SPORT, 4x1. 2os. — TORRE, 3x1.

Aristophanes Trindade:
1os. quadros — SPORT 4x2. 2os. — TORRE, 4x2.

P. Costa:
1os. quadros — SPORT, 5x2. 2os. — TORRE, 3x1.

José Magno:
1os. quadros — SPOR, 4x1. 2os. — TORRE, 3x1.

Rubens Lima:
1os. quadros — SPORT, 3x1. 2os. — TORRE, 3x2.

Alfredo Cerqueira:
1os. quadros — SPORT, 3x2. 2os. — TORRE, 2x1.

Caetano Camara:
1os. quadros — SPORT, 3x2. 2os. — TORRE, 3x1.

Cleophas Oliveira:
1os. quadros — SPORT, 3x1. 2os. — TORRE, 3x1.

Hybernon Borba:
1os. quadros — SPORT, 4x1. 2os. quadros — TORRE, 9x1.

Borba Junior:
1os. quadros — SPORT, 4x1. 2os. — TORRE — 4x2.

Chaves Martins:
1os. quadros — SPORT, 6x2. 2os. — TORRE, 4x2.

Luiz Clericuzzi:
1os. quadros — SPORT, 5x2. 2os. — TORRE, 5x2.

Renato P. Medeiros:
1os. quadros — SPORT, 5x3. 2os. — TORRE, 4x2.

Boaventura Tavares:
1os. quadros — SPORT, 5x2. 2os. — TORRE, 5x1.

Francis Holder:
1os. quadros — SPORT, 4x1. 2os. — TORRE, 5x2.

Hercilio Celso:
1os. quadros: SPORT — 3x1. 2os. — TORRE, 3x1.

TURF

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO:
1º pareo: Pojaquara-Lapa.
2.º pareo: Fita-Céo Azul.
3º pareo: Nelley-Andayá.
4º pareo: Potosi-Lapa.
5º pareo: Fita-Andayá.

LUIZ CLERICUZZI:
1º pareo: Pojaquara-Lapa.
2.º pareo: Céu Azul-Assir.
3º pareo: Nelly-Urumará.
4º pareo: Potosi-Lapa.
5º pareo: Fita-La Valate.

CAETANO CAMARA:
1º pareo: Pojaquara-Mulata.
2º pareo: Céo Azul-Fita.
3º pareo: Urumará-Andayá.
4º pareo: Potosi-Lapa.
5º pareo: Fita-Andayá.

FRANCIS HOLDER:
1º pareo: Pojaquara-Lapa.
2º pareo: Céo Azul-Fita.
3º pareo: Andayá-Nelly.
4º pareo: Potosi-Lapa.
5º pareo: La Valete-Sassi.

JOSE' RAMOS FILHO:
1º pareo: Pojaquara-Lapa.
2º pareo: Céo Azul-Fita.
3.º pareo: Nelly-Andayá.
4º pareo: Lapa-Potosi.
5.º pareo: La Valete-Fita.

CHAVES MARTINS:
1º pareo: Pojaquara-Lapa.
2º pareo: Céo Azul-Assir.
3º pareo: Nelly-Urumará.
4º pareo: Potosi-Lapa.
5º pareo: Andayá-La Valete.

JOSE' MAGNO:
1º pareo: Lapa-Pojaquara.
2º pareo: Céo Azul-Fita.
3º pareo: Nelly-Andayá.
4º pareo: Potosi-Lapa.
5º pareo: Andayá-La Valete.

ANTONIO ALMEIDA:
1º pareo: Lapa-Pojaquara.
2º pareo: Céo Azul-Fita.
3º pareo: Urumará-Nelly.
4º pareo: Potosi-Lapa.
5º pareo: Fita-La Valete.

MARIO LIBANIO:
1.º pareo: Lapa-Pojaquara.
2.º pareo: Céo Azul-Fita.
3º pareo: Andayá-Nelly.
4º pareo: Lapa-Bradir.
5º pareo: Andayá-Fita.

RENATO P. MEDEIROS:
1º pareo: Pojaquara-Lapa.
2º pareo: Céo Azul-Fita.
3º pareo: Nelly-Urumará.
4º pareo: Lapa-Potosi.

(Conclue na 10.ª pagina)

ASSOCIACÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Registro de jogadores

O presidente da A.S.D.T. despachou, hontem, o seguinte expediente:

INSCRIPÇÃO — Severino Galdino da Silva, Oscar Moreira da Silva, Octacilio Alves Monfort, Amaro José da Silva, João G. Silva, Amaro Rozendo da Silva, para o **Diarbuco S. Club**, por 2 annos.

Luiz do Rego Cavalcanti, por 2 annos, para o **Villa Isabel F. Club**.

Naelso Motta, por 2 annos, para o **Pharol S. Club**.

Ediberto Pinto da Silva, por 3 annos, para o **C. S. da Mustardinha**.

Satyro Bezerra Cavalcanti, por 2 annos, para o **A.B.C. Sport Club**.

José de Lima e Manoel Severino Lima, por 3 annos, para o **Centro Sportivo da Mustardinha**.

Raphael Saturnino dos Santos, por 3 annos, para o **Rio Branco Foot-ball Club**. — E' caso de renovação.

José Pedro Mariz, por 2 annos, para o **Cruzeiro F. Club**.

Nelson Marroquim, por 2 annos, para o **Rio Branco F. Club**. — Juntem transferencia da F. P. D.

Euthimio Cavalcanti, Astrogildo de Oliveira e Leonisio Pinheiro das Chagas, prejudicados.

Renovação de inscripção: — José Chaves e Liberalino Marques, para o **Independencia F. Club**. José Ribeiro Dias, Miguel Athanazio dos Santos, para o **Vasco da Gama F. C.**; Arlindo dos Santos, para o **Rio Branco F. Club**; Euphrasio Joaquim de Mello, Dionisio Roberto dos Santos, Hildebrando Pereira de Carvalho, José Herculano da Silva, para o **S. Paulo Sport Club**; José dos Santos, para o **Combinado Athletico Club**; José Francisco Araujo, para o **Ibis Sport Club**; Francisco Borges dos Santos, para o **Diarbuco Sport Club**; Pedro Oliveira Silva, para o **ABC Sport Club**. — Como pedem.

José Bernardino de Senna e Belmiro Gomes de Oliveira, para o **Rio Branco F Club**; Ernani Djalma de Oliveira, para o **Vasco da Gama F. Club**. — Juntem pedido de inscripção.

Nelson Oliveira Marroquim, para o **Rio Branco F. Club** — Junte transferencia da F.P.D.

Transferencia — Damião de Lima, do **Textificio Santa Maria**, para o **Bomfim Athletico Club**; Manoel Carneiro, do **Bomfim Athletico Club**, para o **C. S. de Agua Fria**; João Lisbôa, do **S. Jorge S. Club**, para o **Centro Sportivo do Pina**. — Como pedem.

Requerimento — Euclides A. dos Santos. — Junte pedido de renovação por já estar inscripto pelo **Montenegro F. Club**.

Naelson Motta — Como pede.

SPORT CLUB DO RECIFE

O treino de volley-ball hoje

Em vista do proximo torneio inicio do campeonato do anno, instituido pela F.P.D., o director de **volley-ball** do **Sport Club do Recife** está convidando para o treino de preparo, hoje, ás 7.30, no campo do club, á ilha do Retiro, os seguintes jogadores:

Thomaz — Mario Cintra — Adjamir — Oswaldo — Villela — Aloisio — Dedé — Algiberto — Caetano — Brederodes — Ernani — Martins — Guilherme e Lisboa.

O director da secção está convidando igualmente para esse treino todos os elementos que desejam disputar pelo club o campeonato juvenil de **volley-ball** da F.P.D.

Escreve ARY BARROSO:

MOSAICO

RIO, 22 (A. M.) — Foi promettida uma gratificação extra aos "palyers" que tão brilhantemente levantaram o encrencadissimo Campeonato Brasileiro de Foot-ball de 1938. Foi só promettida, porque até hoje os "campeões" estão esperando, e a L. F. R. J. não se mexe.

• • •

Creio que no Conselho Superior da Liga ha qualquer movimento no sentido de uma "parede" contra o quadro vascaino, caso o club inclua na equipe os tres players argentinos. E' conclusão que tiro, em face das palavras de certo paredro que, perguntado sobre se os homens jogavam ou não, respondeu: "Num xi xabe!. Esse "Num xi sabe!", dito assim com certo geitinho, suggere mil e um pensamentos...

• • •

O caso das nadadoras, aliás creado por culpa exclusiva de terceiros, teve desfecho mais rapido que o esperado. O Conselho da Liga especializada, num gesto raro nos tempos que correm, confirmou "in totum" os termos da defesa de Piedade e Scylla, redundando dessa deliberação a renuncia do presidente Flavio Vieira. Procura-se, pois, um novo presidente. Quem mergulhará?

• • •

A "torcida" carioca, positivamente, tem espirito. Ante-hontem, depois da victoria dos brasileiros sobre os peruanos, um enthusiasta das nossas cores assim e expressou: "Ora, até que afinal, "papamos" o Peru"... com farofa". E um que estava ao lado ajuntou: "E'... mas quinta-feira teremos pela proa o Salamovitch do Chile!". E o primeiro concluiu: "Quem come peru', não se engasga com "salame"! Senti-me em pleno restaurante... Tambem, com uma conversa dessas...

• • •

Dos arqueiros que estão actuando no actual certamen carioca, o unico que ainda não foi buscar a bola no fundo das suas redes, é Nascimento, ex-tricolor e agora cruzmaltino. Domingo proximo lutarão Fluminense e Vasco. As más linguas já andam dizendo que elle não enguliu "nada até agora, para engulir "tudo" nesse jogo. Vae dar a tremedeira e a camisa ainda "faz especie..."

• • •

Continua regulando a "escripta" do America, dos ultimos campeonatos. Os turnos são verdadeiros fracassos, os returnos brilhantissimos. Em dois jogos perdeu o quadro rubro quatro pontos. "O que vale — disse o Coelho — é que agora são tres turnos. Perdemos o primeiro, mas os outros dois... perdemos tambem!". O Barcellos saiu damnado...

• • •

Nesse caso do "interdicto" obtidos pelos jogadores Gandulla, Emeal e Dancuto, ha um detalhe interessantissimo. Não foram intimadas unicamente a C. B. D., a F. B. F. e a L. F. R. J. Os rapazes attingiram tambem o Vasco da Gama, que, por força da sentença judiciaria, terá de incluil-os no quadro de profissionaes. O "interdicto", porém, não diz se o club, por interesse technico, pode deixar de incluir esse rapazes. Dessa forma, quando a direcção technica vascaina não escalar os tres, elles podem processar ou accionar o club. Bonito!...

• • •

Qual será o outro membro da Commissão Nacional de Sports?

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

Para a corrida de hoje, no prado da Magdalena, o **Jockey Club** organizou o seguinte programma:

1.º pareo — 1.100 metros — Premio LAPA — Premios: 500$000 e 50$000.

	ks.
1—REMENDADO	51
2—MULATA	51
3—PORANGABA	48
4—LAPA	54
5—POJAQUARA	46

2.º pareo — 1.600 metros — Premio CEO AZUL — Premios: — 600$000 e 60$000.

	ks.
1—CE'O AZUL	51
2—BACARAT	52
3—ASSIR	51
4—FITA	54

3.º pareo — 1.200 metros — Premio LA VALETE — Premio: 500$000.

	ks.
1—NELLY	51
2—ANDAYA'	54
3—URUMARA'	48
4—MOTIM	55

4.º pareo — 1.250 metros — Premio URUMARA' — Premios: 500$000 e 50$000.

	ks.
1—POTOSI	55
2—LE'A	52
3—LAPA	46
4—BRADIR	53

5.º pareo — 1.600 metros — Premio AFRICANO — Premios: 700$000 e 70$000.

	ks.
1—LA VALETE	46
2—SASSI	48
3—ANDAYA'	46
4—FITA	46

Movimento do porto e do aero-porto

Passaram o "Highland Patriot" e o "Groix" — Outros navios chegados — Esperados amanhã o "Antonio Delphino" e o "Southern Prince", que carregará neste porto 2.000 saccos de assucar

De Belém, com escalas em São Luis, Fortaleza e Natal, chegou o POTENGY, da Companhia Commercio e Navegação, sob o commando do sr. Antonio Alves Dias, com 46 homens de equipagem.

Foi visitado ás 7,15 e atracou no armazem 7.

Para o Recife trouxe 30 e meia toneladas de carga, de varios generos. Leva um passageiro em transito. Veiu consignado á S/A Magalhães, e sairá hoje para os portos do sul, até Porto Alegre.

"HIGHLAND PATRIOT"

De Buenos Aires, com escalas La Plata, Montevidéo, Santos e Rio de Janeiro, chegou o HIGHLAND PATRIOT, sob o commando do sr. Julian Jones, com 173 homens de equipagem.

Foi visitado ás 7,30 e atracou no armazem 3.

Para o Recife trouxe 57 passageiros, dos quaes 20 de primeira classe, 16 de segunda e 21 de terceira. Leva carga em transito e 196 passageiros. Veiu consignado a M. N. Rumbo e zarpou para a Europa ás 9,15, até Londres.

Entre os passageiros desembarcados do HIGHLAND PATRIOT chegaram hontem ao Recife o sr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, o advogado Fernando Pessoa, o militar Antonio Pontes Oliveira, e os srs. Samuel Mac Dowell Jr. e José Chapoval.

"ARAGANO"

De Belém, com escalas em São Luis, Tutoya, Fortaleza, Areia Branca, Natal e Cabedello, chegou o ARAGANO, do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. Antonio da Silva Santos Junior com 36 homens de equipagem.

Foi visitado ás 8,05 e atracou no armazem 6.

Para o Recife trouxe 442 toneladas de carga, de varios generos. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e sairá amanhã para os portos do sul, até Porto Alegre.

"GROIX

De Buenos Aires, com escalas em La Plata, Montevidéo, Santos, Rio e Bahia, chegou o vapor francez GROIX, dos Chargeurs Reunis, sob o commando do sr. Jean M. Foret, com 132 homens de equipagem.

Foi visitado ás 8,30 e atracou no armazem 2.

Para o Recife trouxe 10 passageiros, dos quaes 2 de primeira classe, 3 de segunda e 5 de terceira. Leva carga em transito e 77 passageiros. Veiu consignado a Wilson Sons e saiu hontem mesmo para a Europa, após haver feito um carregamento de 73 toneladas de café.

Entre os passageiros em transito estiveram hontem por algumas horas no Recife os srs. Albert Munos, consul argentino na França, e o sr. Robert Guillois, ex-archivista da embaixada da França, no Rio de Janeiro.

Pelo mesmo navio ainda transitou o sr. Raphael Almeida Borja, delegado do governo do Equador para observação e acquisição de material rodante para uma estrada de ferro de Quito.

"FRIESELAND"

Do alto mar chegou o navio atapulta allemão FRIESELAND, sob o commando do sr. Ludolf Dettemering, com 56 homens de equipagem.

Foi visitado ás 8,50 e ficou ao largo.

Está consignado a Herm Stoltz & Cia.

"BRASILUSO"

De Villa Nova, em viagem directa, chegou o vapor BRASILUSO, sob o commando do sr. José Domingues Ferreira Marinho, com 12 homens de equipagem.

Foi visitado ás 9,40 e atracou no armazem 1.

Para o Recife trouxe 6 toneladas de carga, de varios generos. Veiu consignado a Octaviano Clementino e sairá amanhã para o sul.

PEQUENAS EMBARCAÇÕES ENTRADAS HONTEM

Amiga da Verdade, de Pitimbu', ás 10h 40m, caes externo.

— Paraguassu', de Penedo, ás 10h 55m, caes externo.

— Mucury, de Aracaju', ás 11h 10m, caes externo.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Do sul, o BUTIA' no armazem 9; o BAEPENDY, do Lloyd Brasileiro no 10; o ITAPOAM no 7; o ITAGUASSU' no 6.

ESPERADOS AMANHA

Do sul, o ANTONIO DELFINO no 2; o CAMPOS SALLES no 8; o SHREWSBURY no B;

Do norte, o CHUY no pateo, entre os armazens 6 e 7.

Da America o SOUTHERN PRINCE no 3. Para o Recife traz 62 malas postaes e 175 toneladas de varios generos. Não conduz passageiros. Neste porto receberá passageiros e 2.000 saccos de assucar.

NAVIOS A SAIR HOJE

Commandante Ripper, do armazem 8, para o sul; Groix, do armagem 2, para a Europa; Campeiro, do armazem 9, para o Sul; Potengy, do armagem 7, para o Sul.

MOVIMENTO DOS ARMAZENS

Armazem 2 — Groix, recebendo carga, passageiros, etc.

Armagem 6 — East Indian, recebendo carga; Entre 6 e 7 — Aragano, descarregando; 7 — Pontengy, descarregando; 8 — Commandante Ripper, descarregando; 9 — Campeiro, descarregando; 10 — Brasiluso, descarregando.

Ao largo — Frieseniand, estacionario.

MOVIMENTO DA MARE' HOJE

1.ª Preamar — 6,10; 1.ª Baixamar — .. 12,15; 2.ª Preamar — 18,55; 2.ª Baixamar.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Do sul:

Chegou hontem, o Clipper NC 926, da carreira da Panair.

Viajam em transito os srs. Americo d' Aguiar, do Rio para Belém; Walter Overton Snyder Jr., Francis Tainter Awckhamer e John Oscar Merck Ling, do Rio para Miami.

Desembarcaram os srs. Herbert Lucas e José Volpate, do Rio.

Do norte chegou o baby Clipper 375, da mesma linha.

Em transito viajam os srs. Attila Bibiano, de Belém para o Rio; Donald Henry Niching, João Castanheira, Ruy Moreira Paiva, de Natal para o Rio; Aluysio Ribeiro Marinho, de São Luiz para o Rio e Newton França, de Natal para Maceió.

Embarcaram neste porto os srs. Armando Calmon Costa, para a Bahia; Oram Arthur Allamn, para o Rio e José Gonçalves Pereira, para o Rio.

INAUGURADA A SUCCURSAL DA "FOLHA DA MANHA" EM JOAO PESSOA

JOÃO PESSOA, 22 — Realizou-se hoje a inauguração da succursal da FOLHA DA MANHA do Recife.

Compareceram o commandante Magalhães Baruta, o sr. Adhemar Vidal, que representou o interventor Agamemnon Magalhães, o sr. Arthur de Moura, director daquelle jornal e o sr. Luiz Clementino, além de outras pessoas.

Durante a solennidade, em que foi prestada uma homenagem do presidente João Pessoa, tocou a banda musical do 22 B. C.

O PREÇO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

A Commissão de Tabellamento dos Generos Alimenticios, devidamente autorizada pelo art. 1º do decreto n. 47, do prefeito do municipio, em data de 11 de abril de 1938, fixou os seguintes preços maximos para os generos alimenticios a serem vendidos nesta cidade, pelos commerciantes retalhistas, os quaes vigorarão durante 30 dias, a partir do dia 17 do corrente:

Genero	Quantidade	Preço
Arroz commum	1 sacco de 60 kilos de	47$000 a 55$000
Assucar typo 2ª	15 kilos 14$000 — 60 kilos	57$000
" " 1ª (Recife)	15 kilos 14$500 — 60 kilos	59$000
" " especial	15 kilos 15$500 — 60 kilos	61$000
Azeite doce (nacional-Sol Levante) . ..	caixas grandes de	123$000 a 128$000
" " (estrangeiro)	1 lata de kilo	9$000 a 10$000
Banha do Rio G. do Sul	1 caixa de 60 kilos	224$000
Batatas	1 kilo de 1$000 a	1$100
Bacalhau (barrica)	60 kilos	220$000
Café moido (commum)	1 kilo	2$100
Carne congelada (sem osso-traseiro) . .	1 kilo	2$600
" " (sem osso-dianteiro) ..	1 kilo	2$400
" " (com osso-qualquer) .	1 kilo	2$050
Feijão dos Estados do Sul	1 sacco de 60 kilos de	65$000 a 70$000
Fubá de milho	1 arroba	9$500
Milho de 1ª a 5ª	1 arroba	8$500
Milho em grão	1 sacco de 60 kilos	10$000
Manteiga de mesa	1 kilo de	8$000 a 9$000
Manteiga de tempero (Selecta e Cadeado)	1 kilo de	6$500 a 7$000
Macarrão Pilar	1 kilo	1$800
" (outras marcas)	1 kilo	1$700
Xarque de 1ª (Rio G. do Sul)	1 arroba de	42$000 a 50$000
Xarque do Uruguay	1 arroba de	52$500
Toucinho do Estado	1 kilo	2$800

Tabella de preços maximos para a venda dos generos alimenticios de primeira necessidade, no commercio a retalho

Genero	Quantidade	Preço
Arroz (commum de 1ª qualidade)	1 kilo	1$100
" (commum de 2ª qualidade)	1 kilo	1$000
Assucar typo especial (Catende, Sublime, Eduardo, Bomfim)	1 kilo	1$200
Azeite doce (nacional-Sol Levante) . ..	1 lata de kilo	4$000
" " (estrangeiro)	1 lata de kilo até	11$000
Banha do Rio G. do Sul	1 lata de kilo	4$500
Banha do Rio G. do Sul	1 kilo a granel	4$700
Banha do Estado	1 kilo (a granel)	3$900
Bacalhau (barrica)	1 kilo	4$600
Batatas	1 kilo	1$400
Carne Verde (sem osso)	1 kilo	3$100
Carne Verde (com osso)	1 kilo	2$300
" " (sem osso-dianteiro) ..	1 kilo	3$300
Carne congelada (sem osso-traseiro) . .	1 kilo	2$900
" " (com osso-qualquer) .	1 kilo	2$500
Café moido (commum)	1 kilo	3$400
Café moido (commum)	1/2 kilo	1$700
Café moido (commum)	em pacote de 250 grs.	$900
Farinha fina Jurubeba (nas feiras) .. .	1 kilo	$600
Farinha fina Jurubeba (nos estabelecimentos	1 kilo	$700
Farinha commum (nas feiras)	1 kilo	$400
Farinha commum (nos estabelecimentos	1 kilo	$600
Feijão dos Estados do Sul	1 kilo de	1$200 a 1$400
Feijão dos Estados do Sul (nas feiras) ..	1 kilo	1$200
Feijão do Estado 1ª qualidade	1 kilo	1$100
Feijão do Estado 1ª qualid. (nas feiras)	1 kilo	1$000
Feijão preto	1 kilo	$700
Fubá de milho	1 kilo	$800
Milho de 1ª a 5ª	1 kilo	$700
Milho em grão	1 kilo	$400
Manteiga de mesa (conforme a marca)	1 kilo até	10$000
Manteiga de tempero (Selecta e Cadeado)	1 kilo até	8$500
Macarrão Pilar	1 kilo	2$000
" (outras marcas)	1 kilo	1$900
Xarque de 1ª qualidade (R. G. do Sul)	1 kilo	3$600
Xarque do Uruguay	1 kilo	3$800
Sal fino	1 kilo até	$400
Sal em sacco	1 kilo até	$500
Toucinho do Estado	1 kilo até	3$300

OUTROS GENEROS

Genero	Quantidade	Preço
Carvão (do litoral)	1 sacco grande	4$000
Carvão do sertão (frete por conta do comprador $300)		4$000
Alcool (sem garrafa)	1 garrafa	1$000
Kerosene	1 garrafa	$800
Sabão amarello	1 kilo	2$000
Sabão azul e preto	1 barra	$700

Todo o commerciante retalhista ou grossista é obrigado a exhibir em logar bem visivel ao publico, um exemplar desta tabella, emquanto a mesma estiver em vigor. A Commissão de Tabellamento está chamando a attenção dos interessados para as penalidades previstas no decreto 47, no caso de desrespeito aos preços mencionados, inclusive até a applicação da Lei de Segurança Nacional. Qualquer municipe é parte para denunciar as infracções do decreto n. 47.

A Commissão de Tabellamento, acceita suggestões de quem deseje, cooperar para a diminuição de preços de generos alimenticios. Para melhores esclarecimentos podem os interessados se dirigir á Directoria de Reeducação e Assistencia Social, ou telephonar para o n. 2652.

A Commissão previne ainda aos consumidores, que os preços fixados são preços maximos, podendo os commerciantes vender generos alimenticios, por preços mais baixos, se as condições permittirem.

RECOMMENDA UM TRATADO DE RECIPROCIDADE ENTRE CHILE E OS ESTADOS UNIDOS

"SI O GOVERNO DE SANTIAGO NAO OBTIVER FACILIDADES PODERA' VER-SE OBRIGADO A RECORRER AOS PAIZES TOTALITARIOS

WASHINGTON, 22 (A. N.) — O representante federal Celler, democrata de Nova York, recommendou que se negocie, o mais depressa possivel, um tratado de reciprocidade entre o Chile e os Estados Unidos, como tambem um credito semelhante ao que foi concedido ao Brasil, por intermedio do Banco de Importação e Exportação.

O sr. Celler disse entre outras coisas o seguinte:

"Uma vez que o Departamento de Estado das Relações Exteriores convidou o Chile para negociar um tratado de reciprocidade, parece-me que o rapido exito de taes negociações muito contribuiria para melhorar as relações economicas e financeiras. Devido ao desastroso terremoto que soffreu, o Chile necessita de fundos para a sua reconstrucção. Os creditos que concedermos ao Chile poderão ser empregados constructivamente e para augmentar as rendas fiscaes, tornando possivel ao Chile fazer frente a qualquer obrigação legitimamente contrahida. Si o Chile não obtiver facilidades da nossa parte poderá ver-se obrigado a recorrer aos paizes totalitarios, o que affectaria os interesses norte-americanos no Chile. Não podemos olhar indifferentemente a situação do Chile, pois se calculam as inversões de capitaes "yankees" naquelle paiz em 650 milhões de dollares. Embora os inversionistas norte-americanos em bonus chilenos tenham soffrido perdas, convém recordar que os lucros obtidos pelo capital invertido directamente são maiores do que as referidas perdas".

FALLECEU O DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSEL

RIO, 22 (A. M.)— Falleceu o desembargador Alfredo Russel, vice-presidente do Tribunal de Appellação e autor de varios livros de Direito.

CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

REALIZOU-SE, HONTEM, A SESSÃO PREPARATORIA

RIO, 22 (A. M.) — Realizou-se, no Palacio Tiradentes, a sessão preparatoria do Congresso Nacional de Transito, sendo acclamada nessa occasião a commissão para presidir os trabalhos.

A presidencia effectiva coube ao sr. Negrão Lima.

EXAME PSYCO-TECHNICO

RIO, 22 (A. M.) — A proposito do exame psyco-technico dos motoristas, soubemos que será apresentada uma these sobre o assumpto ao primeiro congresso de transito.

A reportagem ouviu o sr. Jayme Grabois, director do Instituto de Psychologia, que se mostrou favoravel á idéa.

Sallentou a necessidade urgente da selecção profissional entre os conductores de vehiculos. Affirmou que 60 % dos desastres são occorridos entre nós devido ao factor pessoal.

SPORTS

Regulamento do Campeonato Pernambucano de Basket-Ball

O certamen será disputado em dois turnos — Penalidades impostas aos concorrentes faltosos

Está assim organizado o regulamento para o Campeonato Pernambucano de Basket-Ball:

"ART. 1º — A "Federação Pernambucana de Desportos" fará realizar todos os annos, entre os seus filiados o Campeonato Official de Basket-Ball.

ART. 2º — O Campeonato Official será precedido de um torneio inicio, que se effectuará pelo systema eliminatorio.

ART. 3º — Para realização do torneio, como do campeonato official, é necessario que se tenham inscripto tres concorrentes, no minimo, com seus primeiros e segundos quadros.

ART. 4º — Cada jogo valerá um ponto, que será consignado ao filiado vencedor.

ART. 5º — O Campeonato Official será disputado em dois turnos

§ 1º — O filiado que obtiver maior numero de pontos no primeiro turno, será proclamado campeão do turno, o mesmo acontecendo no segundo.

§ 2º — Os "campeões" dos dois turnos disputarão, em melhor de tres, em campo neutro, o titulo de campeão da cidade.

§ 3º — No caso do mesmo filiado ser vencedor dos dois turnos, será proclamado "campeão".

ART. 6º — As provas dos segundos quadros deverão ser realizadas no mesmo dia, obedecendo ao exposto no art. 3º, salvo nos casos extraordinarios.

ART. 7º — O começo de cada campeonato ou torneio, bem como a hora do inicio dos jogos, serão fixados pelo director da secção.

§ 1º — A data do inicio do campeonato e do torneio será publicada com a antecedencia de trinta dias.

§ 2º — A hora do inicio dos jogos será publicada pelo menos cinco dias antes de principiar o campeonato ou torneio.

§ 3º — Respeitado o prazo do paragrapho anterior, poderá a "Federação Pernambucana de Desportos" alterar a hora do inicio dos jogos, quando a conveniencia aconselhar.

§ 4º — Um campeonato ou torneio, depois de iniciado, poderá, por motivo de alta relevancia, ser suspenso pela "Federação Pernambucana de Desportos".

ART 8º — Os jogos dos campeonatos e torneios desenvolver-se-ão de accordo com as tabellas previamente confeccionadas e publicadas, pelo menos cinco dias antes.

§ 1º — Essa tabella poderá ser modificada pelo director da secção, por proposta ao presidente da "Federação Pernambucana de Desportos", com previo aviso aos filiados, desde que se verifiquem motivos relevantes que justifiquem a modificação, de accordo com os filiados disputantes.

(Conclue na 13.ª pagina)

USADO TAMBEM NO URUGUAY O RECURSO EXTRA-SPORTIVO

EM SCENA UM CRACK FUGITIVO — ACÇAO JUDICIAL

O recurso "extra-sportivo", nome dado aos mandados de interdicto prohibitorio, está em voga. Mais tres jogadores aqui arribados sem os preceitos legaes, a elle recorreram e, vão actuar, porque embora firmada doutrina no "caso Jahu'", outras duvidas vão surgindo.

Diz a sabedoria popular porem, que o "páo que dá para um lado dá para o outro tambem. E, o acerto desta affirmativa naturalmente será comprovada em breve.

Segundo noticias procedentes do Rio Grande do Sul emissarios uruguayos rondam o "soccer" local, cobiçosos dos jogadores de maior renome.

Ainda sabbado ultimo verificou-se um facto que provocou escandalo na capital gaucha.

Um auto de praça recebeu como passageiros, á porta de um hotel — isto recorda a fuga de Americo Luiz Menutti, de Santos para o Vasco da Gama, — João Alonso de Mintegui, enviado do Penarol, de Montevidéo e o "crack" Brandão.

Ao que se apurou, este teria declarado que se destinava á capital oriental, embora outros accrescentassem que ambos partiram para Jaguarão, em gozo de ferias.

A chronica sportiva procurando informes positivos na Repartição Central de Policia, foi inteirada de que os representantes da mesma, em virtude da queixa de fuga apresentada pelo club ao qual está vinculado o profissional, foram ao hotel onde o mesmo e o alliciador haviam pernoitado, sendo notificados de que os hospedes procurados haviam viajado para São Leopoldo.

Accrescenta-se que Sylvio Perillo, o center-forward revelação do foot-ball gaucho, pelo qual ainda ha pouco o Santos F. C. offerecera quinze contos, acompanhará Brandão.

Cumpre esclarecer que a situação de um como a de outro, na legislação sportiva é perfeita, mas, possivelmente aos nossos vizinhos do Uruguay não repugnará tambem o recurso extra-sportivo.

Este é, não ha duvida, não o "passe" indispensavel em face das leis sportivas, mas, um "passe de magica" para apropriação de jogadores vinculados a outros clubs. Com elle os direitos de terceiros são anullados e os interesses proprios satisfeitos. A solução convem a não poucos.

ASSOCIACÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Conclusão da 9.ª pagina)

5º pareo: Fita-La Valete.
P. LEMOS:
1º pareo: Lapa-Pojaquara
2º pareo: Céo Azul-Fita.
3.º pareo: Urumará-Nelly.
4.º pareo: Potosi-Lapa.
5º pareo: Fita-La Valete.
P. COSTA:
1º pareo: Pojaquara-Lapa.
2º pareo: Fita-Assir.
3.º pareo: Urumará-Andayá.
4.º pareo: Lapa-Potosi.
5º: pareo: Fita-Andayá.
BOAVENTURA TAVARES:
1º pareo: Pojaquara-Lapa.
2º pareo: Céo Azul-Fita.
3º pareo: Nelly-Urumará.
4º pareo: Lapa-Potosi.
5º pareo: Fita-La Valete.

REFUGIO INACCESSIVEL

O ninho de aguia de Hitler

SOBRE UM PICO DE 2.000 METROS DE ALTURA, O "FUEHRER" MANDOU CONSTRUIR UM PAVILHAO MYSTERIOSO

UMA CAVERNA DAS MIL E UMA NOITES — ORIGINAL CONSTRUCÇAO DE VIDRO, DA QUAL QUASI NINGUEM SUSPEITA A EXISTENCIA

PARIS, Abril — (Correspondencia especial para os "Diarios Associados") — A chancellaria do Reich em Berlim foi inaugurada recentemente, com grande pompa, mas ninguem ouviu falar ainda de outra edificação que Hitler mandou fazer em absoluto segredo. Trata-se de uma maravilhosa technica, que poucos privilegiados conseguiram visitar.

O primeiro estrangeiro que entrou nesse edificio, construido no cimo de uma montanha que domina o chalet de Berchtesgarden, foi o diplomata André-François Poncet nos ultimos tempos que passou como embaixador da França na Allemanha. Um importante jornal de Amsterdam, "Telegraph", publicou a esse respeito uma noticia cujas informações foram fornecidas por um dos secretarios do embaixador Poncet, ora representante da França na Italia. Publicamos a seguir alguns dos trechos principaes da referida noticia:

AUTO-ESTRADA PARTICULAR

No ponto mais elevado de um pico de 2.000 metros, ao qual se pode chegar por uma auto-estrada absolutamente [illegible] Hitler mandou construir um pavilhão, com o maior segredo.

Elle costuma passar horas ahi com seus mais intimos amigos. Somente em casos excepcionaes, os estrangeiros são ali admittidos. Durante dois annos e meio, innumeras equipes de operarios trabalharam para construir a auto-estrada.

Só depois disso é que começou a construcção do pavilhão e do respectivo ascensor electrico. O pavilhão está sobre rochedos, cujas paredes descem a pique por centenas de metros. Mas, a vista que se descortina lá de cima, dizem que é admiravel. Aliás, durante seis mezes do anno, o pico da montanha fica coberto de neve. Quando o embaixador André-François Poncet, que ia deixar Berlim por Roma, foi se despedir de Hitler, o automovel governamental que o conduzia para o chalet de Berchtesgarden afastou-se do caminho habitual que conduz ao Berghof. O embaixador francez [illegible]

o embaixador viu na frente uma monumental porta de bronze que se abriu automaticamente, sem nenhum ruido. E o automovel penetrou no interior de uma vasta grota, que parecia sahir de um conto das mil e uma noites. A abobada era toda formada de placas de marmore, havendo illuminação indirecta, graças á qual se via no fundo um ascensor todo de metal.

O embaixador francez entrou no ascensor que se poz a subir cerca de 130 metros, sob a simples pressão de um botão. Afinal attingiram o nivel do pavilhão, todo construido de vidro, no qual Hitler aguardava seu hospede.

O ninho de aguia de Hitler é a melhor definição desse retiro aereo, onde o chefe do III Reich passa horas inteiras separado do resto do mundo.

Pouquissimas eram aquelles que sabiam da existencia desse pavilhão [illegible]

Amanhã no MODERNO

Esposas arrependidas e maridos desilludidos procuram esquecer o passado divertindo-se...

RANDOLPH SCOTT
GLENDA FARRELL
— e —
HOPE HAMPTON
— em —

ALMAS SEM RUMO

Um Super-film da NOVA UNIVERSAL

Amanhã e por toda a semana NO

PARQUE

Uma alegrissima farça de uma linda parisiense em New York!

Danielle DARRIEUX

a nova sensação internacional, no seu film estréa nos Estados Unidos!

COM DOUGLAS FAIRBANKS JR.

e MISCHA AUER

— EM —

A SENSAÇÃO DE PARIS

Um fascinante film que deixará todos "loucos" pela nova DANIELLE DARRIEUX... a heroina de "MAYERLING", mais encantadora, com 1.000 novos caprichos femininos... e um romance como todos querem!

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

Uma pagina viva, arrancada á realidade cruciante da Guerra Civil!

HENRY FONDA e MADELEINE CARROLL

— em —

BLOQUEIO

Producção WALTER WANGER para a UNITED ARTISTS

(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14.30 — Soirée ás 19.40 e 21 horas

JEANETTE MAC DONALD e NELSON EDDY

em um novo romance musical, bonito e envolvente com musica de SIGMUND ROMBERG, o autor de "PRIMAVERA":

A PRINCEZA DO EL DORADO

Super producção da "Metro GOLDWYN Mayer"

Complementos: — O TRANSPORTE DO SECULO (Nacional D. F. B.) — FOX MOVIETONE NEWS 21 x 56 (jornal)

IDEAL

HOJE ————— HOJE

Matinée na 1.ª e 2.ª classe com o Far-West de Richard Dix:

"OURO EM PÓ"

No mesmo programma conclusão do seriado Republic:

"O IMPERIO SUBMARINO"

Iniciam a matinée: Carriço Film. 56 — DFB e um desenho colorido

Soirée ás 5 ½ e 7 ½ um adoravel film cheio de surpresas divinas:

"O AMOR É UMA DELICIA"

Venham ouvir dos labios de ALYCE FAYE, para que serve a vida!

Iniciam o programma — Parque de Agua Branca — DFB. e Fox Movietone recentissimo

ELDORADO

HOJE ————— HOJE

Matinée ás 2 ½ com o excellente film de Donald Cook:

"A VOLTA DE JIMMY VALENTIM"

No mesmo programma o policial Paramount: "MISS LANG EM HOLLYWOOD". Iniciam: Obras de Vale Inhangabahú — DFB. e um desenho animado

Soirée ás 6 e 8 horas a mais divertida comedia de EDDIE CANTOR:

"ALI BÁBÁ É BÔA BOLA"

A COMEDIA DAS LINDAS MULHERES E DAS 1001 GARGALHADAS!

Iniciam o programma — Follias de 1939 — DFB. e Fox Movietone

TORRE

HOJE ————— HOJE

O grandioso film da Star-Film com ISA MIRANDA:

"SCIPIÃO O AFRICANO"

O FILM QUE REUNE O MAIOR NUMERO DE ASTROS!

(Prohibido para creanças até 10 annos)

Iniciam o programma — Na Região da Madeira Mamoré — DFB. e Fox Movietone

Matinée ás 2 ½ o excellente Far-West com Tim Mc Coy:

"HOMEM SEM MEDO"

No mesmo programma a comedia de Summerville: "PRINCESA DE LUXO"

Inicia a matinée — Cinedia Jornal, n.º 5 — D.F.B.

A começar de Sabbado no IDEAL, a grandiosa producção Columbia com RONALD COLMAN: "HORIZONTE PERDIDO"

ENCRUZILHADA

TERÇA E QUARTA-FEIRA — POLTRONAS 1$100 — CREANÇA $500 — GERAL $500

UM SUPER AGIGANTADO DRAMA DE AVENTURAS:

HEROE DAS FRONTEIRAS

Com William Boyd — "Paramount"

UMA PRODUCÇÃO DE ARTE E SENSAÇÕES MIL

HOJE — UM FILM PARA MOÇOS E VELHOS! — HOJE

Poltronas 1$600 — Creanças $800 — 2.ª Classe $800

Ella era casada com um diplomata e seu esposo não esquecia da diplomacia nem na hora de ter ciumes...

ANJO

nos revelará como é deficiente o amor entre os "gran-finas"

MARLENE DIETRICH — HERBERT MARSHALL — MELVYN DOUGLAS e outros neste collossal film de ERNEST LUBITSCH para Paramount

N. B. — Este film é de censura livre de 5 annos em deante

Extra: — 1 Natural Nacional DN. — 1 Fox Movietone News

DE QUINTA ATÉ SEGUNDA-FEIRA

"A mão de Deus, incumbiu-se de fazer justiça!

TERANJI havia sido impiedosamente seviciado pelos homens que se diziam civilizados...

O FURACÃO

onde surge o novo idolo de DOROTHY LAMOUR (A Princeza das Selvas), MARY ASTOR e outros

Producção UNITED ARTISTS

Dirigido por JOHN FORD

Informações do dia

MALAS POSTAES

(Communicado da chefia do trafego postal):

LINHA DO NORTE — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Limoeiro e Itabayanna, diariamente — registrados ás 11 horas ordinarios ás 12 horas; até João Pessôa e Natal nas 3as. e 5as. e domingos — registrados ás 20 horas ordinarios ás 21 horas.

LINHA DO SUL — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Catende, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Garanhuns e Maceió, diariamente — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHA DA CENTRAL — incluindo agencias localizadas á margem da estrada de ferro até S. Caetano, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Alagôa de Baixo, comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea, nas 2as., 4as. e sabbados — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHAS SUBURBANAS — nos dias uteis — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

OLINDA — primeira mala, diariamente — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

1.ª mala — nos dias uteis — registrados 14 horas e ordinarios ás 15 horas.

Collecta de correspondencia nas caixas existentes nas seguintes ruas: rua Diario de Pernambuco, rua do Livramento n. 7, rua Direita n. 90, Pateo do Terço n. 37, Edificio da antiga Estação de Cinco Pontas, av. Cleto Campello n. 476, Igreja da Bôa Viagem, Praça Joaquim Nabuco, n. 379, rua dr. José Mariano, n. 17, rua D. João Perdigão, predio da Pensão Magestic, Collegio S. José — Soledade, rua Nunes Pompilio, n. 346, rua do Paysandú n. 639, Collegio Salesiano, Hotel Central (Av. Manoel Borba), Faculdade de Direito, Hospital Pedro II, rua Cruz Cabugá n. 845, Edificio da Alfandega, Igreja Nossa Senhora do Carmo.

A collecta é procedida no horario de 7 ás 10, diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados. Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortez — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortez — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.37 todos os dias excepto domingos.

Beberibe 00.08

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DO RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	23.40
Derby	23.30
Pina	23.30
P. Uchôa	23.37
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Tigipió	24.05
Concordia	24.05
Campo Grande	24.08
Magdalena	24.08
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Torre	00.08
Boa Viagem	24.10
Torre	24.15
Varzea	00.15
Largo da Paz	00.22
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.31
P. Uchôa	23.41
Largo da Paz	23.52
Pedro II	23.58
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.05
Aurora	00.06
Casa Amarella	00.10
Bôa Viagem	00.10
Varzea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chegada.

6734, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;

6780, Timbau'ba — Chegada: 23.00; sahida: 6.30;

6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;

6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 6.00;

6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;

3336, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;

6796, Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;

6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;

6753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;

6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;

6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;

6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 16.15;

6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;

6763, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 12.00;

6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;

6789, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;

6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 16.40;

6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 12.00; sahida: 12.00;

6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 16.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781 para Limoeiro — 5.40;

6780, para Timbau'ba — 6.00;

6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção n.º 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa.

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);

6785, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);

6786, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);

6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);

6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);

6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;

6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);

6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);

6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;

6850, Barreiros — Entrada: 9.30, sahida: 15.00; (aos domingos, partida ás 14.30);

6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 8.30 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);

6799, Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 8.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);

6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);

6821, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);

6836, Garanhuns (Reserva);

5332, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero da chapa.

287, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

230, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

415, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessôa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessôa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim somente nos domingos, terças, quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabaiana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabaiana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano

Para Jaboatão — Partida de Recife ás horas 11.15, 16.45, 17.42, 21.42 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 13.15, 15.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 18.28, 21.41 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

18.28 diariamente.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Sant

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500 réis.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras;

AIR FRANCE — PARA o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras;

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos;

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello a Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

TEATRO SANTA ISABEL

GRUPO GENTE NOSSA

(Sob os auspicios do sr. Interventor Agamenon Magalhães e do sr. Prefeito Novaes Filho)

HOJE — A's 10 horas em ponto — Grandiosa matinal infantil, com a ultima representação de:

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Adaptação de Coelho de Almeida, com irrepreensivel desempenho do GRUPO CENICO ESPINHEIRENSE

Haverá distribuição gratuita de saquinhas de balas, oferta de Renda, Priori & Cia.

VESPERAL, A'S 15 HORAS — Com a encantadora burlêta em 3 atos:

NHA MOÇA

(Adaptação da comedia argentina "Los Mirasoles")

Lindo cenario — Musica deliciosa — Numeros de cantos, a cargo de Vicente Cunha e Luisa Oliveira

Ingressos .. .. 3$300

POR ESTES DIAS — "Um rapaz de posição".

SPORTS

Regulamento do Campeonato Pernambucano de Basket-Ball

(Conclusão da 10.ª pagina)

§ 2º — Os jogos terão inicio, impreterivelmente, á hora marcada.

ART. 9º — Os filiados que fizerem chamada dos jogos no primeiro turno, serão chamados nos jogos do segundo turno.

ART. 10º — A bola e demais apetrechos necessarios á realização dos jogos, serão fornecidos pela "Federação Pernambucana de Desportos".

ART. 11º — Depois de iniciado um campeonato ou torneio, o filiado que fizer entrega de pontos em dois jogos seguidos ou tres alternados, será considerado licenciado automaticamente do campeonato.

ART. 12º — O filiado que não desejar ou não puder disputar o jogo marcado, deverá officiar ao Departamento de Desportos Terrestres, até quarenta e oito horas antes da determinada para inicio do mesmo, perdendo em favor do adversario, seja qual for o motivo invocado, o ponto referente ao jogo não disputado.

ART. 13º — O filiado que deixar de comparecer á hora e dia marcados pela tabella official, sem aviso por officio, com a antecedencia de 48 horas, ao Departamento de Desportos Terrestres, prazo exigido para entrega do ponto, será multado em 50$000, perdendo o respectivo ponto para o adversario.

ART. 14º — O filiado que abandonar o campo antes da partida terminar ou nelle se mantiver, recusando-se, porem, a proseguir a mesma, perderá para o adversario o respectivo ponto, sendo multado em 200$000.

ART. 15º — Caso os quadros disputantes não se apresentem á hora marcada para o inicio do jogo, o arbitro dará a partida como realizada, consignando o occorrido no boletim.

§ 1º — No caso previsto neste artigo, nenhum ponto será marcado para os quadros faltosos.

§ 2º — No caso de comparecer um só quadro, o arbitro porá a bola em jogo e dará a victoria ao quadro presente.

§ 3º — A presença dos quadros disputantes é caracterizada pela assignatura da summula.

ART. 16º — O filiado disputante é obrigado a fazer entrar o seu quadro com cinco jogadores (não tendo substitutos para qualquer jogador que fôr obrigado a sahir, poderá, comtudo, continuar com quatro jogadores).

ART. 17º — A transferencia previa de um jogo, quando occorrer motivo de alta relevancia, a criterio do director da secção, só será feita com antecedencia minima de tres dias.

§ unico— Quando for solicitada por um dos filiados contendores, é de necessidade que no seu requerimento conste a acquiescencia do adversario.

ART. 18º — O arbitro é a unica autoridade competente para, em campo, transferir ou suspender uma partida.

§ unico — A transferencia e a suspensão definitiva, só poderão ser determinadas por motivo de alta relevancia.

ART. 19º — Transferido ou suspenso, definitivamente, um jogo, por motivo alheio á vontade dos quadros disputantes, salvo o máu tempo, será marcada, com a antecedencia minima de tres dias, nova data para a realização do jogo, ou restante tempo regulamentar.

§ 1º — Quando a suspensão definitiva do jogo fôr determinada por invasão de campo, o restante do grupo será disputado em campo neutro.

§ 2º — O jogo suspenso será reiniciado com o mesmo "score" registrado no momento da suspensão.

ART. 20º — Nos dias que, a criterio do director da secção, o máu tempo não permittir a realização dos jogos marcados, estes serão previamente transferidos.

ART. 21º — Todos os jogos transferidos ou suspensos, em virtude do máu tempo, realizar-se-ão no dia immediato, salvo razões imperiosas, a criterio do director da secção.

ART. 22º — Alem do campeonato da cidade, a "Federação Pernambucana de Desportos" poderá promover o Campeonato do Estado, inter-colegial, juvenil, bancario e commercial.

ART. 23º — Os jogos obedecerão ás regras officiaes adoptadas pela entidade maxima.

ART. 24º — Dirigirá o campeonato, o director da respectiva secção, a quem compete:

a) cumprir e fazer cumprir as determinações legaes da "Federação Pernambucana de Desportos" e as regras dos jogos adoptadas;

b) propor ao presidente da "Federação Pernambucana de Desportos, por intermedio do Departamento de Desportos Terrestres, as penalidades regulamentares;

c) organizar e preparar, technicamente, o seleccionado de basket-ball, para torneios internacionaes e inter-estaduaes.

ART. 25º — As penalidades serão applicadas de accordo com o regulamento de penalidades e demais dispositivos legaes vigentes.

ART. 26º — Para os jogos serão nomeados, pelo director da secção de basket-ball, um delegado, um chronometrista e um apontador, sendo o arbitro e o fiscal escolhidos pelos disputantes.

ART. 27º — São delegados as pessoas pertencentes a um quadro, indicadas pelos filiados e credenciadas pela "Federação Pernambucana de Desportos", mediante proposta do director da secção, para represental-a nos jogos de campeonato ou torneio.

ART. 28º — Ao delegado, no desempenho de suas funcções, compete:

a) dar conhecimento á "Federação Pernambucana de Desportos" de todo o aspecto disciplinar do jogo, mencionando do modo claro e preciso: a hora do inicio e termino dos jogos; as interrupções e suspensões havidas, bem como quaesquer occorrencias ou circumstancias anormaes que se verificarem antes, durante ou depois dos mesmos, referindo quaes os responsaveis por ellas, sejam amadores, directores, associados ou funccionarios technicos e administrativos dos filiados; a narração discriminada e precisa das faltas disciplinares commettidas pelos amadores, officiaes, assistentes, socios e directores dos filiados e os nomes dos officiaes que dirigiram os jogos;

b) o relatorio deverá ser inscripto e assignado pelo proprio delegado e entregue á "Federação Pernambucana de Desportos" até ás 21 horas do dia seguinte ao da realização do jogo;

c) o delegado juntará ao relatorio qualquer denuncia que lhe seja apresentada contra o arbitro ou fiscal, e sobre o facto nella referido fará constar no relatorio o que tiver pessoalmente verificado.

ART. 29º — Ao delegado, no exercicio de suas funcções, serão tributados o maior respeito e consideração por parte dos filiados, seus directores, socios, amadores e funccionarios e, ainda, pelos demais officiaes.

ART. 30º — O delegado só poderá abandonar o local do jogo, por motivo de impossibilidade physica, de que dará parte ao arbitro.

ART. 31º — Quando julgar conveniente, o presidente da "Federação Pernambucana de Desportos", por proposta do Departamento de Desportos Terrestres, solicitará dos filiados que, dentro de oito dias, remettam á "Federação Pernambucana de Desportos" a relação de dois associados para, entre elles, ser feita a escolha dos delegados.

ART. 32º — Os jogos de basket-ball reger-se-ão pelas regras officiaes adoptadas pela entidade maxima.

ART. 33º — Para os jogos extraordinarios, de que tiver de participar officialmente, a "Federação Pernambucana de Desportos", os amadores componentes da sua representação, vestirão o uniforme official.

ART. 34º — Todos os jogos promovidos pela "Federação Pernambucana de Desportos", ou qualquer dos seus filiados, serão dirigidos por quatro officiaes, a saber: um arbitro, um fiscal, um apontador e um chronometrista.

ART. 35º — Os officiaes serão credenciados em quadros organizados pelo director da secção e approvados pelo presidente da "Federação Pernambucana de Desportos".

ART. 36º — Para a organização do quadro de officiaes, por proposta do director da secção, poderá em qualquer epoca solicitar dos seus filiados a indicação de associados seus, technica e moralmente capazes de exercer essas funcções.

§ 1º — O filiado que não satisfizer o artigo supra, ficará suspenso até satisfazel-o.

§ 2º— A "Federação Pernambucana de Desportos", por proposta do director da secção, poderá excluir qualquer official do respectivo quadro.

ART. 37º— A designação dos officiaes para dirigirem um jogo será feita pelo director da secção, com a antecedencia minima de tres dias.

§ unico — Até quarenta e oito horas antes de um jogo, poderá qualquer dos officiaes excusar-se, devendo o seu substituto ser indicado immediatamente.

ART. 38º — As funcções dos officiaes começarão no momento da sua entrada na séde do filiado onde se realizar o jogo e terminarão com a entrada da summula na "Federação Pernambucana de Desportos", devendo-lhes ser dispensado, no exercicio de suas funcções, o maximo respeito e consideração por parte dos filiados, seus directores, socios, amadores e funccionarios.

ART. 39º — Nenhum jogo poderá deixar de ser effectuado por falta de arbitro escalado, ou qualquer dos mesmos officiaes.

§ 1º — Caso á hora marcada para o inicio do jogo, não esteja presente o arbitro escalado, ou qualquer dos seus officiaes, os capitães dos dois quadros disputantes terão 15 minutos para escolherem, de commum accordo, o substituto, dando preferencia aos arbitros e officiaes da "Federação Pernambucana de Desportos", e só fazendo recahir a escolha em pessoas pertencentes a um dos filiados disputantes, si impossivel accordar em pessoas a elles estranhas.

§ 2º — Decorridos os quinze minutos, sem que os capitães tenham chegado a um accordo, cada um delles indicará o seu candidato, e serão os dois nomes sorteados, para decidir quem actuará.

ART. 40º— O resultado e o resumo do jogo serão registrados em summulas officiaes, fornecidas pela "Federação Pernambucana de Desportos", ao arbitro do jogo. As summulas conterão:

a) as assignaturas dos jogadores que participarem dos quadros disputantes e as modificações soffridas por esses quadros, em sua composição, no decorrer do jogo;

b) as assignaturas do arbitro e demais officiaes;

c) a menção do local em que se realizou o jogo, data da realização, das interrupções havidas, como tambem os motivos que as justificaram;

d) o resultado do jogo expresso com precisão e clareza, acompanhado da referencia da acquisição dos pontos (score), autores e substituições;

e) quaesquer occorrencias ou circumstancias anormaes que se verificarem antes, durante ou depois do jogo, mencionadas com clareza e precisão, com a referencia dos responsaveis por ellas, sejam amadores, directores, officiaes, associados ou funccionarios technicos e administrativos dos filiados;

f) a narração descriminada e precisa das faltas commettidas pelos jogadores;

g) a narração de qualquer desrespeito que tiverem soffrido as pessoas dos officiaes, quando no exercicio de suas funcções, dentro ou fóra da praça de sports, com a indicação precisa do seu autor ou autores.

§ unico — As assignaturas dos amadores serão lançadas na summula, na presença do arbitro, antes de iniciado o jogo, devendo o capitão do quadro mencionar essa sua qualidade.

ART. 41º — Ao official ou delegado que não comparecer á hora legal para funccionar no jogo para o qual tenha sido officialmente escalado: Pena: Multa de 10$000.

ART. 42º — Ao official ou delegado que deixar de comparecer para funccionar no jogo para o qual tenha sido officialmente escalado: Pena — Multa de 20$000.

ART. 43º — Ao official ou delegado que entregar a summula ou relatorio fóra do prazo legal: Pena—Multa de 10$000.

ART. 44º — Ao arbitro ou fiscal que:

a) não reprimir as infracções do jogo violento praticado pelos amadores;

b) ou não levar em consideração a queixa de qualquer amador, de que foi offendido moralmente ou não promover as medidas legalmente estabelecidas para apurar a procedencia da queixa: Pena — Suspensão por quinze dias.

ART. 45º — Ao arbitro que transferir ou suspender definitivamente um jogo, sem observar as formalidades legaes: Pena: Suspensão por trinta dias.

ART. 46º— Ao arbitro ou outro qualquer official que abandonar o jogo antes da terminação do mesmo, salvo caso de doença, devidamente verificado: Pena—Multa de 20$000.

ART. 47º — Ao delegado que funccionando num jogo intervir no desenvolvimento technico, procurando influenciar sobre as decisões do arbitro e officiaes, ou perturbar a realização normal do mesmo: Pena—Suspensão por tres mezes. Na reincidencia, exclusão do quadro da "Federação Pernambucana de Desportos".

ART. 48º — Os capitães de quadros que não zelarem para que os amadores cumpram suas obrigações e não reprimirem, severamente, quaesquer infracções: Pena— Advertencia. Nas reincidencias, suspensão por tres jogos.

ART. 49º — O amador não poderá disputar por mais de um filiado na presente temporada.

ART. 50º—Os amadores poderão mudar de filiado, mediante transferencia concedida pela "Federação Pernambucana de Desportos".

ART. 51º — O filiado que apresentar um amador que não esteja legalmente inscripto na "Federação Pernambucana de Desportos", perderá o ponto para o adversario e será multado em 50$000.

ART. 52º — Não poderão ter registro como amadores, ou terão, em qualquer epoca, o seu registro cassado:

a) os que forem impugnados pela "Federação Pernambucana de Desportos;

b) os que, directa ou indirectamente, tirarem proveito illicito da pratica do sport;

c) os que se entregarem á exploração de jogos de azar e viverem de sua pratica;

d) os que forem julgados pela "Federação Pernambucana de Desportos" autores de actos immoraes ou deshonestos, mediante provas irrecusaveis;

e) os que desrespeitarem as decisões dos poderes da "Federação Pernambucana de Desportos";

f) os que tentarem directa ou indirectamente o descredito da "Federação Pernambucana de Desportos;

g) os que estiverem sujeitos a penas corporaes impostas pela justiça do paiz e os que já houverem cumprido penas como autores de actos immoraes ou deshonestos;

h) os que, a troco de dinheiro, tenham tomado parte em campeonatos, torneios, jogos ou provas sportivas de qualquer natureza, dentro ou fora do paiz;

i) os que não forem reconhecidos amadores pela entidade maxima.

ART. 53º — Os amadores registrados quando convocados para as representações officiaes da "Federação Pernambucana de Desportos", não poderão, sob pretexto algum, participar de jogos amistosos.

ART. 54º — Os filiados não poderão ceder nem arrendar os seus campos para jogos ou espectaculos sportivos sem previa licença da "Federação Pernambucana de Desportos", excepto nos que se destinem em horas dos dias em que a "Federação Pernambucana de Desportos" tenha de disputar jogos officiaes ou amistosos previamente annunciados.

ART. 55º — Os filiados devem fazer, dentro de quarenta e oito horas após a realização dos jogos amistosos, a communicação escripta de qualquer anormalidade verificada.

ART. 56º — Cumpre ao filiado local tomar as providencias necessarias para impedir aggressões aos amadores, arbitros, fiscaes, chronometristas e seus auxiliares, dentro e fóra do campo, antes, durante e depois dos jogos.

ART. 57º — Nenhum filiado poderá realizar jogos amistosos na capital, no interior, sem previa acquiescencia da "Federação Pernambucana de Desportos".

ART. 58º— Quando a "Federação Pernambucana de Desportos" tiver que disputar jogos internacionaes, interestaduaes ou extraordinarios de grande importancia, não dará consentimento para realização de jogos amistosos.

ART. 59º — As pessoas physicas ou juridicas, directamente interessadas nos assumptos da "Federação Pernambucana de Desportos", caberá a faculdade de pedir ao Conselho, reconsiderações das divisões do presidente.

§ 1º — O recurso deverá ser apresentado á Secretaria da "Federação Pernambucana de Desportos", dentro de setenta e duas horas, contadas do dia em que o recorrente tiver sciencia do acto recorrido.

§ 2º — Juntamente com a apresentação do recurso, o solicitante fará o deposito da respectiva taxa.

ART. 60º — Apresentando o recurso, o presidente da "Federação Pernambucana de Desportos", por nota official, communicará que o processo durante os dois dias subsequentes ficará á disposição dos interessados, na secretaria da "Federação Pernambucana de Desportos", para que elles apresentem sua defesa, com os documentos de que dispuzerem.

ART. 61º — Desde que o capitão de um filiado se julgue prejudicado por irregularidades occorridas em um jogo, poderá ao arbitro ... ra registrar na summula que o filiado apresentará um protesto ao Secretario da "Federação Pernambucana de Desportos".

§ unico — Só será recebido o protesto que:

a) der entrada na Secretaria da Federação Pernambucana de Desportos" até ás 21 horas do dia immediato á realização do jogo;

b) estiver redigido em termos precisos, o assumpto a que se refere;

c) vier assignado por um director.

ART. 62º — Os prazos estabelecidos nas leis da "Federação Pernambucana de Desportos computam-se da 0º (zero) hora do dia seguinte, até ás 21 horas do dia do vencimento do prazo.

§ unico — Os dias feriados e domingos não serão contados como uteis.

ART. 63º — O prazo para recurso será contado de 0 (zero) hora do dia seguinte á publicação da decisão.

ART. 64º — As irregularidades, e na ausencia da summula, em hypothese alguma prevalecerão para annullação do jogo.

ART. 65º — Os premios das provas de basket-ball constarão de medalha de ouro, ao quadro vencedor do campeonato da cidade, e medalhas de prata ao 2º collocado, nas mesmas condições.

(Approvado por despacho da presidencia da F. P. D., de ... de março de 1939).

SOLICITADAS

CLUBE PORTUGUÊS

Prevenimos os Snrs. Socios e suas Exmas. Familias, que no domingo, 23 do corrente, realizar-se-á um animado chá-dançante, das 16 1/2 ás 20 horas.

Tocará a Jazz-Band Academica, com um escolhido repertorio de musicas modernas.

A Direcção

Recife 19 de Abril de 1939.

Commercio -- Finanças -- Informações -- Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hon tem, as seguintes taxas:

ABERTURA — Compra:

Libra	77$320
Dollar	16$500

LIVRE — Fechamento do dia 20|4|1939. Taxas exclusivamente para as suas cobranças.

Vencimentos do dia:

	90 dias	á vista
Libra	88$360	88$480
Dollar	—	18$900
Marco livre	—	7$600
Marco — Compensado	—	6$100
Franco Suisso	—	4$250
Florim	—	3$185
	—	10$070
Peseta	—	—
Lira	—	1$000
Escudo	—	$805
Franco	—	$505
Peso Uruguay	—	6$920
Peso Argentino	—	4$430
PARTICULAR:		
Libra	87$310	87$310
Dollar	18$670	18$700

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma, em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 22.

Londres s|N. York	Dol.	4.68.02
" s| Paris	Fts.	176.74
" s| Genova	Lts.	
" s| Madrid	Pts.	
" s| Lisboa	Esc.	
" s| Berlim	Rmk.	
" s| Hollanda	Fls.	
" s| Berne	Frs-Sus.	
" s| Bruxellas	Blgs.	
Anterior		
Londres s|N. York	Dol.	4.68.01
" s| Paris	Fts.	176.72
" s| Genova	Lts.	
" s| Madrid	Pts.	
" s| Lisboa	Esc.	
" s| Berlim	Rmk.	
" s| Hollanda	Fls.	
" s| Berne	Frs.	
" s| Bruxellas	Belgs.	

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	800$000	
Diversas Emissões 5 %	790$000	
Ao portador 5 %	790$000	810$000
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v|n de 1:000$000, 5 %	750$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	720$000	
Nominativas, 5 %	620$000	
Ao portador, (Portuarias) 7 %	760$000	
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	760$000	
Ao Portador Emissão de 1930, 7 %	780$000	800$000
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v|n de 100$000	90$000	
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %	800$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	85$000	
Banco do Povo v|n 30$	73$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 50$000		2$500
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000	32$000	
Acções de Companhias		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 300$000	200$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v|n de 200$000	90$000	
Companhia Industrial Pirapama do v|n de 1:000$000, ao Portador	1:200$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 200$000		
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		1:000$000
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n de 50$000		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 8 % v|n 100$000	50$000	
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — juros de 9 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 40.°	—	2$500
Alcool puro, 42.°	—	2$700
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	2$000
Bagas de Mamona	6$500 a	6$600
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo	—	30$000
Caroço de Algodão	2$200 a	2$300
Cêra de Carnau'ba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	4$200
Couros seccos salgados	—	3$800
Couros Verdes salmourados	—	1$600
Farinha de mandioca	13$000 a	13$500
Fecula de mandioca	—	32$000
Feijão preto	37$000 a	38$000
Feijão mulatinho	57$000 a	58$000
Milho	14$700 a	15$000
Ouro	—	23$200
Prata	— a	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

Mercado do café na praça

(Cotações officiaes)

O mercado continua inalterado. O preço têm sido de 18$500 a 19$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1.° (sacco)	46$700
Refinado 2° (sacco)	—
Usina de 1.° (sacco)	46$000
" 2.° "	—
Crystal (sacco)	41$700
Demerara (sacco)	34$200
3.° jacto	29$700
Branco (arroba	10$000 a 10$500
Somenos (arroba	9$000 a 9$500
Mascavo	4$800 a 5$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado continúa inalterado.

Sertão	40$000 a 43$000
Matta	36$000 a 39$000

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 24 a 29 de abril de 1939: Aguardente de cachaça, litro $310; Alcool puro, litro $670; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$630; Assucar refinado, 1.° kilo $800; Assucar refinado 2.°, kilo — Assucar Crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $820; Assucar demerara, kilo $590; Assucar branco, kilo $580; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.° jacto, kilo $520; Assucar mascavado, kilo $330; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $440; Borracha de mangabeira, kilo 2$000. Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 1$360; Café em caroço kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $190; Cêra de Carnau'ba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$900; Couros seccos salgados, kilo 3$400; Couros verdes salmourados, kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $270; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $870; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho kilo $250; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 5$800; Pelles de carneiro, kilo 9$600.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

C MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

HOJE — *Butiá*, de Porto Alegre e escalas.
Carioca, do sul.
Farrapo, de Porto Alegre e escalas.
Bocaina, do sul.
Baependy, do sul.
24 — *Chuy*, do sul.
Cabedello, de Hamburgo e escalas.
Southern Prince, de Nova York e escalas.
24 — *Antonio Delfino*, de Buenos e escalas.
25 — *Siqueira Campos*, de Santos e escalas.
Farrapo, de Natal.
Almirante Alexandrino de Hamburgo e escalas.
27 — *Itassucê*, do sul.
29 — *Itassucê*, de Cabedello.

VAPORES A SAIR

Mez de Abril

HOJE — *Bocaina*, para o norte.
Baependy, para o norte.
Potengy, para o sul.
Farrapo, para o norte.
24 — Antonio Delfino para Hamburgo e escalas.
24 — *Southern Prince*, para Buenos Aires e escalas.
24 — *Antonio Delfino*, para Hamburgo e escalas.
Butiá, para Tutoya e escalas.
Cabedello, para Santa Fé e escalas.
Butiá, para Tutoya e escalas.
25 — *Farrapo*, para Porto Alegre e escalas.
26 — *Rodrigues Alves*, para Belem e escalas.
Chuy, para Porto Alegre e escalas.
27 — *Itaquicê*, para Porto Alegre e escalas.
Almirante Alexandrino para Santos e escalas.
28 — *Itassucê*, para Cabedello.
28 — *Carioca*, para Natal.
29 — *Itassucê*, para Porto Alegre e escalas.

AVISOS E EDITAES

MATERIALISAÇAC DE ESPIRITO NO PARA'

Casos extraordinarios de MATERIALISAÇAO estão se verificando em Belém do Pará, mostrando o grande poder de Deus e os esplendores do ESPIRITISMO.

Se desejaes conhecel-os em todos os seus detalhes procurae ler o livro com o titulo acima, que se acha á venda na Livraria Universal custando apenas 2$000.

(Pedidos ao autor R. Miranda — Rua Antunes Garcia, 10 — RIO).

COBPANHIA MANUFATORA DE TECIDOS DO NORTE

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no Escriptorio desta Companhia, na Fabrica da Tacaruna, sito á Estrada da Tacaruna s|n.°, em Recife, ás 13 horas do dia 29 do corrente, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria de balanço e prestação de contas relativas ao anno social de 1938, assim como procederem á eleição dos membros da Directoria para o biennio de 1939 a 1940 e do Conselho Fiscal e respectivos supplentes para o anno de 1939 e resolverem outros assumptos de interesse da Companhia.

Recife, 12 de Abril de 1939.

A DIRECTORIA

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 17:

Série 100: — Sr. A. Oliveira — Rua do Apollo, 77.

Série 101: — Sr. Walfrido Antunes — Travessa da Madre de Deus, 51.

Série 102: — Sr. Joaquim Francisco Ramos — Praça 5 Pontas, 104.

Série 103: — Sra. Marietta Ferreira Gracio — Rua Santa Cruz, 110.

Série 104: — Sra. Maria de Lourdes Wanderley — Av. Marquez de Olinda, 373.

Série 104: — Sra. Marfiza Falcão — Rua Duque de Caxias, 324.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 105 a correr brevemente!!!

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Uma sala na rua Sigismundo Gonçalves n. 102, 1º. (frente á Sul America), para consultorio medico. Tratar no mesmo predio, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE — 1 sala para atelier ou officina, 2 quartos a casal sem filhos ou rapazes do commercio. Fornece-se refeições. Fazer bôas refeições? no RESTAURANT TRIUMPHO — RUA DAS FLORES, N.º 63.

ALUGA-SE pequena casa de residencia, dois quartos, duas salas, agua, installação electrica e sanitaria. Aluguel: 100$000. A tratar com o SNR. BORBA — Rua Tobias Barreto n.º 377, das 9 ás 10 horas.

ALUGA-SE bôa casa de residencia com amplas accommodações, sita á Praça do Carmo, junto ao Casino. A tratar com o SNR. PINHEIRO — Imperador, 468 — 1.º andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE um gabinete com sala de espera e varanda para negocio decente e tambem um quarto para moradia — RUA DA IMPERATRIZ, 185, 1.º andar.

ALUGA-SE por 130$000 mil réis metade de um 1.º andar, com dois quartos e um salão com 3 janellas, na rua da Conceição, n.º 4 — BÔA VISTA. SOMENTE A RAPAZES.

ALUGA-SE — Por 200$000 mensaes na rua das Palmeiras, 121, CALDEREIRO bond de DOIS IRMÃOS, uma casa com 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha com fogão, dispensa, quarto para criada saneamento, agua encanada, installação electrica, dentro dum sitio com fructeiras.

ALUGA-SE a casa situada á Avenida Dr. José Rufino, n.º 3815 — TIGIPIO'. A tratar na PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 41 — CASA MOZART.

ALUGA-SE metade de uma casa, em casa de familia a um casal sem filhos, na TRAVESSA DO GOMES, 35 — RUA IMPERIAL.

ALUGA-SE appartamentos confortaveis bem arejados, mobiliados a patente. Alguns com agua corrente. A casaes ou cavalheiros de trato. Fala-se francez, inglez, hespanhol, italiano e rumaico. — "PENSÃO GUANABARA" — Rua da Aurora, 329 — Phone 2379 e na filial á mesma rua 1275 — Phone 9410.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos um optimo quarto, com ou sem refeição. De preferencia: um casal sem filhos, á rua dos Pires, n.º 292, primeiro trecho.

ALUGA-SE — Uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, saneada, com luz, poste de bond á porta, sita á Avenida Caxangá, 2615. A tratar á rua das Laranjeiras, n.º 90. Aluguel: 70$000. Bom fiador.

ALUGA-SE — Uma casa, com 2 amplos salões, prestando-se para 2 negocios, por ter 2 frentes—2 avenidas. Em 1 dos salões está localizado 2 bilhares completamente arréados. Aluguel da casa barato. Trata-se á rua das Laranjeiras, n.º 90.

ALUGA-SE o 1º andar á praça da Independencia, n. 41 altos da "Casa Mozart". A tratar na mesma.

ALUGAM-SE — A casa n. 80, á rua Pedro Henrique, com 3 quartos, 2 saneamentos, grande quintal; e a de n. 19 nos Milagres (OLINDA) com 5 quartos e fundo para o mar.
A tratar á praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE um estabulo na avenida Caxangá, 145 (sitio) em optimas condições, com 24 angoras para vaccas e 16 para bezerros, com agua, luz, casa para morada e uma grande baixa de capim que dá para 40 animaes. Aluguel baratissimo.

ALUGA-SE a casa á Rua do Espinheiro, 683 (proximo aos bonds de Espinheiro e dos de Campo Grande e Beberibe) — recentemente pintado, quartos com piso de taco, grande quintal arborisado. A tratar á RUA DO IMPERADOR, 167 — com HUMBERTO BRANDÃO.

ALUGA-SE um quarto grande e com duas janellas com vista para a Faculdade. Rua da Saudade, 299.

ALUGA-SE a casa n. 155, á rua dos Prazeres, limpa, toda mosaicada; a casa 59, á rua Pedro Henrique, na Boa Vista, construida ha pouco, com garage, grande quintal; a casa á rua do Futuro, com 3 quartos, garage e quintal. A tratar á praça Arthur Oscar, 211.

ALUGAM-SE optimos quartos com janellas, com ou sem refeição. Aceitam-se assignantes e avulsos. Comida boa. Ver para crer. Imperador, 263, 1º andar.

ALUGA-SE a um senhor ou a um casal sem filhos um quarto na praça do Mercado, 119, 1º andar. Casa de pequena familia e de todo socego.

ALUGA-SE um quarto bem arejado em casa de familia, na rua da Concordia, n. 201, 1º andar.

ALUGA-SE a casa sita á rua do Peixoto, 167, a tratar na praça Maciel Pinheiro, 330 (loja).

BÔA OPPORTUNIDADE — Vende-se optimo terreno no Bairro Novo do Pharol, em Olinda medindo 12x37 metros á beira mar. A tratar com OLYMPIO DE SA' — Avenida Marquez de Olinda 175.

BOA OCCASIÃO — A' rua da Aurora, n. ..., ..., desoccupa-se a casa da casa servindo para casa de commodo ou pensão, com ... quartos. Aluguel baratissimo. Ver para crer; a tratar na mesma. Como tambem aluga-se na mesma um optimo quarto de frente com janella.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Vende-se em Olinda tres bôas casas, uma com duas frentes, uma para o mar e outra para a rua Dr. Manoel Borba, 228. Ambas são proximas e podem ter communicação. A pessoa vende para se retirar para outro Estado. Tambem aluga-se por temporada. Ver e tratar na rua Manoel Borba, 228.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa á rua da Boa Vista n. 718, esquina da avenida Buenos Aires, no Espinheiro. Tem a mesma: quatro salas, seis quartos internos, quarto sanitario completo com banheira, lavatorio, etc., agua quente e fria; cosinha e despensa. Toda assoalhada e toques de commodos forrados. Quarto externo para empregados e W.C. para os mesmos; garage, terraços, etc. Quintal com jardim e fructeiras. Construcção recente e com material de primeira ordem, completamente limpa e muito bem conservada. Trata-se com o proprietario na mesma, ou informações pelo fone 19/37.

COMMODOS — Alugam-se á rua da Concordia, n.º 293, 1.º andar, amplos e arejados, com janellas, rigorosamente limpos, com entrada completamente independente e de absoluto socego e respeito.

CASA NOVA EM OLINDA — No Novo Bairro do Pharol, á avenida Rio Doce n. 77, aluga-se por 90$000 uma casa quasi nova, com 4 quartos, 2 salas, terraço, 2 saneamentos, copa e cosinha, assoalhada a tacos e mosaicos, oitões livres e muito fresca. Ver e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sol n. 346 — OLINDA.

CASA — Aluga-se um predio com dois pavimentos, fresquissimo, moderno, recuado, localizado á Rua São Salvador, n.º 24. As chaves acham-se na barraca, confronte. Trata-se com CLEODON CHAVES, na RUA AURORA, 49 — 1.º andar, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

CASA — Deseja-se comprar uma casa de estylo moderno, oitões livres, terraço com quatro quartos, duas salas, duas installações sanitarias copa, cosinha e garage, até á quantia de 60 contos de réis. Cartas para M, na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

CHACARA E SITIO — 1ª secção de bonds e luz á porta, com 4500 metros quadrados, toda ajardinada e arborizada, com 6 lotes já approvados para residencia, em continuação á praça da Encruzilhada, 59. A chacara explora o serviço de enxertia de floricultura e fructicultura, produzindo optima renda. Pessoa que se retira venderá urgente. Negocio directo na mesma, com A. PESSOA DE SA' IRMÃOS.

CASA—Vende-se uma espaçosa, bond á porta, forrada, quatro quartos internos, duas salas grandes, cosinha, banheiro, W. C. quarto externo para empregado e portão para garage, situada no perimetro da cidade. Trata-se no Instituto dos Commerciarios com PEDRO SALGADO FILHO, avenida Rio Branco, 155, 2º.

CASA — Compra-se uma até 15 contos, no bairro da Boa Vista ou São José. Negocio directo, a tratar á rua da Penha, n. 57, andar terreo.

CASA EM OLINDA — Aluga-se muito barato, na Avenida Rio Doce, n.º 514, novo bairro do PHAROL, com grande quintal, garage, quartos de tacos, salas de mosaico, forradas, bons terraços e etc. Tratar á rua Conde d'Eu n.º 86 (JOÃO DE BARRO)S.

GRANDE TERRENO na praça da Encruzilhada, junto ao numero 104, vende-se um com 1800 metros quadrados com 3 lotes approvados para construcções. Vende-se barato a tratar na Chacara das Rosas, 59, no mesmo local, bem assim fica exposto á venda um lindo serviço de enxertia de fructeiras e flores.

PALACETE NA BOA VISTA — Com todos os requesitos, construcção de primeira ordem, recuado, isolado, vende-se a tratar com o corretor Arthur Dubeux, avenida Rio Branco, 127, tel. 9036.

SALAS PARA ESCRIPTORIOS — Aluga-se, na Cia. Alliança da Bahia Av. Rio Branco, 144. amplas salas para escriptorios ou consultorios medicos predios servidos por elevador.

TERRENO — Vende-se um terreno na rua Imperial, com 52 metros de frente por 92 de fundo, a 300$000 o metro linear ou seja 15:600$000. Trata-se com CLEODON CHAVES. Rua da Aurora, 49, 1.º andar, das 11 ás 12 e das 4 1|2 ás 5 1|2.

TERRENO NA AVENIDA BOA VIAGEM — Vende-se um optimamente localizado na primeira linha, de esquina e em frente a uma praça. Fica visinho á casa do sr. Pedro Correia, que é junto ao n. 7072. A tratar á rua do Livramento, 64, 1º. andar.

TERRENO — A' margem da linha do bond, optimamente situado, com estabulo e facilidade de creação de gado leiteiro, vende-se em Apipucos, a tratar com POMPEU FERREIRA, rua de Santa Cruz, n. 178.

VENDE-SE uma bôa casa com 3 quartos, 2 salas, saleta, cosinha, banheiro, W. C. etc., tendo tambem agua encanada, luz, terreno proprio bem arborisado, ladeada por um optimo terraço. Vêr e tratar na RUA DR. VILLAS BOAS, N.º 127 — AREIAS — ou com JOSE' LUIZ FRANÇA, na RUA IMPERIAL, 1364 (Fabrica de Sabão).

VENDE-SE — Uma casa com 4 quartos, 2 salas e cópa, com portão de ferro, grande quintal, com fructeiras, sitio cortado pelo rio. Preço: 15 contos — ESTRADA DO MATUMBO, em BEBERIBE. Tratar no HOTEL LUSITANO.

VENDE-SE um terreno, optimo para lavoura, edificar ou outro mistér. Medindo 162 metros de frente por 180 de fundo, sito á rua de São Martins, no BARBALHO, alto da Iputinga. Preço demasiado barato. A tratar com ANTONIO DE CASTRO, á rua da Saude, 161 — BOMBA GRANDE.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um optimo sitio, com bôa casa assobradada, alpendre em toda a roda, com commodos para grande familia. Baneada luz, dois bons viveiros, 150 coqueiros e diversas fructeiras, 46 mucambos foreiros e quartos para empregados na ESTRADA DOS REMEDIOS, N.º 669. Trata-se na RUA DO JARDIM, 40.

PONTO PARA NEGOCIO

A UM BOM ALFAIATE — Aluga-se um optimo salão terreo já bastante afreguesado, aluguel modico mediante fiança. Ponto muito bom em casa commercial de regular movimento. Lucro garantido, sendo bom cortador. QUEM NÃO FOR BOM CORTADOR e favor não se apresentar. Vêr e tratar á Rua da Imperatriz, n.º 246 — CASA VENUS.

CINEMA — Arrenda-se ou vende-se o da cidade de RIBEIRÃO, neste Estado, inclusive o predio, ou somente a installação sonora. A tratar com o SR. COSTA — na Rua da Imperatriz, n.º 131 — RECIFE.

CAFE' E BAR — Vende-se um pequeno, livre e desembaraçado, fazendo bom apurado. O motivo da venda é o dono ter outros negocios e não poder estar á testa do mesmo, sita á RUA IMPERIAL, 961.

FABRICA DE CAIXAS DE PAPELÃO— Vende-se uma com machinismo completo, com menos de seis mezes de uso. Preço: 6:000$000. Trata-se na rua Direita, 189.

MERCEARIA — Vende-se por 2:000$000 uma mercearia, com armação, optimamente localizada á RUA IMPERIAL, N.º 233 (defronte á Praça Sergio Loreto). A tratar na mesma rua, n. 415.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se na rua Tobias Barreto, casa de esquina, um pequeno botequim com jogo de bicho, fazendo muito negocio, por preço baratissimo. O aluguel da casa é 80$000. Facilita-se o negocio. A tratar com J. VIANNA, rua Tobias Barreto, 364.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se uma esplendida pensão, com 22 quartos quasi todos mobiliados, localizada no 2º trecho da rua da Concordia. O motivo da venda se explicará a quem pretender. Facilita-se o negocio. Tratar com J. VIANNA, — Rua Tobias Barreto, 364.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma carvoaria e pequena mercearia com uma fabrica de tinta de escrever, já registrada na Alfandega. Ensina-se o fabrico das tintas. O motivo se explica ao pretendente. Rua Padre Floriano, 158 — RECIFE.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a R. A. — posta restante deste jornal.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se um Caldo de Canna, fazendo um grande movimento commercial no melhor ponto da cidade: situado á rua da Concordia, n.º 554. O motivo da venda, o proprietario dirá ao interessado. A tratar no mesmo predio.

OPTIMO PONTO — Traspassa-se um pequeno ponto, situado á RUA LARGA DO ROSARIO. A tratar na RUA DA AURORA, 457, 1.º andar.

PHARMACIA — Vende-se uma, no interior. Informações á RUA DA PALMA 756 — com B. CARDOSO.

PADARIA — Vende-se uma em movimento, ou arrenda-se. Tambem acceita-se um socio para gerenciar. Informações: B. S. ALMEIDA & CIA. Fone 6187. Rua da Industria, 34, antiga Travessa da Bomba. Os mesmos tambem vendem: uma machina para passar papel moinhos BANFORDS, discos para moinhos de todos os fabricantes, cylindro para padaria, grande machina para jornal.

VENDE-SE — O "Recreio Urca" com dois bilhares e pertences, um bureau, um balcão para deposito de bolo, localizado á praça do Mercado, n. 78, uma das praças mais movimentadas da capital. Preço para venda urgentissima: — 8:000$000. O ponto se presta para pharmacia e outro qualquer negocio. Trata-se á rua da Concordia, n. 437.

VENDE-SE uma armação e um balcão de madeira de lei, quasi novos a preço modico. Tratar no escriptorio da RENDA, PRIORI & CIA á rua Padre Muniz 101.— Nesta.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Rapaz funccionario de importante firma desta praça, com muita pratica de todos os serviços de escriptorio, conhecimentos de Contabilidade, Steno-Dact.-Correspondente — desejando deixar por motivos que poderá explicar, offerece seus serviços ao commercio desta cidade ou de outro Estado. Apresenta bôas referencias. Cartas por favor na Posta Restante deste jornal, para HABILITADO.

AUXILIAR DE BALCÃO — Precisa-se de um que tenha pratica em tecidos. Pede-se o especial favor de não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na rua da Imperatriz, n. 133.

AMA — Para casa de duas pessoas, precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. A tratar no Palacio de Santa Cruz, 428.

AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar e durma em casa dos patrões, na RUA DA CONCORDIA, 490.

BORDADEIRA a mão que trabalhe com perfeição, para levar trabalhos para casa. Quem não estiver em condições não se apresente. Exige-se referencia e quem apresente algum trabalho como amostra. Precisa-se á AVENIDA BOA VIAGEM 3.554.

COPEIRA esperta, alva, com bôa apparencia, trabalhadeira e exige-se referencia. Ordenado: 50$000. E' preciso que entenda um pouco de cosinha. Precisa-se á AVENIDA BOA-VIAGEM, 3.554.

COPEIRA — Precisa-se de uma, para serviços de cópa e arrumação. A tratar á rua do Riachuelo, n. 785.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira, que durma em casa dos patrões. A tratar á rua Riachuelo n. 785.

CORRENTISTA E CORRESPONDENTE DACTYLOGRAPHO — Precisa-se. Quem se julgar nas condições queira escrever para Posta Restante deste jornal, dirigido a TENAZ, em carta escripta a mão dizendo a idade estado civil e quaes as suas habilitações.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões. Rua do Socego, 3.1.

EMPREGO — Rapaz com 20 annos de idade, escrevendo bem a machina e tendo conhecimentos de escripturação offerece seus serviços a esta praça. Apresenta bôas referencias, não fazendo questão de ordenado. Cartas para M. L., neste jornal.

GRANDE OPPORTUNIDADE — Moças e rapazes que tenham ambição de ganhar a vida com um trabalho lucrativo e independente, procure sem demora falar com o SNR. YVON MORAES á RUA DA IMPERATRIZ N.º 107, andar terreo, das 8 ás 12 horas.

PRECIZA-SE de dois ou três homens maiores de 20 annos, com alguma instrucção. Apresentar-se com documentos pessoaes, das nove ás onze. RUA DO ALECRIM 408 — junto á PRAÇA SERGIO LORETO.

POSITION WANTED — Correspondent in Portuguese and English, with general office routines looks for engagement. Letters to "Quick at figures", c/o this paper.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenograph'a e Dactylograph'a. Preços modicos. A tratar á rua São Gonçalo 126 — Boa Vista — Recife.

PIANOS

PIANO — Vende-se um esplendido piano Allemão do afamado fabricante Zeitter, C. Winkelmann com cordas cruzadas, cêpo de metal, três pedaes, em imbuia clara, com muito pouco uso. Vêr e tratar á RUA DA GLORIA N.º 197 — 1.º andar.

VENDE-SE um optimo piano allemão, do fabricante Neumann, de cor clara cordas cruzadas e sepo de metal. Um fiteiro para cigarros, com poucos dias de uso e uma machina de escrever REMINGTON. Tratar á rua do Imperador, n. 235, 2º andar.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE FRANCEZ — Prof. A. Laroche. Aulas praticas e theoricas. Cursos particulares ou em classe. Aulas diurnas e nocturnas. Rua João Pessôa, 346, 1.º andar. Teleph. 6372.

CONDUCTOR DE AUTOMOVEL — Para Chauffeur ou Amador prepara-se candidato a exame, com ensino theorico e pratico, tendo carro para esse fim, garantindo-se exito no mesmo. Procurem Sr. COSTA, motorista de terra e mar — RUA DIREITA, 178.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se por preço baratissimo, em uma das praças mais movimentadas da capital, um pequeno bar, restaurante e caldo de canna, fazendo muito negocio. O motivo da venda se explicará ao pretendente. O aluguel da casa é muito barato. A tratar com J. VIANNA, á RUA TOBIAS BARRETTO, 364.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se na rua Nova uma esplendida pensão, casa de esquina, com 12 quartos com janellas, todos mobiliados, frequentadissima por optima freguezia. O aluguel da casa é muito commodo. Facilita-se o negocio. A tratar com J. VIANNA.
Rua Tobias Barreto 364.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro, 338, 1º.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — Um Buick por preço de occasião, com 4 portas, rodagem nova pintura bem conservada 2 pneus no supporte, facilita-se o negocio. O motivo da venda será apresentado pela parte vendedora. Tratar todos os dias uteis com Barroso na casa Vantuil, á rua Nova, 247.

MOTOCYCLETA — Vende-se uma "Indian", reparada com pintura nova bateria e um pneu novos e já matriculada. Preço de occasião. Ver e tratar na Cambôa do Carmo 93.

DIVERSOS

ARMAÇÕES DE PEROBA — Vendem-se importantes armações (typo vitrine) com portas que correm sobre trilhos, envidraçadas em toda a sua altura, prestando-se para qualquer ramo de negocio, um lindo balcão expositor, todo envidraçado, com 4 metros de comprimento. Preços de occasião. Cambôa do Carmo, 108.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas boas casas de perfumarias.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOÃO — Rua Larga do Rosario, 246.

BIOCUTIS — Cuide da sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BARATA — Vende-se uma por....... 1:500$000 com chapa deste anno com 2 baterias, 2 forros. Toda ferramenta e pneus semi-novos e machina toda reparada. Vêr e tratar: RUA AZEREDO COUTINHO, 452 — VARZEA.

CASA DE PENHORES "MOREIRA" — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc. etc. Comprem a SOUZA LEMOS, rua do Imperador, 255, proximidades do Diario da Manhã.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

COMPRA E VENDE — Ferragens usadas, cantoneiras zincos cabos de arame, varões, parafusos e porcas, como tambem grades, canos, trilhos polias, correntes, um guindaste para 20 toneladas e uma talha para 5 toneladas. Encontra-se á RUA DO ALECRIM, 64, transversal á Rua de S. João.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" —Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

DENTADURAS — Consertam-se e confecciona-se qualquer trabalho em Prothese DENTARIA.
Rua da Cambôa do Carmo n. 51., 1º. andar; no mesmo predio do SERZIDOR de roupas.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: — Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

ESCRIPTORIO DE COMMISSÕES — Cavalheiro brasileiro, bem relacionado no Commercio e Repartições Publicas, com tirocinio commercial, fazendo questão de offerecer elementos para qualquer syndicancia a seu respeito, offerece-se para associar-se a um Escriptorio de Commissões, garantindo zelar pelos interesses e patrimonio do socio no caso do mesmo necessitar retirar-se da cidade. Cartas para o DIARIO, á PAZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: "Pharmacia e Drogaria Americana" de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO! Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o "Elixir de Noz de Kola", maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GRANDE OPPORTUNIDADE — Por motivo de viagem vende-se um grande carroussel norte-americano, com motor electrico. Ver e tratar no Parque Mila — Largo da Magdalena.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chassagne" — Rua da Imperatriz, 120, 1.º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA de Cicero D. Diniz. Dep: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA...

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição de IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

L... — ... bombons e chocolates. Fabricação das Empresas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MOVEIS — Vae embarcar? Precisa vender os seus mobiliarios? Antes de tudo procure o leiloeiro DJALMA que resolverá o assumpto com a maior brevidade possivel. — DJALMA — RUA NOVA, 290 — Phone 6568.

MACHINA REGISTRADORA — Registra 9999$000, semi-nova, vende-se por preço commodo. Trata-se na rua Direita, 169.

MACHINAS DE ESCREVER USADAS — Vendem-se machinas de escrever de diversas marcas, usadas porém bem conservadas e de perfeito funccionamento, por optimos preços. Occasião unica para escolas de dactylographia, officinas, etc. — AV. MARQUEZ DE OLINDA, N.º 35.

METAES VELHOS — Aluminio, Bronze Cobre, Chumbo, Latão, Zinco e Radiadores. Compra-se qualquer quantidade, pagando-se os melhores preços. Rua das Flôres n. 89 — RECIFE.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura, cofres, pianos e moveis usados.
Compra e venda. Rua do Rangel, 139, junto da padaria.

MOVEIS USADOS — Compra-se e paga-se pelos melhores preços, inclusive machinas de costuras, cofre, fogões, Zinco. Rua das Laranjeiras, n.º 90.

MACHINAS DE COSTURA SINGER, USADAS — Precisam-se comprar 10 machinas de costura SINGER para um atelier a ser inaugurado. — NOTA: Negocio urgente e pagam-se optimos preços. Informa: RUA NOVA, 290.

MME. AMBROZINA — Avisa aos seus parentes e amigos que transferiu sua residencia para a RUA DA PALMA N.º 191.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

OLEO BARBOSA GABY — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SALVADOR DAS CREANÇAS— Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de Cicero d. Diniz.

PRECISA-SE de uma Registradora em bom estado de conservação — RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 334 — CASA GLORIA.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PROCUREM O FRANCISCO IVO — O homem que vende machinismos usados para usina. Este camarada tem em Recife uma importante pensão localizada no melhor ponto da Boa Vista, fazendo magnifico negocio. Pois o Ivo vende esta pensão livre de qualquer onus, facilitando a transacção. Procurem sem demora o Ivo, que é encontrado no Recife, no Hotel Luzitano, e em Ribeirão, em sua residencia. Não percam tempo que vem ahi o mez do Congresso Eucharistico.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUER TER BOA PELLE?—Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

QUEM usa "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

RASGOU seu Terno, Capas, Tapêtes? Vá ao SERZIDOR INVIZIVEL, lá V. S. os tornará completamente novos. Esta organização, com longos annos nesta capital, sempre teve por lemma, bem servir á sua numerosa freguezia. E' ali, nas ruas Cambôa do Carmo, n. 51 — 1.º andar, e Aurora, 469 — 1.º andar.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marques de Olinda, n. 125.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas, etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS—Rua do Imperador, 255, proximidade do Diario da Manhã.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES?—Não perca tempo: use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem e alegria de viver, fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brazil.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o "Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa", emfabricado com Elixir de Garus Petismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE de MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI - BEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

QUER COMPRAR UMA CASA ?
VA' A AVENIDA RIO BRANCO 193 — SALA 18 — FONE 9320 — FALE COM O CORRETOR GERAL PAULA LOPES

CONSTRUA:
PORÉM NUM BOM TERRENO — FALE COM O CORRETOR GERAL PAULA LOPES — AV. RIO BRANCO 193 — FONE 9320

NAVEGAÇÃO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"CHUY"

No porto, sahirá impreterivelmente ás 16 horas do dia 26, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"HERVAL"

No porto, sahirá á tarde para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

PARA O NORTE

"BUTIA"

Amanhecerá no dia 23, sahirá no dia 24 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (via TUTOYA).

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 7 de Maio, sahirá no dia 8 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

TELEPHONE 9-4-5-9 RUA DO BRUM N.º 27 Telegs. BUTIA'

Agentes: PINTO ALVES & CIA.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 22 sahirá no dia 24 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATANHA — Esperado dos portos do norte no dia 3, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 4 de Maio, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 11 de Maio, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ITAPOAN — Esperado dos portos do sul no dia 23 sahirá no mesmo dia para: FORTALEZA.

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 27, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e BELEM.

ITAMARACA' — Esperado dos portos do sul no dia 26 sahirá no mesmo dia para: NATAL e MACAU.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 21 de abril, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulougne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	4-5-39
"Asturias"	13-5-39
"H. Chieftain"	19-5-39
"Alcantara"	27-5-39
"H. Princess"	2-6-39
"H. Brigad"	16-6-39
"Armanzora"	29-6-39

PARA O SUL

"H. CHIEFTAINS

Esperado neste porto no dia 21 de abril, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Asturias"	26-4-39
"H. Princess	5-5-39
"Alcantara"	10-5-39
"H. Brigad"	19-5-39
"H. Patriot"	2-6-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
		Ant. Delfino	24.4
Cap. Norte	13.5	Gen. San Martin	29.5
Ant. Delfino	10.6	Monte Olivia	20.6
Gen. San Martin	16.7	Ant. Delfino	9.7
Ant. Delfino	27.8	Gen. San Martin	14.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
DA EUROPA		PARA EUROPA	
SANTA FE'	10.5	CORDOBA	27.4

Preços reduzidos nas passagens de ida e volta para EUROPA
Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO —

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITASSUCE'"

Esperado de CABEDELLO no dia 29 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florionopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte no dia 27 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 4 de Maio, sahirá no mesmo dia, para:

Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do norte no dia 11 de Maio, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITASSUCE'"

Esperado dos portos do sul no dia 27 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Cabedello.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do sul no dia 28 sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDIS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9214 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os vales contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-3-0-7 — Informações: 9-2-1-4

Brasil-Europa em 2 dias

o Salto sobre o Atlantico

a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

Dr. Ernesto Silva e familia agradecem áqueles que compareceram ao enterramento e missas do seu pai adotivo — DR. OSWALDO MACHADO FREIRE PEREIRA DA SILVA, bem como áqueles que por cartões e telegramas lhes enviaram seus votos de pezar. Este agradecimento torna-se, de modo particular, extensivo aos: Dr. João Amorim, Dr. Agenor Bomfim, Dr. João Asfóra, Dr. Paulo Campos, Dr. Raul Toscano, Dr. Alcides Benicio, Dr. Arnaldo Di Lascio, Dr. Edgar Altino, Conego Luiz Gonzaga, Padre Silvino Guedes, Padre Felix Barreto, Conegos Batista Cabral, José Leal e Jonas Taurino, Dr. Philemon de Albuquerque, Dr. Anibal Fernandes, professores e alunos do Ginásio Pernambucano.

ELVIRA CASADO PEREIRA DO REGO

TERCEIRO ANNIVERSARIO

Ruy Carneiro Pereira do Rego e familia, Antonio Alves Casado e familia, Leopoldo Alves Casado e familia, Cantidio Alves Casado e familia, Manoel Alves Casado e esposa, Dr. Luiz Alves Casado e esposa, Paulo Andrade e familia, Alfredo Casado e familia, Pedro Casado e familia, Thomaz dos Santos e familia, Maria Carneiro da Cunha Rego, João Carneiro Pereira do Rego e familia, Armando Carneiro Pereira do Rego e esposa, Dr. Oswaldo Carneiro Pereira do Rego (ausente) convidam os seus parentes e amigos para assistirem os suffragios de terceiro anniversario, que pelo descanso eterno de sua nunca esquecida — ELVIRA CASADO PEREIRA DO REGO — mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora das Graças, ás 7 1|2 horas do dia 25 do corrente.

Agradecem sensibilisados aos que se dignarem comparecer.

DR. OSWALDO MACHADO FREIRE PEREIRA DA SILVA

TRIGESIMO DIA

Dr. Ernesto Silva e familia, familias Cahú e Machado da Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada em sufragio da alma de seu pai adotivo, tio e primo — DR. OSWALDO MACHADO FREIRE PEREIRA DA SILVA, no dia 26 de Abril, trigesimo dia do seu falecimento, ás 8 horas, na Matriz de S. Antonio.

7.º DIA

DR. ANTONIO HERACLITO CARNEIRO CAMPELLO

(CATONHE')

A familia do DR. ANTONIO HERACLITO CARNEIRO CAMPELLO, agradecida a todos que compareceram ao enterro de seu chefe, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que manda celebrar na Basilica de Nossa Senhora do Carmo ás 8 horas de terça-feira, 25 do corrente, renovando o penhor de sua gratidão aos que ás mesmas comparecerem.

ZULMIRA DE MELLO

7.º DIA

Doralice e Epaminondas Santos e filha, Herotides esposo ausente, Irene filha e esposo ausente, Odette esposa e filhas ausente, Waldemar e esposa ausente, Acidalia esposo e filha ausente, Olga de Araujo e irmão, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua presada mãe, sogra, avó, bisavó e tia ZULMIRA na terça-feira, 25 do corrente ás 7 horas na Basilica do Carmo. Eternamente agradece a todos que comparecerem a este acto de religião.

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires

O PAQUETE

"SOUTHERN PRINCE"

esperado neste porto em 24 de Abril, sahirá no mesmo dia directo para RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:

"WESTERN PRINCE" .. .. 22 de Maio

"SOUTHERN PRINCE" .. .. 19 de Junho

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Phone n. 9.4.2.0

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1939

CAPTA ENERGIA ATMOSPHERICA E PARALYSA MOTORES DE EXPLOSÃO

O estudante parahybano Ignacio de Assis vae continuar suas experiencias no Ministerio da Guerra

Ha mezes a imprensa se occupou de um apparelho feito pelo estudante Ignacio de Assis, na cidade parahybana de Cajazeiras, onde foram effectuadas diversas experiencias.

Segundo informa o seu inventor, capta energia atmospherica e transmitte; paralysa motores de explosão a ignição; illumina á distancia e faz explodir á distancia bombas cuja formula tambem é de Ignacio de Assis e que não são sujeitas á explosão com o fôgo ou com choque.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu hontem o autor do curioso apparelho, que se encontra nesta capital, de passagem para o Rio.

Declarou que esteve em Cajazeiras o major engenheiro do Exercito Armando Barcellos Perestello, que achou razoavel a sua invenção. E, depois, foi convidado pelo commandante da 7.ª Região Militar para continuar suas experiencias no Ministerio da Guerra.

Contou-nos Ignacio que seu invento faz parar todo motor de explosão a ignição, nos quaes estão incluidos os motores dos aviões. Tambem affirmou que o Exercito está bastante interessado nas bombas que fabrica e na possibilidade de explodirem na occasião que seja ligado o apparelho, a varias leguas.

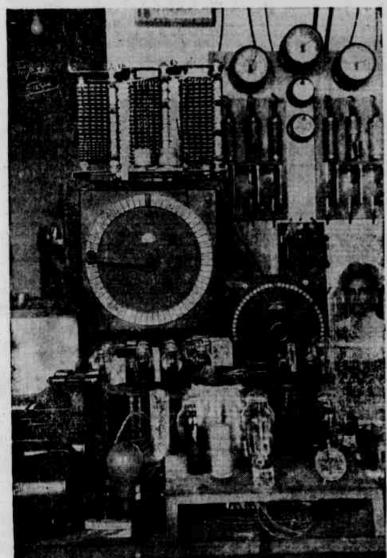
Ignacio disse que fez funccionar ao longe três radios, ao mesmo tempo, todos sem bateria e sem nenhuma ligação. Essa experiencia foi feita em Cajazeiras, no dia 8 de março ultimo.

Concluiu informando que o seu apparelho pode ter influencia á grande distancia, dependendo somente do augmento de capacidade do mesmo.

Ignacio tem 20 annos, é parahybano, filho do funccionario da Mesa de Rendas Estadual de Cajazeiras, sr. Sabino Mathias de Assis.

Ha 5 annos que trabalha na confecção do seu apparelho, que funcciona como um radio: tem antennas e transmitte a energia por meio de ondas.

PORQUE DEIXOU DE FAZER EXPERIENCIAS NA PARAHYBA

Fôra annunciada uma experiencia, em Cajazeiras, a que deveriam comparecer entendidos no assumpto e jornalistas. A sua realização, porém, não foi possivel, por falta de reostato e Ignacio não ter podido comprar outro, de maior potencia, cujo valor é de 45 contos.

O apparelho de Ignacio de Assis para captar energia da atmosphera

Os caboclos ficaram olhando uns para os outros sem saber o que era o pavilhão nacional

PELOS SERTÕES BAHIANOS, RUMO A PORTO SEGURO. A CARAVANA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — A VINGANÇA DO CHEFE INDIGENA — BEBENDO VINHO NUM COPO QUE PERTENCEU A DOM JOÃO VI

Edmar MOREL

(Enviado especial dos "Diarios Associados" ao Monte Paschoal)

PORTO SEGURO, 20 de abril — As moças, todas de branco, irão depositar flores sobre os escombros da igreja de S. Francisco, em cujas ruinas repousam os restos mortaes da romantica india Ynaiá. As moças de Porto Seguro querem homenagear o primeiro amor da mulher selvagem de Santa Cruz pelo homem branco. Será uma scena emocionante, assistida pelos raidmen, a cuja frente se encontra o velho almirante portuguez Gago Coutinho, o primeiro aviador que saltou o Atlantico, ligando pelos ares Portugal e Brasil.

O SACRIFICIO DE YNAIA'

Ynaiá é uma legenda de amor e abnegação. A india vivia feliz em Carahyva, localidade á margem do Atlantico. O Abatiraz dos Aymorés era o seu irmão. Em principios de 1503, surgiu atrás da fóz do Curumbal uma esquadra. Era a expedição de Gonçalves Coelho. Um naveiro approximou-se, e os Aymorés deixaram cair por terras as flexas aggressivas. O navegador portuguez conquistou a amizade dos selvicolas. Foi a desgraça de Ynaiá. A esquadra rumou para Porto Seguro, vencendo em horas o percurso.

A india deveria ser uma Iracema, cantada por Alencar. Uma india com os olhos negros como o peccado. Apaixonou-se pelo homem branco. Foi o primeiro amor da mulher selvagem da terra de Santa Cruz pelo homem civilizado.

Um dia, Ynaiá fugiu da tribu e caminhou pelo litoral. Quando a selvagem attingiu Porto Seguro, as náos portuguezas já haviam regressado. O homem branco não comprehendeu o amor da selvagem, e Ynaiá morreu apaixonada. Ella não podia amar um homem branco.

ENTERRADA NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO

A romantica Ynaiá foi sepultada na igreja de São Francisco, hoje reduzida a um montão de pedras que resistem a impetuosidade das aguas do Atlantico.

A esquadrilha é aqui esperada na tarde do dia 2 de maio. Após á missa campal, no dia 3, as moças de Porto Seguro em confraternização com os aviadores, irão cobrir de flores os escombros da igreja de São Francisco, onde Ynaiá repousa, como premio de um amor incomprehendido.

A VINGANÇA DO ABATIRAZ

O abatiraz, chefe dos aymorés, vingou a morte de sua irmã, a apaixonada Ynaiá. Mandou destruir o povoado de Santo Amaro. Sómente a imagem de Nossa Senhora d'Ajuda escapou á furia do chefe indigena.

A santa foi retirada do povoado dos colonizadores portuguezes e conduzida para Porto Seguro, onde ficou guardada num arraial. Appareceram os padres Anchieta e Nobrega e construiram uma igreja nella collocando a santa. E' a igreja de Nossa Senhora d'Ajuda.

E' a milagrosa Nossa Senhora que nos mezes de agosto arrasta forasteiros de duas centenas de leguas, 1.200 kilometros para pagar uma promessa.

OS MILAGRES

Estivemos na sala dos milagres e vimos 300 quadros. Os pintores são homens que nunca cursaram uma escola, nem mesmo a primaria. Mas são artistas. Os desenhos são rudes, mas expressivos. Aquelle homem que teve uma congestão pulmonar está derramando sangue. O menino que caiu do pé de cacáu está olhando para um quadro onde apparecem uns garotos brincando. A mãe do menino ferido fez uma promessa para que a perna do filho não fosse cortada. Agora, é um naufragio. Os homens estão de joelhos e, nos céos, a estampa de Nossa Senhora. As figuras apparecem com expressões.

Fé, odio e soffrimento. Como são os artistas da plebe.

A sala de milagres da Igreja de Nossa Senhora d'Ajuda, a igreja fundada por Anchieta, em 15 de agosto de 1559, será tambem visitada pelos participantes da esquadrilha sob o commando do almirante Gago Coutinho, no proximo dia 3 de maio.

BEBENDO VINHO NUM COPO DE D. JOÃO VI

Somos hospedes da familia Claudio. Em Porto Seguro a familia Claudio domina. O seu prestigio é a bondade. Em Porto Seguro, todo mundo tem uma reliquia historica.

O reporter está integrado na familia portosegurense. No almoço tomou vinho num copo que pertenceu a D. João VI. No jantar comeu num prato colonial. Vimos as armas de Portugal e o nome do antigo vice-rei do Brasil. A' noite, com a luz de um carbureto, remexemos um archivo secular.

O GOVERNO ENTREGUE AO POVO

O documento mais novo data de 17 de novembro de 1889. E' a proclamação da Republica aos bahianos. Diz:

"O governo está entregue ao povo. O povo é o governo".

A' margem do pedaço de jornal que circulou ha meio seculo, um cavalleiro escreveu em lapis:

"O novo regimen será o fructo do trabalho de um super-homem".

E apparece o nome. E' o nome de um ex-chefe revolucionario que passou a historiador catholico.

ACAMPAMENTO A'S MARGENS DO CURUMBAL (50 KILOMETROS DE DISTANCIA DO MONTE PASCHOAL) — Estamos em plena matta virgem. Deixamos a aldeia de Barra Velha ás primeiras horas da madrugada. E' desolador o aspecto de miseria do povoado onde passamos a primeira noite, depois que a "Celeste" foi colhida pelo temporal. A canôa ficou em Carahyva com o leme quebrado e a caravana partiu a cavallo, trazendo como guia o cabôclo Feliciano.

CABOCLOS DOENTES E FAMINTOS

Até agora não encontramos uma só onça, o que não seria de estranhar. Temos visto caboclos inteiramente abandonados. Caboclos doentes e analphabetos. Na aldeia Barra Velha, encontramos uma pequena população descendente dos Tupiniquins. Todo mundo é doente. Uns atacados pelo impaludismo, outros pela verminose. E a fome se encarrega de matar lentamente duas dezenas de brasileiros, cem por cento brasileiros. Brasileiros morando vizinhos ao Monte Paschoal.

DESCONHECIAM O PAVILHAO NACIONAL

O mundo daquelles caboclos é o miseravel Barra Velha. No povoado não passa o correio. Naquelle pedaço desconhecido do Brasil ninguem sabe ler e ninguem gosa saude.

Os pavilhões brasileiro e o portuguez do tempo da descoberta do Brasil, na solennidade do seu hasteamento, em Porto Seguro, pelo redactor dos "Diarios Associados"

Os caboclos, que são descendentes dos Tupiniquins, são indolentes. Vivem da caça e raramente atiram as suas redes ao mar, que dista quatro kilometros da aldeia.

Uma surpresa estava reservada á caravana dos **Diarios Associados**, que ha sete dias viaja pelos sertões da Bahia, rumo ao Monte Paschoal, onde será hasteada pela primeira vez a bandeira brasileira.

Na aldeia de Barra Velha ninguem conhecia o pavilhão nacional. Desfraldamos a bandeira do Brasil e os caboclos ficaram olhando uns para os outros.

As mulheres, sujas e andrajosas, pegavam no panno. Os homens não falavam. O medico Oswaldo Claudio, que acompanha a caravana desde Carahyba, explicou o que era a bandeira nacional. Os caboclos ficaram satisfeitos e o chefe da aldeia declarou:

— E' a bandeira do "papae grande".

"Papae Grande", na linguagem rustica daquella gente quer dizer: presidente da Republica.

NA MATTA VIRGEM

Ha seis horas que viajamos em plena matta virgem. O caminho é aberto pelos guias e os animaes pulam os obstaculos com facilidade. E' lido o canto do Bastião. Nuvens de periquitos passam a cada instante. Agora é o canto do Tucano. E' a arara no alto de uma arvore com as suas asas multicores banhadas pelo sol. O grito da jacutinga chega aos nossos ouvidos. As mutucas vão agarradas nas orelhas dos animaes.

Arvores gigantescas dão maior imponencia ao espectaculo até então desconhecido pelo reporter, que saltou do avião em Belmonte, pensando que o Monte Paschoal era nos fundos da cidade... Sonho de reporter.

OITO DIAS NA MATTA

O caminho para o Monte Paschoal é difficil. Ha 13 annos esteve nas fraldas da famosa montanha o colono Sebastião Benicio, que ficou oito dias perdido nas mattas. O colono reside actualmente nesta região e será incorporado á caravana.

E' quasi noite. Todo o dia viajamos na matta, onde as frondosas arvores impediam a penetração do sol. O Monte Paschoal, que avistamos em Carahyba, está desapparecido. O industrial Moacyr Moura, que conhece parte da matta, aconselha o pernoite ás margens do Corumbal, o rio que nasce no alto da montanha e serpenteia o Monte Paschoal.

O ACAMPAMENTO

Armamos uma barraca á protecção de um tronco de arvore.

Estamos ás margens do rio Corumbal.

O escoteiro Lourival Silva Bonge faz uma fogueira e em minutos arde a madeira.

O fogo afasta os mosquitos. Mas os carrapatos procuram abrigo na barraca.

O medico Oswaldo Claudio applica uma injecção anti-grippal num dos expedicionarios.

A refeição será um gostoso tatu', presente de uma familia de Carahyba. Os cavallos foram desencilhados.

Um poeta não faz falta no nosso acampamento.

A gente não sabe se os céos estão cheios de estrellas... O arvoredo impede a visibilidade. E' noite escura e a fogueira está sendo alimentada. Somos sete homens no acampamento. Pela madrugada proseguiremos a marcha.

O MERCADO DE ALGODÃO

ÇOTAÇÕES, HONTEM, EM LIVERPOOL E NEW YORK

LIVERPOOL, 22 (U. P.) — Mercado do algodão: abertura "American Futures" — para maio: hoje, 4,61; anterior, 4,60; para julho: hoje, 4,37; anterior, 4,36; para outubro: hoje, 4,22; anterior, 4,20; para janeiro: hoje, 4,23; anterior, 4,21.

O commercio funccionou em caracter normal, devido a pressão dos operadores Hedge.

Desde o fechamento anterior houve uma alta de um a dois pontos.

Em New York: — Mercado do algodão — abertura "American Futures" — para maio: hoje, 8,14; anterior, 8,17; para julho: hoje, 7,89; anterior, 7,87; para outubro: hoje, 7,49; anterior, 7,46; para janeiro: hoje, 7,41; anterior 7,37 e ped'dos de commerciantes.

Desde o fechamento anterior verificou-se baixa de 3 pontos e alta de 2 a 4 pontos.

OS BRASILEIROS CONTINUAM VICTORIOSOS NO CAMPEONATO SUL AMERICANO DE BASKET-BALL

Ultimas de Sports

ESPERA-SE, HOJE, COM ANSIEDADE A ESTRÉA DOS CRACKS ARGENTINOS DEFENDENDO AS CÔRES DO "VASCO"

RIO, 22 (A. M.) — O emissario do "Bocca Junior" avistou-se hoje pela primeira vez com o presidente do "Vasco" tratando dos rumorosos casos de Gandula, Emeal e Dacunto. Sabe-se que durante a visita o emissario afirmou os propositos amistosos por parte do "Boca Junior", promptificando-se a indemnizar o "Vasco". O sr. Pedro Novaes declarou que o seu club poderia reabrir a questão e discutil-a amigavelmente, quando lhe promettera que lhe cederia o passe do referido crack.

MOSTRAM-SE CONFIANTES

RIO, 22 (A. M.) — Poucas horas antes da disputa Uruguay-Brasil, a reportagem ouviu os basket-ballers brasileiros que reaffirmaram sua confiança na victoria. Os uruguayos embora mais reservados, mostram-se confiantes e accentuaram que luctarão com denodo pela victoria. Bernasconi, Bernasceno e Viturera, dois dos mais destacados elementos uruguayes continuam contundidos e provavelmente não actuarão hoje.

PREPARA-SE PARA O JOGO DE HOJE

RIO, 22 (A. M.) — O "Fluminense" está se preparando intensamente para o jogo de amanhã com o "Vasco", pois os tricolores receberiam uma derrota dos cruzmaltinos como propasso decisivo para sua rehabilitação.

RESENTIDO

RIO, 22 (A. M.) — Affirma-se que o "Botafogo" não disfarça o seu resentimento por ter o "Fluminense" cedido Sandro ao "Bom Successo".

ESTREARÃO HOJE

RIO, 22 (A. M.) — Aguarda-se com interesse a estréa de Gandula e Emeal amanhã, compondo o quadro do "Vasco" que enfrentará o "Fluminense", devido principalmente ao rumor sobre a questão dos passes dos cracks argentinos.

O ENCONTRO CORINTHIANS X SÃO PAULO

SÃO PAULO, 22 (A. M.) — O campeonato paulista decide-se amanhã com o encontro do Corinthians e São Paulo.

NEGOU O PASSE DE ORSI

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O "San Lourenzo de Almagro" negou o passe do jogador Orsi para o "Flamengo", do Rio.

O "BOTAFOGO" EMPATOU COM O SANTOS

CIDADE DO SALVADOR, 22 (A. M.) — O "Botafogo" empatou com o "Santos" pelo score de 3 x 3. Os visitantes enfrentarão amanhã o "Gallicia".

A PROPAGANDA BRITANNICA NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 22 (A. N.) — O "Daily Mail" prevê que o governo britannico, depois de 7 de junho proximo, assumirá uma maior ingerencia na **British Broadcasting Corporation**, afim de utilizal-a para a propaganda britannica no estrangeiro e para a propaganda interna no sentido do alistamento do Exercito Territorial.

RIO, 22 (U. P.) — Perante uma assistencia record, brasileiros e uruguayos disputaram no Estadio Brasil sensacional prelio para decidir o campeonato sul-americano de basket-ball.

A luta foi renhida, notando-se que os brasileiros estavam mais controlados, apoiados enthusiasticamente pela torcida e desenvolvendo uma performance brilhante e technica, sobretudo na marcação de homem para homem.

O primeiro tempo terminou com a victoria das cores nacionaes pelo score de 14 x 13. Faltando um minuto para o termino do jogo, o Brasil tinha 29 contra 27 dos uruguayos, mas no derradeiro lance, estes, devido á queda de Simões, assignalaram empate.

Ordenada a prorogação do tempo, verificou-se a victoria do Brasil por 34 x 32. A renda foi 39:895$900.

Na primeira partida da noite os argentinos derrotaram os chilenos pela contagem de 41 x 19.

INTERDICTO

RIO, 22 (A. M.) — Na primeira pretoria do civel, foi accusada a C. B. D. no interdicto prohibitorio concedido a Gandula, Emeal e Dacunto. Ao acto, esteve presente o sr. Luiz Aranha.

PODERES A ROOSEVELT PARA DESVALORIZAÇÃO DO DOLLAR

WASHINGTON, 22 (A. N.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto que prolonga por mais dois annos a faculdade do presidente Roosevelt de desvalorizar o dollar em mais nove por cento e de manter o fundo de dois biliões de dollares para estabilização da moeda.

O projecto foi enviado ao Senado para que este se pronuncie sobre elle.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKET-BALL: — flagrante do jogo entre brasileiros e chilenos. Os brasileiros manteem uma situação de especial destaque no movimentado certamen

HOMENAGEM Á OFFICIALIDADE DO "LA ARGENTINA"

O MINISTRO DA MARINHA EXALTA O VALOR DOS VISITANTES

RIO, 22 (A. M.) — Realizou-se na Escola Naval uma homenagem da officialidade aos guardas marinha do cruzador **La Argentina**.

Os visitantes foram recebidos pelo almirante Aristides Guilhem e altas patentes navaes. Após as apresentações, houve o desfile dos alumnos da Escola. Em seguida, visitaram todas as installações do estabelecimento. Finalmente, realizou-se um almoço em que o ministro da Marinha saudou os homenageados, exaltando os laços de amizade que unem a Marinha Argentina á do Brasil. O commandante Brunetti agradeceu a homenagem, referindo-se em termos altamente elogiosos á Marinha brasileira.

COMO EM FAMILIA

RIO, 22 (A. M.) — Perante a officialidade do cruzador **La Argentina**, realizaram-se na Escola Argentina homenagens á tripulação da belonave visitante. Os alumnos representaram **La Patria es Libre**, episodio historico occorrido numa escola de Tucuman. Os officiaes argentinos, commovidos, abraçaram os pequenos amadores declarando que, no Brasil, se sentem como em familia.

MATARAM-SE UM AO OUTRO

DISPUTAVAM O PRIVILEGIO DE DANSAS COM UMA JOVEM

BUDAPEST, 22 (A. N.) — Dois rivaes se degladiaram reciprocamente e pereceram em consequencia dos seus proprios golpes, tal foi o resultado extraordinario de um drama passional na aldeia hungara de Szent Lorsckata, na provincia de Baranya.

Durante uma festa, dois rapazes se disputavam o privilegio de dansar com uma joven. Em dado momento, puxaram de facas e se feriram simultaneamente. Por fim, ambos tombaram mortalmente feridos, um com um golpe na carotida e outro attingido em pleno coração.

O PAVILHAO DA FRANÇA NA EXPOSICAO DE NEW YORK

PARIS, 22 (A. N.) — "Le Matin" diz, hoje, que será provavelmente por 15 dias a inauguração do pavilhão da França na Exposição Mundial de Nova York, devido ao incendio que devorou o transatlantico **Paris**. Calcula-se em 7 ou 8 milhões de francos o valor dos objectos destinados áquella exposição que se perderam em consequencia do incendio, tratando-se principalmente de artigos de modas, moveis, encadernações e instrumentos scientificos, muito embora os prejuizos dados pelo sinistro estejam cobertos pelas companhias de seguros.

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 23 de Abril de 1939 — N. 140

VIDA LITERARIA

MAURIAC

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

DIFFICILMENTE sabemos falar ou escrever sobre aquillo que nos toca mais de perto. As grandes dores ou as grandes alegrias são silenciosas, exactamente por essa quasi impossibilidade de exprimirmos o que nos commove ou o que nos prende totalmente. A emoção e, como um naufragio, uma forma de submersão no ineffavel e portanto no inexprimivel. Para escrever sobre alguem ou alguma coisa é preciso não participar demais de sua substancia. Porque o amor é uma perda no objecto amado e portanto uma renuncia á lucidez indispensavel para ver e analysar. A critica é alimentada, em suas raizes, pela sympathia, pela affinidade inexplicavel, pela inclinação invencivel, em summa, pelo amor, ou pelos caminhos que a elle vão ter. Não basta amar, porém, para comprehender. E, ao contrario, o amor pode ser e é muitas vezes um elemento de incomprehensão. E' uma luz excessiva, que céga, como todo foco ardente demais. O amor, dizia Faguet, é o desejo de ser amado. Sim, mas apenas no primeiro degrão do mais forte sentimento que pode animar o fragil coração humano. O verdadeiro amor, ao contrario, é a indifferença a ser amado. O verdadeiro amor é immolação e sacrificio. No inicio de todo amor, voltamo-nos para dentro de nós mesmos. Vemos o mundo e as creaturas em funcção do nosso eu. Amamos porque queremos ser amados. A' medida, porém, que o sentimento se apodera de nosso coração, de nosso espirito, de nossos odios e de nossos trabalhos, de nosso ser mais profundo, de toda a nossa vida, — esquecemo-nos de nós mesmos para nos entregarmos, verdadeira e totalmente, áquelle ou áquillo que mereceu de nós essa renuncia á nossa propria posse. O amor passa do amante ao ser amado. Leva-o ao esquecimento de si, á evasão, á fusão, ao anniquilamento. Amamos, então, tanto mais fortemente quanto menos pensamos em nós mesmos. E por isso é que os caminhos do amor são os mesmos caminhos da morte. E as alegrias de amar tão facilmente se convertem no soffrimento que acompanha, tantas vezes, a renuncia a nós mesmos, a perda temporanea de uma personalidade a que, no fundo, não podemos renunciar totalmente. Todo amor que representa um esquecimento completo de si, um suicidio moral, é pois contrario á natureza das coisas. E por isso a palavra de Deus nos diz que devemos renunciar, pelo Amor, a nós mesmos, não para nos abandonarmos de todo, mas para melhor nos encontrarmos, no dia em que as collinas eternas se descortinarem no horizonte do nosso destino pessoal.

E' difficil, pois, falar daquillo que amamos demais e que portanto substitue o seu ser ao nosso ser, habita em nós e transborda das beiras frageis da nossa taça interior, inundando-nos da sua essencia. Exprimir é ter consciencia de nossa personalidade. E para isso é mister, não transpor os limites em que ella se perde, embora para se encontrar mais tarde, melhor e mais forte do que antes. Talvez por isso é que Wodsworth dizia que — "poetry is emotion recollected in tranquillity". E Baudelaire, o ardente e insoffrido Baudelaire, fazia a apologia da impassibilidade na composição poetica. Se o poeta precisa soffrer a inspiração para melhor traduzil-a, que será do critico, dos malsinados criticos cuja lucidez, se só nasce depois de vencido o frio da indifferença, não resiste ao calor exaggerado das paixões. E esse equilibrio é que difficilmente attingimos quando alguem ou alguma coisa nos enche exaggeradamente o coração ou o espirito.

Bem senti, no mais fundo de mim mesmo, essa impossibilidade de escrever sobre os espiritos que mais a fundo nos possuiram, — quando Chesterton morreu. Poucos homens terão exercido sobre mim influencia comparavel á delle. Poucos terei lido, mais extensa e intensamente. E no emtanto, não consegui até hoje dizer delle, já não digo tudo aquillo, mas um pouco ao menos de tudo aquillo que esse homem representou em minha vida. Não ha quem não tenha sentido em si esse bloqueio da expressão pela emoção; essa impossibilidade de dizer alto o que se diz em silencio, dentro de nós, sem palavras, em forma vaga e indistincta. Croce nega a existencia dessa sensação sem expressão. No seu idealismo exasperado confunde totalmente intuição e expressão, negando a possibilidade de sentirmos verdadeiramente sem poder traduzir o que sentimos.

Ora, o que a introspecção nos revela e mesmo a experiencia e a observação alheia, é que só exprimimos uma parte minima do immenso oceano do inexprimido que fica dentro de nós e volta, após as tentativas infrutiferas de vir á tona, para as cavernas sombrias de nosso sub-consciente. Nesse ponto, Freud é muito mais veridico que Croce. E' possivel que o defeito seja, um tanto, da nossa propria vontade. Pois é certo que uma vez dedicados totalmente á expressão desse ineffavel, se não conseguimos trazer toda á margem desse oceano sem fim que é nosso espirito, muita coisa vem á tona que, sem esforço, ficaria sepultada na sombra do pode-vir-a-ser. Mas a vontade é fragil ou mesmo impotente contra as circumstancias e a tentação do esquecimento ou do silencio. Para falar daquillo que nos enche demais o coração ou a intelligencia precisamos não só de muito tempo mas de muita resignação a nunca dizer aquillo que quizeramos ter dito. Uma dolorosa insatisfação é sempre o premio da audacia em exprimir o inexprimivel. E a emoção que nos anima, em face de um autor ou de um livro, que nos enriquecem demais pelos poros da alma, é sempre inexprimivel. Ou cria uma barreira entre a intuição e a expressão, que nunca transpomos sem arrependimento e desillusão. Descontentes por não dizer, mais descontentes ainda por dizer, o que sentimos palpitar de amor no fundo de nossos affectos intimos ou de nossas admirações intellectuaes profundas. E' por isso que o soneto de Arvers só é banal porque todo mundo o repete. Mas se todo mundo o repete é que tem a verdade profunda das coisas communs. Nunca chegamos a confessar o nosso amor, a traduzir as nossas admirações mais profundas, pelo pudor de abrir de todo o jardim fechado de nosso coração e pela melancolia de ver as palavras maltratarem sem dó nem subtileza os thesouros infinitos e as infinitas delicadezas ardentes que fagulham na essencia dos nossos sentimentos mais humanos. Passamos, tantas vezes, ao lado daquillo ou daquelles que mais amamos, sem encontrar a palavra mysteriosa que resolveria os enigmas indecifraveis. E os "caminhos do mar" se fecham sempre na esteira liquida das quilhas, como os caminhos do espirito, si de nós depois da passagem de nossos corações desagellados.

Caminhos do mar, Mauriac, Chesterton, paralysia da expressão, timidez invencivel, certeza previa da inutilidade de tudo o que tentar exprimir o ineffavel, rodeios e torneios para evitar o encontro definitivo, como quando temos urgente necessidade de falar a uma pessoa e entretanto sentimos, atrás da insatisfação apparente, um allivio ao sabermos que ella não está. E' um sentimento estranho mas innegavel. Talvez porque seja de nossa natureza amar o adiamento das coisas. Como ha uma satisfação inexplicavel no fundo de nossas dores, e uma desillusão não menos mysteriosa por traz de nossas alegrias. Insondavel coração humano!

Como o penetrou a fundo esse Mauriac de quem ousei falar, esse Mauriac que leio ha tantos annos, com que ha tantos annos converso, tão de perto, no silencio de nossas leituras, frente a frente, elle nas paginas dolorosas dos seus livros e o seu leitor longinquo e esquecido de si, no torpor evocado das alegrias que cantam nos pinheiros, no sol ardente do verão, ou nas noites gelidas de inverno, nos parques gottejantes e sombrios, como as almas que nelles vagueiam ao crepusculo.

Mauriac, seducção quotidiana de tantos annos. Emoção indecifravel e inexprimivel. Mauriac, alma tragica e solitaria, que na prosa ardente e sobria de seus romances soube arrastar mais corações, por todo o mundo, do que tantos poetas eloquentes. Mauriac, personagem de Mauriac. Mauriac insultado e incomprehendido, por aquelles que mais deviam bem querer-lhe, pois se encontram com elle ou deveriam pelo menos encontrar-se, fraternalmente unidos, na hora em que o viajante mysterioso parte comnosco o pão da vida e faz arder, em nosso peito, os corações — Emaus!

Assim deve ser, porém. E' bom que assim seja. As almas que verdadeiramente trazem ao seculo uma mensagem, não podem viver na doçura ou, peor do que isto, nas combinações furtivas dos elogios convencionaes. O que ha de menos forte nesses homens é justamente aquillo que os homens em regra mais procuram — o exito, as honras, a fortuna, a gloria. Os bordados academicos de Mauriac é o que ha de menos mauriaciano em sua pessoa. E que não lhe fazem bem nem mal, como tudo o que ver da vaidade humana, sem participação profunda de seu beneficiario. Mauriac é hoje um homem famoso, lido em todos os paizes, traduzido em não sei quantas linguas. Se bem que começando já a "passar de moda" e a ser atacado pelos novos. Signal de immortalidade. Nada disso, porém, lhe altera a essencia tragica da vida. Nada lhe arranca da penna essa tinta indelevel com que, nas paginas dos seus romances ou nas linhas ardentes de seus artigos, vae gravando do *homem eterno* uma imagem, que desafia a moda ou as paixões politicas que hoje ameaçam tornal-o, como Bernanos ou Maritain, um paria entre os seus proprios irmãos, no Coração do Eterno.

Esse sentido do *homem eterno*, na hora em que o *homem moderno* tomava conta do seculo, não só nas chancellarias e nas trincheiras, nos "dancings" ou nas usinas, nas azas dos aviões ou nas columnas dos jornaes, nas telas dos cinemas ou nos arranha-céos, mas ainda nas livrarias, nas cathedras, nas paginas dos romances e dos poemas, nos systemas philosophicos e nas revoluções artisticas — esse *sentido do homem eterno* é que Mauriac veiu trazer ao nosso paladar cansado de modernidade ou farto de convencionalismo literario. Acima do tempo e das modas, acima do moralismo ou do impuritanismo, acima das theses preconcebidas ou do divertimento facil, acima das preoccupações de estylo e das originalidades forçadas, acima do realismo, do supra-realismo ou infra-realismo, acima das fronteiras e das escolas, Mauriac nos trouxe de novo e simplesmente — *o homem*. O homem de sempre no homem de hoje. O homem fiel ou infiel á imagem de Deus; o homem que luta ou que se entrega, que soffre e faz soffrer, que cáe e se levanta, que pecca e se arrepende, que não é nem de todo bom nem de todo máo, que quer o que não quer, que ama e que odeia, o homem tal como Deus o fez, como o peccado o desfez, e como a infinita misericordia do Eterno o refaz ou como o Principe do Mundo o anniquila.

Sombrio e tragico Mauriac. Na hora em que uma falsa alegria de viver enchia o mundo; na hora em que uma literatura de lantejoulas e effeitos acrobaticos reagia contra a mediocridade e procurava espantar o burguez pelo escandalo das suas violencias, demolições e contorsões, — nessa hora inhumana chegaste de mansinho, como alguns outros de tua geração. E, sem alarde nem manifestos, trouxeste de novo a imagem do homem, a figura do homem, o destino terrivel do homem, não apenas em sua vida exterior, mas sobretudo em sua *vida intima*, em suas paixões secretas e profundas, para o meio dos hystriões que haviam tomado conta do proscenio. E tudo mudou. Um novo sentido tragico da vida voltou, como a imagem verdadeira da hora amarga que o mundo vive em nossos dias. Teu ultimo romance, Mauriac, esse "Les Chemins de la Mer" (Grasset) que acabas de lançar na esteira luminosa e sombria de tantos outros com que já enriqueceste e transfiguraste uma literatura, que parecia esgotada ou trahira o espirito, — teu ultimo romance não é melhor nem peor que os outros. Talvez não esteja entre os teus maiores. Mas é grande como todos elles, porque nelle palpita mais uma vez o insondavel coração humano. Mais uma vez nos mostra esses pobres homens, esses pobres nós-outros, dominados e maltratados pelas potencias inferiores que arrancam de nós a dulcissima semelhança divina para cobrir-nos a face com aquella mascara do demonio, que o monge Paphnuce sentiu ao passar os dedos por sua face peccadora. Mas tu entraste, Mauriac, infinitamente mais fundo no segredo da miseria humana, do que esse teu famoso predecessor que escrevera a historia do monge infiel. Tu penetraste muito mais fundo nesse nó de viboras que se entredevoram no fundo dos amargos corações humanos, porque tiveste a illuminar o teu coração a luz da lampada que nunca se apaga. Se tanto irritas os phariseus é que tocaste o fundo do nosso orgulho impossivel. E se denunciaste o "falso publicanismo", é que sabes que a humildade é o peor dos orgulhos quando insincera. Esvurmaste sem piedade o amago dos corações. A impressão "trouble" que deixa em tuas paginas, não é a preoccupação morbida de traduzir estados de alma anormaes, mas apenas o dom que recebeste, o doloroso dom que Deus te deu, de atravessar as camadas superpostas que escondem o fundo das almas e lá no amago descobrir os moveis secretos que agitam a nossa triste miseria humana. Foste ao fundo das almas que agitas e mostraste, sem dó nem artificio, o que ha de horrivel na sombra de nossas consciencias que trahiram, pelo Peccado, a innocencia original. Não és, porém, um pessimista soturno. Não ficas de fóra, escalpelando impiedosamente as almas, pelo amor dos quadros morbidos, nem a serviço de qualquer especie de ideologia preconcebida. Nunca peccaste contra o Espirito Santo. Talvez desesperaste dos homens, mas nunca do Filho do Homem. Se não escondes as nossas paixões mais sordidas e, acima de tudo, a paixão das coisas, o amor immoderado dos bens materiaes, o apego tremendo á *propriedade*, — se não tens medo de desafiar os preconceitos e de agitar os problemas mais delicados, especialmente os das relações de familia, tão convencional e falsamente tratados, em geral, pelos romancistas, — nunca peccaste contra a Luz. Nunca desesperaste da salvação das almas. Teus monstros mais horrendos sempre revelam a fresta imperceptivel por onde, um dia, poderá jorrar a Luz mais transcendente. E's, por isso mesmo, um verdadeiro, um authentico romancista catholico, no duplo sentido de *transcendental* e de *universal*.

A realidade, que faz de teus livros obras tão ricas de vida e tão longe do realismo meramente linear e horizontal de tantos outros, a tua realidade é enriquecida por tudo o que a transcendencia tras do real ás pallidas apparencias que tantos julgam ser toda a realidade. Em teus livros, Mauriac, sentimos que o mundo não acaba no Nada, nem veiu de um Todo inexplicavel e immanente. O Eterno está sempre no amago do Ephemero de tuas personagens. Em regra, ellas não crêm nesse Eterno, ou, quando chegam a elle, és tu' que as deixa, como se já não te pertencessem. E' o que vemos, mais uma vez, no destino desse joven poeta do teu ultimo romance. E' tanto mais luminoso esse Raio que deixas entrever, na sombra de teus dramas terriveis, quanto mais discreto elle se mostra. A passagem do Anjo apenas se presente. Mas basta sentirmos o fremito de uma asa, no silencio morno dos pantanos, sob a chuva, para nos relembrar a existencia do Sol.

Essa permanencia do Eterno, no amago de teus livros, bem como no fundo de tuas personagens mais ephemeras, é que lhes communica uma riqueza infinita e um valor de realidade immanente e transcendente, que tantos procuram em vão, na multiplicação dos pormenores ou das aventuras.

E com isso transcendes o curto limite em que geralmente fazes oscillar tuas creaturas. Teus romances decorrem, em geral, na mesma paizagem provincial em que decorreu a tua infancia. As figuras que por elles passam, são aquellas que em tua vida encontraste nos arredores do teu Bordeaux ou de tuas terras carregadas de pinheiros. E no emtanto, todos os homens se revêem em tuas paginas. Tanto são identicas e uniformes as paixões humanas em todos os tempos e em todos os logares. E tanto o homem é um só no fundo da infinita variedade dos homens. Essa variedade, tu a desenhas de um modo inexcedivel. Cada uma de tuas figuras é ella mesma e mais ninguem. Desconheces as personagens em série. Tens o dom que é o proprio dom divino, o de crear creaturas innefaveis, irreductiveis umas ás outras. E no emtanto unidas todas pelo mesmo mysterio da fonte original e da habitação divina. Ha, já agora, na literatura que não é apenas "literatura" e por isso mesmo é qualquer coisa de muito grande e de muito nobre, uma coisa que se chama — *a personagem de Mauriac*. E se essa personagem *ficará*, muito depois que o seu autor tenha desapparecido, é que foi uma scentelha do dom divino da creação, que entrou nessa alma solitaria e tragica. Mostraste o que ha de puro nas almas sordidas, e o que ha de sordido nas almas puras. Mostraste como o homem é *fraco* e a mulher *forte*, ao contrario do que nos mostram as apparencias. Mostraste tantos recantos insondaveis do nosso Eu. E restituiste a nossa figura, não em seus traços apenas apparentes, mas tendo estampado na face o mysterio da Sombra e da Luz.

Mauriac, tragico e solitario Mauriac, deixo-te mais uma vez sem dizer nada do que queria ter dito. Deixo-te aqui algumas palavras, não de analyse e de julgamento mas de emoção e de protesto, contra a imagem desfigurada com que alguns espelhos deformam a tua face consumida pela dolorosa tarefa de estampar o mysterio terrivel da vida. Grande e doloroso Mauriac que não quero conhecer de perto, pois me bastam as paginas tragicas de teus livros, em que não se sabe se és o autor de tuas creaturas ou se ellas é que te fizeram assim como és — uma creança de face sulcada pela inquietação e de "mãos postas" á espera da Face que não falha.

A MOBILIZAÇÃO DA MOCIDADE

Afranio COUTINHO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NÃO é novidade nenhuma dizer-se que a mocidade é a preoccupação permanente dos regimens totalitarios: maleavel, informe, ella constitue um excellente campo para o exercicio da concepção do homem como instrumento do Estado, concepção que é commum aos regimens communista, fascista e nazista, um dos muitos signaes de sua identidade essencial.

Organizaram-na em grandes associações semi-militares e semi-sportivas, mobilizaram-na em enormes massas irresponsaveis e dirigidas do alto pelos chefes do partido, e incutiram-lhe novas idéaes e uma nova taboa de valores instinctivos, pelos quaes exigiram que ella se sacrificasse até o heroismo.

Contaminaram do virus politico toda a sociedade, e insinuaram que não ha outro meio de actividade, no mundo actual, senão a politica. Emquanto na idade média o typo de heroe era o cavalleiro, para os nossos dias crearam o heroe politico, o martyr politico. Essa hypertrophia do politico terá e está tendo consequencias funestissimas para a evolução normal da sociedade. Parece que, por uma serissima intoxicação de espirito publico partidario, estão ameaçadas de destruição ou ao menos de diluição, as fibras intimas do homem actual, sobretudo a mocidade.

* * *

A nova taboa de idéaes que os regimens e os movimentos totalitarios se esforçam de crear, através da mocidade, ou como estimulo ás preoccupações e ao enthusiasmo juvenis, é antes de mais dirigida á destruição completa dos idéaes antigos, os quaes são, de modo generico, arrolados como "burguezes". Postulados da mentalidade burgueza são, para essa nova onda iconoclasta e barbara, que ao contrario da antiga, se forma e avoluma dentro mesmo das nossas casas, da nossa organização social, do nosso paiz, não sómente os defeitos e valores caracteristicos da burguezia, porém todos os valores humanos de que a burguezia se apropriou, e que essa reacção primaria confunde sob a mesma rubrica.

Assim, são olhares pejorativamente e summariamente condemnados e repudiados — a cultura, o amor da arte e da sciencia, o anseio da felicidade e ao bem estar, o cultivo da vida pessoal, a nobreza de coração e alma, a decencia, o respeito ao proximo, o esforço para o progresso, a necessidade de hierarchias, a humildade de espirito, a brandura de coração, a caridade, a fraternidade, o idéal de liberdade propria e de respeito á liberdade alheia, de tolerancia e largueza de espirito, de liberdade de consciencia e pensamento, de primado da razão, de culto do amor, estes e outros idéaes ou valores considerados simplesmente como commodismo, conformismo, espirito de compromisso, esthetismo, individualismo, cultismo, intellectualissimo secco, amor ao conforto e á segurança, gosto dos prazeres e do luxo, frouxidão burgueza.

O novo evangelho que pregam os prophetas do totalitarismo é o "evangelho da força": culto dos sentimentos duros, da força, da guerra, da violencia, do desinteresse absoluto, da coragem guerreira, do espirito de sacrificio total, do serviço ao Estado, da fidelidade ao chefe; crer, obedecer, combater, sem pensar nem reflectir, nem escolher o que ditam as normas ou a linha official. E' um conjunto de idéaes marciaes, que forma um idéal heroico a serviço do movimento totalitario, em que o homem é totalmente annullado, negado nos seus principios e na sua vida pessoal, immolado a falsos deuses materiaes.

E' necessario distinguir. A reacção contra o artificio e o pharisaismo burguezes não deve degenerar na condemnação dos grandes principios, idéaes e valores humanos que a burguezia deturpou e degenerou. O pharisaismo não é justamente a exploração da exterioridade das coisas? E por isto que hoje já estamos sentindo a necessidade da rehabilitação de muitos dos grandes principios universaes, alguns delles verdades definitivas e solidas, que a burguezia mascarou e os mythos gregarios actuaes condemnaram. Este é o trabalho que se exige dos espiritos de vanguarda das gerações novas: rehabilital-os perante a consciencia humana.

Por outro lado, esses idéaes, que constituem a nova fé para os mysticismos da direita e da esquerda, trazem no seu bojo tambem o perigo de deformação, que os tornará tão nefastos quanto os que visam combater. O idéal de servir e de obedecer, quando não sabiamente dosados ou equilibrados pela consciencia da liberdade; o culto da violencia, a exaltação dos valores marciaes, trazem sempre como consequencia a destruição da espiritualidade, e da personalidade mesma. Cria almas de escravo. E não ha peor escravidão do que a escravidão ás potencias do Estado poderoso, o mais frio dos monstros frios, como dizia Nietzsche.

* * *

Os movimentos da direita e da esquerda, baseados naquella mystica, desviaram a mocidade do mundo das suas precipuas obrigações de formação pessoal, attrahindo-a para actividades politico-partidarias, por culpa das quaes já agora podemos observar uma profunda deformação na sua constituição mental, na sua intelligencia, nos seus sentimentos. Foi este o prejuizo enorme que se soffreu, e durante muitos annos ainda sentiremos os effeitos causados. Ha hoje

(Conclue na 2.ª pagina)

INJURIAS Á IDADE MEDIA

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARA entender o que á volta de si decorre, o homem esforça-se por metter o desconhecido no quadro do conhecido ou pelo decompôr em elementos já conhecidos. Applicado ao fluir da historia, este methodo produz as metaphoras correntes, fundadas em falsas analogias de coisas contemporaneas com phenomenos anteriormente observados — falsas, porque na historia tudo é singular. Assim, em presença da grave crise contemporanea, observadores um pouco apressados — porque é necessario pautar os actos por juizos, e estes não podem esperar pelas conclusões dos pensadores em seus gabinetes, improvisam-se — observadores legitimamente apressados procuraram na historia alguma analogia e acharam-na, impressionante, na destruição da estructura politico-social do Imperio Romano e sua cultura pelas invasões barbaras. E proclamaram que nos achavamos perante outra Idade Média. Um pensador russo, Nicoláo Berdiaeff, perfilhou essa opinião plebicistaria e deu-nos um livro suggestivo, com as suas esperanças na formação de um mysticismo constructivo e promotor. Apenas seria necessario, ante á realidade, mudar o sentido das invasões desses novos barbaros: os dos seculos V ao VII desciam do norte; os do seculo XX subiam do chão, erguiam-se, em revolta, do proprio solar da civilização. As invasões antigas eram horizontaes; as de agora eram verticaes, na terminologia de Rathenau. E decretou-se que nos achavamos no limiar de uma nova Idade Média. E injuriou-se a Idade Média, a época de mais poderosa e duradoura creação da nossa historia occidental, com essa metaphora, porque por ella se quiz renovar o quadro da mais caprichosa arbitrariedade, do maior desdém pela moral e pelo direito, da maior licença para o crime nas formas mais abjectas.

E' isto verdade? Não estaremos nós a deixar-nos conduzir por uma falsissima idéa da Idade Média e destes decennios vintistas, de que somos testemunhas e victimas? Refutar a presumpção, que nos fez crêr que estamos assistindo ao repetir-se, sob mascara moderna, do phenomeno ou conjunto de phenomenos sociaes, economicos e politicos que destruiram a civilização romana, parece-me um pouco ridiculo, tão ridiculo quasi como applicar altas mathematicas á verificação de uma conta de sommar.

Ha vinte annos, por occasião da morte de Sidonio Paes, alguem comparou esse nobre chefe politico, valente e galhardo, generoso e altamente inspirado, a Napoleão. O jornalista que inventou esse parallelo e o sector de opinião, que o perfilhou, julgavam sob a emoção profunda do martyrio que o victimára. Com gente dominada pela emoção se discute. Ou a consolamos ou aguardamos o regresso do raciocinio claro. Pois houve um publicista que, em livro volumoso, se entreteve a analysar esse parallelo entre Napoleão genial e o nosso bom Sidonio, para mostrar, com toda a sériedade, que o homem lendario que cobrira a França de gloria e de luto, que destroçára a ordem da Europa e deslumbrára o mundo para sempre, não era comparavel ao nosso ephemero consul de um anno, que julgára com decisão insurreições vadias e morrera sob uma bala assassina. Esse autor lembrava um profissional da guerra, em férias, entretendo-se a matar mosquitos com metralhadoras...

E' um pouco o caso de quem vier a sério discutir essa metaphora da nova Idade Média. Mas ha erros mnemonicos e commodos para a preguiça collectiva: não será totalmente vã a diligencia que se faça para arejar certos desvãos bolorentos da intelligencia, de onde o espirito critico desertou.

Verdade, verdade, custa a crêr que se estabeleça parallelo entre um lapso de dez seculos, profundamente assignalados na historia humana, e uns rapidos annos de confusão de idéas. Esse parallelo baseia-se num impressionismo superficial acerca do passado e acerca do presente: quanto ao passado, porque estende a dez seculos a desordem que os iniciou; quanto aos dias de hoje, porque lhes carrega as côres. E' uma injuria á nossa civilização hodierna e á velha Idade Média.

Não sei que fatidica magia ou filtro prestigiador emana essa distante idade que não ha meio de sobre ella se estabelecer um juizo unanime e conforme á realidade. Ainda, no fim do seculo XIX, alguns altos espiritos de Portugal se envolviam em polemica sobre o significado civilizador dessa longa época historica. Foram elles nem mais, nem menos, Oliveira Martins, Anthero de Quental e Julio de

(Conclue na 1.ª pagina)

"FLORADAS NA SERRA"

Dinah Silveira de QUEIROZ

Publicamos hoje alguns trechos do romance "Floradas na Serra", de Dinah Silveira de Queiroz, romancista que a "Revista do Brasil" revelou ao publico.

AURORA

MOACYR agonizou lentamente, lucidamente. Foi levado para um compartimento isolado do hospital. Como os doentes temiam aquelle quarto! "De lá ninguem volta", diziam.

A's vezes, era necessario, num caso mais agudo, o isolamento. Mas, como elles resistiam... "Lá não, Doutor, lá não"...

Moacyr foi levado sem resistencia. Na ultima visita de Turquinha, nem falava mais. Só as suas mãos, que não pareciam mais de carne, que eram escuras e opacas como as de imagem de madeira, procuravam, ansiosamente, perdidamente, as mãos della. Turquinha sentia aquelle tactear constante sobre os dedos, aquella verificação ansiosa, o "você ainda estará ahi?", com um medo fiiorento.

A distancia encurtava de maneira espantosa. O fim se approximava.

As noites eram sempre peores que os dias. Gemia, gemia sem cessar e, ás vezes, numa suffocação maior, ficava com o olhar esgazeado, tremendo, procurando sentar-se na cama, e chamava como quem grita num pezadelo, com a voz abafada, — "Dr. Mello!". Muitas noites o medico de plantão esteve horas com elle, que lhe segurava a mão, chorando, e dormia, por fim, com uma calma no rosto afilado, que já era a sombra da morte.

E a vida era só aquella. O mal que o mundo lhe faria durante o dia... A afflicção daquellas coisas, aquelle desenho na parede, lá no alto, que lançava fagulhas e se retorcia como uma cobra de fogo. Pela janella o ar que vibrava cantando em notas estridentes dissonantes. E aquelle desafio das cores que o maltratavam, o perseguiam, daquelle verde da folhagem e do amarello que lampejava em tudo, na paizagem... Na paizagem hostil e inimiga ainda em desafio quando cerrava os olhos.

Com estrondo, que repercutia dolorosamente dentro delle, portas batiam no corredor, e vozes confusas e irritantes interminavelmente se faziam ouvir.

Passos se multiplicavam, sapateios e escorregadelas no ladrilho da enfermaria.

O pequeno armario de laqué amarello onde guardava as suas coisas tinha um revestimento de cretone estampado. A principio apenas via um entrelaçamento de desenhos e cores sem significação. Mas agora, caras de velhas desgrenhadas surgiam nitidas ali. Depois lhe vinha o choro. De não supportar mais aquella guerra. Que canseira! Que canseira!

Afinal, uma noite, tudo pareceu melhorar. Quando a Irmã lhe trouxe a sopa, elle se voltou com um olhar subitamente esperto, como se saisse de um longo somno, e falou, coisa que não fazia ha dias.

— Vou-me embora.

Disse, correndo os olhos pelo quarto, vendo tudo exactamente como era.

— Vou sair daqui, tornou a sua voz cansada. "Muitos saem daqui".

— Então, meu filho, já está mais animado? E' assim, a gente deve confiar em Deus... Olhe essa cara, hoje, como está melhor! Nem parece a mesma.

— Irmã. Eu tenho umas coisas...

Começou a tossir devagarinho, mansamente.

— Eu tenho...

— Sim, meu filho.

— Umas coisas... um dinheiro...

— Sim, meu filho, eu já sei. Tem um dinheiro guardado na secretaria e uns livros e retratos... Quer que eu entregue á sua noiva, caso aconteça... E' bobagem. A gente deve estar confiante em Deus, mas eu prometto entregar. Mas eu prometto para você ficar quieto, calado, sabe? Nem mais um pio.

Os labios delle moveram-se numa mimica — "Obrigado".

— Descanse, meu filho, descanse.

Veiu um bom somno. Tranquillo, como ha muitos mezes não tinha. Antes de dormir, o quarto lhe pareceu placido, o leito macio, e o desenho lá de cima da parede ficou immovel, perfeito.

O cretone do armario perdeu o encantamento malefico. E o somno abençoou tudo.

A's 4 horas da madrugada, dr. Newton, que estava de plantão, foi chamado para ver o doente do isolamento.

Elle ainda o reconheceu.

— "Dr. Mello", pediu a mimica dos seus labios.

— Sou eu, o plantão. O Mello está em casa.

O medico interrogou baixo a Irmã, o enfermeiro.

— Está direito. Não ha mais nada a fazer.

Encaminhou-se para junto do leito e ali ficou ouvindo Moacyr agora respirar estertorosamente.

Irmã Lucia sentou-se na cama e começou a prece dos agonizantes.

* * *

Turquinha despertou de madrugada, e, com a ansia de quem acorda de um máo sonho, saltou da cama, envolveu-se num cobertor e chegou á janella aberta para a libertação de uma aurora que avançava radiante.

CREPUSCULO

COMO os embrulhos pesavam! Lucilla sentia no peito aquella pequena queimadura que a respiração parecia avivar, e pensava, olhan-

(Conclue na 2.ª pagina)

A MOBILIZAÇÃO DA MOCIDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

toda uma elite moça imprestavel para qualquer trabalho, por causa desta deformação formidavel, incapaz de fazer qualquer coisa de bom por causa dos recalques que nella produziram os schemas da doutrinação ficticia, por causa dos instinctos despertados, da carga desencadeada de emotividade, de impulsões e desejos, que apagou a intelligencia, dos oculos corados através dos quaes se acostumaram a encarar a vida.

O espirito de odio e o espirito de clan dominaram-na. Acostumou-se a só encarar os homens os membros de um partido, os adeptos de uma ideologia, primaria classificação em que todos foram arrolados. Não são homens, mas partidarios anonymos, impessoaes. Reinado da ideologia, ella foi possuida da mentalidade totalitaria, que consiste na diminuição do espirito critico, no gosto da violencia, no embrutecimento intellectual, no materialismo da acção, na theoria de eu morre, na ausencia de sympathia e comprehensão humanas, no desprezo pela vida pessoal, na desconsideração do mysterio humano. Perdeu o senso do ser, a noção da vida pessoal, pelo entorpecimento do amor e o desenvolvimento do odio e do resentimento, que se manifestam em descargas collectivas e gregarias, derivação do recalques e complexos de inferioridade.

Se ella se descuida das suas obrigações de formação em profundidade — intellectual, moral, espiritual, — não esquece, porém, e nem desconhece as palavras de ordem do seu partido ou de sua ideologia, os "slogans" e phrases de commando de que se impregna e de que vive. A ideologia e os chavões da propaganda deformaram-na totalmente.

E' esta, aliás, a acção das ideologias sobre o homem: deformação moral, sentimental, intellectual, espiritual. Degradação da riqueza espiritual das almas, diz Le Senne, consequencia do exaggero das preoccupações politicas, resultado da intoxicação partidaria. Morte do espirito de justiça e do espirito de verdade, desprezo do bom senso e da justa medida, esquecimento completo da formação profunda.

Não é o menor crime desses movimentos o de violado o silencio da escola, incutindo nos espiritos em gestação, demagogicamente, a fermentação revolucionaria e o espirito de revolta, aproveitando em beneficio proprio o immenso potencial de energia que accumula a mocidade, que, no final, é a maior victima, porquanto desviada de si mesma, nessa phase preparatoria. A incauta mocidade sempre encontra falsos amigos que, sob promessas falazes ou disfarces ideologicos, della se serve ao invés de servil-a.

Pela creação de mythos impuros as ideologias degradam e dissolvem o espirito, degeneram a pessoa humana. E hoje, o symptoma, que mais horroriza e attesta mais fielmente o actual estado de crise do homem, é esta deliquescencia: é o homem incapaz de supportar a solidão e de attingir, pelo esforço de formação pessoal, a profundidade do ser, e procura na vida collectiva a seducção da sua angustia; é o homem que confessa a necessidade imperiosa de sentir sempre um hombro á direita e outro á esquerda dos seus hombros, com gravatas e camisas da mesma côr, sentindo na alma o éco dos passos monotonos das massas, nas paradas collectivas. E, como um mal nunca vem isolado, com a vida collectiva surgem as varias modalidades de idolos a ser adorados: estado, nação, classe, raça, technica...

A amizade, verdadeira fonte da vida social, é substituida pela camaradagem, sua caricatura. Os partidarios de uma ideologia só vêm nos companheiros, como tambem no inimigo, não o homem, porém outro partidario, modalidade daquelle vizinho que se deve supportar, a que se refere Keyserling, como o typo do homem moderno. A sociedade, destarte, foi dividida por fronteiras, em grupos cerrados, que só se reconhecem pela côr e se mutuam um odio de morte.

Além disso, parece que se procura propositadamente atrophiar a intelligencia, impondo á acceitação certo numero de formulas feitas que a ella não se dirigem, mas provêem, no dizer de Fidelino de Figueiredo, "formas que são do processo de putrefacção moral ou cultura desta fermentação putrida, como vapores mephiticos, e se dirigem á uma tendencia mystica, ao menor esforço mental, á séde de formulas muito singelas para cerebros barbarotes, em que se apagou para sempre o discernimento critico, que só esperam o grito de partida do domador, como o touro aguarda o aceno do panno encarnado."

Bem se vê que não é coisa facil combater essa mentalidade, afinal uma das realidades historicas do momento. Mas o espirito não teme arrostar a violencia dos instinctos, e acabará por certo vencendo. Por isto, todos os seus representantes estão obrigados a essa tarefa, pela pacificação das intelligencias e o desarmamento dos odios, para que não venhamos um dia a ser victimas desse potencial electrico accumulado nos corações.

E o primeiro passo é a volta da mocidade ás suas obrigações de formação interior. O homem tem antes de tudo um direito: o de formar-se, — o que compete á sociedade favorecer. E isto só se consegue com o silencio da escola.

A mocidade, despreparada por natureza, só pode ser explorada nos movimentos politicos. Já Aristoteles dizia que é á experiencia da idade madura que compete a philosophia e a acção politica. A' mocidade, diz Maritain, hoje, mais vale não fazer nenhuma politica do que fazer má politica. Ella arrisca-se, continúa, a servir de força complementar de movimentos desprovidos de verdadeira sciencia politica. E aconselha aos moços a dedicar-se com amor, independencia intellectual, preoccupação de realismo e espirito de fé, á philosophia e á metaphysica, que esclarecem e orientam a investigação dos problemas politicos, e mais tarde garantem, aos que têm vocação, uma verdadeira e christã acção politica, livre de direita e esquerda.

Esta é a lição dos mestres.

FLORADAS NA SERRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

do para os campos ermos e desolados, que, afinal, com medico ou sem medico, a doença continuava presente, não lhe trouxera prejuizos. Dr. Celso pintava-lhe quadros horrendos resultantes do descaso de certos doentes... Ella com aquelle seu commodismo estranhava a sua vida... Mas como sentia vibração e energia dentro de si, tudo no encontro de Bruno!

"Bruno, querido amor... Bruno tão longe da minha vida e por isso mesmo tão dentro de mim..."

Que bom que estou chegando, pensou, já distinguindo as amaveis e familiares arvores do bosque.

Que todas as prescripções, certas prohibições medicas! Dum livro que lhe deram no hospital, ficaram-lhe as palavras — "Jeune-fille, pas de mariage, femme, pas d'enfant, mère, pas d'alaitement".

Tão pesados os embrulhos! Eram doces, fructas e biscoitos para Bruno. Elle ficava no seu canto cercado pelas latas de conservas, era incapaz de procurar melhor alimento mas como festejava gulosamente o que ella lhe trazia!

"Bruno".

Enternecia-se sem saber porque. Pela sua solidão? Isso nunca. Era um desses espiritos que nascem livres e tiram de si as energias de que necessitam. Mas quando elle falava "na obra que vae revolucionar o mundo" e os seus olhos cresciam, abertos para um idéal poderoso... que ternura lhe vinha delle!

Desceu a rampa, chegou á casa.

A porta aberta, batendo levemente.

Lucilia entrou precavidamente aquelle beijo sempre novo, sempre differente e sempre o mesmo — o da chegada. Bruno não estava na sala. Foi á cozinha, largou os embrulhos no chão com suspiro. Bruno tambem não estava alli.

Talvez tivesse saido. Seria tão raramente... mas...

Estava tudo tão exquisito, tão calmo, tão em ordem...

Uma onda quente de sangue avolumou-se, subiu, e aqueceu-lhe violentamente o rosto.

Na sala... Meu Deus, o que seria aquillo? Onde estavam os livros? E a escrivaninha, porque teria sido empurrada á parede, sem mais nada em cima?

Bruno teria resolvido arrumar as coisas, chamara alguem...

— Bruno! — gritou. Assustou-se com a propria voz.

Uma folha da janella bateu. Uma lufada entrou. Como fazia frio! Como começou a fazer frio, muito frio, de repente!

Lucilia fechou á janella. Chegou-se á lareira cheia de cinzas, de lenha ennegrecida. Ia fazer fogo e esperar Bruno. Ali estavam os phosphoros. Junto do fogão havia lenha. Mas, por que não agora, por que ficava ali immovel?... Doiam-lhe os braços. O corpo todo doia. Aquelles embrulhos tão pesados... E o caminho tão longo!

A porta começou a bater interminavelmente, com pancadas seccas e compassadas.

No meio do chão papeis revoaram. Eram pobres coisas criadas e rejeitadas pelo escriptor. Lucilia apanhou uma folha, piedosamente, como si tivesse vida e fosse um animalzinho abandonado.

As letras empastadas, torcidas como arvores no vendaval, as letras tão parecidas com as idéas, as singularidades de Bruno, aquellas letras tremeram, dansaram e foram augmentando augmentando, até se enlaçarem, se confundirem numa nuvem cinzenta.

Eram as lagrimas.

Lucilia sentiu uma moleza pelo corpo todo. Deitou-se na cama aspera, sem lençoes, e de olhos abertos luzentes dagua, ficou longo tempo fiscalizando-se a si mesma, esperando aquillo que estava para vir, aquella dôr que arrebentaria lancinante dahi a pouco. Ouvia o coração que se descompassava, atravessava e voltava ao rythmo com uma energia que vacillava em breve, novamente.

Invocou Bruno. Era seu. Homem-phantasia, amante irreal da sua vida de abandonada.

"Onde estou? Em casa? Sim, estou sonhando em casa. Deve ser um delirio da febre. Amanhã melhorarei, voltarei á casa delle. Essa cama não é de Bruno... Essa casa"...

O tempo corria, entretanto, e a sensação da fuga dos momentos era-lhe quasi physica.

Forçou Bruno invisivel a debruçar-se sobre ella, a tomar-lhe a bocca. Quiz provocar a sensação que ella criava sempre quando se lembrava dos seus beijos. O beijo não veiu. Quiz as mãos de Bruno, correndo maciamente pelo seu corpo. As mãos não desceram sobre ella.

Sombras entraram e se postaram immoveis.

Lucilia sentiu-se alcançada, possuida pela escuridão. Veiu-lhe um medo vago. Levantou-se, séria.

A noite estava fria e espessa e o mundo era negro e immenso, com distancias que o pensamento humano jámais alcançaria.

Injurias á idade media

(Conclusão da 1.ª pagina)

Vilhena. Um sobrinho do historiador compilou os depoimentos e organizou um verdadeiro processo acerca da Idade Média na Historia da Civilização, que é um episodio de relevo na evolução das idéas de philosophia da historia.

Encontramo-nos hoje na mesma posição de alguns desses paladinos da Idade Média. O sobrevir de um phenomeno novo (a crise das idéas guiadoras que perderam a sua potencia, se passarmos de uma civilização de qualidade para uma civilização de quantidade, e a barbarie moral em que tombaram alguns paizes europeus) fez nascer a necessidade de um ponto de referencia para comprehensão, para analogia explicativa. E a pobre Idade Média recebeu nova injuria.

E', pois, opportuno repetir que a queda dos seculos V a VII foi uma convulsão genetica, precisa para evitar um lume que se extinguia, feito de rajadas de ar novo e de braçadas de lenha fresca; o que a constituição a fuzarada de choque de uma civilização agonisante com revoadas de gente forte, sã e cruel, succederam em breve esforços restauradores da Renascença carolingia, que foi obra dos monges e de um amor de homem novo; os reinos barbaros, que brotaram da propria acudilhagem das invasões e do seu caos; o grande imperio de Carlos Magno; o feudalismo, a supremacia do papado; as nacionalidades modernas, de que somos filhos; a realeza absoluta, que abriu as portas da Renascença, em outra epoca de experiencia e soffrimento humano.

E' claro que tudo isto se foi fazendo por grosseiros methodos humanos, por um empirismo de tentativas que dia a dia acha o seu caminho, com perplexidade, engano, dôr e injustiça, proprias e sempre do avanço de experiencia. E houve muitos episodios perturbadores, que ainda aggravaram a terrivel época e a intranquillidade na conquista da estrada larga, episodios que, umas vezes ajudaram essa successão de estructuras, e outras, as retardaram ou lhes attribuiram complicações novas: a invasão arabe; a invasão normanda; as cruzadas do Oriente; o grande schisma do Occidente; as rivalidades entre a França e a Inglaterra; as luctas entre o sacerdocio e o imperio. Mas chegou-se, por fim, a uma ordem nova: a supremacia da realeza sobre as classes privilegiadas; as nacionalidades fundadas sobre uma perpetua differenciação dos typos nacionaes, suas linguas e litteraturas; a escholastica; a cavallaria; o direito novo; a architectura gothica e todas as grandes maravilhas dessa idade poderosa, lentamente creadora, mas definitiva em todas as suas creações.

Que é que, na observação destes vinte annos de crise da democracia e de crise da anti-democracia, nos habilita a crer que se vae seguir uma época de experiencia e creação, semelhante aos longos seculos que synthetizei pela sua cumiada historica? A confusão de agora, confessemol-o sem pessimismo, não se pode comparar a que nos pintam os velhos chronicons e o grande Santo Agostinho. Então, massa enormes de população, inteiramente estranhas á alta vida de cultura que moribundeava, entravam no palco da historia; hoje, a rebellião levanta-se entre os proprios actores, no palco, á vista do publico, na multidão passiva do fundo, entre os rabulas humilhados pelo seu pequeno papel. E essa rebellião do homem multitudinario, que não entende as complicações da civilização, sabe só que tem fome e direito a gozar a vida, e se entrega a um caudilho que o deslumbra com promessas, coincide com uma deslumbrante floração da sciencia, isto é, com novas conquistas do saber sobre o homem e sobre o mundo, com armas novas de dominio do ambiente natural. Estas armas é que inverteram a sua pontaria. Degenerando de espiritual em industrial e technica, e logo e militar, a civilização tornou-se mortifera e antihumana. Mas isto deve ser uma embriaguez passageira, os trinta annos de média de uma geração que perdeu a cabeça com as coisas novas que se lhe offereciam, machinas de voar, machinas de falar ao mundo inteiro, machinas de matar. O caso do macaco, sósinho, na garrafeira do dono...

Se quizessemos ou precisassemos absolutamente de alguma analogia historica para base dos nossos juizos e das nossas esperanças, deveriamos preferir a da Renascença, porque, de facto, com a Renascença do seculo XVI, são muito maiores as semelhanças a alta floração scientifica, a desenhar uma imagem do mundo, inteiramente nova; o audacioso amoralismo, quando não cynismo; o desaccordo entre os methodos da governo e as idéas em formação; a misturada nas peças do xadrez politico, subitamente desequilibrado e batido de ventos instaveis.

Em vez de injuriar a Idade Média, com uma analogia pejorativa, digamos antes que estamos a transpôr o liminar de uma nova Renascença — uma Renascença de maior scenario geographico, multitudinaria ou sem aristocracia, sem o fanal guiador da Antiguidade, e, sobretudo, sem o brotar de uma arte opulenta; uma Renascença humilhantemente condemnada á impotencia artistica ou á ironia do modernismo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE CARPINENSE

Diccionario: Simões da Fonseca

Carpinense.

HORIZONTAES

1 — Interjeição. Rio no paiz de Galles. Vagar. Suffixo; 2 — Ilha do Mediterraneo. Grande arvore da India; 3 — Fogo, estro. (Fig.). Chefe tartaro. Rio no governo de Kiew; 4 — Summidade. Futil. Acceitar herança; 5 — Adeverbio. Decreto do senado da Russia. Contracção; 6 — Atormentado. Deus benefico dos Egypcios; 7 — Rio da provincia da Catania. Voz imitativa do tiro; 8 — Celebre cantora italiana. Som de muitos tiros; 9 — Freguezia do districto de Aveiro. Pessoa que se distingue em sabedoria. Rio da Siberia; 10 — Peixe abdominal. O mesmo que cola. Quebradiço; 11 — Rio do Brasil. Um dos cantões da Suissa. Acto de autoridade soberana; 12 — Montanha da Armenia. Monte no Estado do Maranhão; 13 — Padre jesuita. Altar gentilico e christão. Rei de Israel. Prefixo.

VERTICAES

I — Promessa formal. Planicie. Termo infantil imitativo que significa beber. Contracção; II — O mesmo que pterygyon. Povo aborigene do Peru' e da Bolivia; III — Medida de Amsterdam. Membro da camara alta de Inglaterra e de Portugal. Rio do Peru'; IV — O mesmo que forca ordinaria. Côrte. Véração, respiração; V — Nota musical. Antiga capital do Friul. Modo de falar; VI — Nome de duas aves do Macoujo. Tubo conductor do som; VII — Bebida nas Indias Orientaes. Deter; VIII — Que tem lã. Golpes de cardar lã; IX — Preposição. Especie de tavão. Outra coisa mais; X — Producção do espirito. Vogaes. Cidade da Italia; XI — Juiz de Israel. Caminho publico. A divindade; XII — Revolucionario italiano. Pertencente aos Dorios; XIII — Espaço do navio entre o mastro grande e a popa. O mesmo que arrás. O marido da ama de leite. 5.º mez dos Hebreus.

Publicamos, hoje, o problema extra-concurso de Carpinense, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 2 de maio vindouro.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia — 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE NADIU

HORIZONTAES

1 — Puniceo; 2 — Isonomo; 3 — At. Atuma. Ta; 4 — Ras. Aon; 5 — Amon. Agag; 6 — Nir. Ada; 7 — Za. Arrap. An; 8 — Agesiao; 9 — Bisagra.

VERTICAES

I — Zaranza; II — Pt. Tamiz. Ab; III — Ua. Sor. Agi; IV — Not. Res; V — Inup. Urea; VI — Com. Alg; VII — Ema. Aga. Par; VIII — Oo. Toada. Oa; IX — Zangana.

Enviaram soluções certas do problema extra-concurso de Nadiu, os seguintes collaboradores:

Juca; Zé; Santinho; Alvaro Britto; Jupiter; Hariel; Neptuno; Balaca; Pedrinho; Macambira; S. Pitanga; Querrenca; Carpinense; Zeto; Atuádo; Agostinho Soares; Farrapo; Idêta; Minerva; Neusa; Apparecida e Maria.

DA PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

1 — Ramadan; 2 — Chacota; 3 — Trinque; 4 — Bastura; 5 — Infrene; 6 — Pretado; 7 — Marceau; 8 — Pressão; 9 — Champil; 10 — Lambada; 11 — Brandal; 12 — Raphael; 13 — Bravata; 14 — Ralifer; 15 — Pratico; 16 — Caviana; 17 — Maridar; 18 — Gravato.

PROVERBIO:

MAIS FERE A MA' PALAVRA, DO QUE A ESPADA AFIADA.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores:

Zé; Hariel; Jupiter; Santinho; Neptuno; Alvaro Britto; Pedrinho; Balaca; Agostinho Soares; Farrapo; Idêta; Minerva; Neusa; Apparecida e Maria.

DA PILHA DE PALAVRAS DE EDMUNDO

I — Papagaios; II — Embruscar; III — Epopticos; IV — Duquesnoy; V — Maçanzano; VI — Rhuibarbo; VII — Musselina; VIII — Dordrecht; IX — Pedagogia.

CELEBRE INVENTOR:

GUTENBERG.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas:

Juca; Jupiter; Zé; Neptuno; Hariel; Alvaro Britto; Pedrinho; Agostinho Soares; Carpinense; Farrapo; Idêta; Minerva; Apparecida e Maria.

PILHA DE PALAVRAS DE SANTINHO

Diccionario: Simões da Fonseca

SANTINHO

CHAVES

I — Celebre medico francez; II — Roedor do Chile; III — Futilidades; IV — Carbonato de cobre natural azul; V — Rio do Est. de Matto Grosso; VI — Cozido em agua ou outro liquido; VII —

Governador de um Estado subordinado a outro Estado; VIII — Trecho musical para sete vozes; IX — Ilha do Mar Baltico; X — Poema epico de Homero que contem as aventuras de Ulysses; XI — Rei de Judá; XII — Rei de Ithaca; XIII — Baixo, vil; XIV — Rainha da Lydia; XV — Caça de aves.

A solução estará certa quando as columnas assignaladas lidas em direcção as settas apresentarem a primeira celebre e valente marechal brasileiro e a segunda um almirante brasileiro.

PROBLEMA DE NADIU

Diccionario: Simões da Fonseca

Nadiu — Natal

HORIZONTAES

1 — Parte do casco da besta — Rio da Hespanha; 2 — Amalecita, ministro favorito de Assuéro — Mãe de Mercurio; 3 — Consoantes — Nome dado aos filhos do caboclo que teem menos de 14 annos; 4 — Interjeição — Nota musical; 5 — Nota antiga — Preposição; 6 — Gracejar — Navio de guerra; 7 — Abalei — Apparelho de artilharia; 8 — Ponta na ilha do Maranhão — Affluente da margem esquerda do Rio Senna.

VERTICAES

I — Pára! — Arruinada; II — O marido da ama de leite — Multidão; III — Quadrupede montêz da ordem dos roedores — Existe; IV — Especie de anatomia que occupa-se das proporções do homem; V Rebocadura; VI — Trave que separa as bestas da cavallariça — Planta medicinal da fam. das leguminosas; VII — Embocadura de rio — U. E. S.; VIII — Suffixo feminino — A mim.

CORRESPONDENCIA

FERNANDO SOARES — Apesar de ter sido enderecado ao Cletho, recebi os seus trabalhos.

CARPINENSE — Recebi o seu trabalho, está melhor que o anterior, breve publicarei.

HELENO

ARTE E GUERRA

Ao mesmo tempo que offerecia uma visão contristadora de selvageria, a guerra civil da Hespanha deu ensejo a uma demonstração impressionante de cultura quando os dois partidos em conflicto juntaram seus esforços aos de personalidades estrangeiras, no sentido de pôr ao abrigo de qualquer damno as grandes obras de arte conservadas na Hespanha.

Grande numero dessas obras encontram-se agora em Genebra, entregues aos cuidados da Sociedade das Nações. Formam 1842 volumes e cogita-se de desencaixotal-as, afim de realizar uma exposição pelo menos das principaes.

Entre as obras de arte figuram as famosas pinturas da Galeria do Prado e as tapeçarias do Palacio Real. Encontram-se agora em Genebra 115 trabalhos de Goya, 43 d'El Grego, 45 de Velasquez, 38 do Titiano, 25 de Rubens, etc.

Até ha pouco, todas essas riquezas artisticas encontravam-se na fronteira franceza, mas ás ultimas operações militares tornaram urgente sua remoção, que foi effectuada em 71 caminhões do exercito. Mal havia saido o ultimo caminhão, as chammas devoraram o logar onde as obras de arte haviam sido guardadas.

SABIHA GOKCEN -- a primeira aviadora milítar do mundo

A FILHA ADOPTIVA DE MUSTAPHA' ATATURK, O GENIAL CREADOR DA TURQUIA NOVA, CUJA MORTE ENCHEU DE LUTO O VELHO POVO REJUVENESCIDO — RECOMPENSA, GLORIA E DOR FILIAL

A morte de Mustapha Ataturk, victima do trabalho e do prazer, como homem que construiu uma patria nova sob as ruinas de uma velha civilização indolente, e que fez seu paraiso na terra, segundo suas proprias palavras, desviou por alguns instantes a attenção do universo para a Turquia rejuvenescida. Toda a gigantesca obra de governo do lobo cinzento da Anatolia foi rememorada, as figuras proeminentes que elle soube ligar á sua pessoa, focalizadas pela imprensa e o espectaculo commovedor da nação inteira soluçando sobre o feretro do Ataturk, Pae do povo, descripto amplamente pelos correspondentes especiaes despachados a toda pressa da Europa para Ankara.

Poucos estadistas receberam, ao morrer, mais sinceras, universaes e profundas demonstrações de dôr collectiva que as que o povo turco tributou ao grande homem que o arrancou do somno lethargico em que estava mergulhado ha cinco seculos.

A Turquia inteira, desde Istambul até o mais esquecido burgo do deserto, chorou e lamentou a perda irreparavel. A nação em peso recolheu-se em preces e soluços. O enviado especial de um orgão parisiense, que chegou á velha Constantinopla horas depois do fallecimento do Presidente da Republica, conta estas scenas impressionantes:

"No triste dia de novembro, o Orient-Express se apressava para Istambul. Encontrei uma gare deserta: plataformas vazias. Alguns viajantes desconcertados, malas e valises ao abandono; uma cidade inteira não somente em luto, uma cidade inteira que chorava e para chorar se escondia. Harry Baur, que devia estrear essa noite, soube que os theatros fecharam as portas. Teve de voltar. Não havia vida, nem movimento, não havia nada na antiga Byzancio, na antiga Constantinopla, porque Mustapha Kemal o Ghazi, o victorioso, Ataturk, o Pae da Turquia, estava morto!

N Dolma Batche, ex-residencia dos sultões, estava exposto o corpo do Ghazi. Em certo momento, occorreu um phenomeno psychologico que bem mostrava o estado dalma desse povo ferido.

Desde a manhã, mais de cem mil pessoas haviam desfilado deante dos despojos. E esta multidão era tragica. Viam-se physionomias pallidas, extenuadas, resistindo ao soffrer. Homens mordiam nervosamente os labios. Mulheres tremiam. A cada instante uma dellas soltava um grito, um gemido e logo esta emoção libertada se transmittia de ponto em ponto, se espalhava como chammas de um incendio de grupo em grupo. Os homens não retinham mais as lagrimas. As mulheres deixavam escapar soluços e lamentos.

A atmosphera se tornava pesada, tão tragicamente carregada de uma especie de frenesi desesperado, que se sentia que isso não poderia prolongar-se.

E, subitamente, foi um accesso de loucura. Na hora em que os alumnos das escolas e universidades — mais de trinta mil — prestavam juramento de permanecerem fieis ao ideal do Ataturk e aos principios do regimen, no palacio de Dolma Batché um panico terrivel se apoderou da multidão. Os homens tentaram resistir em vão á pressão que os impellia para a frente. Derrubavam mulheres, velhos e creancas. Uma onda humana, levantada não se sabe por que tempestade, rolou sobre elles. Houve esmagamentos, suffocações, asphyxia. Alguns minutos depois, passado o alarme, encontraram-se corpos inanimados e sangrentos.

Entre as figuras mais interessantes e jovens surgidas na Turquia nova e que sem o Ataturk nunca teria realizado o seu destino e a sua vocação, não vamos procurar guerreiros nem politicos, nem educadores nem administradores. Fixemos a vista numa rapariga que, de cabeça descoberta em grande uniforme de aviação militar, chamava a attenção de toda a gente durante o cortejo funebre do reformador. Marchava sozinha, precedendo os ministros e as corporações. Tinha os olhos fixos em frente e vermelhos de chorar. Seus cabellos negros, simplesmente lançados para traz, brilhavam sob o implacavel sol de Ankara. Em seu peito scintillavam numerosas decorações.

Esta moça, esta joven official da aviação militar turca, era Sabiha Gokcen, filha adoptiva de Kemal Ataturk a mulher da Turquia, a quem o Ghazi deu a liberdade mais ampla e fecunda, pois que lhe deu as estradas do céo turco onde, desde pouco mais de um anno, ella reina a titulo — pela primeira vez concedido no mundo — de aviadora militar.

UM MENINA PRECOCE

Sabiha Gokcen, em seus vinte e sei sannos, lembra-se pouco de ter visto pezar sobre ella e ameaça do Harem. Era menina ainda quando explodiu, deflagrada pela palavra e pela acção de Mustapha Kemal, o movimento da joven Turquia e pensava mais nas bonecas e nos fantasiasinhos infantis que as pequenas turcas adoram fazer em seus apartamentos de mulheres, que nos pesados problemas da regeneração turca.

Era viva, alegre, de espirito rapido e julgamento justo. Hoca Hanoun, a senhora professora, que até esses ultimos annos era contractada pelas familias abastadas para a educação das filhas, maravilhava-se com a facilidade com que a discipula aprendia grammatica, literatura e censurava por seu escasso devotamento aos trabalhos de bordado que faziam então a occupação principal das mulheres turcas.

— Que fará mais tarde quando não souber ornamentar a sua casa? — perguntava Hoca Hanoun á menina.

Farei qualquer outra coisa...

— Não sei o que — respondia Sabiha, com profunda indifferença.

Comprehendia mal que o futuro se apresentasse como necessariamente votado ao bordado e aos trabalhos caseiros. Uma especie de presciencia a advertia de não se inquietar.

A FILHA ADOPTIVA DO ATATURK

Foi, com effeito, no momento em que a menina ia entrar na adolescencia que o drama familiar afastou a perspectiva de sua vida prisioneira. Sabiha Gokcem perdeu os paes muito cedo e foi acolhida por Mme. Makbule Souer, mulher de Kemal Pachá. Este viu a menina. Seduzido pela sua vivacidade, interrogou-a, como já o fizera Hoca Hanoun:

— Que pretendes fazer?

— Quero estudar, ir a uma grande escola.

— Com meninos?

— Sim.

— E aprenderás linguas estrangeiras, mathematicas, historia?

—Sim.

— Alguns dias mais tarde, Kemal adoptou Sabiha, que foi a alumna mais brilhante do Lyceu de Ankara. Pouco a pouco, na juventude turca, tomava um logar do primeiro plano. Tinha o gosto da acção, o culto do esforço, a necessidade da vida de exaltação.

De 1925 a 1935, durante dez annos de estudos propriamente ditos, dividiu a sua attenção entre os ensinamentos dos professores, o principal dos quaes era o seu pae adoptivo. Foi ella quem primeiro estudou o novo alphabeto do Ataturk. Foi ella a primeira mulher que ousou sahir livremente, ainda que um movimento consideravel da opinião publica condemnasse esta primeira liberdade feminina.

Foi um verdadeiro acto de heroismo. Ter a coragem, mesmo na epoca em que as moças recebiam já uma educação moderna mas ainda conservavam o tcharchaf, o véo tradicional, de mostrar a face em plena via publica, era um acto de loucura ou de pura temeridade. E que aconteceu mostra o perigo a que se expoz a innovadora.

UMA MENINA PRECOCE QUE TINHA A PRESCIENCIA DE SEU DESTINO — A PRIMEIRA TURCA A APPARECER EM PUBLICO SEM O CLASSICO VE'O — NA ESCOLA DE AVIAÇÃO DE GUERRA

Sabiha conta que um dia um velho turco a perseguiu na rua com imprecações porque não estava velada. Voltou-se e respondeu ao tradicionalista com a apologia do regimen novo. A multidão que se juntara ás suas primeiras palavras crescia de momento e momento. Alguns, raros, tomavam timidamente a sua defesa; outros, a grande maioria, a ameaçavam. Estava imminente um disturbio. Foi necessario a intervenção da policia para livral-a. E ainda assim, Sabiha não queria afastar-se, mas continuar a discutir afim de convencer seus adversarios.

AVIADORA MILITAR

Terminados os estudos no Lyceu, Sabiha Gokcen podia ter a pretenção de entrar em qualquer universidade. Os successos femininos se mutiplicavam.. As mulheres tomavam conta do paiz, diziam os pessimistas e os fervorosos adeptos do Korão. E, com effeito, viam-se mulheres, advogados, juizes, medicos e até politicos, municipaes e deputados de esta fo- Nas eleições de 1925, conselheiros ram eleitos em opposição a candidato smasculinos.

Sabiha poderia ter-se casado. Teve numerosos pretendentes e não teria pronunciado o sim sem ter visto o noivo, atraz da grade.

O codigo lhe garantia a liberdade de casar-se com quem quizesse, sem ouvir os paes nem esperar delles a escolha do noivo. Mas Sabiha Gokcen alimentava outros designios.

E num discurso de propaganda feminina declarou e foi por isso delirantemente acclamada:

— Mulheres, si o consentis, darei o exemplo, Serei aviadora. Escolhi o que ha de mais util ao paiz: a aviação militar.

E a 24 de fevereiro de 1936, Sabiha Gokcen entrava para a escola de aviação de Eskiebir.

O commandante da Escola viu com espanto a moça delgada, de gestos nitidos, que vestia o uniforme de aviador e se entregava apaixonadamente ao trabalho.

O treinamento durou um anno. Foi heroica, dedicada, intelligente e alegre. Cumpriu rigorosamente todos os requisitos: fez trinta e quatro horas e quinze minutos de vôo em pequenos aviões, noventa e quatro horas e quinze minutos em apparelhos aperfeiçoados, trinta e uma horas e trinta minutos em apparelhos de bombardeio.

A 30 de agosto de 1937, a primeira aviadora militar do mundo recebia o seu diploma das mãos do general Fahreddin. Kemal Ataturk apertou a mão de sua filha adoptiva e disse simplesmente:

— Continue!...

RECOMPENSA, GLORIA E DOR

Então, Sabiha Gokcen voou sobre as perigosas montanhas do Dersin, tomou parte em grandes manobras, viveu toda a vida nos campos de aterrisage, fez todo o serviço de guarnição no quartel. Estudou tactica e technica militar. Os jogos de guerra enthusiasmaram essa moça singular como outras se exaltam com a musica.

A recompensa por esse enthusiasmo e pela pureza dessa vida foi dada ha alguns mezes quando Sabiha viu-se nomeada chefe do club Passaro Turco, o maior club de aviação da Turquia, e quando viu mulheres turcas voltarem-se para a aviação e realizar prodigios, como, por exemplo, Yaldir e Nanciye que, em alguns mezes, se tornaram notaveis acrobatas do ar.

Tal foi o excepcional destino dessa moça um pouco inhumana que pensou talvez só amar a gloria, mas que a morte de seu pae adoptivo mostrou-lhe que outra gloria existe, que é de amar como filha, como esposa ou como mãe, um ser humano. E a joven que, sozinha, precedendo ministros de Estado, marchava com os olhos fixos para a frente e vermelhos de chorar, era uma Sabiha Gokcen que seus collegas e amigos que não conheciam. Uma Sabiha que via mais alguma coisa que o estudo e a aviação.

Uma aviadora que não bate um record não tem o direito de orgulhar-se de sua carreira. Sabiha assim sempre pensou e desde que sahiu da Escola, seu sonho foi melhorar uma performance. Finalmente, pode realizar o seu feito. Preparou-se longamente, como todo o piloto consciente, que não tem medo da morte mas não entrega a vida a uma imprevidencia. E um dia lançou-se ao espaço. Cobriu 2.500 kilometros de vôo solitario num tempo record. Recebeu, então, a sua primeira medalha pelo merito e a recompensa, talvez mais grata, de poder beijar a mão de seu pae adoptivo que, para ella, abriu uma excepção ao rigor com que o Ataturk condemna tudo quanto pode significar subordinação ou civilização. Podia, entretanto, dar a mão a beijar a Sabiha, porque impossivel seria a esta moça de caracter tão independente e arrojado admittir que lhe impuzessem qualquer acto que a humilhasse.

Sabiha Gokcen é hoje um symbolo na Turquia nova. Ella representa e materializa o ideal feminino de liberdade civil, moral e politica. E' um fructo magnifico da reforma dos costumes introduzidos pelo Ghazi e um exemplo para as mulheres que quizerem continuar obra do Pae da Turquia.

O MAIOR TROVEIRO MORTO DE MEU CEARÁ

Leonardo MOTTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Na historia literaria de meu rincão natal, é José Albano o mais admiravel filigranista da trova.

Sobre esse grande lirico, não do Ceará mas do Brasil, e que teria renome universal si houvesse vasado seus carmes num idioma como o francez, o italiano e o espanhol, já escrevi para os "Diarios Associados" a chroniqueta **O troveiro enamorado das flores**. Em tal trabalho mencionei mais de cinco dezenas de quadrinhas que exalçam, sobretudo, o encanto peregrino das rosas, das violetas e dos cravos.

Aqui apresento diverso feixe de redondilhas do inesquecivel bardo, de cujos literativos desequilibrios mentaes tanto Théo Filho descaridosamente chasqueou, mas de quem a merecida consagração foi feita por criticos da altissima idoneidade de João Ribeiro e de Agripino Grieco.

José Albano é dos raros nomes deste seculo que poderiam, sem desdouro, figurar numa antologia de classicos da lingua portugueza. A sua devoção pela lingua em que cantou Luiz de Camões se patenteia neste novo conjunto de pequeninas estrofes, muitas das quaes não são legiveis em seus livros e me vieram ás mãos por mercê da fidalguia de uma filha do eminente poeta — dama das mais illustres da sociedade contemporanea de Fortaleza:

Si o meu soffrimento infindo,
Nunca mais se tornar brando,
Que ninguem vos leia rindo,
Versos que escrevi chorando!

Guardo penas inimigas
Nestas cantigas amenas:
E, quando canto as cantigas,
O coração sente as penas.

Cantiga minha amorosa,
Para dizer quanto eu amo,
Vôa assim, de rosa em rosa,
Vôa assim, de ramo em ramo!

Nunca rogo ao céu benigno
Que esta vida recomece:
Contra a sorte não me indigno,
Mas quero que a magua cesse.

Duas auroras a um dia
Vi romper, em luzes flavas:
Uma era o sol que surgia,
A outra eras tu' que chegavas.

Trago, há muito, no sentido
De que vem maior cuidado:
Será de um bem já perdido,
Ou de um bem nunca alcançado?

Dá-me essa voz tão amena
Para cantar este enlevo,
Ave que me déste a pena
Com que meus versos escrevo

Quanto é forte o meu desejo
Nesta afflicção insensata:
Morro porque te não vejo,
E sei que ver-te me matta.

Tudo já me persuade
Que a ti mo não devo oppor:
Longe, mattas de saudade,
E perto — mattas de amor.

A pensar me ás vezes ponho
Como a vida é fugidia,
Como sempre acaba o sonho
Quando começa a alegria.

Há no meu peito doente
Um éco brando e sonoro,
Que suspira tristemente,
Todas as vezes que choro.

Coração, que sempre choras,
Bate com arquejos lentos,
Marca o tempo, não por horas,
Mas sim por meus soffrimentos!

Passa a pena mais ferina,
Passa o mal mais deshumano,
A vida passa e termina,
Mas não passa o desegano.

Com os olhos azues quebrantas
Os corações mais tranquillos,
Derremando luzes santas
No engaste de dois berillos.

Olhos negros não têm preço,
Mas antes eu nunca os visse:
Depois que os vi, não conheço
Maior bem que se cobice.

Coração, aqui te perdes
No oceano da esperança:
Esses lindos olhos verdes,
Ditoso quem os alcança!

Si eu pastor de ovelhas fosse,
Guiaria os meus rebanhos
Ao luar sereno e doce
Desses teus olhos castanhos

Quem sabe o que são amores,
Quem sabe o que são tormentos
Dos olhares tentadores
Desses teus olhos cinzentos?

Tens graça, tens formosura,
Tens virtude bemfaseja,
Tudo que mais se procura,
Tudo que mais se deseja.

Para competir commigo
Não há ninguem que se afoite,
Pois que sois o meu abrigo
Cabellos da cor da noite!

Quando o vento vôs em gia,
Quando o sol as terras banha,
Sois os cabellos que admiro
Cabellos da côr castanha.

Não acaba o captiveiro,
O tormento é duradouro:
Prende-me o amor lisongeiro
Com esses teus cabellos de ouro

Nestas penas infinitas
Move os olhos com cautella,
Pois, toda vez que me fitas,
Um segredo se revela.

Bemaventurados sejam
Estes olhos que te viram,
Os labios que te desejam,
Os corações que suspiram!

Que é desse olhar indeciso,
Donde tanta pena nasce?
Que é desse suave riso
Que faz covinhas na face?

Na minha vida sombria,
Na minha mesquinha sorte,
Em vão busco uma alegria
Que me alivie e conforte.

Nos teus hombros tentadores
Onde cáem tranças pretas,
Já vi pousar dois amores
Com ares de borboletas.

Quem tem um amor sincero,
Quem tem um amor constante,
Quem quer bem como te quero
Tambem erga a voz e cante!

O amor que em ti se revella,
Ao meu amor purifica,
Não porque nasceste bella,
Mas sim modesta e pudica

Eu te vi e tu' me viste,
Sempre no amor há contraste,
Tu' és alegre e eu sou triste:
Sempre no amor há contraste.

Os teus olhos são espelhos
Com que a negra noite aclaras,
Os labios rubis vermelhos,
Os dentes pérolas raras.

Amo os teus olhares vagos,
Os teus sorrisos serenos,
Os teus mimosos afagos,
Os teus suaves acenos.

Amo o teu olhar isento,
Amo o teu sorriso manso
Onde encontro o meu tormento,
Quando busco o meu descanso.

Deixa cair sobre os seios
Os cabellos em desordem,
Deixa que dos labios cheios
Brandos suspiros transbordem!

Embora ás dores me arroje
A causa da minha queixa,
Nunca a esperança me foge,
Nunca a saudade me deixa.

Amar é ter dentro da alma
Um infinito desejo,
Que tanto menos se acalma,
Quanto mais te adoro e vejo.

Sei que não deves seguir-me,
Mas aonde quer que fores,
Sentirás bater bem firme
Coração que tem amores.

Quando as auras são mais mansas
E os lirios mais bemfasejos,
Une no que tem esperanças
Coração que tem desejos.

Com esses suspiros suaves
Eu te imploro que perfumes,
E com essas lagrimas laves
Coração que tem ciumes.

Não me queixo, nem maldigo
Este destino cruento:
Alma e vida vão contigo,
Coração e pensamento.

Nunca digo nem revelo
Si amor é magua, si é gozo!
Quando vejo um rosto bello,
Rio, choro e sou ditoso.

A dor em que me desfaço
Não quero que te importune:
Mas nunca se rompa o laço
Deste affecto que nos une!

Quando tu' me estás olhando
Com um olhar seguro e isento,
Sinto na alma um prazer brando,
Que se desfaz em tormento.

Quando tu' me estás sorrindo
Com um sorriso travesso,
Sinto na alma um gozo infindo
E de amores enlouqueço.

Quão differente não fôra
O meu fado e a minha pena,
Si, em logar de linda e loura,
Nasceras meiga e morena.

Neste amor que sempre dura,
O meu coração me disse
Que as louras têm mais ternura
E as morenas mais meiguice

Desejos me desampararam,
Sonhos pelo espaço giram:
As louras me torturaram,
As morenas me feriram.

Tudo o que sinto e padeço
Posso descrever assim:
O prazer não tem começo
E a tristeza não tem fim.

De lagrimas me sustento,
Neste amor que me consome!
Todos vêem meu tormento,
E ninguem sabe o teu nome.

De dois áis fiz uma queixa,
De dois beijos uma nuvem
Porém o amor nunca deixa
Que os corações enviuvem.

Suspiros de amor profundo
A nossa dor suavizem,
Porém nunca saiba o mundo
O que teus olhos me dizem.

Soffrimentos deshumanos
Não se digam, nem se contem,
Que esses negros desenganos
Foram os meus sonhos de hontem.

Há no meu peito uma porta
A bater continuamente:
Dentro, a esperança jaz morta
E o coração jaz doente...

Em toda parte onde eu ando,
Oiço esse ruido infindo:
— São as tristezas entrando,
E as alegrias saindo!

1789-1939

A França prepara-se para as commemorações do 150° anniversario da Revolução.

O programma das solennidades officiaes terá inicio a 5 de maio, com a commemoração, em Versailles, da abertura dos "Etats-Généraux".

Em junho, por occasião duma sessão civica destinada a evocar os factos principaes relacionados a Revolução, será lida a "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão".

No dia 14 de julho, uma festa inspirada na **FESTA DA FEDERAÇÃO** de 1790, fornecerá a occasião para uma demonstração de solidariedade e de união entre todas as regiões da França e todos os membros de seu Imperio.

Em 20 de setembro, no campo de batalha de Valmy, será realizada uma cerimonia militar, e no dia 21, em Paris, uma manifestação symbolica duma apotheose á Republica.

A municipalidade de Paris, por sua vez, commemorará festivamente, a 12 de julho, a adopção da actual bandeira tricolor e da **MARSEILLAISE** com hymno nacional.

Aliás, a **MARSEILLEISE** terá um logar á parte nas manifestações, e projecta-se reconstituir a scena de Strasbourg, quando, em casa do prefeito, Rouget de Lisle cantou pela primeira vez o hymno que havia composto.

Serão tambem reconstituidos os episodios da vida do hymno, até a sua adopção como canto nacional.

Varias obras literarias ou historicas serão editadas por occasião das commemorações.

LETRAS ESTRANGEIRAS

DELPHIM SANTOS — "Posição Valorativa do Positivismo" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

— II —

A logistica pretende, em ultima analyse, proporcionar aos enunciados scientificos a garantia de uma expressão rigorosa e inatacavel. Esse objectivo poderá parecer exaggeradamente modesto aos que não têm o habito de reflectir sobre os problemas da philosophia e da sciencia.

Mas elle exprime, na verdade, uma aspiração excessiva e um ideal difficilmente realizavel. A linguagem foi sempre um instrumento de dois gumes para os homens interessados em traduzir por conceitos, enunciados e symbolos a estructura da realidade e do universo. Clarificar os conceitos, eliminar accidentes e accessorios que obscurecem o sentido logico das proposições e destruir os residuos metaphysicos, os remanescentes lyricos que prejudicam o processo do conhecimento scientifico talvez constitua o plano mais audacioso e revolucionario da philosophia moderna.

Esse plano nos parece muito ousado, justamente porque surge em uma época sedenta de mysticismo e de metaphysica, em um periodo historico que se caracteriza pela exaltação das crenças primarias e dos mythos irracionaes, em uma certa phase do progresso social que favorece a irrupção das reservas lyricas dominadas por um seculo de civilização material e de racionalização das industrias.

E' em uma tal situação historica que a logistica apparece para exigir que a linguagem exprima, apenas, aquillo que a sua estructura syntaxica póde e deve exprimir, eliminando tudo o que a intuição, a sensibilidade e a phantasia pretenderam subrepticiamente intrometter no problema do conhecimento objectivo. Dessa maneira se definiu, claramente, um dos propositos fundamentaes do néo-positivismo que foi o de retirar dos enunciados scientificos, pela applicação da analyse logica, o que elles realmente contêm e só admittir como certas as noções que se possam reduzir ao plano physico da experiencia sensivel.

Essa ultima affirmação necessita um esclarecimento, pois é preciso saber que o néo-positivismo orthodoxo adopta como base ou systema de referencia a linguagem da physica, e que pretende rejeitar qualquer enunciado que não tenha como garantia a possibilidade de verificação immediata e actual. De accordo com essa corrente radical do positivismo, só é verdadeiro o que póde ser percebido, o que constituir objecto de uma operação que se utilize dos orgãos dos sentidos. Os dados sensoriaes passam, assim, a constituir os unicos elementos absolutamente verdadeiros e o unico plano da realidade em que a razão poderá assentar os alicerces das suas construcções rigorosas.

O absurdo evidente dessa conclusão, que não leva em conta a precariedade e a insegurança das nossas percepções, provocou dissidio entre os representantes graduados do positivismo. A subordinação do criterio da verdade á simples e immediata verificação dos sentidos pareceu a alguns adeptos da escola uma excellente theoria para justificar as criticas mais severas que até hoje foram feitas ao circulo de Vienna e Berlim.

A dissenção manifestou-se vigorosamente não só quanto ao conceito de verdade, como tambem em relação as noções do sentido e verificação. Tornou-se inevitavel o choque entre os que acreditavam na possibilidade de fundamentar todos esses conceitos (verdade, sentido e verificação) na simples experiencia e os que julgavam ser imprescindivel o recurso á analyse syntaxica ou á interpretação puramente logica.

A esse proposito, o escriptor Delphim Santos lembra que alguns mathematicos positivistas procuraram deduzir o conceito do verdadeiro do accordo ou cohesão das proposições entre si, ao passo que os adeptos radicaes da experiencia protestaram contra essa solução que evita satisfazer a exigencia de reconducção aos factos. Foi então que surgiu a opinião extrema, defendida por Reichenbach, de que a verdade nada mais era do que um falso problema. Considerar a verdade uma questão sem sentido constituiu o mais ousado principio até hoje defendido pelo néo-positivismo.

O famoso Wittgenstein, figura estranha de pensador que é tão avaro de escriptos como profundo de idéas, affirmou que os enunciados tinham tres valores: verdadeiro, falso e sem sentido.

A affirmação de que certo conceito ou proposição não tem sentido constitue um dos recursos mais efficientes da dialectica empregada pela logistica. Trata-se de uma nova dimensão na escala dos criterios estimativos que permitte eliminar summariamente da philosophia e da sciencia uma série enorme de problemas difficeis, incommodos e paradoxaes. Foi o que se verificou com o problema da verdade, cuja interpretação varia de accordo com a doutrina, a theoria ou o ponto de vista que se adopte.

Para diversos philosophos, a verdade é a coherencia entre as proposições, para outros é o accordo entre a realidade e o pensamento, entre as coisas do mundo exterior e os dados sensoriaes. Diversos creadores de systemas especulativos subordinam a verdade á noção do util e do efficiente sob o ponto de vista pratico, emquanto que alguns se esforçam para demonstrar mathematicamente que verdade significa apenas probabilidade igual a um.

Deante dessa confusão doutrinaria, a declaração de que a verdade se reduz a um enunciado artificial e falso póde parecer, sem duvida, a melhor solução para um problema excessivamente intrincado.

A generalização dessa attitude perante as questões da metaphysica e da theoria do conhecimento veiu permittir uma série enorme de soluções equivalentes. O positivismo nada mais fez do que exigir uma especie de passaporte epistemologico a todo enunciado que pretenda ingressar no reino das proposições certas e indubitaveis.

Nada poderá passar sem que demonstre possuir a chancella da experiencia, a rubrica da syntaxe logica e a marca inmonstravel, ou a um enunciado syntheti- Nenhuma conclusão da metaphysica, da historia e da sociologia que não se reduza, em ultima analyse, a um enunciado analytico, isto é, mathematicamente demonstravel, ou á um enunciado synthetico, isto é, verificavel pela experiencia immediata, poderá jámais alcançar o privilegio de passar por uma proposição scientifica.

O critico portuguez, a esse respeito, reproduz um trecho de Wittgenstein que impressiona pela sua expressão sincera e honesta.

Trata-se de uma confissão heroica, como diz Delphim Santos, em que o papa do circulo de Vienna declarou que ao seu tratado philosophico, constituido por proposições méramente elucidatorias, não se deve attribuir sentido algum. E' curioso como os representantes do néo-positivismo se viram na contingencia de sacrificar as suas proprias obras para ficarem coherentes com os principios da doutrina. Somos obrigados a reconhecer que essa attitude constitue um raro exemplo de estoicismo, mas que infelizmente não contribue em nada para esclarecer o fundo problematico da realidade. A condemnação do néo-positivismo tornou-se, assim, uma consequencia inevitavel das proprias premissas adoptadas pelos seus creadores.

O leitor reconhece que são varios os motivos que impõem a difficil tarefa de estudar a logistica mais profundamente do que o tem feito a maioria de seus expositores.

As duvidas e os problemas levantados por essa corrente philosophica exigem uma revisão completa de todas aquellas convicções faceis e de todos aquelles falsos convencionalismos que a preguiça de aprofundar as proprias idéas depositaram no fundo instavel da nossa consciencia philosophica. Os néo-positivistas realizam uma especie de sacudidela nos frageis alicerces das theorias gratuitas e dos postulados destituidos de rigor logico.

Ha um aspecto do positivismo (que Delphim Santos, aliás, não chega a discutir) muito significativo para esclarecer essa posição pragmatica ou behaviorista em face dos themas da theoria do conhecimento. Trata-se de uma opinião defendida por Moritz Schlick a respeito do objecto da philosophia que, ao contrario do que pretende a sciencia, não poderá consistir em um systema de enunciados sobre a verdade, mas sómente em um systema de actos ou de actividades que elucidam o sentido das proposições. A philosophia se confunde, assim, com a acção de elucidar ou esclarecer os themas pela simples reconducção aos factos, aos dados puros e aos objectos sensiveis. Essa posição radical perante o conceito de philosophia tem a vantagem de eliminar definitivamente qualquer preoccupação com o conteudo das qualidades ou a essencia das coisas, isto é, afasta qualquer intuito de exprimir o que não se pode exprimir e annulla a constante ameaça dos falsos problemas e das questões sem sentido que se eternizam na especulação.

Não se poderia mais admittir a existencia de uma philosophia como um ramo independente do conhecimento, desde que a actividade especulativa se reduz, apenas, a tornar as questões faceis, simples e accessiveis. Desappareceria, mesmo, qualquer razão para se conservar a philosophia como disciplina autonoma ou subordinada ás sciencias, porque ella nada mais significa do que a elucidação dos conceitos e axiomas da sciencia através da analyse logica.

O instrumento adequado para essa tarefa, como diz Rudolf Cannap, seria, portanto, a nova logica ou a logistica.

O desapparecimento da philosophia, no sentido classico e tradicional dessa palavra, seria a ultima consequencia do desapparecimento da metaphysica deductiva. Criavam-se, assim, uma nova hierarchia, uma nova ordem e um novo plano para a actividade constructora do pensamento. Realizava-se uma especie de desbaste, de modificação e de póda de tudo que a incapacidade para o raciocinio livre e para a verdadeira critica de idéas vem accumulando incessantemente nos diversos systemas philosophicos.

A arvore da sciencia se libertaria dos ramos e galhos resequidos e mesmo de um excesso de folhagem que não deixa penetrar os raios de sol até o tronco e as raizes.

E' esse programma dos néo-positivistas, que nos offerece um claro e heroico exemplo de radicalismo scientificista e de aversão intellectual pelo jogo brilhante das theorias, pela dialectica ingenua dos systemas especulativos e pela abundancia das soluções metaphysicas para os problemas que pertencem exclusivamente á esphera da experiencia.

Mas o néo-positivismo não se dá conta de que, dessa maneira, elle combate, apenas, uma especie de metaphysica e não a metaphysica. Os seus argumentos ferem em cheio um certo abuso do pensamento discursivo, denunciam vigorosamente uma aptidão, muito desenvolvida em diversos philosophos, de falar no vazio, de construir na areia e de misturar com proveito as coisas directas e elementares.

Nada disso quer dizer, entretanto, que a investigação das experiencias, a pesquisa dos valores e das qualidades, a especulação sobre a origem e o fim da existencia devam desapparecer da philosophia como questões absurdas e sem sentido. Pelo contrario, o que nos parece certo (como verificamos ainda na proxima chronica) é que essas "questões sem sentido" constituem a permanente garantia de que o pensamento philosophico não se abastarde em servo incondicional da experiencia da theoria scientifica e do schematismo logico. Eis porque não seria paradoxal ou inconsequente se affirmar que esses problemas destituidos de qualquer significação para o positivismo são o unico penhor da independencia da philosophia e da dignidade e elevação do proprio pensamento humano.

ESTAMPAS DE PARIS

O PRIMEIRO CIDADAO DA FRANÇA

Garcia MIRANDA

(Ex-ministro da Hespanha Republicana no Brasil e correspondente dos "Diarios Associados" em Paris)

A "Collina Inspirada", de Barrés, rodeada por uma floresta de pinheiros, ao longe o horizonte em que nasce o sol na Allemanha; ainda se escuta o ruido dos uhlanos e na escola se lê a "Ultima lição do Mestre", de Daudet, que faz chorar as creanças. Desde o começo da França, esta terra de combate é uma muralha que a defende e os seus ferros forjam, ao mesmo tempo, o arado e a espada. Estamos na Lorena, em 1871.

Mercy-le-Haut domina a paizagem, densa de neves no inverno e de vento sobre o mar ruivo das espigas paschoaes. A terra é ali tambem um "caracter". Ao derredor, uma escola, uma igreja, com o presbyterio em que se respira o incenso, e um cemiterio, fazem uma aldeia. Serões de inverno em que a familia se recolhe junto ao "lar" latino da chaminé, como um symbolo; dias claros de outomno em que se finca no sólo a "macera" e se traçam sulcos que o cortam como um brilhante. Paizagem de silencios graves, em que ainda ha ondas de heroismo da guerra de 70 e em que o homem forma com a terra e com os mortos a harmonia da historia.

Neste scenario transcorre a meninice de Albert Lebrun que, na escola rural, é já um alumno aproveitado. Seu pae destina-o aos labores da terra. O cura e o mestre conspiram para que vá para Nancy estudar no Lyceu. A Republica proclamou a escola leiga gratuita e obrigatoria". O irmão ficará com os cuidados da granja e elle voltará quando florescerem as glycinias.

No Lyceu, a nostalgia do campo, "le tableau d'honneur" as traducções latinas, a declaração dos Direitos do Homem, as leis de Mariotte e a gloria de Pasteur, que é um orgulho das terras da Alsacia.

O alumno Lebrun volta carregado de livros de premios, envoltos em cintas tricolores. O pae, orgulhoso, passeia-o pela aldeia e na casa reitoral já fala gravemente com o cura sobre Seneca.

Um dia de agosto, apparece com sua mãe na missa; espada á cintura, luvas brancas, bicornio polytechnico. O cura está muito velho. Depois se dirigem ao cemiterio, onde esta raça de "homens da terra" parece despertar-se para, do fundo do horizonte, que o sol avermelha, desfilar sobre as papoulas, empunhando as rabiças dos arados, e para que o filho do povo possa sair o primeiro da sua promoção, pela porta em que o haviam precedido Fayolle e Henri Poincaré, cujos mestres, desde a Convenção, ensinaram ao mundo. Ali estavam Sturm e Duhamel explicando o calculo integral. Por suas aulas o passaram Monge, o creador da Geometria Descriptiva; Lagrange, Augustin Couchy, Bertholllet. Albert Lebrun desfilou pela Avenida dos Campos Elyseos, no dia 14 de julho, e cruzou a estatua de Strasburgo coberta de crepe e da terra natal viu o horizonte irredento e os seus campanarios, nas horas de verão. Depois, official de artilharia, prepara-se na Escola de Minas, de onde sae com o primeiro logar. Boulevard Saint Michel, a gloria da mais dura e difficil das aprendizagens que o leva á sua terra onde descobre, debaixo do sólo, outra Lorena de ferro, forte como uma couraça. Albert Lebrun já tem a sua lenda: — a aldeia inundou-se de luz, apertando-se um simples botão; as vaccinas começaram a curar; as velhas fundições vão converter-se em altos fornos. Este engenheiro joven, timido, applicado, passa momentos deliciosos junto ao deputado de Nancy. Albert Meziéres, lendo Goethe e Shakespeare. E' elle, ao mesmo tempo, homem que sabe fazer germinar a espiga e encontrar o ferro, e, um bello dia de 1898, o seu amigo forçou-o a ser Conselheiro Geral da Lorena Assim, um pouco pela virtude da sua timidez e pela força da terra mesma, abre a porta da politica.

Quando entra o seculo, á noite de São Sylvestre encontramol-o em casa de um velho engenheiro, onde se discute o motor de explosão, as funcções utilizadas por Henri Poincaré para integrar as equações differenciaes e a navegação aerea. Ali se fala de Estanisias Meunier, de Paul Demoine, de anticlinaes, de geoclases, de margos e de jazidas, e se annuncia o contracto de casamento do joven engenheiro com mme. Nivet, que havia dito confidencialmente ao pae que desejava "evitar os officiaes e os politicos". Albert Lebrun, aliás, está em seu meio; é um polytechnico que deixou a artilharia, é um amigo de Meziéres que representa o Conselho Geral da Lorena, a technica do ferro, mas..

Albert Meziéres, eleito senador, impõe Lebrun como deputado: o credito é psychologo de largo descortino. Em seu Plutarcho, soube encontrar uma lição proveitosa. A Republica é isso: — tirar da força profunda da França energias novas: encontrar, no fundo do solo, o ferro e, como um geologo, fazer brotar o fornecedor que vem do fundo dos tempos.

Os camponezes e os mineiros elegeram-no. Armand Falliéres é o presidente. Em 1911, no Gabinete Caillaux, Lebrun é ministro das Colonias. Na "rade" de Agadir, o cruzador "Panther desenha, nas espiraes da sua fumaça, a ameaça. O kaiser, em seu cavallo branco, cruza a preça de Tanger; na Camara, em tumulto, tem-se que defender a concessão do Congo e Delecasse tem que assignar a negociação. O engenheiro salva a situação com segurança e medida. Poincaré conserva-o em seu gabinete e depois lhe dá a pasta da Guerra. Mais tarde, Doumergue volta a encarregal-o da pasta das Colonias.

Estamos em junho de 14. Pesa sobre a Europa a angustia e a ameaça de Serajevo. Os regimentos começam a desfilar pelas ruas da aldeia. Lebrun tira do velho armario o uniforme de official de artilharia e parte para o "front".

Em 1917, Clemenceau escolhe-o para ministro e Albert Meziéres, morto no territorio invadido, deixa vaga a sua cadeira no Senado. Primeiro em tudo, no Lyceu, na Polytechnica, na Escola de Minas, sel-o-a tambem na Camara Alta. O assassinio de Doumer fal-o até Primeiro Cidadão da Republica, em 1932.

Nestes sete annos, a Allemanha incorporou o Sarre, occupou a região desmilitarizada do Rheno; os seus canhões alcançam a Cathedra de Strasburgo; a sua população cresceu de mais de vinte milhões: o seu armamento chegou a cifra que ultrapassam o perigo; a sua diplomacia levou até Roma e a Calabria a área da sua influencia. A Tchecoslovaquia dissolveu-se na sua passada gloria, como Dresden ou Praga. A Europa volta aos dias sombrios de julho de 1914, e a Lorena se doura com esse sol que agora nasce em terras de França, com a esperança em seus homens e com a tenacidade desta raça de lavradores, de polytechnicos, que a Republica formou e que o temor da guerra afastou.

A vida do presidente Lebrun é uma lição heroica. Nella está toda a grandeza da Democracia, que abre as suas escolas ao esforço humano, sem olhar nelle outra coisa senão a virtude do trabalho e que forma, lenta e seguramente, a sua aristocracia do pensamento e do caracter. No dia da eleição em Versailles, o resplendor da gloria do "grand siécle" e a elegancia da "Grande Demoiselle", homens vindos de todas as regiões da França tornaram a eleger este loreno, filho de trabalhadores da terra, cujo irmão conseguiu augmentar para 80 Ha. a granja, a "ferme" solarenga, para que viva no Elyseu, onde ainda ha recordações da Pompadour e de Carolina Murat, e para que defenda com a sua força e a sua intelligencia a terra da Corsega, que o grande Rei conquistou para a França e a terra de França, que os Lebrun fecundaram com os seus arados e a cultura, com que os polytechnicos levaram pelo mundo o nome e a gloria.

UM LIVRO SOBRE AMIGOS

Lauro BORBA

(Para os "Diarios Associados")

"Velhos Amigos" é um livro de optimismo, que faz bem lêr e reler, nos dias que passam.

Rodrigo Octavio (Filho) escreveu essas paginas emotivas, como quem sabe cultuar a amizade na sua mais alta expressão de pureza, que é a sinceridade. Tem elle uma rara capacidade de admirar. Apresenta-nos alguns dos amigos que elle tanto soube seleccionar, por affinidades de espirito, por identidade de pensamentos, pela fé nos motivos de beleza que lhes alcandoravam a existencia em aspirações sempre tão elevadas.

De Felippe d'Oliveira dá-nos esse recorte nitido e forte como um baixo relevo em metal: "A sua vida foi mais que um simples poema de belleza e de energia: foi uma eterna criação a ascender em equilibrio". E' o capitulo primeiro do livro e dos mais emotivos de quantos traçou a pena commovida do autor dessas recordações.

Em suas paginas o escriptor não evoca apenas a vida dos seus amigos de eleição, mas tambem nos diz sobre os homens, as cousas, as paysagens, os sentimentos, porque procura fazer a resurreição de tudo que nos vae, vida em fóra, "lembrando a belleza ou a tristeza do scenario em que representamos, com maior ou menor exito, talvez com encantamento, o nosso papel nesta infinita e inexplicavel commedia humana". E descreve um desses scenarios, na pagina impressiva que nos mostra um Paris mal percebido de tanta gente menos dotado de sensibilidade. Leia-se por exemplo: "Há quem pense que aquella cidade é, apenas, cidade de bellas perspectivas e agitada vida nocturna. Poucos conhecem-lhe a alma soffredora, moldada ao sabor das agitações sociaes, testemunha dos passos mais firmes da historia da humanidade.

E não é muita a gente que conhece ou se interessa pelo Paris dos bairros operarios. Pelo Paris das ruas estreitas e pobres. O Paris das escolas e dos hospitaes. O Paris dos poétas que dormem nos bancos dos jardins...

Não são muitos os que sabem que a alguns metros dos Campos Eliseus, onde o luxo e a belleza se confundem com a alegria de viver, existem pequenos beccos sem sahida, salpicados de casas sem conforto, onde vive e soffre gente que anseia por melhores dias.

E', no entanto, dessa mescla que surge o mysterio da intelligencia e da luz da cidade sem igual".

Mesmo de uma cidade velha e admirada como Paris, ha pois cousas ineditas a dizer, quando se tem assim uma capacidade emotiva para desvendar o profundo sentido da vida.

Em Aristide Bruant, Rodrigo Octavio e seus amigos descobrem e fazem despertar, a alma cançada de um poeta vencido. E' o autor da canção de **Saint Lazare**, a prisão das mulheres degradadas, que uma dellas assim define, pela voz do poeta:

Ici, tout le monde est décavé,
La braise est rare;
Faut trois mois pour faire un
A Saint Lazare.

O capitulo **Vida e Acção** é uma sinthese dessa personalidade tão complexa que fôra em vida, o poeta Vicente de Carvalho.

O primeiro traço accentuado desse perfil é este periodo: "Vicente foi forçado a abandonar o Seminario, devido aos barbaros castigos inflingidos a um escravo, cujo unico crime fôra levar ás escondidas, um pouco de alimento a um negro fugido." Isto levara o estudante a um acto de indisciplina contra a deshumanidade, o que já era uma revelação de caracter, do futuro abolicionista.

Do administrador publico Rodrigo Octavio nos faz esta revellação: "como secretario da Justiça, e, lançando as bases do serviço sanitario do Estado, (S. Paulo) convidou para dirigil-o, Pasteur, que não podendo abandonar seus estudos em Paris, indicou para substituil-o, um dos seus melhores discipulos, Le Dantec. Posteriormente, sempre preoccupado com assumptos de saude publica, convidou o hygienista americano Fuertes, para cuidar do saneamento de Santos".

Poeta, Vicente de Carvalho foi dos maiores e daquelles que conheceram a Felicidade, apesar de que, accentua Rodrigo Octavio, tentou nos provar o contrario nestes versos:

Essa felicidade que suppomos,
Arvore milagrosa que sonhamos
Toda arreada de dourados pomos,

Existe, sim: mas nós não n'a alcançamos
Porque está sempre, apenas, onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos.

Mario Pederneiras o poeta nos themas singelos é apreciado nas paginas de Rodrigo Octavio com um carinho especial, como quem busca pôr em relevo, a injustiça de não aprendermos com esse cantor tão ameno, um pouco dos segredos da vida simples.

Ao tratar desse poeta o autor nos põe deante dos olhos, essa distincção tão marcante entre os homens: "os que fazem da intelligencia a propria vida e os que da vida nada fazem".

Outras vidas e outras emoções vividas perpassam pelo livro de Rodrigo Octavio.

E' um livro sobre amigos que nos ensina a viver.

RIO, Abril, 939.

O QUE É O CONTO

Aurelio Buarque de HOLLANDA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O concurso promovido pela **REVISTA ACADEMICA** para apurar quaes os dez melhores contos brasileiros veiu despertar a nossa attenção para um genero literario que, não sendo dos mais faceis, era, entre nós, pouco levado em conta.

Uma das consequencias do certame foi a preoccupação, que de logo se verificou por parte dos entendidos em coisas de letras, de definir o conto, de estabelecer rigorosamente o que elle vem a ser. Formaram-se, de inicio, dois grupos: um para quem o conto é uma historia mais ou menos curta, com principio, meio e fim, — conto de enredo, — dentro dos moldes classicos de Pôe e de Maupassant; outro que vê no conto um simples caso, um incidente, um flagrante, um instantaneo de vida, de vida interior — o chamado conto psychologico — ou de vida exterior — o conto de ambiente, de que Katherine Mansfield deixou admiraveis modelos — podendo, portanto, dispensar aquellas caracteristicas. Os srs. Monteiro Lobato e Gastão Cruls representam bem, no Brasil, o contista segundo a concepção da primeira corrente, e os srs. Marques Rebello e Graciliano Ramos realizam o typo do *conteur* admittido pela segunda.

O assumpto foi muito debatido; lutavam os grupos, á medida que o concurso caminhava para o resultado final. E quando apparece, no **ESTADO DE SAO PAULO**, o sr. Mario de Andrade, com um interessante artigo — em portuguez, por signal, — trabalho cheio de penetração, como quasi tudo que são da penna do escriptor paulista, mas em que elle, pagando, como costuma fazer, o seu tributo á originalidade, agita a bandeira de um terceiro partido, affirmando que conto é todo aquelle escripto a que o autor dá este nome. Com a responsabilidade que tem, como intellectual, o sr. Mario de Andrade, parece incrivel que se entregue ao exercicio de *blagues* dessa natureza. Porque, na realidade, não é possivel que alguem lhe tome a sério a opinião. Trata-se, sem duvida, de mais uma pilheria do autor de **BELAZARTE**, de uma dessas pilherias sem jeito que emprestam a tantas de suas producções, ás vezes das melhores, um ar desconcertante de palhaçada — tal como acontece com a maioria dos seus contos. De uma dessas boutades em que é fertil o contista de **NISIA FIGUEIRA, SUA CRIADA**, o poeta de **REMATE DE MALES**, o critico lucido e agudo, o homem de cultura que é o sr. Mario de Andrade.

Ora, por mais que se admitta a elasticidade de significação adquirida por certos nomes — o caso, entre tantos outros, de republica e democracia; por mais que a semantica nos mostre como, sob influencias diversas, criam as palavras novas acepções, não raro bem diversas e até, algumas vezes, oppostas á primitiva — não se comprehende que o sentido de um termo soffra tal processo de evolução a ponto de tornar-se uma coisa vaga, incerta, á mercê de cada individuo. E' realmente, espantoso. "Conto é tudo aquillo a que o autor chama de conto". Então, nesta ordem de idéas, chegaremos, tranquillamente, por simples analogia, á conclusão de que romance é tudo aquillo a que o autor chama de romance, poema é tudo aquillo a que o autor chama de poema, comedia é tudo aquillo... e assim por deante. Não ha fugir á generalização, que, no caso, se impõe.

Eu tive um amigo, muito do maluco, para o qual todo trabalho curto assignado, em prosa, que não fosse um *a-pedido*, *abaixo-assignado*, manifesto ou carta de um conto. Varias vezes me surpreendia individuo curado com o elixir de inhame — era nada mais nada menos do que com perguntas assim: "Leu hoje o conto de Costa Rego no jornal? Muito bom". Costa Rego contista? Novidade. Ia ler: um artigo sobe a siderurgia, ou uma descompostura no sr. Odilon Braga. Critica literaria, estudos sobre estatistica ou psychanalyse, endocrinologia ou economia politica, artigos de engrossamento, notas sobre politica internacional, — tudo, inclusive o conto, era conto para o meu amigo, especie de precussor do sr. Mario de Andrade nessa ampla, dilatada concepção do conto.

Se a moda pega, os *conteurs* se multiplicarão, num abrir e fechar de olhos, que até parecerá biblico. Com a evidencia em que está o genero, não será desagradavel a muita gente uma opportunidade facil de apparecer como contista. E' a coisa mais simples deste mundo: encher papel, dar um titulo á xaropada, e escrever abaixo do titulo, entre parentheses se quizer — conto. Eis ahi a formula. Quantos autores de chronicas, ensaios, impressões deviagem e escriptos de outra natureza, dispersos, não resolverão reunil-os em volume — um volume de "contos"! E, voltando a vista para toda essa vasta producção que vivia solta, perdida, sem baptismo, hão-de verificar que — como acontecia com Mr. Jourdain, de Molière, em relação á prosa, — vinham elles, de ha muito tempo, fazendo contos sem o saber..

LETRAS E ARTES

SOUZA CARNEIRO apresenta em "Mythos Africanos no Brasil", uma série de estudos "folkloricos".

* * *

EM "Carceres e Fogueiras da Inquisição", Evaristo de Moraes relata episodios da Inquisição no Brasil e em Portugal.

* * *

JA' está no prélo o novo livro de Gastão Penalva: "Rajada de Glorias", chronicas historicas do mar.

* * *

ANNUNCIA-SE para maio proximo um ensaio historico do almirante Souza e Silva: "Almirante Saldanha, Commandante em Chefe da Revolta da Armada".

* * *

NA collecção "Documentos Vivos", appareceu um livro de Octavio de Faria: "Tres Tragedias Sombra da Cruz".

* * *

FORMANDO a continuação de "Viagens na Nossa Terra", deverá apparecer dentro de poucas semanas um novo livro de Nery Camello: "Através dos Sertões".

* * *

ABNER MOURAO, que visitou a Italia a convite do governo daquelle paiz, entregou ao editor os originaes de "Uma Reportagem na Italia".

CHRONICA

E' raro encontrar-se um casal em que ambos os conjuges tenham uma comprehensão exacta da administração que convém aos recursos do lar. Por vezes é elle quem delapida sem medida o dinheiro, como se em logar de um emprego ou negocio fôra o feliz proprietario de uma lampada de Aladino, noutras é ella quem se applica com enthusiasmo á funesta tarefa de atirar a casa pela janella.

Quando coincidem os dois no insensato habito, a vida desliza-lhes durante certo tempo em meio da alegria delirante que produz a satisfacção plena dos desejos, por extravagantes que sejam. Mas, de subito, vêem-se precipitados na miseria, onde encontram a sombria companhia da infelicidade.

Descobre-se de prompto que a felicidade vinha sendo sustentada pela abundancia e que a harmonia conjugal até então reinante não era o fructo de uma correspondencia perfeita e sim o da coincidencia no aturdimento.

Quando é um dos esposos o delapidador, a infelicidade implanta-se entre o casal desde o primeiro instante. O marido — se é elle o gastador — não tolerará que a esposa o chame á realidade, por judiciosas que sejam as suas observações. Elle ganha seu dinheiro e sabe muito bem como e quando o deve gastar. E se a desperdiçadora é a esposa e as observações razoaveis estão a cargo do marido, exceder-se-á ella em lamurias — quando não em improperios — chamando-o de "pão duro", lastimando acerbamente a situação angustiosa a que se vê reduzida e evocando nostalgicamente as commodidades e o bem estar que desfructava quando solteira.

A falta de tino na administração dos recursos da casa produz invariavelmente a desunião e a discordia no matrimonio. Não importa que este haja sido o feliz epilogo de um verdadeiro romance de amor. Os vinculos se afrouxam e se desatam; os sentimentos se entibiam até esfriar por completo e o verdadeiro epilogo é a fatal derrocada da felicidade conjugal.

Compete á mulher — posto que a ella está naturalmente confiado o governo da economia domestica — zelar cuidadosamente para que o equilibrio economico da casa não se resinta de sua falta de prevídencia.

Occorre com frequencia, especialmente entre os casais recem-constituidos — procurar o esposo occultar o verdadeiro estado de suas finanças, para que sua esposa, por amôr a elle, não abra mão de nenhuma das coisas, grandes e pequenas, a que estava acostumada.

O systema é pernicioso, seus resultados, deploraveis. Para sustentar essa situação de falso bem estar o esposo tem que recorrer ao credito, dispôr de recursos alheios e comprometter seu futuro e o dos seus.

Muitas senhoras argumentarão: "Mas, nesse caso, a responsabilidade não cabe á esposa, pois isso occorre por falta de franqueza ou de confiança por parte do marido".

Mas, não é assim. Por rudimentares que sejam os conhecimentos de arithmetica que uma esposa possua, conhecerá ella pelo menos a mais elementar das operações: — a somma. Nenhuma difficuldade encontrará, pois, para calcular o dinheiro gasto durante o mez e saber se a despeza está em accordo ou em desaccordo com a receita. O demais é questão de logica e de senso commum; quem ganha 100 não pode gastar 200. Se o rido o faz sua attitude obedece á inconsciencia ou a mal entendida delicadeza.

Uma coisa é procurar por todos os meios licitos que não faltem no lar os elementos necessarios para viver decentemente e outra, muito differente, compromettter a tranquillidade da familia sob pretexto de dar-lhe um esplendor artificial.

Occultar á esposa a situação real das finanças familiares é um acto de falsa dignidade que aquella deve adivinhar e corrigir.

E' então quando a esposa deve fazer ver ao marido que, para viver bem, com felicidade, é sufficiente um relativo bem estar; que não é necessario ir de diversão em diversão; que, pelo facto de sua melhor amiga ter comprado uma "renard", ella não necessita de um agasalho igual e que ambos estão cultivando habitos e costumes que dão logar a muitos gastos superfluos.

A esposa deve ter em conta que mais vale uma felicidade tranquilla e modesta que a pompa absurda do luxo sem base, cujo epilogo, como já vimos, é miseria. E com ella o fracasso da felicidade.

DORALICE

"GUIGNE"

Como se sabe, ha alguns annos já que a agua-marinha impera. Nada ha que a desthrone, mesmo porque é muito difficil desthronal-a. Os joalheiros, entretanto, fazem agora uma tentativa nesse sentido, forçando a glorificação do topasio, que apparece em clips e em collares os mais variados. Por emquanto, porém, ha mais topasios nas vitrinas que nas elegantes. E' que a agua-marinha, além de ser superiormente mais bella, nada tem contra si, ao passo que o topasio é uma victima da superstição humana. Para dois terços da humanidade, o topasio acarreta a infelicidade, e, portanto é uma pedra condemnada. E', como se vê, inteiramente inacceitavel a credencial com a qual pretende o topasio tomar o posto da agua-marinha. Não ha quem não tenha as suas superstições e quem não as respeite. Por que, pois, trocar uma pedra inoffensiva por uma pedra "que dá azar"?

Não pensem as minhas leitoras que isso representa a minha opinião pessoal. Não! Conheço varias elegantes que já me confessaram que, positivamente, não trocarão pelo topasio as suas aguas-marinhas. Isso — dizem ellas — seria desafiar a felicidade... e quem tiver coragem, que a desafie...

SEJA ETERNAMENTE JOVEN

A mulher não deve dizer nunca que está ficando velha, que a idade vem chegando... que está na época dos achaques... etc.

Tudo isso foi um preconceito que nossos avós incutiram na nossa educação.

Todas coisas que ouvimos dizer quando meninas ficam gravadas no subconsciente e difficilmente nos libertamos dellas.

Para maior realce da verdade a que me refiro, bastará compararmos uma avó dos nossos dias com as avós de 1938!

As mulheres chegando a uma certa idade ficavam pesadonas, usavam roupas escuras e ficavam completamente á margem da vida mundana.

O exercicio physico, céus! um escandalo! A dança? só os lanceiros em grandes bailes com pessoas da mesma idade.

E assim, as senhoras ainda moças não tomavam parte em nada que pudesse recreiar o espirito e desenvolver os musculos.

As nossas avós eram tristes.

E a influencia do espirito sobre o corpo é poderosa e definitiva.

A semente medra se o terreno fôr fertil e bem cuidado. O corpo recebe a influencia da nossa alegria. Uma mulher alegre, feliz, é moça de expressão, mesmo que já tenha passado os cincoenta.

Por isso, não devemos nunca nos tornar desanimadas.

A luz da alma aclara o olhar.

Uma pessôa alegre e bôa, não está prevenida para as coisas ruins.

Sejamos optimistas para que sejamos sempre moças.

O BANHO

O banho é tomado como limpeza ou como prazer, no entanto, seu fim mais importante é preservar nossa sau'de.

Quem tomar de uma lente poderosa e pesquisar o tecido cutaneo verá que por todos os "furinhos" que se apresentam como uma casa de abelhas, segrega-se uma seborrhéa que se vae avolumando e obturando por completo todos os orificios, impedindo a pelle de respirar.

Havendo a reabsorpção desse sebo, elle é transformado em toxinas, que causam no organismo os mais sérios disturbios.

Em Roma, na época de Plinio, não se conhecia outro remedio. Elle servia para todos os males... E entre certos povos do Oriente, ainda hoje, o banho é uma ceremonia religiosa!...

Para as creanças os banhos temperados são uteis porque ajudam o bom funccionamento da pelle. Já para os adolescentes e para a gente moça, o banho frio é um tonico de grande vantagem para o organismo.

Vocês já ouviram falar nos banhos oleosos que foram usados em certa época? Não conhecem, por certo, os banhos de leite, igualmente muito usados em épocas preteritas.

Os banhos de mar são de grande vantagem para os portadores de certas molestias e, como tonico geral, são recommendados a todos, quasi sem excepção.

Essa vantagem de agua do mar sobre a agua doce vem do hydrochlorato de soda e de calcio que ella contém, que tornam maior a sua densidade, fazendo, assim, maior pressão sobre o nosso corpo. A respiração torna-se difficil com a pressão da agua salgada e sobre a pelle dá-se uma especie de irritação viva, excellente para a revigoração das cellulas.

Entre os romanos, o banho foi elevado a um grau excessivo de luxo. As thermas consagradas a Herculos e Apollo ainda hoje assombram por sua riqueza.

Na vizinhança dos "gymnasium" gregos existiam os banhos publicos, que os romanos imitaram, excedendo aos que os imaginaram. E nas ruinas de Roma foram encontrados innumeros desses edificios balnearios onde o luxo e a magnificiencia eram prodigiosos.

Nesses verdadeiros palacios que eram as casas de banho da Roma Imperial, foram descobertas copias preciosas de praxitelas, de Polycleto, de Apollodoro e Phidias, onde os modelos não puderam ser conservados, além de bellissimos exemplares da pintura antiga nos mosaicos, nos marmores da Numidia...

De qualquer maneira, o banho é um prazer, além de ser um optimo remedio.

Não sei se é pelo prazer ou pela certeza de ser o banho um accelerador das energias, que quasi todos cantam quando tomam banho...

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito. (***)

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em oito dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias;

2º — Cessa a queda do cabello;

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados;

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos;

5º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e do Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213 — 6-2-923.

Peçam prospectos a ALVIM & FREITAS, unicos cessionarios para a America do Sul. — Caixa 1379 — S. PAULO.

PARA REFAZER ENERGIAS

Si v. chegar fatigada, enervada, ao logar onde a levou o desejo de refazer as energias vitaes, reserve esse primeiro dia a um repouso em pleno ar, estendida sobre a areia — se for na praia, mesmo sobre uma "chaise longue", num abandono de coração, espirito e corpo.

—

Faça um programma para a sua vida de férias. Uma grande regularidade em seus habitos será uma condição para repouso, rejuvenescimento e saude.

Seja, sobretudo, fiel ás horas de somno despertar.

Uma norma quasi indispensavel é V. levantar cedo. Não se conserve ao leito, preguiçosamente dormitando. Os primeiros raios de sol devem servir-lhe de despertador. E não resista ao appello para viver a vida, ao rithmo da natureza.

—

Ao levantar, faça a sua "toilette". As banheiras não existem em toda a parte e assim um banho perfeito talvez não esteja ao seu alcance. Mas um bacia com agua morna e um sabonete suave, compensam. E, se for possivel, tenha ao lado um recipiente com agua fria, onde V. molhe uma esponja para com ella se aspergir. Nada vale tanto como uma ducha fria. Creia.

—

Faça, pela manhã, uma refeição leve, á maneira campestre, com um pouco de leite, uma uma fatia de pão barrado com manteiga ou doce, uma fruta...

Evite os excitantes — Chá, café, chocolate.

As ferias são repouso, desintoxicação...

—

Não esqueça, pela manhã, a gymnastica. Os jogos que V. escolha — tennis, basket-ball, exercicios de remo, deck-tennis, etc., não se substituem. Faça a gymnastica em pleno, ar respirando profundamente.

—

Banhos de ar, banhos de sol.. Toda a força do mundo vem do

(Conclue na 6.ª pagina)

TALVEZ... DIZ DELIGHT DIXON

Apesar de sua pintura parecer perfeita, macia e natural, conservando-se durante muitas horas, ha certamente um engano no seu tratamento basico de belleza.

TALVEZ...

Você use sabão e agua, em vez de crême para fazer a limpeza de sua pelle. Ou talvez use primeiro crême, depois agua quente com sabão para retiral-o.

TALVEZ...

Se sua pelle é naturalmente resecada, você comprehenderá que deve usar ou um crême ou uma solução para limpeza do rosto, tornando-a macia e normal.

TALVEZ...

a sua alimentação seja a causa dos reflexos desagradaveis de pelle. Será com toda a certeza, se sua alimentação constar de coisas fritas, muito gordurosas, temperadas, e que as propriedades chimicas se tornem incompativeis com seu organismo. Procure alimentar-se de coisas mais sadias e simples.

TALVEZ...

que o seu ar franzino seja causado pela deficiencia da propria alimentação — alimentos pouco aproveitaveis ou quantidade deficiente de liquido. Nesse caso procure uma alimentação rica em vitaminas.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o **Creme de Alface** ultra-concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O **Creme de Alface** permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do **Creme de Alface** "Brilhante".

O ENCANTO VEM DOS OLHOS

Dos olhos? Mas se diz que vem do sorriso claro, que vem da cabelleira sedosa e brilhante, que vem... Oonde está a verdade?

E' mesmo do olhar que vem o encanto maior. Janellas abertas da alma, os olhos deixam ver tudo quanto a alma expande. E mesmo no animaes não nos falha a verdade dessa imagem, vendo nelles a dôr, a humildade, a irritação...

Dos actrizes sabemos muito bem cada um de suas emoções mais reconditas. Nossos olhos são nossos delatores...

Com acerto se diz que a idade de uma pessoa depende do seu animo. As preoccupações são como uma doença mental. E uma doença pode ser curada. Pense V. que as preoccupações não alcançam resolver nada de seus problemas. Ao pé da letra observe a tarefe de embellezar seus olhos, sentindo esse desejo facil, porque depende de não agasalhar idéas fixas dominantes, que a absorvam completamente. E seus olhos se animarão das seducções possiveis pela indulgencia que V. tiver por si mesma.

Antes do "maquillage", outros cuidados, que visem mais a protecção e a belleza, querem os seus olhos, leitora: Usar oculos esfumados para sair ao sol ardente; não esfregal-os nunca, assim evitando inflammações nas pupillas e os "pés de gallinha"; ao menor alarme, não hesitar em consultar o especialista; não retardar o uso de lentes, se forem necessarias; lavar os olhos com uma loção recommendavel e que a luz artificial para a leitura, ou para o trabalho, seja optima.

Maquillage... Sob nenhum pretexto, não se deve applicar a sombra na palpebra inferior, mas estendel-a, "en dégradé", do nascimento dos cilios á linha das sobrancelhas, suavemente.

Se os olhos são muito pequenos, o recurso é accentuar a borda das palpebras com o "crayon", sempre espalhando a linha com a ponta do dedo, até que se faça esmecida. Pelo mesmo recurso pode-se corrigir os olhos muito redondos, favorecendo-os com a forma de amendoas, traçando uma linha dos lados e para fóra, deste a linha natural, formada pelas palpebras, até que se unam. A linha das sobrancelhas tambem deve ser estendida.

Conselhos diarios:

Uma noite em claro, uma noite passado em ambiente carregado de fumaça... Pois nada melhor que banhar os olhoscom agua boricada, fria, ou pôr simples compressas de salmoura.

Os cillos nem sempre cresceram como se desejou. Nesse caso experimenta-se esta formula que sobre elles será passada com um pincel: Vaselina amarella 30,0, tintura de cantharidas 0,30, oleo de alfazema 8 gotas, oleo de alecrim 8 gotas e oleo de ricino 4 gotas.

E' quasi nada, as vezes, o que nos perturba a claridade do olhos. Entretanto existem collyrios e collyrios formula de especialistas afamados. E' sempre opportuno, nesses momentos, empregar o que inspire mais confiança.

Sobre as palpebras, á noite, é sempre optimo um crême nutritivo.

BELLEZA E CUIDADO DAS MÃOS

Os que conhecem a chiromancia affirmam que as mãos são tão expressivas como um rosto, pelo que revelam da vida. Parece que ha mesmo uma relação entre o caracter da pessoa e a fórma, côr e linhas de suas mãos. Parece, ainda, que não ha defeito organico, nem experiencia emotiva, que não deixe nellas marca symbolica.

Um morphologo eminente, francez, acredita que as caracteristicas herdadas sejam reveladas na fórma dos pés e que a evolução pessoal se expressa pelas mãos.

Ha mãos que, por sua bella fórma, côr e poder expressivo, nos dão um grande prazer, emquanto outras nos impressionam desagradavelmente, por sua fealdade ou pôr sua falta de harmonia nos gestos.

Nem todas as mulheres possuem mãos formosas, proporcionaes, modeladas, mas podem tel-as de pelle macia, com dedos ageis e unhas arranjadas. E é mistér, apenas, um pouco de tempo, em cada dia, dedicado aos cuidados dellas.

A flexibilidade das mãos é uma das condições importantes em seu encanto.

Nas pessoas de tendencia rheumatico, o mal logo se denuncia deformando as articulações, desenvolvendo-as. Os exercicios diarios são um recurso, então. E no caso da prejudicada possuir piano, nada melhor que praticar escalas, 20 minutos em cada dia. E mesmo que não se conte com o piano, um exercicio semelhante, sobre a mesa, dá os mesmos bons resultados.

Abrir e fechar as mãos rapidamente, muitas vezes, sacudil-as, dez, quinze vezes, é outro recurso favorecedor da circulação. Movimentos de rotação em cada dedo (uma mão lava a outra...), primeiro para um lado, depois para outro — outro exercicio benefico. Se as mãos estão vermelhas e como inchadas, para que voltem ao natural, é optimo eleval-as acima da cabeça.

Tanto como para o rosto, a agua e o sabão devem ser das qualidades requeridas para aquelle.

Uma bôa limpeza é a que se faz com agua temperada, sabão á base de lanolina ou de oleo de olivas e com escova propria para esfregar pelle e unhas, suavemente. Depois de cada lavagem — uma leve loção emolliente.

Massagear as mãos, uma vez ao dia, com um crême nutritivo, á base de lanolina, é um habito facil de adquirir, pois que as embelleza. Começa-se pela ponta dos dedos, levando os movimentos para o pulso, como calçando luvas, 5 minutos, á hora de dormir, para que o crême tenha acção por toda a noite e as mãos enluvadas nas mais velhas luvas brancas, de algodão.

O vento é o frio prejudicam a suavidade das mãos, tanto como a pelle do rosto.

As mulheres cujos encargos domesticos são capazes de fazer damno á pelle das mãos e ás unhas, deviam não esquecer que existem luvas de borracha, proprias para a protecção, capazes de impedir esses damnos, difficeis de corrigir depois.

Em cada dia, as unhas querem cuidado simples e completo de oito em oito dias, com a manicure. O diario consiste em applicar crême ou vazelina ao redor das unhas.

Aquellas que dependem dos proprios recursos, sem auxilio de manicure, devem armar-se de paciencia e habilidade para a delicada operação de ser a propria manicure: Limar as unhas com lima de aço, uma vez por semana, conservando-lhes o comprimento uniforme. Para retirar o esmalte é conveniente um dissolvente oleoso, dos muitos que o commercio apresenta. Depois, immergir os dedos, 5 minutos, em agua quente e sabonosa, para que a cuticula se despregue bem e empurral-a, com a mão já enxuta, com o instrumento proprio — um páozinho. Com o alicate cortar essa pelle sobresaliente, não muito e, se fôr possivel, deixar de lado esse recurso. Applicar logo crême ou vazelina em todo redor da unha, demorando 10 minutos mais ou menos. Com a ponta do páozinho de laranjeira, envolvido em algodão e molhado na agua que serviu para immergir os dedos, limpar as unhas em toda volta. A agua oxygenada serve para tirar qualquer mancha rebelde. Antes de applicar o esmalte, é conveniente dar brilho ás unhas, com o polidor e usando pó ou pasta.

Para o dia e para a noite, para louras e morenas, o tom de esmalte é o arremate dêsa belleza de umas mãos cuidadas. E ha cores bem pessoaes... O modo de pintar as unhas — inteira ou com meia lua e livre a ponta — fica ao gosto, porque de ambos se usam.

E do mais não é preciso advertir — limpar o excesso do esmalte..

MASSAGENS PARA CONSERVAR SEU ROSTO JOVEN

SETE MUSCULOS PRINCIPAES DEVEM SER CUIDADOS PARA IMPEDIR QUE FIQUEM FLACIDOS E FORMEM RUGAS

Sete musculos principaes controlam a expressão do seu rosto.

Na mocidade, quando os musculos possuem toda a sua vitalidade, a physionomia é alegre e feliz; nem uma ruga para enfeiar a expressão de mocidade de sua physionomia. A' medida, entretanto, que os annos vão passando, esses sete musculos principaes perdem sua elasticidade e as rugas começam a apparecer sorrateiramente no canto dos olhos na bocca, e vae-se lentamente envelhecendo. Os musculos enfraquecem e ficam flacidos.

Hoje darei uma série de massagens que, se conseguir sentir esses musculos na sua base, impedirá que a velhice antecipe sua visita, conservando uma expressão de juventude e firmeza de contornos indispensaveis em toda mulher bonita.

A these da lição de hoje, resume-se na maneira correcta de serem feitas as massagens faciaes. E para fazer com que os dedos corram ageis e leves sobre a pelle, sem machucal-a, é necessario antes de mais nada que a mantenha muito bem lubrificada durante toda a operação.

Primeiro limpe completamente o rosto. Depois então de remover toda especie de creme de limpeza que ficar na pelle, espalhe uma camada de creme lubrificante. Lembre-se, que durante a massagem, quando os dedos são movidos para baixo, a pressão deve ser muito mais leve do que quando para cima.

Comece a massagem usando as pontas dos dedos contornando os labios 10 vezes em cada direcção. Esse movimento estimula e fortalece o principal musculo de expressão facial.

O segundo movimento, trabalha directamente sobre o segundo musculo principal. E como é o musculo que permitte o labio superior de conservar-se levantado ou cair, é necessario que seja empregado o systema de massagens vibratorias. Comprima de leve as pontas dos dedos sobre o labio superior e dê pancadinhas leves para baixo e para cima, seguindo assim, até que attinja a parte inferior dos cantos dos olhos.

Agora a massagem por compressão. Comece nos cantos da bocca, comprimindo de leve durante um segundo. Affrouxe os dedos e mexa-os para baixo e para cima durante um minuto: comprima novamente e repita o exercicio. Siga assim, até que tenha attingido os cantos dos olhos.

Faça agora uma massagem delicada em volta dos olhos. Comece da fronte para dentro, embaixo dos olhos, voltando novamente ás frontes.

Como o quinto musculo trabalha muito pelo riso e expressão facial faça uma delicada massagem em volta da bocca. Comece nos cantos dos labios descreva um circulo, fazendo sempre o movimento ascendente e para fóra até ás bochechas.

A sexta e ultima massagem estimula e fortalece os musculos restantes que se localizam embaxo dos labios. O movimento começa no queixo e termina nas orelhas.

Cada movimento descripto, deverá ser repetido 10 vezes.

Quando os seis movimentos que agem directamente sobre os sete musculos principaes da face, estiverem terminados, todo o creme lubrificante deve ser cuidadosamente tirado. Lave o rosto durante algum tempo em agua gelada, ou se preferir, envolva uma pedrinha de gelo num pedaço de gaze e passe para baixo e para cima no rosto e pescoço.

As massagens devem ser feitas como preventivo, uma ou duas vezes na semana. Servirá para impedir que os musculos percam sua vitalidade, tornem-se flacidos, resultando numa expressão de velhice de contornos pouco firmes. Como correctivo faça tres ou quatro vezes por semana. Fará reviver os tecidos dando-lhes a vitalidade da juventude.

Quer usando-as como correctivo, ou preventivo, o mais importante é que siga á risca as indicações, agindo directamente sobre os sete musculos principaes que controlam todas as expressões de seu rosto.

A mulher de vermelho

Carlos Brasil ARAU'JO

Não houve surpresa para os funccionarios do Banco de Credito Agricola quando viram entrar, naquelle dia, para o serviço, a joven que timidamente, occupava a ultima mesa, á esquerda, no fundo do amplo salão de trabalho. Mas foi com um certo sentimento de admiração que viram-na chegar. Não lhes causou surpresa por que o chefe, em palestra, falára-lhes da nova auxiliar, mas foi entre admiração geral, uma vez que a nova companheira era, realmente, um lindo typo de mulher.

Moça, não contando, ainda, vinte e tres annos, alta, esguia, de uma elegancia discreta e profunda, traços superiores de finura e intelligencia aformoseada, ainda mais, por uma "maquillage" sutil e bem trabalhada a joven bancaria não faltariam, por certo, situações de maior destaque e relevancia se se resolvesse a attender aos galanteios sem conta de innumeros homens, ou a responder affirmativamente ás propostas que muitos lhe faziam.

Chamava, sobretudo, a attenção de todos o berrante da côr do seu vestido, um vermelho vivo, incendido, que tornava mais pallida e mais etérea a figura que o trajava. Em accento de côr os seus proprios labios se diluiam no vermelho forte do vestido. Um traje simples e original, antes pobre que rico, mas a que o donaire da portadora fazia valioso e caro.

E foi sob essa impressão que Roberta assumiu o cargo de dactylographa do Banco de Credito Agricola.

Em quatro mezes de trabalho ninguem jámais lhe notou um desvio ou uma desattenção. Impôz-se a todos, companheiros e chefes, pelo seu esforço e pela sua dedicação, pelas qualidades de trabalho e de camaradagem respeitosa. Revelou, desde logo, as suas aptidões e o seu espirito cultivado.

Quando se soube que Roberta falava o inglez e o francez, com perfeição, não surgiram duvidas quanto ao futuro da moça. Faria carreira, por isso mesmo ninguem se admirou de vel-a tornada secretaria do presidente do Banco.

Era o justo premio á sua capacidade e ao seu amor ao trabalho.

O grande instituto official de credito agricola ganhára, naquella moça, uma deligente auxiliar e uma explendida collaboradora.

A mulher de vermelho marcára um optimo tento.

Roberta, melhor collocada, nem assim mudou de habitos. Deixou ficar a mesma bôa companheira, mas sem qualquer amizade intima, e não abandonou o pensionato onde residia, em Santa Thereza.

Jámais alguem encontrou-a em festas ou cinemas, jogos ou passeios. A sua vida, parecia, cifrava-se no trabalho costumeiro. Nenhuma collega conseguira induzil-a a um passeio, a uma distracção, a uma visita. Nesse terreno, Roberta era impenetravel.

— Tem lá os seus segredos, dizia o seu antigo chefe, quando lhe falava dos habitos da rapariga. Deixem-na viver em paz.

Alguns mezes mais, Roberta já não era o motivo das palestras. Habituaram-se a ella.

Encerrado o expediente diario, encaminhava-se Roberta para a porta do escriptorio, destino á casa, quando se voltou para dirigir a palavra ao presidente, que a chamava, pelo nome.

— A's suas ordens, senhor!

O dr. Armando Dantas mordeu a ponta do charuto e accendeu-o, lentamente. Só depois disso falou.

— Teremos, ás oito da noite de hoje, uma importante reunião, aqui no Banco. Vamos tratar de assumptos que interessam, vivamente á agricultura. Mas precisamos guardar absoluto sigillo a respeito das materias que ventilarmos, com o intuito de evitar que os especuladores ajam, em prejuizo da classe a que devemos amparar.

— Então, doutor?

— Creio precisar de seus prestimos e ficaria muito satisfeito se pudesse contar com a sua ajuda.

Roberta não deu o minimo signal de enfado. Nem um só musculo se lhe moveu.

— A's suas ordens, doutor.

Armando Dantas sorriu e aspirou uma longa baforada.

— Mandarei buscal-a, ás sete e meia, em sua casa.

Roberta protestou, veementemente.

— Não é preciso, doutor. Assim que acabar o jantar descerei.

— Mas...

— Não. Preciso, mesmo, andar um pouco.

— Pois seja, consentiu o presidente.

E, pela primeira vez, em quasi um anno, de serviço, Roberta deixou de dizer "até amanhã", para substituil-o por um "até logo".

Tal como promettera, ás sete e vinte da noite, achava-se Roberta na rua Visconde de Inhau'ma, defronte á porta do Banco de Credito Agricola. E fôra a primeira a chegar.

Só alguns minutos mais tarde appareceu o porteiro. Roberta esperou, no saguão, a vinda do presidente, que, aliás, chegou acompanhado de seis cavalheiros, todos de aspecto aristocratico, de homens do mundo.

Armando Dantas dirigiu-se, rapido, para a auxiliar, a quem estendeu a mão, cumprimentando.

— Agradeço-lhe a vinda, não por ella mesma, mas pela pontualidade.

Roberta sorriu, encabulada, e o presidente ajuntou:

— Não creio fazer injustiça dizendo que as mulheres são muito pouco pontuaes, pois não?

— Com excepções, naturalmente, respondeu Roberta.

Riram-se todos e tomaram rumo do gabinete do presidente, onde Roberta ainda ajudou a preparar a mesa para a reunião.

Pouco depois esta começava. Presidida a Armando Dantas. Os demais, tres banqueiros, um representante do ministro da Fazenda, um representante do ministro da Justiça e um alto funccionario do Thesouro. Ao lado da mesa grande, Roberta occupava a sua mesinha de dactylographa, prompta a entrar em acção.

A reunião, começada quasi ás nove horas, só chegou ao fim cerca de duas da madrugada. E não se chegára a um accordo definitivo. Seriam, talvez, necessarias outras reuniões.

Roberta mereceu chegar á casa acompanhada por quasi todos os conferencistas. E, admiravel, no dia immediato não chegou atrazada ao serviço.

Tratára-se, na reunião, do levantamento de grandes capitaes, para invertel-o na lavoura. Mas, para tanto, era preciso forçar uma baixa de titulos, para que o governo pudesse fazer a operação com um minimo de riscos e um maximo de rendimento. Era mistér que nada transpirasse, senão falharia todo o plano, uma vez que os exploradores iriam entravar a acção do governo, fazendo enormes lucros á custa do sacrificio das classes agricolas.

Mais uma vez patenteava-se a verdade da assertiva: — "o segredo é a alma do negocio".

Roberta não se surpreendeu quando o presidente do Banco solicitou-lhe, outra vez, comparecesse a uma nova reunião. Mas ficou surpreendida quando soube que a esta sómente compareciam os ministros da Fazenda e da Justiça, o presidente do Banco de Credito Agricola e o chefe do gabinete do ministro da Agricultura.

A reunião foi designada para ás tres horas da tarde, no gabinete do ministro da Fazenda, onde, aliás, se processou a portas fechadas, e com a presença de apenas cinco pessoas — os dois ministros, o presidente do Banco, o chefe do gabinete do titular da Agricultura e Roberta.

Havia pouco que o relogio do gabinete soára as sete horas quando Roberta entregou ao seu chefe as duas cópias do plano elaborado e approvado, que devia entrar em execução, immediatamente.

O dr. Armando Dantas, pessoalmente, encarregou-se de examinar todos os papeis utilizados naquelle trabalho. Não deixou siquer um apontamento. Apenas as duas cópias, e tão sómente ellas, escaparam ao fogo que consumiu o material que ali fôra utilizado.

Uma via foi entregue ao ministro da Fazenda e outra ficou em poder do presidente do Banco.

Ninguem mais levou qualquer documento.

Roberta dispensou a conducção que lhe offereciam e saiu só. Naquelle dia foi vista no "grill-room" de um dos casinos do Rio, em companhia de dois conhecidos capitalistas e especuladores na Bolsa e de um individuo estrangeiro, com quem conversava.

As más noticias vôam. Foi por isso que quarenta e oito horas depois já o dr. Armando Dantas sabia que a sua distinguida auxiliar estivera, contrariamente a seus habitos, onde estivera.

Posta em execução a providencia tomada pelo governo, e que prejudicava a certos interesses particulares, interessados em especulações, foi este surprehendido com a publicação, por parte dos jornaes opposicionistas, a serviço dos inimigos da patria, de todo o conteu'do do projecto approvado.

Roberta foi desde cêdo accusada. Nada se provou contra ella. Mas o dr. Armando Dantas foi inexoravel. Demittiu-a a bem do serviço do banco.

Saida a sua demissão, explorada pelos jornaes, a *mulher de vermelho* viveu a mais angustiosa de todas as suas horas. E não se haviam passados senão cinco dias por sobre a reunião realizada no gabinete do ministro.

Roberta estava irremediavelmente perdida. Passou a ser uma simples traidora; uma vendedora da sua propria Patria.

Só lhe restava uma solução.

Tudo conspirava contra ella. Parecia-lhe, mesmo, que não conseguiria provar a sua innocencia, no caso em questão.

E Roberta monologava, perguntando-se por que razão só ella devia ser suspeitada. Por que? Se apenas o presidente do Banco e o ministro da Fazenda foram quantos levaram cópia do documento?! Não era possivel que fosse do ministro da Justiça ou do chefe do gabinete do ministro da Agricultura que houvessem partido as informações, detalhadas informações, para os jornaes, uma vez que era verdade que aquelle constava de treze folhas de papel, dactylographadas, e impossivel de ser decorado, tão completo, com todos os dados.

Ella não fôra, disso tinha certeza. Por exclusão, restavam como provaveis réos de alta traição o ministro da Fazenda e o presidente do Banco de Credito Agricola. Aquelle era um homem de mais de vinte annos de vida publica, conhecido e respeitado pelos seus altos exemplos de honestidade e de moralidade, de elevação e de caracter; este era um moço de trinta e dois annos, ha pouco chamado a funcções publicas, mas que nunca dêra um passo fóra do caminho demarcado pela mais requintada honestidade, e era filho de familia sufficientemente abastada, filho unico de familia de grande relevo na sociedade brasileira. Quem sabe, porém?

Roberta não tinha ninguem que a pudesse ajudar. E via, triste, o seu triste futuro.

Foi, talvez, por isso que naquella noite achou-se, sem mesmo saber como, na porta da casa dos Dantas, a procurar pelo seu antigo presidente. Quasi desmaiou quando viu abrir-se a porta e surgir a figura do ex-chefe. A surpresa fôra em demasia.

Um e outro se surpreenderam, e o dr. Armando Dantas não teve coragem de fechar a porta á sua outrora auxiliar. Convidou-a a entrar e conduziu-a ao seu gabinete.

Roberta estava escalrate. Armando Dantas guardava uma palidez pesada. Por fim Roberta dirigiu-se ao seu interlocutor.

— Doutor, deixe que, primeiramente, peça-lhe desculpas pela minha audacia. Que o mundo inteiro julgue que eu sou uma ordinaria, uma traidora da minha patria, vá! Não permittirei, contudo, que jamais o meu antigo chefe suspeite de mim.

— Mas...

— Perdão, dr. Dantas. Já fui, publicamente, condemnada. A minha demissão é a maior prova disto. Não me vim justificar nem lhe pedir qualquer auxilio. Quero, apenas, que o senhor fique certo de que eu não trai nem a minha patria nem a sua confiança.

Armando Dantas, nervosamente, accendeu um cigarro e deixou-se estar a observar as linhas bizarras que a fumaça azulada traçava no espaço. Subito voltou-se para Roberta, dizendo-lhe:

— E aquelle jantar no Casino? Que foi aquillo?

Roberta pressurosa inquiriu?

— Prova indiciaria?

O banqueiro encarou, surpreso, a visitante. Encarou-a e respondeu, firme:

Aliás eloquente.

Roberta nada explicou e, apresentando as suas despedidas ao hospedeiro, reafirmou a sua innocencia.

Pouco depois um taxi a levava. No silencio do seu gabinete de trabalho o jovem banqueiro, envolto em fumo, repetia, baixinho, as palavras de Roberta. E, sem sentir, viu-se constrangido a admittir a sinceridade da moça. Seria, se lhe perguntassem, naquelle instante, capaz de afiançar a innocencia daquella.

.. ..

Dois dias depois da primeira visita Roberta voltou á casa dos Dantas. Vinte e quatro horas mais tarde era preso o chefe do gabinete do ministro da Agricultura, em cujo appartamento foram colhidas as mais abundantes provas da sua culpabilidade, do seu crime de alta traição.

O procurador geral da Republica, quasi immediatamente, requereu a instauração de inquerito contra o accusado.

Os jornaes tomaram o caso a peito e a *mulher de vermelho* conseguiu a redempção.

Bem a merecera.

.. ..

O recurvo da lua, em quarto minguante, illuminava, a medo, o poetico caramanchão que constituia um dos mais pittorescos recantos do soberbo jardim da residencia magestosa do moço banqueiro.

De mãos dadas, Armando Dantas e Roberta amavam-se, em paz.

— Dir-me-ás, agora, querida, como chegaste á conclusão de que fôra o Eurico o culpado.

Roberta excusou-se, allegando ter olvidado tudo.

Armando Dantas insistiu, e acabou por dizer-lhe, pilheriando:

— Sejamos modernistas. Serás tú quem me darás o presente de noivado. Hoje, póde-se pedir a u'a moça tal coisa.

— Que queres tú?

— A tua historia.

Roberta retirou as suas mãos de entre as do noivo, olhou-o firmemente, cruzou os braços e duas rugas lhe sulcaram a testa. Ia falar. O noivo estava completamente attento.

— "Quando sai de tua casa, da primeira vez que aqui estive, senti-me presa de grande tristeza, menos pelo que os outros pensassem de mim, ou pudessem pensar, e mais pelo que tú podias pensar, uma vez que já te dera o meu coração. E passei uma noite entre soluços. A manhã encontrou-me em vigilia. Acabei vencida pelo cansaço e adormeci. Quando acordei puz-me a rememorar o caso, e cheguei á conclusão de que a mim competia agir e não soluçar. Lucraria tanto mais quanto menos chorasse e mais agisse. Por isso fiz vir á mente tudo quanto se desenrolara na sessão realizada no gabinete do ministro e me convenci de que alguem ficára, se tú ou o ministro da Fazenda não fossem os traidores, com uma terceira copia do documento, copia que não tirei e da qual não deixei, sequer, rascunhos. Como, então, aconteceu tudo. Comecei por excluir os que não levaram o documento, e sobraram tu e o ministro da Fazenda. Investiguei aquelle e positivei que o seu passado honrado era uma real garantia do seu presente, tambem honrado. Sobraste tú. Investiguei-te, tambem. E tive por concluir que tú e o ministro restavam o titular da Justiça e o Eurico. Nada os indicava como responsaveis, mas onde falhou o possivel tenta-se o impossivel. Resolvi tel-os por suspeitos. O ministro da Justiça, a par do seu nome e da sua posição, durante todo o transcorrer da reunião, não se afastara, por um momento, ao menos, da cadeira que occupava, e foi, aliás, o primeiro a sair, sem ter sequer, passado por junto de mim. Dei-o por livre. Restava o chefe do gabinete do ministro da Agricultura, minha ultima esperança. Se aquelle tambem falhasse eu estaria irremediavelmente perdida e condemnada a não usufruir o teu amor, e, antes, a merecer o teu desprezo."

Armando Dantas sorriu, embevecido.

— "Subito veiu-me ao espirito que, com o argumento de que me auxiliava, o Eurico fornecia-me os papeis para a machina, já providos de folha de carbono. Aquelle esteve a meu lado o tempo todo. Era um fundamento ás minhas suspeitas. Mas, saido da machina, o papel ia directo ás suas mãos. Como pois apossar-se de copias, fosse quem fosse? Estava eu perdida entre essas cogitações, sem encontrar uma solução para a minha afflictiva situação, quando veiu ao meu quarto uma collega de pensionato, a pedir-me que lhe tirasse uma copia de uns pontos de exame. E, dando-me duas folhas de papel de machina e uma de carbono, pediu-me que tirasse, de uma vez, com uma copia, pois serviria, assim, a uma outra collega, poupandome assim, o trabalho de bater duas vezes a mesma escripta. A folha de carbono era nova, por isso, feito o serviço, e lembrando-me de que tinha uns modelos a tirar, pedi-lhe que me deixasse, no que assentiu. Resolvi aproveitar o momento e copiar os modelos, pois devia devolver os originaes a quem m'os emprestara. Tomei de uma folha de papel e da folha da revista em que vinham os modelos e fui collocar, entre as duas, o carbono. Este escapuliu-me das mãos e foi ao chão. Abaixei-me para apanhal-o e fazer o que tinha a fazer. Quando o levantei, porém, trouxe-o á altura de meus olhos, e vi, surpreza, que eu podia ler quanto tinha escripto para a minha amiga, uma vez que o carbono registrara tudo, sem manchas, utilizado que fôra uma unica vez."

— Admiravel!

Roberta acariciou as mãos do noivo e continuou a sua historia.

— "Não sei por que me convenci de que o pretexto de me ajudar fôra utilizado pelo Eurico com o fito exclusivo de usar, apenas uma vez, cada folha de papel carbono e guardal-as, para depois tirar as copias que lhe aprouvesse. Immediatamente vesti-me para sair e comecei a investigar aquella vida. Não demorei muito a saber dos seus máos passos anteriores. Corri a pedir o teu auxilio e me esqueci de te dar as razões que podia apresentar em meu favor. Felizmente tú me attendeste sem explicações maiores e a busca feita no appartamento de Eurico trouxe-nos a prova material de que fôra elle o autor de tudo. Eis ahi a verdade inteira."

O moço capitalista sentiu, interiormente, crescer uma onda de odio contra o criminoso, e transpirou colera. Logo, porém, teve um sorriso e indagou da noiva porque jantara no Casino.

— Ciumes, casquinou Roberta?

Armando Dantas enrubeceu, encabulado pela propria pergunta. Fitou Roberta nos olhos e beijou-lhe as mãos. E quedaram-se, ambos, a olhar o recurvo da lua, em quarto minguante, que continuava a illuminar, a medo, o poetico caramanchão daquelle soberbo jardim.

Para refazer energias

(Conclusão da 5.ª pagina)

sol. E V. precisa tanto delle como de pão...

Mas o banho de sol deve ser, sempre, precedido de um quarto de hora de repouso e de uma untura em todo o corpo com oleo. E uma defesa aos raios violentos do astro.

UMA LUZ QUE SE APAGOU

Ha quarenta annos uma joven escriptora fazia a sua estréa com uma longa novella. Vivamente encorajada por Léon de Finseau, ella começou a escrever romances e a publical-os com o pseudonymo masculino de Henri Ardel.

Essa mulher que nunca era vista nos salões literarios, nem nas redacções de revistas e jornaes, escrevia um romance por anno e fez a conquista de um vasto publi-co feminino.

"Coeur de sceptique", "La nuit tombem", Le mal d'aimer", "Seul", "L'etreinte du passe", "Le chemin qui descend"... Que immensidade de moças não sonhou encontrar principes encantados semelhantes a esses contos de fadas azues e rosa para as pessoas grandes?

Como Delly, Florence Barclay, Henri Gréville, Ardel pertencia essa categoria de escriptores que põem em seus livros lindos pensamentos, muito idealismo, um pouco de poesia e peripecias romanescas, coisas que não encontramos na vida real...

Modesta e silenciosa, ella fez sua obra. E da mesma maneira discreta, partiu deste mundo...

A noticia da morte dessa velha escriptora, passou despercebida entre as noticias de crimes, "complots", guerras e crises ministeriaes...

PARA SER FORMOSA

Seu rosto está atacado de pontos negros? Dê-lhe então um bom banho a vapor. Em seguida ensabôe todo o rosto, principalmente os logares mais attingidos pelos cravos, e quando a espuma tenha penetrado bem, tire-a com agua clara. Será a hora de expremer os pontos negros, com os dedos envoltos em uma gaze. Faça tudo para que as unhas não trabalhem... O sabão que V. utilize nesse cuidado será um sabão acido. Terminada essa operação V. tocará os logares com um algodão embebido em alcool a 90º caso sua pelle seja gordurosa e com summo de limão se for secca.

—

O ventre não é como desejaria que fosse? E' que os tecidos começam a relaxar... Poderá corrigir esse "senão" usando sempre, sempre, uma faixa, e fazendo exercicios apropriados, capazes de ajudar os musculos. As duchas frias tambem dão resultados optimos, pois que contraem os tecidos, tanto como as massagens feitas primeiro com alcool e depois com talco.

—

O "palmeador" é um pequeno apparelho com a missão de dar pequeno golpes no rosto, quando se quer evitar as rugas. E, tão flexivel que os seus toques são suaves. Pelo sangue a circular mais activo, faz-se a firmeza dos tecidos, logicamente evitando, combatendo rugas. A mesma coisa pode-se fazer, dispensando o "palmeador", com a palma das mãos, com os mesmos ageis e léves movimentos.

Mas é necessario agilidade e leveza do pulso...

—

Acné, urticaria... São affecções da pelle que correm por conta de causas e coisas.

Os vermes, por exemplo, determinam, por sua presença nos intestinos, aquellas desordens cutaneas. E affecções outras tambem correm por conta dos vermes. Está clara a intelligencia do combate a dar neste caso — a expulsão dos hospedes intestinaes.

Máo halito? Não será um dente cariado, um estomago doente? As amygdalas palatinas tambem podem ser responsaveis...

Para a ultima hypothese, o tratamento palliativo consiste em boa massagem sobre as amygdalas e na limpeza dos cryptas com um tampão embebido em agua oxygenada.

O tratamento radical, porém, é outro e com o medico cirurgião.

Para gargarejos:

Bicarbornato de soda — 0,50.

Saccharina — 0,50.

Acido salicylico — 1,0.

Alcool puro a 90.º — 100,0

Tintura de tomilho — X gottas.

Tintura de badiana — X gottas.

Dez gottas em agua morna.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

ESTRONGYLOSE DOS CAPRINOS E OVINOS

Sob o ponto de vista zoo-economico nenhum percalço, talvez, seja tão manifesto na criação de ovinos e caprinos, como o representado pela occorrencia das parasitoses gastro-intestinaes.

Em nosso Estado, principalmente, onde as condições climatologicas (calores, chuvas, humidade, etc.) propiciam rapida evolução de todos os parasitos, a disseminação das verminoses se processa com extraordinaria facilidade, a ponto dellas assumirem, por vezes, o caracter de verdadeiras enzootias, com damnosa repercussão nos effectivos do rebanho ovino e caprino.

Dentre as helminthiases gastro-intestinaes, a mais importante pela sua frequencia e nocuidade, é, sem duvida, a denominada estrongylose, tambem conhecida pelo nome de gastro-interite do carneiro e da cabra.

E' uma affecção do coagulador e do duodeno causada quasi sempre pela acção associada de diversos nematoides, dentre os quaes predominam as seguintes especies: Bunostomum trigonocephalum; Trichostrongylus contortus e filicollis: Ostertagia e Cooperia.

Os symptomas dessa parasitose são os de uma anemia perniciosa de marcha progressiva e de curso chronico. Os doentes se mostram tristes e indolentes; perdem o appetite e são atacados de pica; a sede é viva e o emmagrecimento tanto mais rapido quanto mais intensa fôr a diarrhéa que de regra, os acommette. Orelhas pendentes, lã secca e facilmente destacavel (nos ovinos). Mucosas pallidas, denunciando grave anemia.

O exame do sangue acusa acentuada hypoglobulia (500.000 a 1.000.000 de hematias por c. c.) e a presença de grande numero de poikylocytos e anisocytos.

Estes disturbios determinam um atraso do desenvolvimento, fraqueza, debilidade e, não raro, marasmo e morte.

Quanto á pathogenia dos parasitos gastro-intestinaes, está provado que elles agem por acção directa e indirecta, da seguinte maneira:

1.º) — Absorvendo directamente o sangue do doente e concorrendo portanto para o apparecimento da anemia;

2.º) — Secretando venenos hemolyticos de que decorrem as perturbações da crase sanguinea;

3.º) — difficultando a producção e secreção dos succos digestivos, com serio prejuizo para o chimismo gastro-intestinal;

4.º) — favorecendo a intercorrencia de infecções secundarias não só pelos multiplos traumatismos que acarretam á mucosa intestinal, como tambem pelo estado de menor resistencia organica que determinam.

O diagnostico é relativamente facil pelo exame microscopico das fezes, que põe em evidencia os ovos dos parasitos.

O tratamento consiste na administração de qualquer um dos numerosos vermifugos indicados para vermes cylindroides.

Assim, pode-se empregar o extracto ethereo de feto macho, na dóse de 10 grs. diluido em dupla quantidade de oleo de oliva. O thymol, finamente pulverizado, na dose de 4 grs. em 1/2 litro d'agua, seguido da administração de 15 grs. de sulfato de sodio. A essencia de therebentina, o sulfato de cobre, o sulfureto de carbono, o chenopodio e muitos outros productos de que é rica a pharmacopéa veterinaria, são igualmente preconizados. Ultimamente vem sendo aconselhado o emprego do tetrachloreto de carbono, na dóse de 0,10 c. c., por kilo de animal, em solulo mucilaginoso.

E' necessario ponderar, porém, que a efficacia destes medicamentos é muito duvidosa, em razão do dispositivo dos reservatorios gastricos, que faz com que as substancias administradas se alterem, decomponham ou sejam absorvidas, antes de attingirem o ponto de localização dos parasitos. Ademais, a circumstancia de estarem os parasitos solidamente encravados na mucosa gastro-intestinal, por mercê dos apparelhos buccaes proprios, torna muito precaria a acção medicamentosa, num ataque directo e real.

De outro lado, convem lembrar que sendo quasi todos os vermifugos mais ou menos toxicos, a sua administração em animaes muito debilitados pode ter resultados contraproducentes.

Impõe-se, pois diagnostico e tratamento precoces, para que se alcance relativo successo no combate a affecção em fóco.

No que diz respeito á prophylaxia, é facil comprehender que, exigindo os parasitos condições hygrometricas favoraveis á sua normal evolução, sómente os pastos seccos, batidos pelo sol e servidos por aguadas puras, convem á criação de ovinos e caprinos.

Uma alimentação copiosa e nutriente, como exigem as molestias debilitantes em geral, servirá para manter os organismos em estado de maior resistencia, oppondo-se aos resultados perniciosos da anemia, factor directo e determinante da mortandade dos lanares e caprinos.

A FIGUEIRA

Considera-se, geralmente, a figueira como planta muito pouco exigente para o que se relaciona com a composição do solo, topographico do terreno, zonas, climas e o que mais possa influir na sua cultura.

A verdade, porém, é que a figueira, quando plantada em sólos ferteis, produz fructos melhores e em quantidade que deixa uma larga compensação ao fructicultor. Isto é, aliás, o que se dá com qualquer outra planta fructifera, pois em havendo fertilizantes na terra as plantas que ahi vegetam, beneficiam-se dos elementos sem os quaes não podem viver.

Assignalam-se os melhores rendimentos das colheitas do figos quando se trata de terrenos leves, frescos, silico-argilosos, bem providos de humus.

Em terrenos de argilla e areia, nos pedregosos, nos de base arenosa, em qualquer padrão de terra, porém, a figueira produz regularmente, e quando se faz exigencia de solo, esta tem como finalidade apenas preparar as coisas para que haja o maior rendimento possivel e a cultura se torne rendosa.

Nem todas as variedades de figueira aceitam qualquer sólo. Desde que se organiza a cultura para dar rendimento, não se pode deixar de attender ao que as estações experimentaes indicam, quer dizer, a variedade adequada para cada especie do sólo. Isso é materia que os departamentos technicos da Secretaria da Agricultura facilmente indicarão aos interessados, pondo-os ao par do que melhor poderão fazer para conseguir a producção economica.

Quando não fôr possivel ao fruticultor preparar todo o terreno para o plantio e cultura da figueira, por ficar muito dispendioso, podem ser preparadas apenas as cóvas e dentro dellas, então, se porá o adubo que se fizer necessario: esterco de curral ou fertilizantes chimicos, serão em tal caso, bem misturados com a terra.

Pelo que se sabe, de analyses realizadas em differentes lugares, a figueira exige principalmente azoto e potassa. Uma dessas analyses mostrou que em um hectare plantado de figueiras, produzindo 15 toneladas de frutos, dispende, nessa carga, os seguintes elementos: de azoto, 13.600 kilos; de acido phosporico, 7.500; de potassa, 28.500 e de cal 2.700; isso só no que se refere aos fructos pois é preciso não se esquecer do que durante a vegetação para produzir essa safra a terra foi despojada das seguintes cargas de fertilizantes para as folhas: azoto, 27.300 kilos; potassa, 25.500; cal, 35.500 e acido phosporico, 7.500 kilos. Em vista disso, recommenda-se que se incorpore ao solo os fertilizantes nas seguites dosagens por hectare: sulfato de ammoniaco, 200 kilos; super-phosphato ou escorias, 100 kilos; 200 kilos de gesso e 100 de sulfato de potassio.

Como o adubo chimico só por si não adianta para a nutrição do vegetal, recommenda-se dar ao solo um lastro de materia organica; pode-se caucular em 10 toneladas a materia organica nesse caso, quer dizer, por hectare e para os fertilizantes referidos. Essa incorporação de materia organica deve ser renovada de dois ou de tres annos.

Quanto ao modo de reproducção da figueira, pode esta ser feita por meio de sementes, renovo da raiz, merguiha, e estaca e enxerto.

O primeiro processo é empregado para a obtenção de novas variedades. Em regra, frutifica entre oito a dez annos.

Os renovos têm tendencias para émittir novos ramos pelas raizes, razão por que não convém utilizal-os. Constituem verdadeiros ladrões que exigem pódas constantes e grandes despezas.

A merguihia póde ser feita sem inconvenientes, não sendo, entretanto recommendavel nas grandes plantações.

A multiplicação por estaca é o processo mais pratico e economico. Escolhem-se galhos do ultimo anno, com lenho bem maduro, tendo o cuidado de cortal-os junto ao nó para não ficar a medulla vasia, o que servirá de esconderijo a muitos vermes e outros inimigos.

O plantio neste caso póde ser feito no lugar definitivo, prendendo-se a estaca a um tutor ou em canteiros para transplantações futuras.

Para obtenção de mudas bôas e uniformes, deve-se recorrer aos viveiros por tornarem mais faceis e economicos os tratamentos.

Os viveiros devem ser estabelecidos em logares frescos e com boas terras, permeaveis e ferteis.

As estacas preferidas devem ser as fornecidas por plantas sadias e bôas productoras. O enviveiramento deve ser feito no inicio da estação chuvosa, enterrando-se as estacas em posição inclinada, deixando-se fóra do olho terminal que deve ser aparado.

No enviveiramento, as distancias que as estacas devem guardar entre si e em todos os sentidos póde ser de 40 a 50 centimetros que é bastante para facilitar a retirada das mudas com o respectivo cubo de terra.

Os cuidados dispensados ás plantas enviveiradas consistem em campinas e limpeza dos viveiros e em irrigação quando houver escassez de chuvas.

Têm-se obtido figueiras por meio do enxerto de corôa sobre ramos de 2 a 4 annos.

As plantas dos viveiros attingidos mais ou menos um anno, conforme o seu desenvolvimento, devem ser transprofundas, (0.60. .60. . .0.60,) afim de profundas, (0.60. .60. . .0.60,) afim de que as raizes, não fiquem enroladas. Alguns viveiristas costumam por occasião da transplantação, pódar as raizes menores sem inconveniente para a planta.

As cóvas devem ficar bem alinhadas e guardar entre si a mesma distancia.

A transplantação deve ter lugar em dia chuvoso ou nublado. Colloca-se a muda na cóva, de modo que o collo da planta fique um pouco mais abaixo do nivel do solo, e deita-se, primeiramente, a terra mais rica, que é a da camada superficial.

A distancia a deixar entre as plantas depende da riqueza do terreno da variedade preferida, etc. Varia entre 3.5 a 7 metros. Na de 3.5 x 3.5 em quadrado, teremos, por hectare, 817 mudas; na de 5.0 x 5.0 — 400; na de 6,0 x 6,0 em triangulo, 321 e na de 7,0 x 7,0 em quadrado 240 plantas.

FOMENTO AGRICOLA NA PARAHYBA

A distribuição gratuita de sementes e mudas ordenada pelo interventor Argemiro de Figueiredo e que se fez, nos quatro ultimos annos, em numero superior a 1.500.000 kilos e 1.300.000, respectivamente, teve em vista, além de melhorar as qualidades dos productos, amenizar a situação de lavradores pobres que não podiam, após safras mediocres de annos de poucas chuvas, adquirir o necessario para a fundação de safras novas.

Este anno, que veiu, tambem, após uma estação metheorologica precaria, trouxe a necessidade de serem distribuidas sementes e mudas aos lavradores pobres. E o governo, fez distribuir, nos tres primeiros mezes deste anno, 351.468 kilos de sementes diversas e 470.148 mudas diversas.

RELAÇÃO DAS SEMENTES E MUDAS DISTRIBUIDAS E VENDIDAS DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DO CORRENTE ANNO:

SEMENTE DE ALGODÃO MOCO'

Distribuida gratuitamente

Municipio	Kilos	Total
Municipio de Picuy	5.500 kilos	
" " Campina Grande	3.000 "	
" " Areia (Remigio)	1.000 "	
" " Bananeiras	1.000 "	
" " Araruna	1.500 "	
" " Catolé do Rocha	1.000 "	
" " Monteiro (S. Tomé)	4.300 "	
" " Piancó	2.000 "	
" " Souza	2.000 "	
" " Antenor Navarro	1.000 "	
" " Cajazeiras	1.000 "	
" " Patos	3.000 "	26.300 kilos

SEMENTE DE ALGODÃO H-105

Distribuido aos municipios para venda por preço abaixo do custo:

Municipio	Kilos	Total
Municipio de Itabaiana	13 910 kilos	
" " Ingá	28.380 "	
" " Sapé	29.730 "	
" " Pilar	28.380 "	
" " Guarabira	50.635 "	
" " Bananeiras	20.000 "	
" " Campina Grande	36.090 "	
" " Alagôa Grande	40.000 "	
" " Mamanguape	3.000 "	
" " Mamanguape (Rio Tinto)	12.000 "	
" " Itaporanga	900 "	
" " Esperança	6.510 "	
" " Guarabira (Mulungu')	300 "	
" " Souza	900 "	
" " Itaporanga	1.250 "	272.075 kilos

MILHO CATETE

Distribuido gratuitamente

Municipio	Kilos	Total
Municipio de Joazeiro	300 kilos	
" " Patos	720 "	
" " Piancó	120 "	
" " Souza	600 "	
" " Sapé	60 "	
" " Campina Grande	1.320 "	
" " Picuy	300 "	
" " Pombal	300 "	
" " Areia	2.340 "	
" " Guarabira	1.980 "	
" " Monteiro (S. Thomé)	600 "	
" " Monteiro	600 "	
" " Itabaiana	300 "	
" " Pilar	120 "	
" " Ingá	780 "	
" " S. João do Cariry	480 "	
" " Mamanguape	60 "	
" " Esperança	60 "	
" " Capital	262 "	11.302 kilos

SEMENTE DE ARROZ MATÃO BRANCO

Distribuida gratuitamente

Municipio	Kilos	Total
Municipio de Itaporanga	1.500 kilos	
" " Patos	720 "	
" " Souza	1.275 "	
" " Campina Grande	120 "	
" " S. João do Cariry	128 "	
" " Picuy	141 "	
" " Pombal	227 "	
" " Guarabira (Pirpirituba)	1.825 "	
" " Areia	90 "	
" " Mamanguape	90 "	
" " Monteiro	15 "	
" " Piancó	110 "	
" " Capital	60 "	6.301 kilos

(Conclue na 8.ª pagina)

A SARNA DOS ANIMAES

Tres generos de acarideos, os "sarcoptes", os "psorotes" e os "symbiotes" são os que determinam nos animaes domesticos as diversas enfermidades cutaneas conhecidas com o nome de sarna.

Compreender-se-á a rapidez com que essa molestia se infesta, considerando-se que uma parelha de tão proliferos parasitas pode produzir 1.500.000 descendentes no espaço de tres mezes.

Em muito pouco tempo, com effeito, e, quando as condições são favoraveis, esses animaesinhos pullulam não só no pêlo dos animaes, como nos arreios, em seus comedouros e em suas camas; até nos instrumentos que se usam para cuidar dos mesmos, e nas roupas das pessoas que cuidam desses animaes.

Infelizmente, os meios preconizados até agora para combater esses parasitas (pomadas, soluções de tabaco, de petroleo, de essencia de terebentina, de alcatrão, etc., occasionavam na pelle dos animaes enfermos lesões que eram, ás vezes, mais graves que a propria enfermidade.

O fracasso dos tratamentos depende, em grande parte, da fecundidade desses acarideos, porém, especialmente dos seus costumes.

A femea do "sarcoptes" deposita seus ovos no fundo de sinuosas galerias que pratica debaixo da epiderme de um grande numero de mammiferos, e não é coisa facil matar os ovos no fundo do ninho.

O "psorotes" commum não se incommoda em cavar galerias; limita-se a ferir a pelle do animal e se accommoda debaixo das crostas que se formam em consequencia das picadas.

Tampouco o "symbiotes" commum cava galerias, porém, como tambem vive em sociedade, provoca uma sarna localizada, a qual vae se alastrando pouco a pouco.

Por outra parte, os tres generos de acarideos mencionados podem viver contemporaneamente na pelle do mesmo animal e em consequencia de suas picadas e do liquido salivar que segregam, produzem uma alteração da pelle que se apresenta avermelhada, pruriginosa e com intensa coceira.

Das tres formas de sarna a sarcoptica é a mais perigosa para o cavallo e a mais difficil de curar devido ao seu contagio e á tenacidade com que se oppõe aos meios curativos. A sarna psorotica se apresenta em segundo logar, pois sua evolução é mais lenta e rara vez cobre a superficie inteira do corpo. Emquanto que, em um mez, os sarcoptes invadem facilmente os pontos mais distantes da pelle de um equino, os psorotes se encontram, todavia, acantonados nas immediações, onde communmente estabelecem sua primeira colonia (bordo superior do pescoço).

A mais benigna das sarnas, a symbiotica, progride com extrema lentidão só quando um cavallo vive, materialmente, na immundice, é que se propaga nas regiões superiores dos membros e do tronco, e, segundo a expressão do parasitologo Neumann, "não persiste senão por vontade do dono do animal".

Os tres generos de acarideos evolucionam mais ou menos da mesma maneira e mui rapidamente. De seus ovos nascem larvas que se transformam em nymphas e depois em insectos perfeitos. Um mez depois da postura dos ovos, as femeas jovens põem, por sua vez, segundo as larvas se desenvolvem no meio das tres observadores opinam que a postura dos ovos continua, durante tres mezes, á razão de um ou dois ovos diarios; desta maneira, a cifra de 1.500.000 de descendentes, consignada no principio, seria amplamente ultrapassada.

Os psorotes põem seus ovos na pelle e as larvas se desenvolvem no meio das crostas formadas pelas picadas. Ao contrario, como já temos dito, os sarcoptes põem nas galerias que cavam, e as larvas que provêm destes ultimos permanecem algum tempo no fundo dos sulcos, onde se nutrem e soffrem as metamorphoses e depois saem pelos minusculos orificios que se observam no trajecto dos sulcos e que eram destinados, unicamente, á ventilação da pequena residencia.

Estes dados parasitologicos nos permittirão comprehender melhor a technica da sulfuração, empregada em grande escala para combater as epidemias de sarna que atacaram fortemente a cavallaria dos Alliados durante a grande guerra. Os pobres cavallos das linhas de frente, sempre ao ar livre, debaixo de qualquer tempo, foram facilmente atacados por esses parasitas, que encontraram em tantas pelles sujas, satisfatorias residencias. Os proliferos acarideos provocavam nos cavallos, cobertos de lodo, sour e mal cuidados, uma intensa coceira, que os impedia de dormir e comer, terminando por provocar a morte, por miseria physiologica.

Durante o curso dos ultimos annos, os veterinarios francezes se empenharam em reprimir tão temivel epizootia que depois de haver dizimado os cavallos de guerra, ameaça, hoje em dia, a riqueza cavallar civil.

A maior parte dos technicos observaram desde o primeiro momento, que os meios usuaes para curar a enfermidade, não eram só nactivos, como que chegavam a ser perigosos; sómente as soluções á base de enxofre davam resultados apreciaveis.

O dr. Gale, em uma memoria publicada em 1816, havia já descoberto o poder curativo desse metaloide e proposto seu emprego para combater a sarna humana; porém, apesar da reconhecida efficacia das fumigações sulfurosas, o remedio do sagaz precursor [illegible]

Foi necessario, para resuscital-o, que os especialistas francezes Lépinay, Vigel e Choilet, fizessem novas investigações sobre o assumpto, na retaguarda dos exercitos (1916-1917). Experimentados officiaes, praticos no hospital veterinario de Pontoise, sob a direcção do veterinario principal Jacoulet, permittiram pôr bem em claro o methodo da "sulfuração".

Este tratamento, facil, economico e rapido, cura os cavalos sarnentos (com toda a segurança, em uma ou duas sessões, segundo a gravidade e antiguidade das lesões.

Só exige a construcção de um BOX hermeticamente fechado, no qual se encerra o paciente, deixando de fóra a cabeça.

Sobre os montantes da mangedoura, constituidos por pequenos tirantes entrecruzados pela metade do seu comprimento, pregam-se taboas para encerrar os lados, o fundo e o tecto. A parte anterior desta camara de sulfuração é constituida por taboleiros sustidos por trancas que se encaixam em pedaços de madeira apropriados. O taboleiro inferior é inteiriço e o superior perfurado por uma abertura quadrangular, ao redor da qual é fixado um pano em forma de suspensorio e que possa ser fraixido por um cordão ao redor da cabeça do animal, de forma encerral-a perfeitamente.

O tecto do BOX deve ser coberto com um cordão alcatroado. Communmente se faz uma installação com seis a dez mangedouros e uma peça annexa onde se installa o apparelho gerador de gaz sulfuroso.

Ha varios typos de apparelhos sulfurogeneos que differem uns dos outros apenas nos detalhes de construcção. O modelo primitivo do serviço ordinario do exercito comprehende um logar hermeticamente fechado, que contém um caixão de forma especial, onde se queima o enxofre. Um ventilador e dois tubos com aberturas lateraes de distancia em distancia se encontram em conjunção no logar. Os tubos correm a camara de sulfuração em toda a sua extensão: um dos tubos, unido ao ventilador, serve de aspirador e fica unido ao logar pela parte superior; eo segundo está destinado a expellir o ar carregado de vapores sulforosos.

Para operar, o tratador encerra o cavallo cobrindo-o bem com a tela que rodeia a abertura quadrangular, de modo que não se perca gas desinfectante; depois, se inflamma o enxofre e movimenta-se a manivela do ventilador fim desta operação.

O ar aspirado pelo ventilador mantem e aviva a combustão do enxofre e se vão carregando de gazes sulfurosos que são impulsionados ao BOX onde se encontra o animal. Uma ou duas operações de uma hora e meia a duas horas bastam para uma cura radical de um cavallo sarnento.

Clayton applica na sulfuração apparelhos por elle já inventados para a desinfecção em geral; tambem neste caso recorre-se aos vapores sulfurosos produzidos pela combustão de enxofre em forno fechado. Um ventilador envia esses vapores a uma camara hermeticamente calafetada, na qual está encerrado o animal enfermo, tomando-se as necessarias medidas afim de permittir que a cabeça do animal fique absolutamente livre desses gazes para o que é aconselhavel o methodo acima explicado.

Segundo uma informação official, de 70 cavallos sarnentos tratados por este processo todos foram curados em uma só applicação. O barracão de madeira edificado no pateo do quartel e que se destinava a essas experiencias, constava de dez compartimentos.

Os banhos dados tinham uma concentração de 3 a 4 0/0, em volume, sobre a massa do ar; e uma temperatura de 10º a 12º superior ao ambiente exterior. As experiencias duraram de 1 1/2 a 2 horas.

Clayton usa a mesma technica em sua estação de desinfecção de Saint-Quen e consome 600 a 800 grammas de enxofre por cavallo, segundo a importancia, a antiguidade e a natureza das lesões produzidas pela sarna.

O inconveniente deste processo é exigir uma installação relativamente importante. E' por isso que Lepinay propoz simplificar os apparelhamentos sulfurogeneos, ou antes, supprimil-os, substituindo o gaz sulfuroso produzido pela combustão do enxofre, pelo anhidro sulfuroso liquido, do que se encontra communmente a' venda.

Este methodo tem resistido com bom exito ás provas instituidas pelos serviços veterinarios dos exercitos de diversos paizes e acontece ser mais barato que o methodo pela sulfuração. Para este tratamento, é necessario sómente camaras de desinfecção, que podem ser construidas com taboas facilmente desmontaveis e de transporte rapido.

As fabricas de productos chimicos entregam o anhydro sulfuroso liquido em tambores ou cylindros de ação de 10, 25, 26, 60 ou 100 kilos de capacidade.

Os tambores são collocados em peças adequadas e o seu conteudo envindo por canos especiaes, os quaes são dotados de medidores capazes de dosar de dosar de 250 a 300 grs. de anhydro liquido a empregar-se para cada metro cubico do BOX. Esta dose, segundo Lepinay, chega a ser de 700 grs., approximadamente, por cavallo.

O tambor com anhydro é collocado emuma bascula de forma a ser facil medir a quantidade necessaria para a differença do peso. O tubo de união pode ser simplesmente de borracha flexivel.

O professor Henry, da Escola Veterinaria de Alfort, applicou este processo nos cães sarnentos, para o que se utilizou de simples caixões de madeira, contendo uma porta na parte superior, para a introducção do animal e devidamente apparelhada afim de deixar a cabeça completamente livre. A cabeça do cão assoma por uma abertura circular praticada na parte anterior do caixão e ao redor do pescoço do animal, de forma a impedir a fuga. Em 15 dias, com duas ou tres applicações de meia hora, um cão sarnento fica completamente curado.

Em resumo, a sulfuração" e a "sulfitação" parecem ser methodos geraes de tratamento, capazes não só de matar os acarideos da sarna, como tambem de curar as "dermatomicoses" e "ptiriases" tão frequente nos animaes domesticos.

KEN, O IMPRUDENTE

(Conclusão da 9.ª pagina)

sufficientemente a paizagem, para permittir o encontro no chão dos rastros do animal fugitivo. E isto era tanto mais facil pelo facto de haver em todo o percurso gottas de sangue.

Ken, bastante habituado a ler no livro da natureza, reflectiu: iria longe e longe teria elle de ir.

Não se importou. Promettera matar a fera, e cumpriria a sua palavra.

Avançando sempre, chegou a uma clareira onde o caguar se detivera para lamber demoradamente a ferida. Conheceu-o porque os rastros dahi para a frente e durante bom espaço de tempo não se misturavam ás manchas de sangue.

Marchou até a alvorada, quando alcançou um logar selvagem, propicio a uma emboscada. Jamais estivera alli, mas como sentido perfeito da orientação, conheceu que devia estar proximo de Ravina dos Carvalhos. Sem duvida estava se approximando do esconderijo da fera.

Com toda precaução, dedo no gatilho, penetrou por um atalho aberto entre as arvores rachiticas da floresta. Mas, em dado momento, um corpo pesado cahiu-lhe em cima.

Antes que pudesse verificar o que lhe acontecera, estava no chão e rolava ao longo duma ladeira.

Uma pedra impediu-lhe a continuação da queda, muito embora em consequencia do choque, Ken perdesse os sentidos.

Foi o que o salvou.

O animal, que se havia deixado cahir sobre elle do alto de um galho, parou vendo-o immovel. E com ar desconfiado, subiu a uma rocha vizinha para observar.

Ao reabrir os olhos, cinco minutos mais tarde, Ken percebeu o inimigo e sentiu que estaria perdido si se mexesse. Fez um appello a todo o seu sangue frio e examinou a situação.

Logo adivinhou o occorrido. Fôra atacado pela femea do caguar ferido, enquanto perseguia este.

Só um milagre o tiraria daquella difficuldade, pois para cumulo da infelicidade, o fusil do imprudente fôra cahir a mais de dez passos.

Enquanto continuava em meditações, ouviu um miado proximo.

A passos lentos, o caguar ferido veiu juntar-se á sua companheira.

Proximas uma da outra, as duas feras pareciam consultar-se.

Apesar de sua coragem, Ken estremeceu.

Sua immobilidade não poderia se prolongar indefinidamente. Ao menor gesto, seria atacado e devorado.

Subito, no instante em que começava a perder a esperança, percebeu uns grunhidos e o barulho de ramos que se quebram.

Os dois caguares manifestaram grande inquietação, preparando-se como que para saltar sobre um inimigo invisivel.

E com uma surpresa misturada de alegria, Ken viu uma massa avelludada emergir do matto. Era o Vevé, o urso negro, que na vespera elle estivera na imminencia de matar.

Como elle se sentia feliz, nesse momento, de haver poupado a vida desse plantigrado, protegido de seu pae!

O que iria succeder?

A companheira do caguar, vendo o urso avançar, começou a descrever largos circulos, procurando retardar o combate.

Mas o caguar macho não teve paciencia. Talvez porque o ferimento o houvesse tornado nervoso, talvez porque se julgasse mais forte. Saltou furioso sobre as costas do urso.

Este não se inquietou. Rolou ao chão, tentando esmagar o assaltante sob o seu peso. Si o conseguisse, o combate terminaria muito depressa, porque o caguar femea não era de tamanho e força sufficientes para enfrentar o pesado adversario.

Desgraçadamente, para Ken, a agilidade do mais perigoso dos seus inimigos salvou-o. Com um salto, escapou ao urso, que então passou a ser atacado pelo caguar femea.

A situação do urso tornou-se critica. Apesar da sua força e do seu peso, arriscava-se a succumbir.

Foi quando Ken interveiu. Com a maior ligeireza possivel ergueu-se, apanhou o seu fusil, apontou.

Dois tiros ecoaram quasi simultaneamente. Os caguares cahiram para o lado, mortalmente attingidos. Dessa vez, situado a boa distancia, o rapaz não falhara.

Estupefacto, o urso olhava para a scena sem comprehender. Mas, sem duvida, seu instincto logo o atiraria contra aquelle vulto que acabava de anniquilar dois dos mais perigosos habitantes das selvas.

Arma preparada, de novo, Ken mantinha-se na defensiva. Repugnava-lhe atirar no urso, que o havia salvo, mas, por outro lado, era mistér estar preparado contra qualquer surpresa.

Vevé, após contemplar os ultimos estremecimentos dos caguares, voltou-se para Ken, inquieto, balançando a cabeça dum lado para outro, hesitando.

Por fim, tomou uma deliberação: foi-se embora.

O joven caçador soltou um suspiro de allivio e immediatamente tomou a direcção de sua casa.

Levava no peito uma alegria immensa: não a de haver morto duas feras perigosas, mas a de ter poupado a vida ao urso, que apesar de ser tambem uma fera, lhe salvara a vida.

FOMENTO AGRICOLA, ETC.

(Conclusão da 7.ª pagina)

MILHO COMMUM

Distribuida gratuitamente

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Taperoá	1.500 kilos	
" " S. João de Cariry	1.500 "	
" " Esperança	1.600 "	
" " Cabaceiras	1.500 "	
" " Picuy	1.500 "	
" " Ingá	1.500 "	
" " Cuité	1.500 "	
" " Laranjeiras	1.020 "	
" " Joazeiro	1.500 "	
" " Caiçára	1.900 "	
" " Monteiro	1.000 "	
" " Campina Grande	1.920 "	
" " Alagôa Grande	1.600 "	
" " Areia	1.600 "	
" " Sapé	960 "	
" " Araruna	1.000 "	
" " Bananeiras	1.000 "	
" " Guarabira	600 "	
" " Serraria	600 "	25.300 kilos

FEIJÃO MULATINHO

Distribuida gratuitamente

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Esperança	1.300 kilos	
" " Campina Grande	1.140 "	
" " Joazeiro	300 "	
" " Taperoá	480 "	
" " S. João do Cariry	480 "	
" " Cabaceiras	540 "	
" " Picuy	480 "	
" " Cuité	480 "	
" " Araruna	500 "	
" " Bananeiras	500 "	
" " Serraria	300 "	
" " Alagôa Grande	600 "	
" " Areia	540 "	
" " Laranjeiras	600 "	
" " Guarabira	300 "	
" " Ingá	540 "	
" " Caiçára	600 "	
" " Sapé	300 "	
" " Cuité	180 "	10.160 kilos

MUDAS DE AGAVE

Distribuida gratuitamente

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Itabaiana	10.400 kilos	
" " Monteiro	6.600 "	
" " Souza	6.100 "	
" " Pilar	5.400 "	
" " Mamanguape	3.000 "	
" " Espirito Santo	23.000 "	
" " Pombal	4.000 "	
" " Areia	7.000 "	
" " Alagôa Grande	6.000 "	
" " Laranjeiras	3.500 "	
" " Esperança	3.000 "	
" " Serraria	5.000 "	
" " Joazeiro	3.500 "	
" " C. Grande (Pocinhos)	400 "	
" " Cabaceiras	3.000 "	
" " Capital	3.000 "	103.000 kilos

HORTALIÇAS

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Santa Rita	440 grammas	
" " Bananeiras	295 "	
" " Capital	11.545 "	12.280 grammas

MUDAS DE ESSENCIAS FLORESTAES

(Vendidas)

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Araruna	92 mudas	
" " Pilar	5 "	
" " Piancó	200 "	
Somma	297	

(Distribuidas gratuitamente):

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Itaporanga	270 mudas	
" " Piancó	20 "	
Somma	290	587 mudas

MUDAS DE PLANTAS FRUTICOLAS

(Vendidas):

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Souza	3 mudas	
" " Pilar	20 "	
" " Piancó	20 "	
" " Capital	366 "	
Somma	409	

(Distribuidas gratuitamente):

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Espirito Santo	100 mudas	
" " Itaporanga	140 "	
" " Areia	96 "	
" " Alagoinha	136 "	
" " Pernambuco	100 "	
" " Capital	530 "	
Somma	1.102 "	1.611 mudas

MUDAS DE BANANEIRAS

(Distribuidas gratuitamente):

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Monteiro (S. Thomé)	200 mudas	
" " Monteiro	60 "	
" " Capital (Gramame)	100 "	
" " Soledade	20 "	
" " Santa Rita	200 "	
" " Capital	1.400 "	1.980 mudas

SEMENTE DE CEBOLA

(Vendida):

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Areia	8 kilos	
" " Esperança	4 "	
" " Campina Grande	2 "	
" " Laranjeiras	1 "	
" " Serraria	1 "	
" " Capital	1 "	
Somma	17	

(Distribuida gratuitamente):

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Areia	150 grammas	
" " Esperança	1.000 "	
" " Espirito Santo	150 "	
" " Bananeiras	100 "	
" " Mamanguape (Pindobal)	100 "	
" " Araçá	100 "	
" " Capital	30 "	
Somma	1.630	

MUDAS DE COQUEIROS

(Vendidas):

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Monteiro (S. Thomé)	620 mudas	
" " Piancó	100 "	
" " Campina Grande	300 "	
" " Joazeiro	150 "	
" " Souza	50 "	
" " Pombal	300 "	
" " Capital (Cabedello)	50 "	
" " Capital	200 "	1.770 mudas

MUDAS DE ABACAXI

(Distribuidas gratuitamente):

Municipio	Quantidade	Total
Municipio de Santa Rita	2.000 mudas	
" " Espirito Santo	10.500 "	
" " Areia	5.000 "	
" " Capital	350.000 "	367.500 mudas

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1065 — Phone 28077

DR. ARTHUR CAVALCANTI
De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

Dr. PACIFICO PEREIRA
Chefe da clinica Neurologia do H. Pedro II
Docente da Faculdade de Medicina do Recife
— CLINICA GERAL —
Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração. Syphilis
— MALARIOTHERAPIA —
Consultorio: R. Sigismundo Gonçalves, 94
Residencia: Viscoude Suassuna, 341
Fone — 2583

CLINICA DO
DR. JOÃO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 289 — 1.º andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, [illegible] — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

Dr. ALFREDO RAMALHO
Do serviço do prof. Monteiro de Moraes — Hospital Santo Amaro
CLINICA ANDROLOGICA
Doenças sexuaes e da Puberdade — Tratamento da Agenesia feminina, esterilidade — Impotencia Masculina — Tratamento medico e cirurgico (nos casos indicados) — Satiriasis — espermatorreia, etc. — Electricidade medica — Alta frequencia
Rua da Aurora, 49, 1.º and.
PHONE 2.4.2.7

DOENÇAS DE SENHORAS
DR. JESSÉ DE OLIVEIRA
Cirurgia — Vias urinarias
Assistente da Clinica cirurgica e Ortopedica do Hospital Sto. Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 179-1.º
Das 13 ás 16 horas
Res. — Rua do Progresso, 215
Fone 2133

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HEMORRHOIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta-rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

CLINICA MEDICA
— DO —
PROF. COSTA PINTO
DA FACULDADE DE MEDICINA
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes
Consultorio: Rua da Aurora, 49 — 1.º andar, de 16 horas em diante
Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista, 12
PHONE: 2-3-2-8

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento dos Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

CONSULTAS GRATIS
O dr. Pedro Correia, mediante envellope sellado com endereço, receita gratis.
Mande symptomas, idade detalhadamente, para Caixa Postal, 567 — Recife.

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor Geral da Assistencia a Psicopatas
Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia
Consultorio — Rua da Imperatriz, 22, 1.º andar
Residencia — Rua Desembargador Góes Cavalcanti, 394. Fone: 28460

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RUY DO REGO BARROS
(Da Assistencia a Psicopatas e do Hospital Portuguez)
MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES
Consultorio: Praça da Independencia 36-1.º andar (Entrada pela Rua Larga do Rosario 133)
Consultas: Das 15 ás 17 ½ horas
Residencia: Rua da Hora 378 — Espinheiro — Autofone: 28282

DR. JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES
ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 110 — 1.º andar
De 10 ás 12, diariamente
Residencia — Rua Angustura n. 147 — Aflitos

DR. GILSON MACHADO
Cirurgia geral e infantil. Tratamento das fracturas no adulto e na creança
Aparelhagem de JUBE' para Transfusão de Sangue puro
Vias Urinarias
Consultorio: EDIFICIO SLOPER Sala 15 — 1.º andar. Rua Nova 345.
Residencia: R. Santo Elias 223
Telefone 28625 — RECIFE

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

INDUCTOPYREXIA
(FEBRE ARTIFICIAL)
Moderno e rapido tratamento norte-americano para a BLENNORRHAGIA, SYPHILIS, RHEUMATISMO, ARTHRITE, ASTHMA COLITE e NEUROSYPHILIS
Apparelhagem de Kettering UNICA INSTALLAÇÃO NO NORTE DO PAIZ
INDUCTOTHERMIA — ONDAS CURTAS
Dr. Cardozo da Silva
Consultorio: ARRANHA-CE'O DA PRACINHA, 6.º ANDAR — PHONE — 6 9 4 9

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES
HEMORROIDAS: cura sem operação
Dr. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18
Res.: Av. João de Barros, 1593

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 2382
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

DR. PORTELLA LIMA
Tecnico de Radium e Roentgenterapia profunda da Faculdade de Medicina da Baía
Tratamento do cancer e dos tumores, em geral, pelo Radium e Roentgenterapia profunda
Consultorio — Rua Chile, 31
— BAIA —

DR. DJAIR BRINDEIRO
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Duque de Caxias, 292-1.º
De 14 ás 16 horas
Rua do Principe, 464
Telephones — 2455 e 2565

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

DR. SELVA JUNIOR
Prof. de Partos da Faculdade de Medicina — Director da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
ESPECIALISTA
Partos — Doenças de Senhora — Operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º
Consultas: das 14 ás 17 horas
Telephone — 2737
Residencia: Praça do Derby, 17
Telephone — 28361

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRÃO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e das 3 ás 6
RES. — Rua do Principe, 94
Fone 2605

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessoas maiores de 40 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, [illegible] (Antiga da Estancia)
TELEPHONE 2389
— RECIFE — PERNAMBUCO —

dr. Agenor Bomfim
inaugurou moderna e eficiente aparelhagem de
RAIOS X
ONDAS ULTRA-CURTAS
clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio.
Tratamento moderno da TUBERCULOSE e da ASMA.
consultorio: rua Imperatriz, 140 (1º andar)
das 10 ás 12 e das 15 ás 18 hs.
fone 2264
residencia: Av. Rosa e Silva, 323
fone 26565

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Telephone, 2581
Residencia: Av. Rio Doce, 522
— Olinda —

HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas
Phone, 6349

DR. DI LASCIO
Assistente efétivo da Cadeira de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico Interno do Sanatorio Recife
CLINICA MEDICA
Doenças nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378-2.º andar (Edificio d'A Primavera)
Phone 6877. De 16 ás 18 horas
Resid. Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez, 257 — Phone 2072

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS
PROF. ARTHUR DE SA'
Prof. da especialidade na Faculdade de Medicina e 28 annos de pratica
TRATAMENTO DAS SINUSITES SEM OPERAÇÃO
Operação das amygdalas por dissecção, processo usado pelos renomados especialistas da Europa e America do Norte e que não expõe os operados a hemorrhagias
Consultorio e Residencia: Rua da Aurora 139. Phone 2390. De 10 ½ ás 12 e de 2 ½ ás 6 da tarde. Aos sabbados só pela manhã
Attende com hora marcada

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 318 — das 2 ás 5 horas
Residencia: — Estrada de Belém n. 129 — Encruzilhada
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração e Aorta. Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215
De 11.30 ás 12.30 todos os dias. De 4.30 ás 5.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 294. Telefone, 28618

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinosites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das suppurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28056 —

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc.
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1.º, Sala, 2 — Phone, 9020
— RECIFE —

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSOA

PAGINA INFANTIL

UMA AVENTURA NOS MARES DO SUL

Red desceu justo a tempo de agarrar o nadador

O "Granite City", navio-escola de Liverpool Red, o conhecido escaphandrista, ancorou em frente á Labia, uma das ilhas dos mares do Sul. Haviam navegado durante um mez, razão pela qual os tripulantes muito se alegraram ao avistar terra.

— Afinal, poderemos esticar as pernas — disse Benny Hulbert.

Benny e seus amigos Bill e Johnny estavam apoiados contra a amurada, e Bill observou:

— Aposto que estás pensando na tua collecção de curiosidades.

— E' verdade — concordou Benny. Espero arranjar qualquer coisa interessante aqui; nem que seja uma espada enferrujada.

Benny tinha a mania de juntar objectos curiosos, de todos os logares que visitava Mas dessa vez, parece que elle ia voltar de mãos vazias, pois Liverpool Red, chamando os seus alumnos, avisou:

— Rapazes, tenho más noticias. Ninguem póde descer á terra.

E contou que os nativos de Labia eram pouco amistosos. O chefe, Ula, não sentia nenhuma sympathia pelos brancos, já tendo dado bastante que fazer ao governo britannico. E explicou:

— Ula entende que a ilha é propriedade privada delle e ameaça de violencias quem se atrever a entrar nos seus dominios. Tenho uma licença das autoridades inglezas para pescar esponjas aqui e nas ilhas vizinhas, mas como não quero soffrer desgostos, prefiro não me servir dessa concessão. Se algum de vocês desobedecer, será expulso da escola, e, para voltar á sua patria, terá de trabalhar na tripulação.

Todos se resignaram, inclusive Benny, que acreditou que alguns nativos viriam nas suas pirogas offerecer á venda curiosidades da terra.

Mas passou-se o dia e ninguem surgiu.

O capitão Brady, que commandava o "Granite City", commentava com Liverpool:

— Essa gente é muito traiçoeira. Com certeza, elles estão afiando suas lanças. Não ficarei satisfeito emquanto não formos embora.

— Não creio que elles nos aborreçam, se não os provocarmos — observou Red.

Estes, durante a tarde vestiram os seus escaphandros e desceram ás profundezas do mar.

Ahi, o professor deu uma lição a respeito da maneira de escolher esponjas apenas de primeira qualidade. Quando anoiteceu, todos voltaram á superficie.

Emquanto isto, o capitão Brady e sua tripulação, accionavam as bombas de ar, com o cuidado de sempre.

Quando todos se reuniram na coberta, Liverpool Red communicou:

— Amanhã, cedo, zarparemos.

Finda a ceia, como todos se sentiam cansados, cada um retirou-se para o seu beliche.

Pela meia noite, porém, Red despertou sobresaltado, e, ao chegar á cobertura, ouviu vozes que provinham da ilha.

A' luz da lua, divisou varias canôas que se dirigiam para o navio. Gritou:

— Todo mundo alerta!

Escaphandristas, alumnos e homens da tripulação apresentaram-se immediatamente. Mangueiras de vapor, sob alta pressão, foram collocadas ao longo da borda do navio.

Investigando o mar, Liverpool Red percebeu um vulto que nadava para o "Granite City", perseguido por uma canôa de nativos. Compreendeu logo o que se passava, e exclamou:

— Esse insensato, quem quer que seja, merece o que lhe acontece!

Sem embargo, desceu por uma corda, justamente a tempo de agarrar o nadador, já no fim das suas forças.

Instantes depois, ambos se achavam sobre a coberta. O insensato era Benny.

— Você desobedeceu ás minhas ordens — gritou Red, sacudindo-o furiosamente, para fazel-o vomitar a agua que engulira — e soffrerá o castigo que prometti!

Não terminaram ahi os sobresaltos dessa noite. A piroga dos negros queria parlamentar, e o chefe do bando subiu e dirigiu-se a Red:

— Sou Tula, e exijo que me dês uma satisfação immediata por este ultraje.

— Reconheço que o rapaz andou mal — contestou Red no mesmo dialecto em que lhe falavam — e asseguro que elle será severamente castigado.

— Elle tem de nos ser entregue! — insistiu o outro. Entrou na loja sagrada, e tem de morrer antes de sair o sol!

— Não me entregue! — supplicou Benny, pallido e afflicto. Não fiz nada de mal! Queria apenas arranjar um objecto qualquer para a minha collecção!

— Tula — explicou Red, dirigindo-se ao indigena — já te disse que o rapaz será castigado. Agora, deixa o meu navio .Amanhã, de dia, falaremos!

— Exclamações, indignadas, acolheram esta resposta:

— O rapaz tem de morrer, segundo as nossas leis!

Tula precipitou-se sobre Liverpool Red, e ambos travaram encarniçada luta, emquanto que os outros nativos tratavam de apoderar-se de Benny.

Nisto, o capitão Brandy entrou em acção, gritando:

— Fóra do meu navio, immundos!

Um jacto de vapor caiu sobre a cabeça dos assaltantes, que, soltando berros de dôr, retrocederam, atirando-se á agua e embarcando na piroga que os trouxera.

— Até amanhã, ás 8 horas, estarei aqui para dar-lhes outra ensinadela! — ameaçou Red, da amurada, assim que por ella atirou Tula.

Apesar de cumprir a sua promessa, ninguem, todavia, appareceu.

Dois dias depois, o "Granite City" lançava ferros deante de outra ilha do mesmo archipelago, onde Liverpool pretendia dar uma nova demonstração de pesca aos seus discipulos.

Benny, cumprindo a penalidade, estava na cozinha, como simples ajudante de cozinheiro. E, para consolar-se, fizera amizade com Bert, um rapazola da sua idade, seu companheiro de serviço, que lhe contava:

— O meu desejo é ser escaphandrista ,mas não tenho dinheiro para pagar a "mister" Red; então, entrei para este logar, com a esperança de sempre aprender alguma coisa nas minhas horas de folga.

Pelo fim da semana, Benny, sempre ousado, disse ao seu camarada:

— Olha, Bert, estou com uma idéa. Sei onde ha uma roupa de escaphandrista, que ninguem usa. Poderei dar-te explicações: poderemos mesmo, mais para deante, fazer uns mergulhos de noite, quando todo o pessoal estiver dormindo.

Horas mais tarde, falando muito baixinho e abafando o ruido dos seus movimentos, Benny deu a sua primeira lição a Bert, explicando-lhe as differentes partes do escaphandro, o funccionamento da bomba de ar, etc.

Liverpool Red decidira ficar uns dez dias naquella região, dando, todas as manhãs, lições, para que os seus alumnos adquirissem pratica na pesca de esponjas.

O trabalho era sério, de modo que, quando chegava a noite, deitava-se e dormia como uma pedra. Razão pela qual foi de muito máo humor que se ergueu, por ouvir gritos de soccorro.

Correndo ao convés, ahi encontrou Benny excessivamente nervoso, tocando a bomba de ar. Perguntou:

— Que é que estás fazendo?

— Bert, o ajudante de cozinheiro, está lá em baixo! Fui eu o culpado!... Elle ainda não tinha pratica bastante para usar o escaphandro...

Red não perdeu tempo. Com dois berros, despertou os outros rapazes, que, num apice, o ajudaram a preparar-se e descer ao fundo do mar.

Bert, inexperiente, deixara o tubo de borracha enroscar-se numa rocha enroscar-se numa rocha coralifera, e, em consequencia, perdera o equilibrio, caindo sobre a areia.

Red fez o que era preciso e deu signal para que içassem o rapaz. Desfallecera, mas, com uma energica massagem e movimentos de braços, pouco a pouco foi voltando a si.

O ruim foi quando o dia clareou. Liverpool Red communicou que os dois rebeldes seriam desembarcados no primeiro porto. Que se arranjassem, para voltar á Inglaterra!

E ahi pelas 10 horas, formando os alunos,, deu-lhes umas explicações e mandou-nos mergulhar.

Nesse momento, um marinheiro exclamou:

— Olhem! Quem foi que disse que esta ilha era deserta?

E apontava para tres canôas que deixavam a ilha, carregadas de frutas exquisitas.

Mas quando chegaram perto, as pilhas de fructas se abriram para dar saida a numerosos indigenas armados,

O pessoal do "Granite City", tomado de surpresa, teve de retroceder, abandonando com isto as bombas de ar. A refrega era séria.

Benny e Bert, ouvindo barulho, deixaram as batatas que descascavam e subiram.

— Céos! — exclamou o primeiro — temos de manobrar as mangueiras de vapor para dominar esses brutos!

Bert, porém, teve a attenção despertada pelas bombas de ar. Se deixassem de funccionar, os rapazes que haviam mergulhado, morreriam. Sem ser notado, approximou-se dellas e segurou a alavanca.

Ninguem o percebeu. Nem tampouco notou que Benny ligára e assestára a borracha de vapor, que, no momento preciso, caiu sobre as costas dos indigenas, que não se achavam em corpo-a-corpo com os homens de bordo.

Num abrir e fechar de olhos, modificou-se o aspecto da luta. Os atacantes, tomados de panico, retrocederam, não sem pequeno damno.

—o—

Quando o convés ficou totalmente limpo dos inimigos, o capitão Brandy tomou a palavra:

— Vocês dois se portaram muito bem. Merecem perdão do castigo a que foram condemnados.

— Bert portou-se melhor do que eu — disse Benny

— Salta! — exclamou o velho lobo do mar. Havia me esquecido completamente de que Red e os rapazes estão dentro d'agua! Temos de içal-os immediatamente!

As manobras necessarias foram feitas e, pouco depois, o chefe escaphandrista e seus alumnos encontravam-se sobre o tombadilho, quasi todos meio tontos.

— Foram os minutos mais terriveis da minha vida — confessou Liverpool Red. Não podiamos adivinhar o que se passava aqui em cima, e foi um grande allivio quando percebi que o ar voltava a entrar pelos tubos dos nossos apparelhos.

— Isso vocês têm de agradecer a Benny e Bert explicou o capitão. Foram os unicos que não perderam a cabeça no peor da refrega. O que ignoro, porém, é o motivo do ataque desses indigenas!

Mas Liverpool Red logo aclarou o problema:

— Olhem para ali!

Era um indigena agigantado, que ainda permanecia sem sentidos no chão. Seu corpo achava-se besuntado com azeite de côco e a pintura que o revestia difficultava a sua identificação.

Sem embargo, Red reconheceu-o:

— E' Tula, o chefe de Labia Seguiu-nos até aqui, para vingar-se. Ha muito tempo, as autoridades desejavam apanhal-o. Vamos amarral-o bem e recolhel-o ao porão, antes que volte do desmaio

Quanto a vocês, Bert e Benny, considerem-se perdoados e fazendo parte, como alumnos gratuitos, até ao fim, do curso de escaphandristas. Serão, sem a menor duvida, optimos profissionaes, muito em breve.

Liverpool Red deu umas explicações e mandou os alumnos mergulharem

RATOEIRAS GRANDES

Conta Pedro Bandeira que, um dia, quando estava numa loja de ferragens das Portas de Santo Antão, em Lisboa, a comprar umas escapulas para pregar uns quadros, entrou um freguez muito apressado que bateu no balcão repetidas vezes.

— Tem ratoeiras grandes?—perguntou elle ao caixeiro.

—Já vae... Estou a attender este freguez...

—Mas, depressa, dê-me uma das grandes, que eu quero apanhar o combojo.

— Ratoeiras para apanhar combolos não ha na casa— disse Pedro Bandeira.

O homem retirou-se furioso e o caixeiro commentou, a rir:

—Ellas nem apanham ratos...

NAO E' DE ADMIRAR

Dizia um musico mambembe a um violinista profissional, depois de haver executado uma peça:

— Veja o senhor, aprendi a tocar violino quando tinha oito annos.

Ao que retruca o outro, perversamente:

— Se aprendeu tão creança não admira que já tenha esquecido.

CAES SILENCIOSOS

Os cães utilizados pela policia allemã para o serviço de vigilancia nocturna são ensinados a não ladrar nunca. Limitam-se a indicar a direcção de onde procede o rumor suspeito.

SE EU TIVESSE 50$000

Em palestra com o Laurito, o Zequinha em dado momento pergunta:

— Diga-me uma coisa, meu amigo:

— Que é?...

UMA CAÇADA MIRACULOSA

O doutor Schoep apontou o fuzil

Foi na Africa Equatorial, no interior do Congo Belga, vasta região banhada por um rio immenso, coberta de florestas intrincadas.

Um explorador hollandez, o doutor Jan Schoep, partira em viagem de estudos, á procura de cobre, acompanhado de diversos servidores negros, que transportavam as provisões de bocca, as barracas de campanha e as diversas bagagens.

Após haverem por longo tempo caminhado ao longo do rio, o pessoal embrenhou-se pela floresta, muito lentamente, em virtude dos cipós que barravam a passagem, ligando umas arvores ás outras e, sobretudo, por causa do calor abrazador que tirava toda a disposição dos homens.

Subito, o silencio foi cortado por gritos aterradores e por uns rugidos tremendos.

Loucos de medo, os negros abandonaram as suas cargas e começaram a fugir em todas as direcções, dando grande trabalho ao doutor Schoep para contel-os e reanimal-os.

Comprehendendo que nada conseguiria emquanto não dominasse o motivo provocador daquella alarma, o expedicionario hollandez abriu caminho por entre a folhagem afim de descobrir o que occorria.

E foi dar com um leão furioso, de guela escancarada, atacando um joven negro.

O doutor Schoep apontou o fuzil e, visando com precisão, abateu a fera.

O negro fôra salvo no derradeiro momento, pois já se achava desfallecido, com graves ferimentos em diversas partes do corpo.

Reanimaram-no, pensaram-n'o e fizeram transportar para a aldeia de Namonto, no Katanga.

O pae do rapaz, que era o chefe da tribu, merecia de vasto conceito por sua sabedoria. De modo que foi com verdadeiro escandalo que os brancos vieram a saber que o primeiro cuidado delle, ao receber o filho ferido, fôra arrancar-lhe todas as gazes, ataduras e remedios e cobrir todas as feridas com uma lama negra que elle proprio foi buscar na floresta.

O doutor da aldeia, [illegible] e impotente, preparou-se para assistir á morte do rapaz por infecção.

Mas, qual não foi a sua surpresa quando, tres dias mais tarde, verificou como o quasi moribundo estava com todas as feridas fechadas e em vias de cicatrização!

O doutor Schoep soube do caso e, considerando-o um milagre, deu para pensar nelle. Se'amou com a natureza da lama utilizada pelo velho negro. Foi apanhar uma boa porção da mesma, acondicionou-a em frascos e enviou-a para a Sociedade Real de Sciencias de Bruxellas, para estudo.

E as investigações procedidas revelaram que a preciosa lama devia suas propriedades curativas á presença de um corpo maravilloso, o radio.

Naturalmente os prezados leitorezinhos gostarão de saber qual a quantidade total de radio que existe no mundo. Alguem será capaz de adivinhar?

—Meia duzia de toneladas?...

—Muito menos que isto.

— Alguns kilos?...

Os entendidos calculam que todo o radio até aqui retirado e por encontrar, não vae alem de algumas grammas!

E', pois, um metal rarissimo e por isso mesmo de elevadissimo preço. Uma gramma delle vale tanto quanto uns seissenta contos de réis e não existe ninguem que possua uma gramma de radio para vender.

Foram os sabios francezes Pierre e Marie Curie que, após longas e penosas experiencias, conseguiram em 1898, isolar o radio e determinar as suas diversas propriedades.

Destas, as mais notaveis são as effeito curativo em diversas enfermidades. O que levou Mme. Curie a dizer que o radio é um balsamo [illegible], que não deve enriquecer ninguem, mas ser de todo o mundo.

KEN O IMPRUDENTE

No grande Far-West americano, uma fazenda e, nesta fazenda, dois homens.

Poderiamos dizer dois homens? Em verdade, não, pois o mais joven conta apenas dezoito annos, não passa de um adolescente.

E' o filho de Ralf, e seu nome é Ken.

Rapaz disposto!... Nesse momento, fuzil na mão, elle aponta para o pae uma massa avelludada que passa por detraz das sebes. E o pae responde-lhe

—E' o Vovô, o urso negro da Ravina dos Carvalhos. Não o mates.

Ken abaixa a arma, mas resmunga:

—Peuh! Urso não é bom visinho!

—Basta que não seja mau—observa o pae — para que o poupemos. Nunca elle offendeu ao nosso porco!

— E' certo. Mas eu que não desejo me encontrar com elle frente á frente.

—Só atacará o homem que estiver irritado. Muito peor faz o caguar, esse aggressivo gato bravo, que anda rondando a nossa casa. Já nos carregou dois animaes, e não terminou ainda a sua acção destruidora.

Ken examinou sua arma, como que promettendo fazer com ella, muito em breve, uma optima pontaria:

— Hei de cortar a carreira desse caguar,

—Elle é astucioso e forte. Perseguil-o é muito perigoso!

O rapaz não respondeu. Estimava o pae, e reconhecia-lhe a coragem, mas achava que elle exaggerava a prudencia. E mentalmente dizia:

—Vou ficar de guarda esta noite, e espero liquidar com a vida desse caguar.

E sem mais nada dizer, assim que anoiteceu, foi postar-se de alcatéa.

Durante longo espaço de tempo nada occorreu. Porem, ahi pelas duas da madrugada, um ruido suspeito despertou a attenção do moço. Olhou por uma brecha na folhagem e percebeu o felino que avançava prudentemente.

Apezar da distancia, fez fogo. Um grito rouco respondeu-lhe. Mas, o caguar deu um salto prodigioso, soltando um miado de dor e desappareceu.

Attingiu-o! — exclamou o rapaz quando seu pae, acordando ás pressas e descendo ao seu encontro, lhe dirigiu um olhar interrogativo.

—Conseguiu fugir, mas está ferido e poderei agarral-o!

Foram examinar o curral que ficava proximo e depararam com um carneiro morto.

— Hei de matar esse bicho! — ameaçou Ken, os dentes serrados pela raiva. E antes que Ralf pudesse impedil-o, lançou-se no rastro do caguar.

A lua, que nesse momento attingira um espaço de céo completamente limpo de nuvens, illuminava

(Conclue na 8.ª pagina)

Ken sentiu que estaria perdido si se mexesse

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

Myrna Loy e Rosalind Russell lêm o mesmo manuscripto, durante a producção do seu novo film para a Metro, em que ambas apparecem

O MORTO SERÁ O CULPADO?

"A culpa não é do assassino mas do assassinado" — Ha casos especiaes em que esta sentença, filha de uma aberração do direito, pode ter foros de verdade. O novo film da Ufa "Der grune Kaiser" offerece-nos um destes exemplos de jurisprudencia.

Um individuo que tinha sido condemnado por crime de morte avista-se mais tarde, depois de cumprida a pena, com o "assassinado". Verifica-se então que este tinha simulado a morte para ver na prisão o adversario. E' então que o ex-preso, indignado com a machinação de que foi victima, mata o outro, praticando assim o acto que já dera motivo, injustamente, á sua condemnação. Surge agora este quesito juristicamente complicado: pode um individuo ser punido duas vezes pelo mesmo delicto? A logica diz-nos que não pois não resta duvida de que o pretenso assassinado era o unico culpado do crime. Elle teve o castigo que o seu attentado moral merecia.

Sob o ponto de vista criminalistico não é menos interessante o "truc" do "sosia" que se empenha em lançar sobre o "assassinado" o manto do esquecimento. Este methodo é sem duvida o melhor trabalho dos scrocs internacionaes. Não ha nada que illuda tanto as pessoas como a troca de identidades. O cavalheiro de industria que começa a sentir-se mal num dado logar, muda não só de scenario mas tambem de nome e de caracter para iniciar então um novo episodio da sua "historia". Nesse campo de actividade não é raro praticar os maiores descaramentos.

Por voltas de 1880 houve um simples "garçon" europeu que teve a audacia de se introduzir na sociedade americana com o titulo de capitão. Depois de noivar com a filha de um senador começou então a praticar as maiores falcatruas. Tempos depois, como a policia principiasse a procurar o autor das vigarices, o pretenso capitão embarcou-se para a Inglaterra e appareceu em Londres com o titulo de duque. Ninguem duvidava das suas origens aristocraticas e tanto assim que uma linda Lady ter-se-ia casado com elle se não fosse a desconfiança do tio que principiou a suspeitar das bôas intenções do "duque". E comtudo, mesmo depois de descoberto o conto do vigario, foram as proprias mulheres que elle ludibriou as primeiras a desculpal-o e a ajudal-o com importantes verbas.

Emquanto houver ingenuos neste mundo, o scroc sempre triumphará da estupidez humana. Haverá algum meio de nos prevenirmos contra essas duplas existencias? Teoricamente decerto que sim. Não ha muito que um sabio propoz tirarem-se as impressões digitaes de todos os individuos para as archivar officialmente. O methodo é de facto aconselhavel visto que assim ninguem poderia negar a sua identidade. O peor é que o mundo não é constituido por detectives mas na maior parte por incautos. Accresce ainda que os scrocs não são pessoas de olhar vesgo e de má catadura, mas quasi sempre perfeitos cavalheiros, "bons rapazes", de bôas maneiras, conversadores eximios, modelos de gente educada. Os peiores são aquelles que a todas essas qualidades alliam ainda a jovialidade e o bom humor, mostrando-se mesmo caritativos e "bons conselheiros". Esses aventureiros praticam as suas falcatruas antes que uma pessôa se dê conta de ter sido enganada. Além de todos os methodos recommendados, o mais efficaz ainda é o methodo educativo que põe de sobreaviso o publico e especialmente o bello sexo e que contribuirá cada vez mais para acabar com a hypocrita figura do homem "que vive duas vidas".

Zarah Leander, no seu novo film realizado por Detlef Sierck

O REGRESSO DA VALSA

DE STRAUSS A FRANZ LEHAR — O CINEMA PO'DE FAZER MUSICA — DUVIVIER EM CULVER CITY — MILIZA KORJUS E UMA MISSÃO AMAVEL

A valsa voltou...

Voltou porque o cinema deu os passos necessarios para a amavel resurreição, ou melhor, para a louvavel restauração de um imperio sem despotismo, muito pelo contrario, todo romance, todo meiguice, todo caricias...

O cinema, com THE GREAT WALTZ (A Grande Valsa) começou, ha alguns mezes, nos Estados Unidos a trazer de volta a valsa, a valsa que o "black-botton" e mesmo antes o "one-step" haviam banido nos salões. A valsa que começou quando Johann Strauss embriagava Vienna com a maravilha de seus composições, cantando em rythmos as doçuras da capital que áquelle tempo era muito alegre e despreoccupada, cheia de namorados e noivos passeando á beira do Danubio, que nem sempre terá sido azul, mas era brando, acolhedor em suas margens cheias de tilias...

Houve um intervallo, depois no fastigio da Valsa, do seu esplendor em Vienna e, portanto, no resto do mundo que ouvia e dansava o que a capital da Valsa lhe mandava. Foi entre Strauss e Franz Lehar. No dia em que Lehar lançou A VIUVA ALEGRE resumiu-se o successo da melodia, da dansa que amortecera um pouco com o limit sd.aeorh tfa rteh trartr tmeth desapparecimento de Strauss e seus imitadores.

A VIUVA ALEGRE, O CONDE DE LUXEMBURGO, AMOR DE ZINGARO... Operetas de successo immenso em todo o mundo, cartazes de consagração de estrellas maravilhosas, essas creações de Lehar tornaram a Valsa tão victoriosa em todo o mundo como nos dias de Strauss...

Mas vieram outros dias, outros homens, outras preoccupações...

A vida tornou-se mais agitada. Vieram danças de accordo com o rythmo ambiente. Danças desarticuladas, sem alma, sem esthesia, mas de accordo com o ambiente amalucado, febricitante que começou em 1914...

E verdadeiramente, a opportunidade da Valsa voltar mais uma vez ao esplendor antigo, só chegou quando a Metro-Goldwyn-Mayer resolveu historiar, na téla, coisas da arte e do coração de Johann Strauss, aquelle que foi, em bôa hora, para felicidade de muitos dos dias da velha Vienna, "o rei da Valsa"... Verdadeiramente, no dia em que se estreou em Hollywood a primeira copia de A GRANDE VALSA, começou a restauração da valsa, porque no dia seguinte eram lançados dezeseis grandes concursos de valsas, através dos Estados da União norte-americana, e poucos mezes depois, na França, seis cidades tambem instituiram concursos igualmente louvaveis e bonitos...

Começára, pois, a restauração do Imperio da Valsa!

Não devia ser o theatro, mesmo o cinema, o instrumento para trazer a valsa ao prestigio antigo. Porque, acreditem, senhores, o cinema — desde que os cineastas o queiram — póde fazer musica. O cinema pode, dignificando-se mais ainda, ser instrumento de diffusão da musica.

O facto de alguns cantores se terem deixado filmar em primeiros planos durante quinze minutos, cantando, cantando sempre, e esses quinze minutos da projecção darem a todos a convicção de que aquillo tudo estaria muito bem num palco, mas nunca no rectangulo branco, — não importa em dizer que o cinema se deva afastar da musica. A prova é que em A GRANDE VALSA — que o grande director é Julien Duvivier! — a parte mais puramente, Cinema-Verdade, é uma sequencia cujo motivo capital é a musica. Referimo-nos á sequencia em que Johann Strauss, que Fernand Grave interpreta — inspira-se para compôr a valsa dos CONTOS DOS BOSQUES DE VIENNA. Duvivier não construiu essa sequencia collocando Strauss ao piano — e tocando, cantando, arrumando notas para a peça de harmonia que mais tarde seria a favorita de multidões. Duvivier descreve a inspiração, mostrando Strauss a passeio, numa caleça, vendo quadros da paisagem maravilhosa que o cerca. Ao Vendo o que se desenrola na téla o publico como que sente os rythmos que Strauss guarda na sensibilidade para pouco depois lançar na pauta musical! Isso é cinema — sem deixar musica. E é musica — sendo cinema legitimo!

Foi bom a Metro-Goldwyn-Mayer ter levado Julien Duvivier da França para os seus studios de Culver City. Foi bom, porque o grande cineasta francez póde revelar um methodo novo, inedito, brilhante, de fazer romances musicaes. Deve dar resultados a sua escola. Vejam A GRANDE VALSA — e vejam que aquelle systema de juntar musica, romance e motivos de cinema, breve estará impresso em muitos films...

Dizia-se que quando Louis B. Mayer o encarregou da direcção de A GRANDE VALSA, Duvivier pediu ao "big-boss" dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer que lhe désse outra tarefa. Coisa do genero de PEPE LE MOKO ou CARNET DE BAL, por exemplo. Consta que Louis B. Mayer insistiu e lhe disse que era justamente por Duvivier se mostrar tão interessante e de estylo proprio em filme daquelle genero, que elle o queria ver conduzindo um romance musical. E accrescentou que lhe dava carta branca para levar á tela aquelles excerptos do romance de Johann Strauss, envoltos na abençoada musica do proprio Strauss...

Duvivier, vê-se, foi grato á confiança de Louis B. Mayer.

Sera nao por isso que o mundo ganhou, e o cinema nao desceu, antes elevou-se, de seu nivel de arte e belleza, tornando-se instrumento da musica...

Mas falando de Strauss, da velha Vienna, de Duvivier e outros valores que rouba uma victoria, no papel de Polui, a esposa de Johann Strauss, — é preciso falar tambem de Miliza Korjus, essa voz maravilhosa que faz, no film, a preciosissima tarefa de interpretar as producções mais bellas de Strauss... CONTOS DO BOSQUE DE VIENNA, VIDA DE ARTISTA, DANUBIO AZUL, FLEDERMAUS e outros primores de Strauss, são, pela voz de Miliza Korjus, que canta como os passaros, coisas apaixonantes, emoções absorventes que impellem o mais displicente a abençoar o cinema de hoje, que nos traz e California rythmos, melodias tão bellas uma voz que toma conta do coração, toma conta da alma, fica cantando dentro de nós e nos fazendo achar tudo mais bello, vendo romance, amor em tudo...

E será por isso, certamente — porque tem Miliza, tem aquella voz! — que A GRANDE VALSA, lá longe, aqui, em todo o mundo, está restaurando o Imperio da Valsa!

UM PAPEL QUE NÃO É FACIL DE REPRESENTAR

Durante a producção de TOO HOT TO HANDLE, Gable soffreu varios accidentes que felizmente não tiveram más consequencias, apesar de terem podido ser bem serios.

O primeiro occorreu no principio do film. Nos studios da *Metro* foi reproduzido uma parte de Shanghai em ruinas e durante a scena de um bombardeio aéreo, Gable devia ser lançado num lodaçal emquanto photographava as explosões produzidas pelas bombas.

Gable seguiu as instrucções do director Jack Conway, caindo no charco, mas não se lembrou de fechar os olhos e durante tres dias soffreu uma forte irritação nos olhos, até que uma enfermeira extraiu-lhe a ultima particula de terra.

Na segunda semana, Gable e Myrna Loy trabalharam continuamente no meio da neve e do vento para certas scenas nocturnas. Como resultado, Gable soffreu um ataque de grippe, que o obrigou a ficar de cama durante tres dias.

Depois, Gable representou uma scena em que devia tirar miss Loy de um avião espatifado. Immediatamente depois de salval-a, o aeroplano devia incendiar-se, mas antes que Gable e miss Loy se distanciassem do avião, o fogo os envolveu por completo. Gable não tinha acabado de tirar a *estrella* da cabine quando o apparelho ficou completamente envolto em chammas. Ambos ficaram ligeiramente chamuscados e absorveram um pouco de fumaça, mas não soffreram maiores effeitos.

Poucos dias depois, Gable queimou o nariz por ter se approximado demasiado do motor da camara cinematographica com a qual filmava certa scena para o NOTICIARIO CINEMATOGRAPHICO, em cima de uma ambulancia.

Mais tarde, Gable feriu um dedo com arame farpado e teve que o ter amarrado por varios dias. Depois disto caiu de um cavallo quando levava o gado para o curral na estancia de Leo Carrillo, torcendo um dedo quando tratava de laçar um bezerro.

No mais recente accidente feriu uma perna com um cabo de arame que, por meio de roldanas, levantava um aeroplano do qual tinha que tirar photographias de perto.

O cabo arrebentou-se apanhando Gable num tornozello com uma das pontas.

Clark Gable, photographado numa recente excursão pelas montanhas de Malibu'

ANJOS DE CARA SUJA

A que "anjos" se referem os productores desse film? E', porém, tragicamente simples, a resposta: referem-se aos pivetes do bairro Léste de Nova York, que crescem na miseria e que se acostumam a pensar que a audacia temeraria é a mais apreciavel das virtudes.

Emquanto elles praticam suas perigosas traquinadas, seus furtos e assaltos, no presidio da cidade soffre pena um homem que fôra, como elles, um pivete atrevido do bairro sujo, e que, condemnado a varios annos de carcere num "reformatorio", se envileceu, ouvindo as narrativas dos criminosos que eram seus companheiros. Com o correr dos dias, formára para si proprio um credo de audacia, promettendo castigar os que ousassem deter sua marcha criminosa e jámais acatar a lei.

Esse homem se chama Rockey. James Cagney se encarregou de encarnal-o. O realismo que o grande astro da Warner dá a esse personagem, deixa marca profunda em nossos sentidos. Esgrimindo seus punhos com velocidade e violencia, olhando sempre com uma ameaça, rude, brutal, implacavel e usando uma phraseologia apropriada para os que vivem no ambiente em que elle nascera, esta é a caracterização do criminoso perfeito, uma verdadeira imagem plastica de um desses desamparados da sociedade, que medram á sombra do crime.

Porém, para os garotos indomaveis do bairro sujo, Rockey é um heroe. Acreditam-no sufficientemente forte para não se deixar vencer nem pela morte, e cada um delles ergueu um altar para Rockey, o bandido, dentro do proprio coração.

Rockey aprecia tal popularidade, brinca com os garotos, dá-lhes pancada e dinheiro, conforme seu estado de animo no momento, porém, de qualquer forma, deixa sempre a impressão de ser o homem temerario que se impõe por seu valor.

No bairro sujo ergue-se o tempo. Nelle está o padre Jerry, que fôra companheiro de Rockey, naquelle mesmo bairro, quinze annos antes. Ali, juntos, t'nham praticado loucuras, traquinadas, trocado pancada com outros garotos, assaltado os visitantes, roubado as lojas, até que um dia, o padre Rockey que era o mais moço e fraco cae nas garras da policia, sendo enviado para um reformatorio do qual saiu convertido em delinquente.

Depois, o destino o levou para o carcere muitas vezes, por homicidio, roubo, chantage, violencia, etc. Rockey, no carcere rebellou-se contra a sociedade!

Solto, mais uma vez volta a residir no bairro sujo, reata suas velhas relações co ma pequena com quem antes brigava e hoje quer amar sómente, pois é uma linda joven que ajuda o padre Jerry, na catechese dos meninos do bairro.

Os amigos de infancia, padre e bandido, actualmente, recordam os bons tempos e o infortunado Rockey tem algumas horas de verdadeira felicidade, que logo é interrompida, quando um grupo rival o assalta e provoca de sua parte novos crimes, novas violencias e novas complicações policiaes.

A narrativa flue, saturada do éco estridente das metralhadoras, dos disparos dos revolveres e da constante luta, que sempre se estabelece entre os criminosos e a lei, nesses antros de miseria e crime, onde acham guarida todos os que têm a vida fóra da lei. Porém, todos os instantes, estão dominados por essas duas figuras poderosas, em suas manifestações espirituaes, que são sempre intensas, posto que o prelado procura dominar seus impulsos de amizade e benevolencia para collocal-o na senda do bem o amigo de infancia e mostra-se firme e justiceiro deante delle, embora sinta apenas infinita compaixão pelo delinquente.

Pat O' Brien, como o padre Jerry e James Cagney, como Rockey, o bandido, deixam, nos annaes do cinema, monumentos, erguidos ao realismo dessa arte, posto que nem por um só instante se separam da perfeita delineação que antes haviam muito bem traçado para seus respectivos caracteres.

ANJO DE CARA SUJA é um drama violento, repousando sua intensidade dramatica em que todos os seus factos são extraidos da realidade, pois os typos como Rockey abundam nos antros de Nova York, onde ha milhares de rapazolas que crescem, ouvindo falar de crimes e delictos, e chegam a acreditar que todo o mundo vive do mesmo modo violento e criminoso. A acção do drama é tão abaladora e pathetica que o publico sente toda a sua brutalidade, como se tudo fosse verdade.

Com James Cagney, nessa grande producção da Warner Bross, além de Pat O' Brien, surgem Ann Sheridan, George Bancroft, Humphrey Bogart, J. Carroll Naish e aquelles prodigiosos astros juvenis da Warner, que appareceram em LIMIAR DO CRIME.

A direcção coube a Michael Curtiz, que mais uma vez é coroado, pois ANJOS DE CARA SUJA, deu a James Cagney, nesse seu estridente regresso á Warner, o premio da sua melhor performance.

Mary Howard, uma das mais recentes artistas do cinema americano, aprompTou uma apetitosa bandeja de "sandwiches" para o buffet